O TEMPO. Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — estavel á noite e em elevação de dia. Ventos — do quadrante norte, sujeitos a rajadas frescas.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-17.3	5h.-16.5	9h.-17.6	13h.-21.6	17h.-22.0
2h.-17.2	6h.-15.9	10h.-17.8	14h.-23.0	18h.-20.8
3h.-17.0	7h.-16.2	11h.-18.6	15h.-22.2	19h.-21.3
4h.-16.8	8h.-17.4	12h.-20.4	16h.-22.0	20h.-20.0

Maxima 23.8 ás 13.50 — Minima 15.5 ás 6.00 horas

£ 86$778; Dollar 17$603; Franco $495; Esc. $819

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Julho de 1938

Anno IX — Numero 3834

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 30 PAGINAS — $300

Responde Mussolini, indirectamente, ás condemnações do Papa

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO ITALIANO EM FORLI SOBRE A CONTINUAÇÃO DA POLITICA RACISTA — SURPRESA EM ROMA POR NÃO TER O ORGÃO OFFICIAL DO VATICANO FEITO UMA SÓ REFERENCIA SIQUER Á PROCLAMAÇÃO DO DUCE — UM CONGRESSO CONTRA O RACISMO EM BUENOS AIRES

ROMA, 30 (De Ralph Forte — Correspondente da United Press) — A segurança decisiva dada pelo sr. Mussolini, em Forli, de que o fascismo continuará a applicação da recem-inaugurada politica racial, a despeito das prevenções feitas pelo Papa, vieram augmentar os receios dos elementos judaicos desta nação.

O ultimo raio de esperança se desvaneceu quando o sr. Mussolini pronunciou officialmente, elle proprio, o programma racial, que até agora vinha sendo conduzido pelo sr. Starace e por outros funccionarios do partido. As categoricas declarações do Duce, não deixam mais a menor duvida no espirito de todos os italianos intelligentes de que o governo abraçou definitivamente a politica de proteger e desenvolver "a raça italiana pura", da qual a participação dos judeus italianos precisa ser desassombradamente eliminada.

Os jornaes italianos publicam em sua primeira pagina em grandes caracteres a declaração do Duce, classificando-a de "vibrante, clara e inequivoca".

O numero, hoje augmentado, de leitores do "Osservatore Romano" ficou, entretanto, desapontado, hoje á noite quando o jornal da Igreja finalmente chegou aos pontos de venda da cidade. No mesmo não havia uma só referencia á declaração do Duce ou qualquer commentario a questões de raça.

O jornal catholico "Avvenire d'Italia", porém, publica a declaração do sr. Mussolini na primeira pagina, com commentarios cuidadosamente tecidos e breves, fazendo votos para que as relações da Igreja com a Italia não fiquem estremecidas por causa desse assumpto. Escreve esse jornal:

"As palavras do Duce salientando não haver condições possiveis entre as concepções allemã e italiana, foram recebidas com a esperança de que nenhuma allusão ou nuvem no exterior venham obscurecer a luz da conciliação."

No interim o Summo Pontifice que está examinando a impressão causada pela sua condemnação da politica fascista, disse hoje a um pequeno grupo de estudantes catholicos, recebidos em audiencia geral, que elles representavam "vida e força dirigidas para o bem commum".

CONGRESSO CONTRA O RACISMO

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Nos proximos dias 6 e 7 de agosto realizar-se-á nesta capital o primeiro Congresso contra o racismo e contra o anti-semitismo, o qual contará com a presença dos delegados do Uruguay e do Brasil.

Benito Mussolini

Um precedente na solução dos conflictos sociaes

Requisitada para o Exercito francez uma fabrica cujos proprietarios se recusaram a acceitar o arbitro nomeado pelo governo para solucionar a greve

MONTPELLIER, 30. (U. P.) — Uma decisão sem precedente foi tomada pelo governo do sr. Deladier requisitando para o exercito a usina mecanica Fouga, em vista dos proprietarios se terem recusado a acceitar a resolução do arbitro para por fim á greve.

A usina será reaberta immediatamente, trabalhando para a defesa nacional, depois de estar fechada desde 13 de junho.

Dois mil operarios foram chamados para iniciar o trabalho na segunda-feira, sob a direcção de engenheiros do exercito, estabelecendo um precedente no methodo de pôr fim aos conflictos sociaes.

Quando os operarios e os patrões não puderam chegar a um accordo relativamente á greve, o governo interveio nomeando arbitro o sr. Morin, decano da Faculdade de Direito de Montpellier, a 10 do corrente. O sr. Morin proferiu a sua decisão a 15, sendo immediatamente acceita pelos operarios que haviam desoccupado a fabrica desde a nomeação do arbitro.

Os empregadores, entretanto, se recusaram a acceitar o arbitramento, e um segundo conflicto irrompeu a 25, entre os proprietarios e os technicos e gerentes da fabrica. Os proprietarios encarregaram o deputado direitista, senhor Tixier Vignancourt, de sua defeza, e apresentaram um protesto sob o fundamento de que o arbitro havia acceito uma incumbencia illegal. O governo, irritado com a intransigencia dos empregadores, resolveu requisitar a fabrica para fins militares, tendo o sr. Daladier expedido decreto nesse sentido.

CONGRESSO DA JUVENTUDE PRÓ-PAZ

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — A bordo do "Western Prince" partiu para os Estados Unidos a delegação argentina ao Segundo Congresso da Juventude "Pró-Paz".

NOVO CRUZEIRO DO "NORMANDIE" AO RIO

NOVA YORK, 30. (U. P.) — A companhia franceza a que pertence o paquete "Normandie" annunciou que o navio fará um novo cruzeiro ao Rio de Janeiro, partindo a 4 de fevereiro para chegar dois dias antes do Carnaval.

Uma nota do governo russo sobre os incidentes na fronteira

Recusado pelo Japão um protesto de Moscou — Reconquistados pelos chinezes cinco pontos de importancia estrategica — Praticou o "hara-kiri" para encontrar-se com o esposo morto na guerra

MOSCOU, 30 (U. P.) — A Agencia Tass distribuiu o seguinte communicado: — "A's 16 horas de 29 de julho, dois destacamentos nippo-manchus atravessaram a fronteira sovietica ao norte da collina, perto do lago Khasan, a respeito do qual o governo japonez apresentou recentemente reclamações infundadas, e tentaram se apoderar de uma outra collina, situada a dois kilometros ao norte da collina em questão perto do Lago Khasan.

"Em vista das medidas tomadas pelos guardas da fronteira sovietica, os nippo-manchus foram repellidos do territorio sovietico. Houve mortos e feridos de ambos os lados.

"Assim que foi recebida a noticia em Moscou, ao encarregado de negocios em Tokio foram dadas instrucções para apresentar um protesto energico ao governo japonez contra essa nova provocação por parte das tropas nippo-manchus, pedindo punição exemplar para os culpados pelo incidente e avisando ao governo japonez que o governo sovietico o considera responsavel pelas consequencias dos actos de orgãos do governo japonez na Mandchuria".

RECUSADO O PROTESTO

TOKIO, 30 (U. P.) — O ministro do Exterior recusou acceitar as accusações da Russia, contidas no protesto apresentado pelo embaixador dos Soviets e pelas quaes consideravam as tropas nippo-manchús responsaveis pelo conflicto verificado sexta-feira na fronteira, em virtude das mesmas terem penetrado cerca de um kilometro em territorio russo. Assim este novo caso contém uma accusação e uma contra-accusação, que continuam, ambas, sem solução.

Até o momento a tensão não enfraqueceu.

VICTORIAS DOS CHINEZES

SHANGHAI, 30 (U. P.) — Annuncia-se que os chinezes reconquistaram, numa contra-offensiva, cinco pontos de importancia estrategica, ao longo do rio Yang-Tsé, nas proximidades de Kiukiang, ameaçando as communicações japonezas.

Diz-se que os nipponicos estão despachando com urgencia reforços para Hukow, afim de evitar uma derrota de sérias proporções.

Um porta-voz japonez affirmou que as tropas japonezas estão fazendo progressos em seu avanço pelo Yang-Tsé.

Ao que se diz, os guerrilheiros chinezes tiveram papel saliente na citada contra-offensiva.

Acredita-se que os chinezes estão planejando a evacuação da zona de Hankow, sem arriscar em combate o grosso de suas forças.

Estima-se que se o generalissimo Chiang Kai-Shek evitar um choque em massa de suas forças com os japonezes, o exercito chinez ainda poderá combater pelo espaço de um anno com o seu equipamento actual.

PRATICOU O "HARA-KIRI"

TOKIO, 30 (United Press) — A senhora Kiyoko Yamaguchi, viuva de um official japonez morto na guerra da China, tentou praticar o "hara-kiri" em obediencia ao voto que havia feito de se unir ao esposo "para a vida e para a morte". A lamina do sabre, entretanto, não attingiu nenhum orgão vital e o medico que a soccorreu tem esperanças de salval-a. O tenente Kiyoko Yamaguchi foi morto por um aviador chinez, por occasião do bombardeio de Hankow por uma esquadrilha japoneza, em 29 de abril do corrente anno.

SURPRESOS OS TECHNICOS MILITARES FRANCEZES COM A ESTRATEGIA DOS REPUBLICANOS

IGUAES AOS FEITOS DA GRANDE GUERRA — 30.000 BAIXAS ENTRE OS NACIONALISTAS, SENDO 9.000 MORTOS — 7.000 PRISIONEIROS EM UM SÓ DIA — PROSEGUE O AVANÇO — OS REBELDES SERÃO DIVIDIDOS EM DOIS CAMPOS

General Miaja

PARIS, 30 (U. P.) — Os technicos militares francezes mostram-se surprezos e admirados com a estrategia e o vigor demonstrados pelos republicanos na offensiva do rio Ebro. Alguns chegam até a dedicar-lhe longos artigos nos jornaes, comparando-a aos maiores feitos estrategicos da Grande Guerra. A minucia com que se previram as menores possibilidades que poderiam encontrar as tropas em acção assegurou o exito de uma operação que teria sido de outra forma uma aventura, e collocou, fóra de qualquer duvida, o exercito republicano em pé de igualdade com as melhores unidades dos exercitos europeus, no que diz respeito á habilidade, coragem e perseverança, contrabalançando em larga escala a sua inferioridade technica.

Depois de cinco dias de luta, as operações podem ser resumidas com a conquista das posições do outro lado do rio, numa extensão de 45 kilometros, de Oherta a Fayon, e numa profundidade que varia de cinco a 32 kilometros, numa area total de 700 kilometros quadrados. Emquanto continuar a batalha, será impossivel dizer-se todos os objectivos militares recuperados, porquanto os mesmos poderão ser grandemente augmentados nos proximos dias. Comtudo, os objectivos principaes de firmar pé na margem direita do rio Ebro, de fortificar solidamente aquellas posições e de sustar a offensiva nacionalista contra Valencia, foram indiscutivelmente attingidos. Ao mesmo tempo prejudicaram-se seriamente certas manobras politicas no estrangeiro, tendentes a obter uma mediação favoravel ao general Franco, como meio de quebrar a resistencia dos legalistas, que não poude ser quebrada nas frentes de batalha.

Emquanto nas outras frentes reina relativa calma, soube-se hoje aqui que, além de enormes perdas de material, os nacionalistas tiveram 30.000 baixas, entre as quaes 9.000 mortos, nos ultimos seis dias de luta na frente de Barraca, pouco antes do inicio da offensiva do Ebro.

Como a frente de Barraca tem apenas 22 kilometros de extensão, as condições se apresentaram semelhantes ás da grande guerra, tendo os nacionalistas empregado quinhentos canhões, sem no emtanto conseguir quebrar a frente.

Depois de um tamanho sacrificio, os nacionalistas acabam de soffrer mais 15.000 baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros, na offensiva do rio Ebro.

SETE MIL PRISIONEIROS NUM DIA

CERBERE, 30 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias aqui chegadas, o numero de prisioneiros effectuados hoje pelas tropas legalistas na offensiva do rio Ebro, ultrapassa sete mil e o numero de hoje não é inferior ao de hontem, o que leva a crer que o inimigo continúa em debandada e que as suas tropas acham-se desmoralizadas.

Segundo informações dos que tomaram parte nos preparativos da offensiva, os numerosos pontões construidos na primeira noite do ataque ainda permanecem nos mesmos logares e não deixaram de dar passagem ás tropas legalistas desde o primeiro dia.

PROSEGUE O AVANÇO

BARCELONA, 30 (U. P.) — Prosegue o avanço republicano na frente do Ebro e as tropas que operam ao sul de Gandesa ameaçam cercar completamente a cidade.

A occupação de varias elevações em Sierra Pandol deu aos republicanos o contrôle da rêde de estradas que conduzem para Gandesa.

O ultimo communicado official das operações informa que houve progresso tambem no sector ao norte de Ribarroja, em direcção a Fayon.

SERÃO DIVIDIDOS OS REBELDES

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Em editorial de hoje a respeito da offensiva dos republicanos hespanhóes no rio Ebro, o jornal "Herald Tribune" declara ser possivel que os legalistas separem os rebeldes, como aconteceu com a offensiva nacionalista para o Mediterraneo.

O jornal declara que é cedo demais para se dizer se esse perigo se concretizará e que a travessia do Ebro pelos legalistas parece uma operação admiravelmente coordenada.

O GOVERNO TCHECO MANIFESTA-SE HOSTIL A' MISSÃO DO SR. RUNCIMAN

PRAGA, 30 — (U. P.) — O Governo tchecoslovaco já começou a manifestar a sua attitude decisavamente hostil á visita do sr. Walter Runciman. Embora a missão de que foi incumbido o sr. Runciman houvesse sido officialmente acceita pelo sr. Milan Hodza, ministro dos Negocios Estrangeiros, os communicados do Bureau Official de Imprensa e tambem artigos apaixonados de certos orgãos da imprensa tcheca, não deixam a menor duvida quanto ás apprehensões de que se acha possuido o Governo com relação ao papel que poderá ser desempenhado pela Inglaterra, representada pelo sr. Runciman. O ponto de vista do Governo parece ser que no caso da Inglaterra não assumir responsabilidade official pelas deliberações do seu conselheiro, o Governo de Praga não pode ser obrigado a assumir compromissos formaes.

ESTE NUMERO DO DIARIO DE NOTICIAS E' VENDIDO SEM AUGMENTO DE PREÇO — 300 RÉIS — e se compõe de

5 SECÇÕES em 30 PAGINAS

uma das quaes constitue a ultima da série de 24 edições diarias, consecutivas, que acabamos de consagrar á amizade

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A SITUAÇÃO DO "HAWAI CLIPPER"

MANILLA, 30 (U. P.) — As apprehensões em torno do possivel desastre e subsequente naufragio do "Hawai Clipper" augmentaram consideravelmente com a descoberta de uma mancha de oleo na superficie do mar a cerca de quarenta milhas a sul-sudeste da ultima posição communicada pelo apparelho.

O navio "Meigs", um dos quatorze que compõe a flotilha de soccorro, forneceu informações detalhadas sobre os trabalhos, por intermedio do seu commandante, que destruiu a esperança de que o oleo encontrado pudesse provir de algum navio.

Participe do "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS

RELATIVO A AGOSTO E A INICIAR-SE NO DIA 2

5:000$000

Nosso leitor Sr. Augusto Rodrigues, residente á Avenida Presidente Duarte n.º 222 Parque Lafayette, Estação de Caxias, Estado do Rio, contemplado no Concurso n.º 8, relativo a NOVEMBRO, 1937

5:000$000

Nossa leitora Senhorita Maria de Lourdes Guimarães, residente á rua Figueiras Lima n.º 134, Estação do Riachuelo, nesta capital, contemplada no Concurso n.º 9 relativo a DEZEMBRO, 1937

5:000$000

Nosso leitor Sr. Antenio Torres Araujo, Almoxarife da Central do Brasil, em Alfredo Maia, residente á rua Licinio Cardoso, 219, nesta capital, contemplado no Concurso n.º 10, relativo a JANEIRO, 1938

5:000$000

Nosso leitor Sr. Eduardo Magalhães, do alto commercio desta praça, residente á rua Borja Reis n.º 67, Eng. de Dentro, nesta capital, contemplado no Concurso Popular n.º 11, relativo a FEVEREIRO, 1938

5:000$000

Nossa leitora Senhorita Edna Soter da Silveira, residente á rua 2 de Abril n.º 21, nesta capital, contemplada ao mesmo tempo em que o leitor Sr. Ant.º C. de Souza, no Conc. n.º 12 relativo a MARÇO, 1938

5:000$000

Nosso leitor, Sr. Antonio Corrêa de Souza, residente á rua Anna Nery n.º 316 e sacristão da Matriz de N. S. da Luz, nesta capital, tambem contemplado no Concurso n.º 12, relativo a MARÇO, 1938

5:000$000

Nosso leitor Sr. José Alves de Carvalho, residente á Villa Regina n.º 45, Estação de Collegio, Estrada de Ferro Rio Douro, contemplado no Concurso n.º 13, relativo a ABRIL, 1938

— Seja V. S. um dos contemplados, no nosso Concurso de Agosto, com um dos nossos premios de 5:000$000, aproveitando, sem qualquer despesa, além do custo diario do jornal, o Mappa que lhe offerecemos dentro do Supplemento que acompanha esta edição, o qual já está numerado com o milhar com que entrará no sorteio.

5:000$000

Nosso leitor sr. Armindo Monteiro, residente á rua Araxá, 16, Ap. 201, no Grajahú, nesta capital, contemplado no Concurso n.º 15, relativo a JUNHO, 1938

— De accordo com a clausula "I" do "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, pelo menos um leitor terá de ser contemplado, cada mez, com o nosso premio maior de .... 5:000$000. Nos Concursos de Março, Abril Maio e Junho, sete leitores conquistaram esses excellentes premios!

5:000$000

Nossa leitora Senhora Alice Dutton, residente á rua Vinte e Quatro de Maio n.º 516, Estação de Riachuelo, nesta capital, tambem contemplada no Concurso n.º 13 relativo a ABRIL, 1938

5:000$000

Nosso leitor Sr. João Alves de Souza, 1.º Tenente reformado do Exercito, residente á Av. Marechal Floriano Peixoto (rua Larga), 113-1.º andar, nesta capital, contemplado no Concurso Popular n.º 14, relativo a MAIO, 1938

TUDO O QUE O LEITOR TEM A FAZER

1 — De posse do Mappa gratuito que lhe offerecemos, colleccione os 26 coupons que publicaremos nas nossas 26 edições do mez de Agosto.

2 — Cheio o Mappa com os 26 coupons, devolva-o á nossa redacção, pessoalmente ou pelo correio, e aguarde o sorteio pela Loteria Federal de 8 de Setembro.

O SORTEIO DO CONCURSO DE AGOSTO SERA A 8 DE SETEMBRO E NÃO A 10 AGOSTO

Por um lamentavel engano, na parte externa dos Mappas para o mez de Agosto apparece a indicação do dia 10 desse mesmo mez como sendo a data fixada para a realização do sorteio. Esse, entretanto, será realizado pela Loteria Federal de 8 DE SETEMBRO, como se verá pela clausula "h" das "Condições do Concurso", impressas na parte interna dos Mappas.

5:000$000

D. LUIZA SIMOES LOPES

Não nos foi possivel obter o retrato

Nossa leitora Senhora Luiza Simões Lopes, residente no Hotel Wilson, á praia do Flamengo n.º 4, nesta capital, tambem contemplada no Concurso Popular n.º 14, relativo a MAIO, 1938

Concurso popular N. 16, relativo a Julho

O recolhimento dos Mappas começará amanhã e terminará no dia 8 de Agosto

SORTEIO NO DIA 10 DE AGOSTO PELA LOTERIA FEDERAL

- Os Mappas do Concurso n.º 16 começarão a ser recolhidos amanhã, devendo ser trazidos á nossa redacção pessoalmente ou pelo correio. Para a entrega pessoal o expediente é das 9 ás 18 horas.
- Publicaremos terça-feira, 2 de Agosto, a relação (pelos numeros) dos Mappas que forem recolhidos amanhã e assim faremos diariamente até o dia 9 de Agosto, quando daremos a ultima relação, correspondente aos Mappas recolhidos no dia 8.
- Só entrarão no sorteio, a realizar-se PELA LOTERIA FEDERAL, de 10 de Agosto, os Mappas cujos numeros constarem das nossas listas de "Mappas recolhidos", publicadas, diariamente, de 1 a 9 de Agosto.
- Será tolerada a falta, no Mappa, de 2 coupons, no maximo. Não temos exemplares atrasados para vender, pois estão esgotadas todas as edições de Julho.
- Os premios, sem excepção, serão pagos na residencia do leitor, indicada nos Mappas sorteados.

CONCURSO POPULAR N. 16 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 31 DE JULHO DE 1938)

COUPON N.º 27
31 - 7 - 1938
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 27 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Agosto.

Não concorra aos premios do nosso "Concurso Popular" com a preoccupação de QUEM ESTA' JOGANDO, mas com a constante e serena confiança de QUEM ESTA' ECONOMIZANDO.

— E deixe que a sorte o surprehenda, quando menos V. S. esperar, com o nosso premio maior de 5:000$000.

Não haverá mais interinidade em cargos que dependam de concurso

OS FUNCCIONARIOS INTERINOS ESTÃO OBRIGADOS A' PROVA DE HABILITAÇÃO E SERÃO SUMMARIAMENTE EXONERADOS OS QUE FOREM CONSIDERADOS INHABILITADOS

O presidente da Republica assignou decreto-lei sob n. 578, de 29 do corrente, dispondo sobre a situação dos interinos occupantes de cargos vagos cujo provimento dependa de prévia habilitação em concurso, cujos termos são os seguintes:

"O presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Todo aquelle que occupar interinamente cargo cujo provimento effectivo dependa de habilitação prévia em concurso, será inscripto no primeiro concurso que se realizar para provimento de cargos da respectiva profissão.

§ 1º — A inscripção será effectuada ex-officio pelo secretario do concurso, mediante relação, fornecida pelas Commissões de Efficiencia, dos interinos que se encontrarem nas condições deste artigo.

§ 2º — A approvação dessa inscripção pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil, dependerá da satisfação, por parte do interino, de todas as exigencias contidas nas instrucções que regularem o concurso.

Art. 2º — Homologadas as inscripções, serão immediatamente demittidos, por proposta do Conselho, os interinos que tiverem deixado de cumprir o disposto no artigo anterior e seus paragraphos.

Art. 3º — Após a homologação da classificação dos candidatos que se tiverem submettidos a concurso, serão immediatamente exonerados, por proposta do Conselho, os interinos inhabilitados.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1938, 117º da Independencia e 50º da Republica".

Tem nova denominação o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos

ESSE DEPARTAMENTO FUNCCIONARA' COMO O CENTRO DE ESTUDOS DE TODAS AS QUESTÕES EDUCACIONAES RELACIONADAS COM OS TRABALHOS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Foi assignado decreto-lei pelo presidente da Republica, sob o n. 570, em data de 30 do corrente, dispondo sobre a organização do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, creado pela lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937, com a denominação de Instituto Nacional de Pedagogia, o qual funccionará como o centro de estudos de todas as questões educacionaes relacionadas com os trabalhos do Ministerio da Educação e Saude. Ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos compete: a) organizar documentação relativa á historia e ao estudo actual das doutrinas e das technicas pedagogicas, bem como das differentes especies de instituições educativas; b) manter intercambio, em materia de pedagogia, com as instituições educacionaes do paiz e do estrangeiro; c) promover inqueritos e pesquisas sobre todos os problemas attinentes á organização do ensino, bem como sobre os varios methodos e processos pedagogicos; d) promover investigações no terreno da psychologia applicada á educação, bem como relativamente ao problema da orientação e selecção profissional; e) prestar assistencia technica aos serviços estaduaes, municipaes e particulares de educação, administrando-lhes, mediante consulta ou independentemente desta, esclarecimentos e soluções sobre os problemas pedagogicos; f) divulgar, pelos differentes processos de diffusão, os conhecimentos do referido Instituto cooperar com o Departamento Administrativo do Serviço Publico, por meio de estudos ou quaesquer providencias executivas, nos trabalhos attinentes á selecção, aperfeiçoamento, especialização e readaptação do funccionalismo publico da União. O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, subordinado directamente ao Ministerio da Educação e Saude, abrangerá, além de um Serviço de Expediente, quatro secções technicas, um Serviço de Biometria Medica uma Bibliotheca Pedagogica e um Museu Pedagogico, sendo as quatro secções assim distribuidas: a) secção de documentação e intercambio; b) secção de inqueritos e pesquisas; c) secção de psychologia applicada; d) secção de orientação e selecção profissional. O Instituto será dirigido por um director, nomeado em commissão, pelo presidente da Republica, escolhido dentre pessoas de notoria competencia em materia de educação, e os seus servidores serão executados por pessoal effectivo e por pessoal extranumerario, a ser constituido na forma da legislação vigente.

ULTIMA HORA SPORTIVA

RUBENS SOARES VENCEU LOFFREDO, POR DECISÃO

No embate verificado hontem, á noite, no Estadio Brasil, entre Rubens Soares e Loffredo, campeões nacionaes de pesos médio e meio-médio, respectivamente, o primeiro venceu o segundo por decisão.

OUTROS JOGOS

Rutta venceu Mario Francisco, aos pontos. Gaucho venceu Carlito, por decisão.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

A missão commercial

LISBOA, 30 (U. P.) — Os jornaes reproduzem a mensagem escripta pelos srs. Conde Dias Garcia e Albino Souza Cruz, a respeito da Missão Commercial que vae ao Brasil e da participação da colonia portugueza daquelle paiz nas commemorações dos centenarios da fundação e restauração de Portugal.

Os jornaes salientam que os dois membros de destaque da colonia portugueza no Brasil têm toda autoridade para falar em nome da mesma.

Immigrantes

LISBOA, 30 (U. P.) — O vapor "Arlanza", da Mala Real Ingleza, o "General Artigas", allemão, e o "Belle Isle", francez, levarão 86 immigrantes para o Brasil, todos elles portuguezes.

Reconquista dos mercados de melões

LISBOA, 30 (U. P.) — Segundo informam os jornaes, Portugal está procurando reconquistar o mercado de melões da Inglaterra. Já se exportaram no anno corrente 7.500 toneladas de melões para aquelle paiz. A reacção começou em 1937, em consequencia da guerra na Hespanha. Outros compradores de melões portuguezes foram o Brasil, a Africa, a Hollanda e os Estados Unidos.

Melhoramentos em Macáo

LISBOA, 28 (D. N.) — Para abertura de uma nova estrada e outros melhoramentos urbanos na cidade de Macáu, o governo da colonia declarou, por diplomas legislativos, de urgencia e utilidade publica expropriações de varios predios na Avenida Ouvidor Arriaga, Pateo da Penha e Collina da Penha, Rua Pedro Coutinho, Ruas do Capão e Côrte Real e Rua Tanque do Mainato.

O film sobre as Colonias

LISBOA, 18 (D. N.) — Continuámos a fornecer noticias sob a actuação da Missão Cinegarphica ás colonias, que está presentemente em Angola.

Na sua chegada a Loanda, os operadores filmaram alguns aspectos da capital. Depois seguiram para o Sul da colonia, passando pelo Lobito, onde registraram varios aspectos. Iniciaram trabalhos na provincia da Huila, onde contam demorar-se algumas semanas.

Uma deputação da Missão deve deslocar-se ás Ilhas de S. Thomé e Principe, por occasião da chegada do sr. Presidente da Republica, para ali fazerem um documentario.

A outra parte da Missão continuará em Angola, passando da Provincia da Huila para a de Benguela, onde, no planalto, filmará aspectos da colonização portugueza: agricultura, pecuaria, industria e communicações, nomeadamente o caminho de ferro.

Cruzeiro de estudantes

ANGOLA, 18 (D. N.) — O sr. governador geral de Angola dirigiu ao sr. governador geral de Moçambique uma proposta para a organização de um cruzeiro de estudantes do Lyceu central "Salazar", de Lourenço Marques, a Loanda, por occasião da visita presidencial e realização da Exposição Feira de Angola.

Os estudantes, em numero calculado de 50 e alguns professores, serão hospedes da colonia durante a sua permanencia na costa occidental.

Communicações radiotelegraphicas com as colonias asiaticas

LISBOA, 18 (D. N.) — Chegaram agora os jornaes do Oriente que se referem á inauguração das communicações radiotelegraphicas entre Lisboa e as colonias portuguezas da Asia.

Em todos se manifesta o regosijo, bem patriotico, de se tornar possiveis as transmissões que em boa hora foram levadas a effeito pela Companhia Portugueza Radio Marconi.

Premios Literarios do S. P. N.

LISBOA, 18 (D. N.) — Serão este anno, como nos anteriores, conferidos premios officiaes ás obras de literatura e cultura mais notaveis apresentadas ao concurso annual do Secretariado.

A attribuição dos "Premios Literarios" do Secretariado da Propaganda Nacional será feita, em 1938, de accordo com os principios estabelecidos em bases que foram publicadas por aquelle organismo.

Pela primeira vez são admittidas a concorrer as obras em portuguez de autores portuguezes editadas no estrangeiro.

Para ellas e para as publicadas em Portugal e concorrentes a determinados premios que não figuraram no concurso de 1937 faculta-se a admissão dos trabalhos que vieram a lume dentro do periodo de dois annos que abrange 1936-1937 e 1937-1938.

Quanto ao mais e áparte certos aspectos de caracter formal, as prescripções que regem o concurso coincidem com as dos annos anteriores.

CHEGOU O MINISTRO DA LITHUANIA

O sr. J. Aukstuolis viajou pelo "Conte Grande"

Sr. J. Ankustuolis

Pelo "Conte Grande" que hontem passou pelo nosso porto, vindo de Buenos Aires rumo á Europa, viajou para esta capital o ministro plenipotenciario da Lithuania no Brasil e Argentina, sr. J. Aukstuolis.

Representante de um paiz laborioso e amigo, o illustre diplomata foi recebido com manifestações de sympathia, justificadas ainda mais pelo caracter de sua missão: intensificar as relações culturaes e commerciaes entre a sua e a nossa patria.

Ao desembarque do ministro da Lithuania compareceram numerosos residentes lithuanos, o consul Ernest L. Moberg e o introductor diplomatico do Itamaraty.

Após os cumprimentos de bôas-vindas, o sr. Aukstuolis palestrou ligeiramente com a reportagem dos jornaes cariocas, declarando que, segundo instrucções do seu governo, realizará excursões ao interior do Brasil para melhor estudar as condições dos seus patricios, estabelecendo as bases do intercambio lithuano-brasileiro.

De regresso das viajens a S. Paulo Minas e outros Estados, o ministro da Lithuania voltará a Buenos Aires, sede da representação diplomatica ao seu encargo.

COMO soccorrer uma pessoa em risco de se afogar ?
VAE ABAIXO o morro de Santo Antonio. Será conservado o historico convento ?
COMO VIVEM e pensam as cinco irmãs Dionne ?
VEJAM O "EU SEU TUDO" QUE ESTA' A' VENDA.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT WAVE RADIO PROGRAMS

FROM THE UNITED STATES
Sunday, July 31

7:30 p. m. — Songs We Remember — New York (*)
8:30 p. m. — Walter Winchell, news — Schenectady .. .. .. — W2XAD — 9,550 — 31.4
9:30 p. m. — "Headlines and Bylines", international news (SA) — New York (*)
— Boston .. .. — W1XK — 9,570 — 31.3
12:03 a. m. — Dance Orchestra — New York .. .. — W2XE — 11,830 — 25.3
— Chicago .. .. — W9XF — 6,100 — 49.1
(*) City in which program originates
(E) European direction
(SA) South American direction.

By The UNITED PRESS

NEW YORK — Industrial recovery continued during the week with business indexes reaching this year's highest levels but the Stock Market declined after reaching a ten months highs which is considered a technical reaction after the rapid advance almost fifty percent from the year's lowest points.

Industrial shares losses are averaged around four points; railroad shares three; utilities two while general trading was quieter.

Coffee futures were quoted irregular with Rio types at five to eight points higher, Santos from two to three points lower. Actual deliveries closed unchanged but sentiment is more cheerful due to the reported higher prices in the interior of Brasil.

The local market is disapointed at the scarcity of better Brazilian grades.

The Stock Market today opened quiet with steady trading. Ponds were quoted firm. The Market closed firm with quiet trading. Bonds closed irregular. Nnited States government bonds closed firm.

Cotton opened higher with October deliveries quoted at 8.60 and closed from five to seven points higher with spot deliveries quoted at 8.72 and October deliveries at 8.62.

Grains were quoted firm and the rubber market remained closed.

Thirty six thousand shares were sold during the day.

Pound sterling opened at 4.91.75 and closed at 4.91.75.

WASHINGTON — Mexico tonight formally advised the State Daoartment that Mexico will reply shortly to Secretary Cordell Hull's note about the arbitration of the agrarian lands expropriations.

WASHINGTON — John L. Lewis extended demands for the recognition of the Commiettee for Industrial Organization outside the United States projecting it into the international labor scene in a manner that may possibly embarrass Secretary Hull in view of it's rivalry with the American Federation of Labor.

O assaltante negro de dente de ouro

Desconhecido ainda o paradeiro do estranho individuo

As autoridades suburbanas continuam empenhadas em investigações para descobrir o paradeiro do individuo que vem, ha tempos, assaltando casaes de namorados que encontra nas ruas despoliciadas e ermas. Todas as diligencias têm resultado sem proveito, muito embora a policia acredite que tenha dado um grande passo com o reconhecimento da photographia de João Baptista de Souza por algumas das jovens victimas do estranho individuo, como sendo o seu assaltante. E' verdade que nem todas as jovens assaltadas identificam João Baptista de Souza como o homem que as atacou. O mesmo acontece com o bombeiro Mario da Cunha Fonseca, namorado da ultima victima, que diz não ser João o desconhecido que o intimara em nome da policia a abandonar a namorada e, em seguida, lhe dera um socco, levando sua companheira de passeio para o logar onde se deu a scena revoltante de ha 4 dias atraz.

NÃO E' O MONSTRUOSO INDIVIDUO

A policia do 22º districto mantinha preso incommunicavel o individuo Brasilino da Silva, de côr preta, e sobre quem recahia a suspeita de ser o assaltante negro. Brasilino foi acareado com todas as victimas. Estas, entretanto, não o reconheceram e as autoridades mandaram-no em paz.

E' PRETO, TEM UM DENTE DE OURO MAS NÃO FOI RECONHECIDO

A policia prendeu hontem, por ser preto e ter um dente de ouro e parecer com o typo descripto pelas victimas dos revoltantes attentados, o operario Jeronymo Felippe Marques, de 27 annos de idade, residente á rua Lucidio Lago numero 127.

As jovens com que Jeronymo foi acareado, porém, não o reconheceram e a policia o poz tambem em liberdade.

RECONHECERA' O MONSTRO ONDE O ENCONTRAR

O cabo Aragão, da Policia Militar, ex-commandante do destacamento policial de Inhauma e que já teve o monstro preso ha tempos em suas mãos mas foi obrigado a deixal-o fugir, logo que soube da prisão de Jeronymo, compareceu, hontem, á delegacia do 22º districto, afim de ver se o reconhecia. Quando chegou ao Meyer, porém, a policia já havia concluido que Jeronymo nada tem com os assaltos em questão.

O policial diz-se capaz de reconhecer o estranho assaltante onde o encontrar. Declarou que o individuo que fugiu de suas mãos, conseguiu fazel-o, graças a um estratagema de que não poude se livrar. Manifestou-se humilde e submisso e pediu-lhe que o largasse, pois não pretendia fugir. Estava prompto para ir ao lado do cabo até á delegacia, não havendo necessidade de que o policial o segurasse. Mal o cabo o soltou das mãos, o preso lançou-lhe a sua capa ao rosto de Aragão, evadindo-se rapidamente.

Continuam as sondagens de petroleo

No despacho que tiveram hontem, em conjuncto, com o ministro Fernando Costa, os srs. Fleury da Rocha, Avelino Ignacio de Oliveira e Alves de Souza, respectivamente director geral do D. N. P. M., director do S. F. P. M., e director do Serviço de Aguas, apresentaram a s. excia. o seu relatorio semanal acerca das sondagens de petroleo, que estão sendo realizadas, em diversos pontos do paiz, pelos technicos desse Departamento.

Segundo o relatorio em apreço, era o seguinte o estado dessas sondagens, até 25 do corrente: n. 156 — Para carvão em Lagôa da Matta, Therezinha, Piauhy, 251m,04; profundidade anterior 329m,46; avanço verificado 21m,58; n. 155 — Para petroleo na serra do Môa, Cruzeiro do Sul, Acre 232m,02; profundidade anterior 224m,83, avanço verificado 7m,19; n. 84 — Para petroleo em Monte Alegre, Pará 667m,60; profundidade anterior 663m,58; avanço verificado 4m,02; n. 160 — Para agua na Fazenda do Indostão, Pitanguy, Minas Geraes 87m,90. profundidade anterior 76m,00; avanço verificado 11m,90; n. 162 — Para estudos de ouro, em Lavras, Rio Grande do Sul 51m,20; profundidade anterior 45m,90; avanço verificado 5m,30; n. 158 — Para petroleo em Camassary, Bahia, profundidade anterior 116m,00; revestindo durante a semana. n. 159 — Para petroleo em Ponta Verde, Maceió, Alagôas, faltam noticias.

ALVEJADA PELO PROPRIO FILHO

Tragico accidente verificado na cidade de Santa Luzia, em Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 30 (D. N.) — Na manhã de hontem, d. Francisca Maria de Jesus, que tem 12 filhos, achava-se em um dos quartos de sua residencia naquella cidade, em companhia de um delles, de nome Jair que conta apenas 8 annos de idade.

O que se passou não se póde precisar com segurança, de vez que no quarto não se encontrava outra pessoa a não ser mãe e filho.

Entretanto, presume-se que o menino, ao revirar a mala de um dos irmãos, achou uma "mauser" que estava carregada. De posse da arma, começou a brincar, pois com a innocencia propria de sua idade, desconhecia o grande perigo que tinha entre as mãos.

E o resultado não se fez esperar, involuntariamente, deu ao gatilho, houve o disparo e foi attingida a sua progenitora que se achava trabalhando.

A victima da innocencia de seu proprio filho soltou um grito de dor e cahiu ao solo, banhada em sangue. Immediatamente, accorreram os seus outros filhos, tendo o de nome Elpidio, um rapaz de 21 annos annos, de idade, providenciado um automovel afim de ser a mesma medicada nesta capital, porquanto o seu caso inspirava serios cuidados.

A victima foi internada no Prompto Soccorro, sendo grave o seu estado.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

SALINAS TEM NOVO PREFEITO

BELEM, 30 (A. N.) — Foi nomeado o 1º tenente da Policia Militar João Evangelista Filho, para exercer o cargo de prefeito municipal de Salinas, passando a perceber os vencimentos das funcções que vae desempenhar.

Rio G. do Norte

INAUGURADAS AS MODERNAS INSTALLAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE SAUDE

NATAL, 30 (D. N.) — Com grande comparecimento, inclusive do interventor Raphael Fernandes, autoridades federaes e estaduaes, foram inauguradas as installações modernas do Departamento de Saude do Estado, de accordo com o regulamento federal.

Pernambuco

NUMEROSAS FALCATRUAS PRATICADAS POR SOCIEDADES PREDIAES

RECIFE, 30 (A. N.) — A policia acaba de apurar numerosas falcatruas praticadas pelas sociedades prediaes "Banco Constructor" e "Predial do Brasil", que vinham extorquindo dinheiro de familias pobres, com promessas de construcção de casas. As alludidas sociedades eram dirigidas pelos individuos Olavo de Alencar Pimentel, Alberto Ferreira Pinto, Francisco Medeiros, José Teixeira Leite, Luiz Rocha Cerqueira, Oscar Pilar Campos, Apolinario Ferreira, Luiz Marques da Fonseca, e Vespasiano Pimentel, que se encontram detidos.

Alagôas

DESTITUIDO DO CARGO DE INVENTARIANTE

MACEIO', 30 (A. N.) — O sr. Miguel Baptista, juiz de Direito da comarca de União, attendendo a um requerimento de d. Julieta Lopes de Vasconcellos, esposa do sr. João Pureza de Vasconcellos, inventariante dos bens do grande espolio de Basiliano Sarmento, acaba de destituil-o das referidas funcções, nomeando para substituil-o o sr. Anthenor de Mendonça Uchôa, que já assumiu o cargo.

Sergipe

MORTO POR BANDIDOS

CAPELA, 30 (D. N.) — Victima de uma aggressão praticada por bandidos, a tres kilometros desta cidade, falleceu o agricultor João Porto, irmão do sr. Francisco Porto, eleito presidente de Sergipe em 1930.

Com o fallecimento do aggredido, a população, sem garantias, encontra-se alarmada.

Bahia

FALLECEU UM EX-DEPUTADO

BAHIA, 30 (A. N.) — Falleceu hontem, o sr. Adriano Gordilho, antigo politico nesta capital e ex-representante da Bahia na Camara Federal.

Espirito Santo

VAE SER REALIZADA A 3a. EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE AVES

VICTORIA, 30 (A. N.) — A Secretaria de Agricultura deste Estado já iniciou os trabalhos preparatorios para a realização da 3a Exposição Estadual de Aves, durante o periodo de 4 e 12 de setembro proximo. Nesse certamen poderão tomar parte todos os criadores do Estado. As despesas com o transporte de aves correrão por conta do governo

São Paulo

NOVOS PREFEITOS

S. PAULO, 30 (A. N.) — Por decreto de hontem foram exonerados os srs. Custodio Lima, do cargo de prefeito municipal de Leme; Juvenal Augusto Soares, do cargo de prefeito municipal de Guarchy; Francisco Lisboa, a pedido, do cargo de prefeito municipal de Itapetininga; e o sr. Joaquim Vieira de Campos, a pedido, do cargo de prefeito municipal de Tatuhy; Joaquim Camargo Ferraz, do cargo de prefeito municipal de Araçatuba; Cyro de Mello Pupo, a pedido, do cargo de prefeito sanitario de Guarujá.

Por decreto da mesma data, foram nomeados os srs. Carlos Fernandes de Barros, para o cargo de prefeito municipal de Leme; Adalberto Rocha, para o cargo de prefeito municipal de Guarchy; Paulo Soares Hungria, para prefeito de Itapetininga; Antonio Tricta Junior, para prefeito de Tatuhy; Aureliano Valladão Furquim, para prefeito de Araçatuba, e Oscar Sampaio, para prefeito sanitario de Guarujá.

Paraná

UM SANATORIO EM CONSTRUCÇÃO

CURITYBA, 30 (A. N.) — Estão bastante adeantadas as obras do Sanatorio Espiritualista de Bom Retiro, mandado construir pela Federação Espirita do Paraná.

Santa Catharina

INAUGURADAS DUAS NOVAS ESCOLAS

FLORIANOPOLIS, 30 (A. N.) — Fechada a escola poloneza de Tres Barras, por não satisfazer ás exigencias do decreto de nacionalização, o governo abriu, no mesmo logar, duas escolas mixtas estaduaes, tambem de accordo com o decreto e com o objectivo de prestar aos alumnos assistencia escolar correspondente.

Rio Grande do Sul

RECONSTITUIU O CRIME

PORTO ALEGRE, 30 (D. N.) — O individuo Octacilio Teixeira, autor da morte do mascate Catharina, fez hoje, perante a policia, a reconstituição de seu barbaro crime. Como é sabido, o mascate foi encontrado morto, assassinado, dentro de um cahique, ás proximidades da Villa Guahyba.

Minas Geraes

BARBARO

MONTE SANTO, 30 (D. N.) — Foram encontrados na fazenda "Tanquinho do Colono", Maria de tal e uma filha agonizantes. Os assassinos arrancaram as linguas e furaram os olhos das victimas, queimando-lhes ainda os membros e fugiram, ignorando-se para onde foram e quem são.

O caminhão rolou pela ribanceira

Feridos todos os seus passageiros no desastre verificado em Pitanguy

BELLO HORIZONTE, 30 (DIARIO DE NOTICIAS) — Regressava o caminhão de propriedade do sr. Joaquim Lopes, carregado de lenha, de um mattagal situado nas proximidades quando, ao passar por um boeiro, o "chauffeur", perdendo a direcção, não póde evitar que o pesado vehiculo fosse em direcção á ribanceira.

O caminhão, que parecia ir precipitar-se no fundo do despenhadeiro, foi, no emtanto, detido por se ter chocado violentamente contra uma arvore. Resultou disso que os seus passageiros fossem cuspidos fóra, ferindo-se.

Em Papagaio os feridos receberam os primeiros curativos.

Os dois ultimos, á vista da gravidade do seu estado, foram na tarde de hontem removidos para esta capital.

Goyaz

A NOVA DIRECTORIA DO INSTITUTO GEOGRAPHICO DO ESTADO

GOYANIA, 30 (Do correspondente) — Realizou-se nesta capital, no salão da Procuradoria Geral, conforme estava préviamente designado, a reunião extraordinaria, em assembléa geral, do Instituto Historico e Geographico de Goyaz.

Ficou assim constituida a directoria:

Dr. Collemar Natal e Silva, presidente; dr. Agnelo Fleury Curado, primeiro vice-presidente; dr. Alcides Celso Ramos Jubé, segundo vice-presidente: dr. Zoroastro Artiaga, terceiro vice-presidente; desembargador Dario Cardoso, primeiro orador; dr. Euclydes Felix de Souza, segundo orador; dr. Joaquim Ferreira, primeiro secretario; dr. Alfredo de Castro, segundo secretario; dr. Joaquim Taveira, thesoureiro; dr. Luiz do Couto, director da "Revista Historica".

Matto Grosso

CHEGARAM A CORUMBA' OS UNIVERSITARIOS MINEIROS QUE VÃO A ASSUMPÇÃO

CORUMBA', 30 (D. N.) — Chegaram, hontem, a esta cidade, os universitarios mineiros, que seguiram hoje, a bordo de um navio de guerra paraguayo, em visita a Assumpção.

A romaria de hontem ao tumulo do almirante Visconde de Inhaúma

Suggestiva homenagem da Armada ao heroico defensor de Humaytá

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, uma significativa homenagem da Armada á memoria do saudoso almirante Joaquim José Ignacio, visconde de Inhau'ma, vencedor de Humaytá. O almirante Guilhem, acompanhado do chefe do Estado Maior da Armada, de todos os ajudantes de ordens, dos almirantes directores de serviços, officiaes, representantes dos titulares da Guerra e da Justiça e varias pessôas da familia do Visconde de Inhau'ma, após pronunciar breve improviso, em que recordou traços da vida do grande marinheiro extincto, apontando-o, como um vivo e permanente exemplo aos actuaes defensores da Marinha brasileira, depositou, no tumulo do illustre morto, uma artistica corôa de flores naturaes, offerecida em nome da Armada.

E' dessa homenagem que se reproduz, na gravura acima, suggestivo flagrante.

O caso da Usina Santa Cruz

UMA QUESTÃO QUE SURPREHENDE AINDA SEJA POSSIVEL NUM GRANDE FÔRO

Houve um tempo — foi ahi pelos annos de 23 e 24 — em que a alta do assucar creou a super-valorização das terras e das usinas productoras. Nessa occasião, deslumbrados com a vertigem dos preços, grandes operações se realizaram, algumas dellas fundadas, tão somente, na audacia ou na coragem de especuladores que se abalançaram a transacções de dezenas de milhares de contos, sem disporem do menor capital.

Foi nessa opportunidade que a firma commissaria Americo Ney & Cia., de Campos, adquiriu á viuva Nogueira os engenhos "União" e "Santa Cruz", sem capital sufficiente, tanto que toda a propriedade passou a responder pela hypotheca com que, na mesma data da transacção, figuram os compradores á vendedora. A operação se resentia, desde logo, de um aspecto de aventura, na qual só em tino raro seria capaz de vencer. Correram os dias. Logo ao vencimento da primeira prestação, Americo Ney & Cia confirmavam-se incapazes de fazer frente aos encargos tomados sobre os hombros, pagando-a com terras desmembradas da mesma propriedade adquirida. Mais alguns mezes e sobrevinha o inevitavel. Os credores de Americo Ney & Cia. abrem-lhes a fallencia, medida aliás innocua, porquanto todo o patrimonio da firma respondia por divida privilegiada. Americo Ney & Cia. tinham, porém, brilhantes advogados. No correr da fallencia combinam elles uma concordata na base da transformação da firma numa sociedade anonyma de que todos os credores, embolsados de pequena parte dos creditos, passariam a participar, na proporção dos seus saldos, como accionistas. Só dentro deste arranjo foi que elles se desvencilharam da fallencia. O Banco do Brasil, já credor tambem, entra ahi em scena, adquirindo o vultoso credito privilegiado da viuva Nogueira. A sociedade anonyma, entretanto, não tem sorte melhor que Americo Ney & Cia. Vae tambem, tempos depois, á fallencia. E, em praças, o Banco do Brasil, como credor privilegiado da hypotheca e por outros grandes e largos adeantamentos feitos, requer e obtem adjudicação dos bens em seu proveito, numa providencia limpa, normal, absolutamente séria, sem qualquer eiva de má fé.

Só então é que surge, no episódio, o Syndicato Anglo Brasileiro, sociedade anonyma formada com capitaes poderosos e do qual, desde o inicio, fazem parte nomes como o do dr. Cesar Proença e dos Prityman, bastantes conhecidos dos nossos meios financeiros e da Inglaterra. E' que o Syndicato adquiriu do Banco do Brasil — notem bem, do Banco do Brasil, que é o nosso official e maior instituto de credito — a usina que o mesmo se adjudicara em hasta publica.

De posse da propriedade assim adquirida — legal, honesta e regularmente — o Syndicato realizou grandes obras e transformou a modesta "Usina Santa Cruz" na maravilhosa fabrica de assucar que ella é hoje, com os seus campos admiraveis e a sua organização modelar.

Longos annos defluiram sobre a acquisição da propriedade, até que, ultimamente, certos preços occultos, realizando o que se póde chamar, em bom direito um desafio a todos os principios da boa ethica, iniciaram uma acção rescisoria cumulatoria, tendo como autora D. Izabel Ney (precisamente a exma. esposa do autor da grande aventura que foi a compra, quasi sem capital, da usina, que teve de entregar aos credores) sob a allegação de que não fizera ella parte da sociedade anonyma cuja fallencia dera logar á adjudicação, pelo Banco, da usina.

Trata-se, evidentemente, de uma acção que só surprehende porque a investida se verifica num municipio como o de Campos, cheio de tradições da probidade.

O juiz de direito supplente da 2ª Vara de Campos (os dois titulares effectivos, por motivos até hoje ignorados, deixaram de sentenciar no feito) acaba, entretanto, de fulminar a pretensão de D. Izabel Ney, numa longa e judiciosa sentença donde resuma claro e liquido, o direito do Syndicato Anglo Brasileiro, deixando bem caracterizada a nova aventura que é a pretensão consubstanciada na alludida acção.

Sabemos que, á margem dessas coisas, interesses de outra ordem se agitam e que poderosas interferencias se preparam para perturbar o curso e o pronunciamento da justiça da 2ª instancia. Preferimos não dar credito a esses rumores, tanto mais absurdos quando tão limpidos se apresentam, e tão juridicos os direitos do Syndicato Anglo Brasileiro, que, de outro modo, seria admittir para a magistratura fluminense nesse conceito a que ella, honra lhe seja, jamais fez jús.

O ministro Fernando Costa e o interventor em Sergipe assistem a exhibição de um film do Ministerio da Agricultura

Em companhia do interventor Eronides de Carvalho e de directores do Ministerio da Agricultura, o ministro Fernando Costa assistiu hontem á exhibição de um film da Directoria de Estatistica da Producção, sobre a Exposição Nacional de animaes, realizada o mez passado em Bello Horizonte.

Esse film, que focaliza os mais importantes acontecimentos daquelle certamen, está sendo exhibido em um dos cinemas da Cinelandia e do mesmo foi enviada uma copia ao Palacio Guanabara, para ser exhibida perante o sr. Getulio Vargas.

OS INDIOS NO CANADA'

Não existe o menor fundamento para a idéa corrente de que os indios do Canadá constituem uma raça tendente a desapparecer. Verdadeiramente, emquanto seu numero tem variado consideravelmente durante os ultimos trinta annos, declinando de 110 000 em 1907 para 104 000 em 1924, ultimamente, conforme se póde verificar pelo relatorio do Departamento de Minas, existem approximadamente 114.000 indios, os quaes vivem em vastas áreas que lhe são especialmente reservadas pelo governo, bem como sob a sua immediata fiscalização.

No emtanto, um numero crescente de indios já participa activamente da vida canadense á qual se amoldou de uma maneira geral tanto nas cidades como nos districtos ruraes.

SR. JEFFERSON CAFFERY

Partiu para a Colombia o embaixador dos Estados Unidos

Em missão especial do seu governo, partiu hontem para Bogotá, pelo hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Brasil.

O sr. Caffery vae representar o presidente Roosevelt e os Estados Unidos na posse do presidente-eleito da Colombia, sr. Santos.

O embarque do illustre diplomata norte-americano esteve muito concorrido, tendo comparecido á estação da Panair, no Aeroporto Santos Dumont, além do representante do nosso Ministerio do Exterior, diversos diplomatas, os funccionarios da embaixada dos Estados Unidos e pessoas das relações de amizade do viajante.

Hontem mesmo, o "Brazilian Clipper" amerissou no Recife, ponto de pernoite, devendo alcançar hoje Belém do Pará e, amanhã, segunda, feira, Port of Spain, na ilha Trinidad. Na terça-feira, em outro avião da Pan American Airways, que faz a linha Venezuela - Colombia - Panamá, o embaixador Caffery voará para Maracaibo e Barranquilla, de onde subirá para Bogotá, afim de desempenhar o honroso cargo para o qual foi escolhido pelo presidente Roosevelt.

Um advogado desta capital abandona a sua profissão, dando os motivos por que o faz

Impressionante officio dirigido á Ordem dos Advogados

Os nossos meios forenses foram tomados de viva sensação, com a noticia de se haver dirigido á Ordem dos Advogados um dos seus membros, pedindo o cancellamento da sua inscripção.

As expressões do causidico, significando impressionante desencanto e pondo termo, assim, á sua vida profissional, são as seguintes:

"Excellentissimo Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil. GUILHERME TELL COELHO CINTRA, advogado, inscripto nessa Ordem sob numero 135, vem apresentar á vossa consideração a seguinte mensagem:

Idealista e combativo por indole, sempre colloquei as questões de ordem moral acima de questões de qualquer outra natureza.

Animado desse sentimento, fiz, da nobre profissão que abracei um sacerdocio, por isso que é ella destinada a repôr o direito em seu throno, quando delle é afastado e, sobretudo, á distribuição da justiça, através da consciencia esclarecida pelo estudo.

Lamentava as falhas, os abusos, o malbaratamento da profissão do advogado, mas, sempre cheio de fé no futuro, com a creação da Ordem dos Advogados esperava que a nobre profissão readquirisse o prestigio dos aureos tempos de Saldanha Marinho, Lafayette, João Mendes, Ruy Barbosa, Teixeira de Freitas e outros saudosos mestres.

Animado dessa fé ardente, entrei na liça do fôro, mas, á medida que me empenhava em acção, as decepções foram-se accumulando e os continuos choques moraes fizeram desapparecer do meu espirito aquella fé ardente que se aninhava em meu coração de advogado sincero.

Em vez do dominio da intelligencia, do raciocinio, da logica, da lei, do direito e da justiça, o que tenho presenciado, desgraçadamente, é o imperio do pistolão, do bajulamento, da sympathia pessoal, da intriga e, muitas vezes, dos interesses materiaes subalternos, antepõem-se ao direito e á justiça, transformando a sagrada profissão do advogado na mais triste situação moral.

A falta de solidariedade da classe, a desconfiança mutua, a inveja e, especialmente, a prevenção contra ella, de grande parte dos magistrados, trouxeram-me a mais profunda desillusão de que em nosso paiz seja possivel respeitar o direito e se fazer recta justiça, como sonhou e sentiu quem abraçou a carreira de advogado com abnegação, devotamento e confiança.

As bellas e transcendentes contendas juridicas, as grandes causas desappareceram, quasi, dos escriptorios de advocacia, para serem substituidas por questões escusas em que os arranjos, os pedidos, as amizades pessoaes ou interesseiras, substituiram os codigos, as leis e a opinião dos mestres da sciencia juridica.

Já totalmente descrente de qualquer melhoria moral no campo de acção juridico, ainda trabalhava no fôro, quando a mais tremenda decepção de minha carreira de advogado veiu forçar-me a tomar a resolução de afastar-me, definitivamente, da liça, por me sentir constrangido e profundamente desgostoso com as injustas decisões da nossa magistratura.

Annexo envio a copia das razões que me forçam a abandonar a profissão que, durante longos annos, procurei nobilitar, pois que, se em uma acção propria, na qual meus direitos são liquidos e incontestaveis, foram estes negados, em que situação moral ficaria perante meus numerosos clientes se continuasse a exercer no fôro a minha profissão?...

Isto posto, agradecendo de todo coração as provas de estima, attenção e consideração que sempre recebi da illustre Directoria da Ordem dos Advogados, entregando-vos minha caderneta, sollicito a fineza de determinardes o cancellamento de minha inscripção na Ordem dos Advogados do Brasil, da qual me afasto sem o minimo resentimento.

Com a mais alta attenção e respeito, subscrevo-me, com toda consideração"

A MORTE DE "LAMPEÃO"

Tenente Bezerra, o destemido commandante da força volante alagoana que abateu o terror do Nordeste. (Noticiario na 8ª. pagina)

O pagamento de impostos de industrias e profissões

A Recebedoria do Districto Federal expediu edital avisando aos interessados que a partir de amanhã, até 31 de agosto proximo, se procederá á cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões do segundo semestre de 1938.

Outrosim, previne aos contribuintes que o referido imposto não será cobrado sem a prova de quitação do 1º semestre e que, depois de 1 de setembro, incorrerão na multa de dez por cento.

A DATA NACIONAL DA SUISSA

Amanhã, dia 1.º de agosto, a Confederação Helvetica festeja a sua maior data, relativa ao Tratado que consagrou sua independencia politica.

O acontecimento é commemorado em todo o mundo, não só pelos filhos da Suissa mas, tambem, pelos povos civilizados, que nas tradições de liberdade e nas prerrogativas sociaes do glorioso paiz vêem a consolidação das mais nobres conquistas da humanidade. Formando no concerto das nações como expoente do espirito de paz e de progresso, a Confederação dos 22 cantões suissos é, neste angustioso momento que atravessa o velho continente, um refugio de trabalho intenso, onde se revigoram os principios de concordia internacional.

Commemorando a data, a representação helvetica nesta capital fará realizar diversas solemnidades, com a presença dos membros da colonia aqui domiciliada. A' tarde de segunda-feira, haverá uma recepção solemne, na Legação, ao corpo diplomatico, autoridades e aos innumeros amigos daquelle paiz.

HOMENAGEADO O GENERAL MENDONÇA LIMA

O ministro da Viação foi saudado pelo chefe do Estado Maior do Exercito

Aspecto do banquete offerecido a ogeneral Mendonca Lima

No salão de banquetes do Club Militar, realizou-se, hontem, a homenagem que os amigos e collegas do ministro da Viação lhe offereceram por motivo de sua promoção ao posto de general do nosso Exercito.

Entre as pessoas de destaque que compareceram a essa homenagem, além dos ministros de Estado, notavam-se as seguintes: generaes José Pinto, Chefe da Casa Militar do Presidente da Republica; Meira Vasconcellos, Horta Barbosa, Manoel Rabello, Almerio de Moura, Isauro Reguera, Pinto Guedes, Xavier de Barros, Góes Monteiro, Gaspar Dutra, Parga Rodrigues, Collatino Marques, Franco Ferreira, Valentim Benicio; prefeito Henrique Dodsworth, dr. Jorge Dodsworth, chefe do gabinete do prefeito; capitão Filinto Muller, Chefe de Policia do Districto Federal; dr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; almirante Graça Aranha, coronel Sylvestre Villelo, coronel Castro Ayres, coronel Costa Netto, coronel Alves do Nascimento, coronel Americo de Menezes, coronel Edgar Facó, majores Julio Limeira, Bezerra Cavalcanti.

O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, saudou o homenageado.

Em seguida, usou da palavra o general Mendonça Lima que, em longo improviso, agradeceu a homenagem. Falou tambem o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

O DISCURSO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo chefe do Estado Maior do Exercito:

"Ministro e general Mendonça Lima — Compareço a esta selecta reunião dos

Conclue na 4.ª pagina

Capitaes americanos para a Argentina

O exito do emprestimo de 25 milhões de dollares lançado pela nação vizinha

Pelo Conselheiro Commercial da Embaixada Argentina nos Estados Unidos, sr. Irigoyen, foram ultimados, a 20 do corrente, na Commissão de Cambios, em Nova York, os requisitos preliminares para o emprestimo de vinte e cinco milhões de dollares que o governo argentino contractará nos Estados Unidos, a 11 de agosto proximo, destinados á Municipalidade de Buenos Aires.

O termo da emissão será de 10 annos, ao juro de 4 1|2 °|°.

O governo argentino entregou á Commissão de cambios norte-americanos uma extensa informação sobre a fazenda publica, estructura governamental e outros aspectos da economia argentina, que foram estudados convenientemente antes de ser autorizado o emprestimo.

A commissão de Valores de Bolsa declarou que, em virtude desse emprestimo, serão lançados no mercados os primeiros titulos estrangeiros depois de 1929.

Subscreverão o emprestimo 33 firmas bancarias, figurando entre as de um milhão de dollares ou mais, as seguintes: Morgan, Stanley & Co., 3.500.000; First Boston Corporation, 3.500....; Brown, Harriman & Co., 2.600.000; Dillon, Read & Co., 2.000.000; Smith Barney and Company, 1.750.000; Clythe and Company Incorporated, 1.000.000; e Lazard Fréres & Co., 1.000.000, todas de Nova York.

Nos circulos financeiros americanos é considerado o facil exito da operação como resultado da boa politica financeira do governo argentino e aos antecedentes da Argentina, que manteve o pagamento do serviço da divida externa durante todo o periodo da crise mundial.

A iniciativa argentina tem particular significação por tratar-se do primeiro emprestimo estrangeiro que se emittirá no mercado de Norte-America desde os dias anteriores á crise.

Segundo informações autorizadas, existem nas praças americanas grande quantidade de capital livre, procurando collocação segura e lucrativa, considerando-se o bom exito do emprestimo argentino como inicio de futuras relações financeiras com outros paizes da America do Sul.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Bonecas maravilhosas
— "Marianne" e "France"
— A esquadra aérea.

BONECAS MARAVILHOSAS. — Por occasião da recente visita dos soberanos britannicos á França, entre os valiosos mimos que receberam contam-se duas bonecas verdadeiramente maravilhosas. Bastará saber-se que cada uma tem o valor de um milhão de francos! As bonecas foram offertadas por iniciativa e intermedio do governo, em nome de todas as crianças francezas, ás princezinhas Isabel e Margarida-Rosa, filhas dos soberanos. O que as torna particularmente notaveis é o variadissimo e riquissimo enxoval, para o que foram mobilizadas toda a alta-costura de Paris e toda a industria de luxo da França. Como todos os objectos deviam ser de qualidade e especificamente representativos da moda actual, as mais celebres firmas parisienses crearam modelos exclusivos de vestidos e "lingerie" fina, chapéos, calçados, luvas, pelles, joias, adornos e todos os mil accessorios da elegancia feminina.

* * *

"MARIANNE" E "FRANCE". — Assim se chamam as bonecas ás quaes se refere a nota precedente. Os nomes dos que contribuiram para a composição do enxoval e do "equipamento" das bonecas constituem verdadeiro florilegio do bom gosto francez. Jeanne Lanvin creou os vestidos de "garden-party"; Madeleine Vionnet, os vestidos de noite; Maggy Rouff e Lucien Lelong, os vestidos de passeio; Marcel Rochas, Jean Patou e Worth, os trajes de sport e, especialmente os de praia, Paquin especialisou-se nos vestidos de tarde, e, nos de manhã, Robert Tiguet. Lucille Paray e Jenny Max. Jungmann e Weil, rivalizaram nas pelles, saccos e bolsas e agasalhos; Hellstern creou uma collecção completa de calçados para todos os usos; Alexandrine forneceu 32 pares de luvas em pelles e em tecidos; para os chapéos de inverno, primavera, outomno e verão concorreram Caroline Reboux, Suzy, Agnès, Rose Descat e Maria Guy. A roupa fina, os "deshabillés", a roupa branca e as meias são de Suzanne Jody. Os leques foram pintados em marfim por Marie Laurencin. Cartier contribuiu com as joias: collares, pulseiras, perolas, diamantes. Tudo isso foi expressamente idealizado e realizado. Dezenas e dezenas de elegantissimas peças! As deslumbrantes bonecas têm tudo, para toda a vida.

* * *

A ESQUADRA AÉREA. — Innovação italiana, a "esquadra aérea" é hoje uma realidade e constitue um parte organica das forças armadas da Italia. E' formada de um certo numero de divisões, subdivididas em brigadas. Cada brigada comprehende dois grupos homogeneos, no minimo. A esquadra aérea acha-se sob o commando de um general e tem o seu estado-maior particular, com todas as attribuições inherentes á preparação das operações. Constitue uma força movel de um poder excepcional, contando com varias centenas de apparelhos que respondem á formula seguinte, já experimentada nas recentes manobras da Sicilia: 1.000 kilos de bombas, 2.000 kilometros de raio de acção, 400 kilometros horarios de velocidade. Dependendo somente do commando supremo, a esquadra estará apta a agir num minimo de tempo e em qualquer sector de combate. A nova grande unidade italiana só é comparavel — dizem os especialistas — a uma organização, a uma esquadra naval ou a um corpo de exercito.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: Na 3ª secção — RESTITUIÇÕES: Calçado Ouro S. A., Anna Leonor da S. Coelho, International Machinery Company, Antonio Herminio Fernandes. ADEANTAMENTO: Alim Pedro — Of. 1066|38 Lec. G. V. T. O. P.

PAGAMENTOS PARA O DIA 2 DE AGOSTO

Na 3ª secção — ALUGUEIS DE AUTOS: Altivo Tavares Pimentel, Manoel Augusto dos Santos.

A IV Reunião Congressual das Caixas Economicas Federaes

PRESIDIU AO IMPORTANTE CERTAMEN O MINISTRO DA FAZENDA

Sob a presidencia do sr. Arthur de Souza Costa, realizou-se, hontem, no Ministerio da Fazenda, a IV Reunião Congressual das Caixas Economicas Federaes do Brasil.

Ao certamen, que teve o comparecimento de representantes dos Conselhos Superiores das Caixas Economicas Federaes das capitaes dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Geraes, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul, foram discutidas e examinadas varias questões relacionadas com os interesses das mesmas.

Solução brasileira para o caso do ferro

O problema do aproveitamento do ferro brasileiro está sendo encarado de tres maneiras: a) exportação pura e simples do minerio; b) concessões para a exportação do minerio, compensadas pela siderurgia com altos fornos; c) pequena siderurgia a lenha.

A primeira maneira é a que pleiteia o sr. Percival Farquhar; a segunda é a que propugnam os interesses insuspeitaveis do Brasil; a terceira é a que defendem os pequenos productores de gusa e laminados sob a protecção da pauta aduaneira.

Examinando esses tres pontos, vejamos se não é possivel uma solução verdadeiramente "brasileira".

Já demonstrámos a inacceitabilidade do negocio que pretende e espera agora realizar o sr. Farquhar com o contracto da Itabira Iron. Victorioso esse negocio, perderia o Brasil o melhor trunfo que na melhor opportunidade ("fome" de ferro no mundo) poderia elle fazer valer para prover-se do equipamento economico e militar de que necessita, mediante a industria pesada dada em troca da materia prima carreada para o estrangeiro.

Os que patrocinam a exportação sem mais nada costumam allegar que os nossos depositos ferriferos são praticamente inesgotaveis, o que é verdade, mesmo porque, além de haver depositos identicos em Matto Grosso e no Paraná, no proprio Estado de Minas não há somente jazidas na região do valle do rio Doce, mas tambem nos valles do rio das Velhas e do Paraopeba.

Entretanto, a allegação é incabivel, por que ninguem se oppõe á sahida do minerio. O que se quer, o que se tem o direito de exigir é que os capitaes mobilizados ou mobilizaveis para extrahir e vender o minerio no exterior se obriguem a construir a grande usina siderurgica de que o paiz imprescinde.

E o momento proprio para isso é o actual, quando aquelles capitaes se aprestam para extrahir e vender a materia prima das jazidas da sua propriedade particular.

O facto de serem praticamente inesgotaveis as jazidas brasileiras não é razão para que sejam ellas collocadas á disposição dos fornos estrangeiros sem a justa compensação pela qual se batem os filhos desta terra ainda não alcançados e pervertidos pelas manobras corruptoras que desenvolvem, de um lado, os patrocinadores da maneira numero 1 (exportação pura e simples do ferro) e, de outro, os patrocinadores da maneira numero 2 (pequena siderurgia a lenha).

Essas duas maneiras são typicamente incompativeis com a legitima causa nacional que o assumpto envolve. Ninguem se illuda com o combate contra a idéa de construcção de altos fornos pela Itabira, movido pelos homens das pequenas usinas que reduzem o minerio á custa de nossas florestas devastadas.

Não é o verdadeiro interesse nacional que os anima; é o receio de que venha a produzir-se o milagre de entrarem grandes capitaes — trazidos por quem quer que seja, inclusive, eventualmente, pelo sr. Farquhar — para fundar no paiz a industria metallurgica de largas proporções, que o Brasil requer e pode ter.

Esse receio justifica-se; é humano. A installação de altos fornos poria termo á exploração miseravel de que é victima esta terra por uma industria siderurgica caricata que, apoiada na escandalosa protecção tarifaria, submette o mercado nacional ao arbitrio dos seus preços escorchantes e tudo faz por impedir que aqui se estabeleça a grande siderurgia em condições technicas e economicas capazes de attender ás exigencias e conveniencias do Brasil.

Demonstrado que a exclusiva exportação e a industria mediocre, nefasta e parasitaria são incompativeis com a causa da economia e da segurança nacionaes, por que não chama o governo a si o encargo de resolver o problema? Por que não organiza o aproveitamento directo do minerio, tendo, por meio delle, o apparelhamento da propria exploração, de vez que a materia prima é procuradissima na actualidade?

Não temos já o precedente do café, cuja venda é controlada officialmente? Perto de nós, o petroleo argentino não é regulado, na sua exploração extractiva e commercial, pela interferencia do governo?

Não ha duvida que, se tivessemos juizo, se quizessemos garantir effectivamente ao capital estrangeiro a segurança e a productividade a que tem direito, poderiamos facilmente dar ao problema do nosso ferro uma solução perfeita e fecundamente "nacional".

Não se trata de entregar ao capital importado a exploração da riqueza mineral que tão cobiçada vae sendo; trata-se de attrahir recursos de fóra com a garantia do proprio ferro e do com elles resolver, então, nacionalmente, o problema.

Falava-se ha pouco em Nova York (conforme telegramma estampado em "La Nacion" de 20 de julho) que a Argentina ia "aproveitar a actual rehabilitação do mercado de capitaes de Wall-Street, offerecendo uma emissão de titulos em dollares, no total de 25 milhões, juros annuaes de 4 1|2% e prazo de 10 annos".

O emprestimo argentino destinar-se-á a custear despesas com obras publicas.

Ora, operação semelhante não parece impossivel, por parte do Brasil, com fundamento na exploração industrial e commercial de materia prima valorizada, qual o ferro, tanto mais quanto o governo poderia adquirir no proprio mercado norte-americano os materiaes necessarios a tudo que se relacionasse com a extracção e transporte ferroviario do minerio e installação de usinas reductoras.

Ahi está mais uma suggestão, para que a estudem sériamente os dirigentes, cuja responsabilidade só por inconcebivel imprudencia poderia arriscar-se a favorecer qualquer negocio do genero dos que assignalamos nas duas maneiras indesejaveis expostas no começo deste artigo.

TUDO NOS UNE...

Ha nos jornaes um telegramma de Buenos Aires deveras interessante.

Refere elle que a Confederação das Associações Ruraes de Buenos Aires e do Pampa, dirigindo-se ao Ministerio da Agricultura, "censurou a politica dos governos anteriores de obrigar os proprietarios do territorio das Missões a consagrarem parcialmente as terras de producção ao cultivo do matte".

Na mesma nota — reza ainda o telegramma — a Confederação "chama a attenção para o facto de ser o Brasil o primeiro cliente que a Argentina tem na America do Sul e que o trigo exportado para aquelle paiz em 1937 se elevou a 1 milhão de toneladas, razão pela qual se deve fomentar a importação da herva matte brasileira como um gesto de reciprocidade".

O que importa no telegramma é a surpresa que nos revela, isto é, que nos revelam os nossos proprios amigos argentinos, representados na Confederação das Associações Ruraes de Buenos Aires e do Pampa.

Com effeito, nós, por aqui, em tudo poderiamos acreditar, menos em que os proprios governos do paiz vizinho "obrigassem" os proprietarios das Missões a plantar matte, o que, evidentemente, demonstra que havia um proposito, um plano assentado de privar o matte brasileiro do mercado argentino e — o que é mais sério — de "crear" uma riqueza agricola igual á do Brasil para o fim indisfarçavel de tornar a Argentina concorrente do nosso paiz.

Não é licito deixar de lamentar essa attitude, que foi, aliás, um grave erro economico para os nossos vizinhos e amigos: primeiro, porque, a sua herva está sendo hoje super-produzida, não sabendo elles o que fazer do excesso; segundo, porque a falta de "reciprocidade" não é estranha á contingencia, em que nos vemos, de intensificar o cultivo do trigo e de appellar para o pão mixto.

Mas — força é reconhecer — a falta de reciprocidade, da parte da Argentina, vem-se manifestando ha muito tempo. Assim é que nós fomos perdendo successivamente o seu mercado para o algodão, o assucar, o arroz e o matte; o fumo ali entra hoje em quantidades reduzidas e, não fossem as frutas e o cacáo, nosso intercambio seria bem inexpressivo.

Tudo nos une... E' verdade, e assim deve ser. Mas é preciso tambem que a união se faça no terreno commercial. Ora, a plantação "forçada" do matte não parece enquadrar-se na significação do nobre e fraternal pensamento de Saenz Pena...

SEM RAZÃO E SEM VANTAGEM

A projectada mudança do horario do funccionamento das repartições publicas é uma coisa que positivamente não se comprehende; e eis o que explica o descontentamento geral da classe de servidores do Estado.

Não se comprehende, á falta de razão que a justifique; não se comprehende, ainda, por não proporcionar vantagem alguma ao serviço.

E' facil demonstrar as duas affirmativas.

Pelo horario vigorante, o funccionario, obrigado a seis horas continuas de serviço, entra para a repartição ás 11 da manhã e sahe ás 5 da tarde. Pelo novo horario, que se diz estar imminente através de um decreto-lei, o expediente começará ás 9 e encerrar-se-á ás 5 da tarde, com duas horas de interrupção, de 11 á 1 da tarde, para o almoço dos empregados do governo.

Que motivo realmente judicioso aconselha semelhante alteração?

Presentemente, o funccionario trabalha seguidamente as suas seis horas, consagrando-se sem interrupção á sua tarefa, o que é sem duvida, sob todos os pontos de vista, inclusive o psychologico, mais conveniente e mais proficuo, do que trabalhar duas horas, ausentar-se duas outras e regressar para o proseguimento da sua faina, nas horas restantes.

Nem razão, nem vantagem, portanto, no que respeita ao interesse da administração e ao do publico.

Mas a medida será tambem multissimo desacertada em relação aos proprios servidores do Estado.

Actualmente, já elles vêm de casa almoçados, o que fazem com economia e commodidade. Se vingar a alteração annunciada, ou terão de voltar á casa, no interregno, para o almoço, o que será um grande atropelo para os que residem nos arrabaldes (atropelo e despesas de conducção em omnibus, as quaes terão de ser quatro em vez de duas), ou almoçarão na cidade, gastando um dinheiro que importará em serio desfalque nos vencimentos modestos.

Não, Não ha nenhuma conveniencia na mudança. Reflictam um pouco os que a estejam projectando, e hão de vêr que o que está é que está bem.

Creado o Departamento Administrativo do Serviço Publico

O presidente da Republica extinguiu o Conselho Federal do Serviço Publico Civil e as commissões de efficiencia, fazendo passar para as attribuições do novo orgão o Conselho Superior Administrativo do Ministerio da Fazenda e a Commissão Permanente de Padronização

Por decreto-lei assignado pelo sr. presidente da Republica, sob o n. 579, de 30 de julho, foi creado, junto á Presidencia da Republica, o Departamento Administrativo do Serviço Publico, directamente subordinado ao presidente da Republica, ao qual compete: a) o estudo pormenorizado das repartições, Departambentos e estabelecimentos publicos, com o fim de determinar, com o ponto de vista da economia e da efficiencia, as modificações a serem feitas na organização dos serviços publicos, sua distribuição e agrupamento, dotações orçamentarias, condições e processos de trabalho, relações de uns com os outros e com o publico; b) organizar annualmente, de accordo com as instrucções do presidente da Republica, a proposta orçamentaria; d) seleccionar os candidatos aos cargos publicos federaes, exceptuados os das secretarias da Camara dos Deputados e do Conselho Federal e os do Magisterio e da Magistratura; e) promover a readaptação e o aperfeiçoamento dos funccionarios civis da União; f) estudar e fixar os padrões e especificações do material para uso nos serviços publicos;; g) auxiliar o presidente da Republica no exame dos projectos de lei submettidos á sancção; h) inspeccionar os serviços publicos; i) apresentar annualmente ao presidente da Republica, relatorio pormenorisado dos trabalhos realizados e em andamento. O Departamento será constituido das seguintes divisões: De organização e coordenação; do funccionario publico; do extranumerario; de selecção e aperfeiçoamento; e do material; e até que seja organizada a Divisão do Orçamento, a proposta orçamentaria continuará a ser elaborada pelo Ministerio da Fazenda com a assistencia de um delegado do Departamento, que será dirigido por um presidente, de immediata confiança do presidente da Republica, nomeado em commissão. O decreto que é longo, trata da forma de seu funccionamento, e estabelece que além das Divisões terá, para attender ás necessidades communs, os seguintes serviços auxiliares: Bibliotheca, Serviço de Communicações, Serviço de Mecanographia, Serviço de Material e Serviço de Publicidade, serviços estes que serão orientados e articulados por um chefe, nomeado, em commissão, pelo presidente da Republica.

Este decreto cogita das Commissões de Efficiencia, que existirão em cada Ministerio, administrativamente subordinadas ao Ministerio de Estado e technicamente ao Departamento Administrativo do Serviço Publico, com o qual ficará directamente articulado, devendo as mesmas comporem-se de tres membros, designados e escolhidos pelo presidente da Republica, entre funccionarios de comprovada capacidade que perceberão, cada um, a gratificação de funcção, annual de 8:400$. Os membros da Commissão de Efficiencia dedicarão todo o seu tempo nos trabalhos das mesmas, sendo, por isso, automaticamente, desligados de sua repartição, não podendo exercer qualquer outra funcção ou commissão.

Por este decreto, ficam extinctos o Conselho Federal do Serviço Publico Civil e as Commissões de Efficiencia creados pela lei n. 284, de 28 de outubro de 1934. O Conselho Superior Administrativo do Ministerio da Fazenda, creado pelo decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, e a Commissão Permanente de Padronização, instituida pelo decreto n. 562, de 31 de dezembro de 1935, passarão nas attribuições commettidas ao citado Conselho a serem exercidos pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico. Ficam extinctos cinco cargos de conselheiro e um cargo de director de secretaria, todos em commissão do referido Conselho; ficando aberto, para attender, no corrente exercicio, ao augmento de despesa consequente do que dispõe o presente decreto-lei, o credito especial de 161:200$000, dos quaes 31:200$ destinados ao pagamento das gratificações de funcção, 30:000$ ao pessoal permanente e 100:000$ para custear as despesas de installação do Departamento, inclusive as obras que se fizerem necessarias.

Noticias militares

Conferencias — Em viagem o general Firmino Borba — Approvação de officiaes — A entrada no Ministerio da Guerra — Outras notas

Na manhã de hontem, o ministro da Guerra recebeu, em conferencia, o desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o coronel Costa Netto, juiz do mesmo Tribunal e o capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital.

Após essa conferencia, avistaram-se com o ministro da Guerra os generaes Pedro Cavalcanti, Colatino Marques, Almerio de Moura, Heitor Borges, Boanerges Lopes de Souza e Valentim Benicio da Silva.

PARTIU PARA RECIFE O GENERAL LOBATO FILHO

Partiu, hontem, pela manhã, viajando a bordo do "Siqueira Campos", o general João Bernardo Lobato Filho, que vae assumir o commando da 7.ª Região Militar, sédiada em Recife, Estado de Pernambuco. Ao seu embarque compareceram numerosos amigos, collegas e camaradas, tendo o ministro da Guerra se feito representar pelo seu ajudante de ordens, 1.º tenente Fernando Souza da Silveira.

O GENERAL FIRMINO BORBA EM VIAGEM DE INSPECÇÃO

O general Firmino Borba, inspector do 2.º Grupo de Região Militar, acompanhado de officiaes do seu estado maior, partiu hontem, para o norte do paiz, em viagem de inspecção ás unidades de tropa subordinadas áquelle grupo. O general Borba vae directamente ao Amazonas, de onde virá fazendo paradas em diversos Estados, séde daquellas unidades.

A ENTRADA NO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro Gaspar Dutra, em data de hontem, approvou a proposta do major Adamastor Haydt, commandante do Quartel-General do Ministerio da Guerra, no sentido de que, a partir da proxima terça-feira, dia 2, durante o expediente, fique aberto o portão do referido Ministerio, do lado da rua Visconde da Gavea, em virtude da construcção do novo edificio da mesma repartição.

TRANSFERENCIA DE CAPITAES

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos, hontem, os capitães Alceu Macedo Linhares, do Q. S. para o Ordinario, sendo classificado no 3.º R. C. D. e Arthur Carlos Trita, deste quadro para o supplementar; e posto á disposição do general inspector do 3.º grupo de regiões militares, o capitão Euclydes Monteiro da Silva Braga, até a conclusão de um inquerito de que está encarregado aquelle general.

AVIADORES TRANSFERIDOS

Foram transferidos, hontem, pelo director da Aeronautica, do n/2.º R. Av. para o 1.º R. Aviação, no Campo dos Affonsos, os 1.ºs tenentes aviadores Oswaldo do Nascimento Leal e Ubaldo Tavares de Faria.

MEDICOS MILITARES TRANSFERIDOS

Foram transferidos: do S. S. da 1.ª R. M. para o H. M. da 8.ª R. M., o capitão medico dr. Oswaldo Guimarães Pontes; do 2.º B. C. para o H. M. da 8.ª R. M., o capitão medico dr. Alberto Antonio Maria Vaissie, e, do C. P. O. R. para o G. E., o capitão medico dr. José Bonifacio Camara.

OFFICIAES INTIMADOS A DEPOR

O boletim regional de hontem, declara que deverão comparecer no Juizo de Direito da 8.ª Vara Criminal, no dia 4 de agosto vindouro, ás 13 horas, os tenentes Roberto Pessôa e Victor Gama Barcellos, afim de deporem no processo de queixa crime em que é querellado Murillo Hermes da Fonseca.

DESIGNADO PARA UM INQUERITO

O commando da 1.ª Região Militar designou, hontem, o capitão Mario Gameira para presidir a um inquerito policial militar.

OFFICIAES APPROVADOS NA ESCOLA DAS ARMAS

Foram approvados, por média, no Curso "A", do C. I. T. R. da Escola das Armas, os officiaes-alumnos que terminaram o referido curso, no corrente anno, e cuja classificação foi a seguinte: 1 — Capitão Almerio de Castro Neves, 9.431, (1.º R. C. D.); 2 — 1.º tenente Clovis da Costa Galvão, 9.332, (1.º G. O.); 3 — 1.º tenente Oscar Jeronymo Bandeira de Mello, 8.976, (2.º R. I.); 4 — Murillo Borges Moreira, 8.391, (2.º B. C.); 5 — 1.º tenente Jacy Coelho da Silva, 8.211, (Batalhão Escola); 6 — 1.º tenente Celso Bath Rossas, 7.547, (I/2.º R. A. M.); 7 — 1.º tenente Farid Elias Kalil, 6.451, (1.º R. I.) e 8 — 1.º tenente Oscar Campos Neves, 5.506, (1.º R. A. M.)

EXCLUSÃO DE ATIRADORES E NOMEAÇÃO DE INSTRUCTOR

Segundo o boletim regional de hontem, por solicitação do inspector respectivo, foram excluidos dos C. I. abaixo, os seguintes atiradores: do T. G. 96 — David Joaquim Sant'Anna, Caetano José da Silva, Paulo de Meirelles Beija, José Francisco de Oliveira e Sylvio Meirelles Beija; do T. G. 29 — Abimael Souza de Jesus, Alberto Jabarra, Francisco Salles da Silva, Manoel Lois Peralva Filho e Oscar Zveiter; do T. G. 97 — Carlos Pinto Santos; da E. I. M. 7 — Ayrton Marques da Rocha; da E. I. M. 394 — Aloysio Torres Duarte, Antonio da Silva Maia, Jorge José Pinheiro, José Manoel da Silva Marques, Luiz Ferreira da Costa Junior, Marcus da Silva Ferraz, Mario Ventura Gonçalves, Oswaldo Denis Cattete, Rosemiro Marché da Silva e William Pereira dos Santos, todos de accôrdo com o art. 31 das I. S. T. I.

— Foi nomeado, conforme proposta do inspector regional, auxiliar da instrucção da E. I. M. 29, o 3.º sargento do Q. I. da 3.ª R. M., Theodomiro Tapajos Conqui, á disposição da D. R.

AINDA A VISITA PRESIDENCIAL A MINAS

UM TELEGRAMMA DO SR. GETULIO VARGAS AO SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 30 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas dirigiu ao governador Benedicto Valladares o seguinte telegramma:

"Palacio do Cattete, Rio, 27 — Ao regressar das visitas feitas a esse Estado e a São Paulo, quero manifestar-lhe a grande satisfação que me causaram as homenagens recebidas do governo de Minas e o carinhoso acolhimento do povo mineiro, cujos sentimentos de profundo patriotismo pude, mais uma vez, admirar de perto, juntamente com as realizações de progresso e trabalho fecundo. Cordiaes saudações. — Getulio Vargas."

Inaugurado na séde da Caixa Economica o retrato do presidente da Republica

Na séde da Caixa Economica Federal sita á rua D. Manoel, realizou-se, hontem, sob a presidencia do ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, a inauguração do retrato do presidente da Republica.

Durante a solemnidade, foi cantado, pela primeira vez, no Brasil, pelos alumnos da Escola Brasileira de Paquetá, o Hymno da Economia, de autoria do sr. Nicolino Milano, professor de regencia do Instituto Nacional.

JUSTIÇA MILITAR

INDEFERIDA A PRETENÇÃO DO BACHAREL INFANTE DE CASTRO

O supplente de auditor interino em exercicio na Auditoria da 8.ª R. M., Belém, Pará, bacharel Henrique Infante de Castro, solicitou ao Supremo Tribunal Militar a sua effectivação no cargo. Essa Côrte de Justiça indeferiu a pretenção, declarando que o provimento do cargo obedece ao principio de concurso de documentos.

SOLICITADA A FE' DE OFFICIO DO CORONEL PEDRO REGINALDO

Foi submettido á consideração e julgamento do Supremo Tribunal Militar, o requerimento do coronel do Exercito Pedro Reginaldo Teixeira, pedindo lhe fosse concedida a passadeira de platina a que se julga com direito por possuir mais de 40 annos de serviços prestados á sua classe.

O Tribunal resolveu solicitar do ministro da Guerra a fé de officio do referido official.

O RECURSO FOI INTERPOSTO FÓRA DO PRAZO

O Supremo Tribunal Militar não tomou conhecimento da appellação interposta á decisão do Conselho de Justiça do 2.º Regimento de Infantaria que absolveu José Cardoso do Nascimento do crime de deserção, por ter sido o referido recurso interposto fóra do prazo legal.

TRANSGRESSÕES DISCIPLINARES E ANNULLAÇÃO DE PROCESSO

Pelo Conselho Permanente de Justiça Militar da 1.ª Auditoria, foram considerados transgressões da disciplina militar, os crimes attribuidos aos militares Waldemar Fernandes Nogueira, Ouvidio Lourenço Corrêa Dias e Augusto Saldanha Campos, o primeiro de ter feito uma falsa declaração (falsidade administrativa) e os dois ultimos de se terem atracado (lesões physicas), escapando, portanto, á alçada da autoridade judiciaria a punição dos mesmos.

— Por ser nulla a praça do militar Gritaleo Rodrigues da Silva, o Conselho de Justiça incumbido de o julgar como incurso nos crimes de furto e fuga da prisão, deliberou annullar o processo que contra o mesmo fôra instaurado.

A ULTIMA SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" aos sorteados Antonio Gonçalves e Benedicto da Silva Reis; indeferiu o pedido de revisão feito por José dos Anjos, condemnado pelo crime de peculato; confirmou a decisão da 1.ª instancia que julgou prescripta a acção penal intentada pelo crime de insubmissão contra Rubem Collim de Queiroz Ferreira e decretou a extincção da acção penal movida contra Argemiro Augusto dos Santos, pelo crime de deserção; confirmou as sentenças da instancia inferior que condemnaram Santos Martins Felasques, Francisco Ferreira Lima, José Amaro da Silva, Ferdinando Schatz, Antonio Melgiatto e Nelson Agostinho da Silva, todos pelo crime de deserção; desprezou os embargos oppostos á sua decisão condemnando Jacintho Manoel Severino dos Santos pelo crime de deserção; annullou o processo instaurado pelo crime de deserção contra Octavio Corrêa da Silva, por ter sido condemnado em artigo de lei que não commina pena; não conheceu da appellação, por não ser caso desse recurso, interposta da decisão que julgou extincta a acção penal intentada pelo crime de insubmissão contra Waldemar de Freitas Lima; confirmou a sentença que absolveu do crime de insubmissão o sorteado José Gabriel Packer e, finalmente, em sessão secreta, por se tratar de réos em liberdade, julgou os processos de João Carpim, Pedro Innocencio e Thomaz Magino, os dois primeiros accusados do crime de insubmissão e o ultimo de deserção.

As decisões proferidas nesses processos, serão tornadas publicas na abertura da sessão de amanhã.

Despachou com o ministro do Trabalho o presidente do Instituto dos Industriarios

Despachou, hontem, com o sr. João Carlos Vital, titular interino da pasta do Trabalho, o sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios.

EM EXCURSÃO O INTERVENTOR GAUCHO

O SR. CORDEIRO DE FARIAS VAE A JAGUARÃO, ONDE INAUGURARÁ O AERODROMO LOCAL

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Seguirão, amanhã, pelo avião "Mauá" com destino a Jaguarão, para inaugurar um moderno aerodromo, construido nessa cidade pelo Departamento de Aeronautica Civil, o interventor Cordeiro de Farias e outras autoridades do Estado. O acto inaugural será solemne. Duas esquadrilhas de aviões militares, uma pertencente á Base de Aviação Naval do Rio Grande, e a outra ao 3º Regimento de Aviação, sediado nesta capital, farão evoluções sobre Jaguarão, dando maior solemnidade á inauguração do novo aerodromo. O avião "Mauá" deverá chegar áquella cidade serrana ás 11.45 horas, regressando ás 17.15 horas, escalando em Pelotas.

A PROPOSITO DO DESASTRE DE BOGOTA'

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O SR. GETULIO VARGAS E O PRESIDENTE DA COLOMBIA

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, enviou ao sr. Affonso Lopez, presidente da Colombia, o seguinte telegramma, a proposito do desastre de aviação occorrido em Bogotá:

"Queira v. excia. acceitar congratulações por ter escapado illeso do terrivel desastre que acaba de enlutar a sociedade colombiana e que tão tristemente repercutiu entre os brasileiros. — (a) Getulio Vargas.

Em resposta, recebeu o presidente da Republica a seguinte mensagem do presidente da Colombia:

"Ao agradecer a manifestação de pezar que v. excia. quiz trazer-me, por motivo do lamentavel accidente de aviação que commove a Colombia, renovo a v. excia. as expressões da minha mais alta consideração. — (a) Presidente Lopes".

Homenageado o general Mendoça Lima

Conclusão da 3.ª pagina

vossos amigos e admiradores para vos saudar em nome delles e no meu proprio nome. E' que todos nos regosijamos com o motivo de haverdes ascendido, na hierarchia do Exercito, ás alturas tradicionalmente estrelladas dos que se dignificam e exalçam, como conductores de homens, na batalha.

Se focalisado fui, entre os presentes, como em condições de vos dirigir algumas palavras congratulatorias de saudação e de affecto, explica-se pelas affinidades electivas de toda ordem que, anteriormente, nos têm unido, no transcurso de trabalhos continuos e concordantes, tanto no Exercito como fóra delle, pois que, de outra maneira, eu me sentiria aquem da incumbencia honrosa e agradavel, tão certo é que as alternativas e vicissitudes de que me tem sido tão fertil, a vida amarga me tem desencantado o vigor da expressão intellectual, já ha muito escasso e falho, e de tempos a esta parte, cada vez mais pobre.

Assim, arrisco-me a emprestar menor projecção e intensidade aos sentimentos de quantos commigo commungam neste agape, para sublinhar alguns dos traços mais notaveis das muitas virtudes civicas e militares, que vos illustram. Todavia, escudado na estima que nos liga e na indulgencia carinhosa de todos, não declino da delegação que me foi conferida, escusando-me, tão só, das deficiencias com que me desincumbo della.

Valem os homens, sr. general, não tanto pelo circulo fechado onde o espirito de cada um refrange, mais ou menos, os cambiantes aspectos do ambiente em que se insere; são mais preciosos, sob o ponto de vista social e humano, os lutadores que numa transformação e transmissão dynamica de energias, doam e marcam o mundo exterior em que actuam, com um pouco do proprio espirito e das proprias virtudes, elevando-o, illuminando-o com diluirem nelle a luz e os enthusiasmos que os animam. Não é de outra massa que as culturas antigas fabricavam os seus demiurgos, os seus heroes, os seus indigetas.

Vós sois — senhor ministro e general — um destes semeadores bemfazejos de bondade, professor de optimismo e de audacia realizadora; e neste momento, ferindo-vos, embora, na vossa innata modestia, eu quero e vou dizer, como vos vemos e vos apreciamos, tanto em vossa vida de soldado — vida recta, vida simples, vida digna — como em vossas construcções de homem publico, de politico e de administrador, num palco bem maior do que offerece o Exercito, em tempo de paz.

Acompanhando-vos — desde moços, eu e vós — e observando como tendes agido nos caminhos semelhantes que, até bem pouco, juntos, temos palmilhado, não me poderia passar despercebido aos olhos, ansiosos e tenazes no fixar o que para o Exercito possa constituir motivo de orgulho: são e de envaidecimento justo, o vosso grande caracter e a vossa intelligencia limpida e proba.

Vivendo como se vive, na obscuridade profissional e anonyma das casernas e dos "bureaux" de Estado Maior, o ultimo septennio após o golpe victorioso de outubro de 30, para o qual concorrestes, decisivamente, veiu focalisar com tanto relevo vossa personalidade; e vossas aptidões e qualidades excepcionaes por tal maneira se evidenciaram que ali, vos foi buscar, ao principio, o governo de São Paulo e depois, o governo central, para collocar-vos nas mãos habeis, a direcção superior de importantes sectores da administração publica. Não me enganava, pois, quando em silencio e com alegria annotava das minhas observações sobre a vossa individualidade os dons excellentes e a brava vocação de espirito publico com que poderieis honrar o Exercito servindo á Nação.

Não constitue, em fórma alguma, para mim surpresa a tenacidade com que o governo vos retem nos altos postos confiados ao vosso esforço operoso e bem orientado e onde, com galhardia, tendes resistido á consumpção que attingiu a tantos outros valores emergentes na Revolução de 30 e afundados, em seguida. E' que o Chefe elevado por essa Revolução á suprema magistratura, e a quem a opinião patria consagrou e consagra, todos os dias, como o fiel e ponderado executor dos seus designios, não escapou, por certo, tudo o que ha em vós de segurança no interpretar os problemas brasileiros enquadrados pelo campo de vossa acção technico-administrativo, no collocal-os sob a luz das discussões com arte tão singular que nisto só, já se delatam quasi resolvidos e promptos para a modelagem das soluções mais acertadas e sábias.

Chamou-me sempre a attenção, despertando-me interesse vivo, a maneira elegante e pessoal — por assim dizer, especifica — com que encaraes as questões sujeitas ao vosso criterio de decisão e á technica por vós desenvolvida, no investigar-lhe a chave capaz de solucional-as. Fugis, sempre, ao excesso dos sonhos. Permaneceis, para tanto, nos limites, muita vez, angustiantes de uma objectividade crua, sem amplitudes para campo de aterrissagem e devaneios gratissimos. A alguns, é insupportavel, em verdade, este rigor de precisão e justeza, mas esta norma é disciplina necessaria aos que, como vós, abordam os problemas nacionaes, dispostos a resolvel-os e não a romanceal-os, incidindo no mal pittorescamente chrismado por um dos nossos sociologos de "bovaryismo politico".

Não quer isto, porém, dizer, sr. general, que o homem de acção tenha de ser um espirito arido. Muito ao revez, eu não estou fazendo a apologia do homem mediocre, que se agarra a um realismo estreito indigno da grandiosa realidade, que é o Brasil, com as suas possibilidades infinitas. Não estou louvando, Deus me livre, o homem que fica no meio, e sim o que se ergue no centro das coisas.

Assim é que muitas vezes, ou quasi sempre, a acção tem os seus poetas, já sendo notoria certa festejada poesia da acção, de que tratam os biographos dos grandes realizadores.

A acção sem a imaginação constitue uma deficiencia tão perigosa quanto a imaginação perdida em seus proprios intermundios.

Alguma vez, vossos planos parecerão, por ventura, muito grandes, por não serem maiores nem menores do que o Brasil. Vós aprendestes no convivio do Estado Maior do Exercito a vêr cada problema regional em funcção da magna integridade da Patria, porque não ha como as considerações da defesa nacional para revelar o perigo ou a inefficacia dos trabalhos desconnexos e dos esforços parcellados fóra de um systema geral de coordenação.

Quando vós pensaes em lançar dez kilometros de trilhos ou rasgar vinte de rodovias, nunca julgaes que este pequeno algarismo de transporte integralise um problema em si, porque constitue apenas um modesto contributo na totalidade da rêde nacional de communicações prefiguradas em vossa fantasia creadora, com todas as suas complexas ligações technicas, administrativas e financeiras, no espaço e no tempo, trabalho de gerações successivas na fundação de uma Patria. Mas a tarefa parcial do vosso momento historico, vós a realizaes com perfeição, sem perder de vista a distante méta do ultimo fim, conciliando o sonho e a acção, levando os olhos fitos nas estrellas, mas os pés bem calcados no chão.

De resto, a vossa folha de serviços cheia de traçados e de planos rebrilha tambem de realizações e construcções, na secretaria da Viação do Estado de São Paulo, no Departamento Geral dos Correios e Telegraphos, na Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil e agora na pasta da Viação.

Vencestes as terriveis resistencias da burocracia com aquella graça simples do glorioso marechal Liautey, que construia imperios ás escondidas do codigo da contabilidade publica e até mandava quebrar os cabos telegraphicos do sertão africano, onde trabalhava, para assim se livrar das longinquas e interminaveis consultas da administração parisiense.

Tendes o vosso nome ligado á electrificação da nossa principal ferrovia, que era uma especie de esphinge thebana, propondo enigmas aos transeuntes da sua direcção, enigma, sr. general, que, victoriosamente, decifrastes.

Revelastes em todos esses postos uma intuição admiravel da psychologia do funccionalismo, que cordialmente conquistastes para o maximo rendimento, uma larga comprehensão no exame de todos os interesses particulares e uma intransigente direitura na defesa dos interesses nacionaes. Se alguma vez desacertastes, tel-o-á sido por contingencia da fallibilidade humana, nunca por desvio consciente, da vossa intenção, honesta "par droit de conquête et de naissance", pois a vossa probidade é tanto uma conquista da vossa educação quanto uma herança do vosso berço.

Nesta constatação encontro ainda e vale proclamal-o, a intelligente e brilhante applicação dos nossos methodos logico-militares, no investigar como investigaes nos factos, o que possuem de principal e o que lhes fornece as caracteristicas essenciaes e marcantes, com o systematico abandono, para a montagem da solução do que é secundario e sem peso. Vossa educação militar resalta vivissima, deste habito mental que assignalo. Vossos triumphos na vida publica civil, são assim, por este modo, uma consequencia do muito de soldado que sois e, sobretudo, do como sois soldado acima de tudo.

Porque certo não é, que muitos sejam os espiritos capazes da analyse de um problema um tanto complexo, com a prévia preoccupação de desnudal-o, da ganga accessoria que o envolve e cerca. E enganam-se. As soluções resultantes divergem da unica ou das unicas acceitaveis, ou porque todas as condições não hajam sido equacionadas ou porque na equação se introduzam elementos que, de facto, não existam. Os problemas tacticos são sempre complexos, dado como se relacionam e como se condicionam e neste sentido é que ha, na methodisação mental de abordal-os, alguma coisa da intuição cartesiana, considerando-se a acção toda inteira e não, successivamente. O simultaneo integrando o que a successão differencia.

Até agora falei da vossa intelligencia e muito mais ainda poderia estender-me, analysando-a, tal como se nos mostra, poderosa e proteiforme. Em synthese a fixei, como em analyse a observamos. Reservei-me para, no fim, dizer o que vale para nós o vosso grande coração. Vale muito, affirmo-vos, o sinto que se a natureza prodiga não vos houvesse dotado como vos dotou pelo aspecto intellectual, mas vos houvesse, comtudo, premiado, apenas, com o coração que possuis, este só, bastaria para supprir, em certa maneira, as faltas que vos havia de fazer, um vigoroso engenho. Na vida, e sobretudo no Exercito, que é um sodalicio, guiamo-nos pelo caracter, e um caracter integro encerra em si o sentido de todos os caminhos e a verdadeira orientação para a audacia de todas as iniciativas.

A politica quasi sempre desvia dos seus rumos, muitos que, mais poderiam produzir se conseguissem evitar-lhe os enleios insidiosos ou que, pelo menos, não se deixassem apaixonar por ella, caquecendo-se das responsabilidades inherentes ao manobrar do leme que possuem na administração publica e que, assim, comprometem. Esta observação sr. general, não vos attinge nem por accidente, nem por essencia.

Em São Paulo, a quando da minha permanencia no commando da 2.ª Região Militar, em phase sobremodo difficil, eu vos pude bem apreciar o equilibrio sereno de attitudes, a vossa lealdade sem sombras, e, em meio á infernal sarabanda dos egoismos edonisticos a se chocarem nos interesses facciosos em jogo — esta coisa admiravel, o não haverdes nunca perdido o rumo do trabalho constructor. Preservava-vos a vossa espiritualidade perfeita, evitando-vos o contagio da politicagem, que tudo envenena, e obscurece até as mais puras e patrioticas intenções.

Nosso paiz atravessa, no momento historico em que vivemos, uma phase de renovação, de espectativa ansiosa, de procura de rumos legitimos. Entreveram-se doutrinas; partidos e programmas politicos desmantelaram-se; annullaram-se absurdos desejos de mando e de posições. Sobre as ruinas de um mundo velho rerdem os camartellos destruidores do Estado Novo, na orchestração esplendida e no rythmo prometedor de suas esperanças. Que importa a poeira levantada dos escombros? Que interessa o grito agourento das aves nocturnas tonteadas pela luz da nova aurora?

Assoberbados pela maré das ambições de toda ordem, accossados pelo assedio de intrigas infandas e surpresos na emboscada das traições excusas, os verdadeiros patriotas não desfallecem, e lutam, e tentam achar, em meio da confusão total, o chão estavel e as estradas convenientes para a marcha eterna nos destinos nacionaes.

Nesta atmosphera de apprehensões e de duvidas, em que mais difficil do que cumprir o dever é saber onde elle está, um coração como o vosso, apto a reter o que ha de verdade e de sentido num e noutro clarão orientador, é uma garantia de que a nacionalidade não se perderá e ha de chegar aos objectivos sonhados pelas primeiras gerações, pois que sempre não lhe faltarão filhos como vós, capazes da alta e soberba dignidade de todas as renuncias. Aureolado assim, deste primor de qualidades de espirito e de coração que, como soldado e como amigo, com orgulho e vaidosamente glorifico, eu vos auguro, ou melhor nós vos auguramos, os vossos amigos, uma radiosa successão de triumphos, no caminho que se vos descerra.

Senhores! Convido-vos a todos para erguermos as nossas taças, em nome do ministro e general brasileiro João de Mendonça Lima".

A volta do sr. Adhemar de Barros á capital do Estado

S. PAULO, 30 (D. N.) — Noticia-se officialmente que o interventor Adhemar de Barros, actualmente em estação de repouso no Guarujá, regressará terça-feira á capital do Estado.

Em Guarujá o chefe do governo estadual presidirá á solemnidade do lançamento da pedra fundamental do Instituto de Protecção aos Menores. Na volta, o interventor pretende visitar a cidade de Batataes.

Uma conferencia do professor Hourcade sobre o Brasil

No Instituto Francez, do Porto

O escriptor francez Pierre Hourcade, director do Instituto Francez, do Porto, realizou, ha pouco, mais uma palestra sobre o Brasil, a convite do Rotary Club daquella cidade.

Servindo-se de elementos adquiridos numa estada de tres annos em São Paulo, na qualidade de membro de uma missão universitaria franceza junto á Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade paulista, o professor Hourcade, depois de apontar a "espantosa persistencia" da unidade politica brasileira, affirmou que essa unidade assenta "sobre uma communidade de tradição historica, de cultura e de lingua, cuja raiz é a portugueza".

Falou demoradamente sobre a civilização brasileira, traçando um largo panorama das nossas actividades espirituaes.

Despachos na Agricultura

Despacharam em conjuncto, hontem, com o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, os directores do Departamento Nacional da Producção Mineral, Fleury da Rocha, director geral; Avelino Ignacio de Oliveira, Waldemar de Carvalho, Jerson Faria Alvim, respectivamente dos serviços de Fomento, Aguas, Geologico, e Djalma Guimarães, do Laboratorio Central.

Sessão plena, amanhã, no Tribunal de Segurança

Reune-se amanhã em sessão plena o Tribunal de Segurança. Serão julgados diversos pedidos de "habeas-corpus", archivamento e exclusão de processos e appellações das ultimas sentenças proferidas em julgamento singular.

NOVO "HABEAS-CORPUS"

Deu entrada na secretaria do Supremo Tribunal Federal, o recurso de "habeas-corpus" interposto pelo advogado Fernando de Castro, da decisão da 1ª Camara no Tribunal de Appellação, que divulgou unanimemente a medida referida em favor de Emilio Romano e Guilherme de Castro.

O processado foi enviado ao ministro Bento de Faria, presidente do Supremo, afim de ser designado relator.

Valiosissimas collecções de sellos reunidas numa grande exposição internacional

PROSEGUEM OS PREPARATIVOS PARA O "CERTAMEN" DE OUTUBRO, NESTA CAPITAL — ESCOLHIDOS OS CARTAZES DE PROPAGANDA

Um grupo de socios e artistas que concorreram ao julgamento de cartazes de propaganda da "Brapex"

Sob o patrocinio do Club Philatelico do Brasil e da Federation Internationale de Philatelie, realizar-se-á, como já é do dominio publico, em outubro vindouro, nesta capital, a 1.ª Exposição Philatelica Mundial, reunindo em suas montras, installadas no Museu de Bellas Artes, as mais valiosas collecções de sellos, vindas de todos os continentes.

Os trabalhos de organização proseguem animadamente, estando o club referido em grande actividade para a apresentação dos concurrentes brasileiros, que são numerosos e dispõem de abundante material.

ESCOLHIDOS OS CARTAZES DE PROPAGANDA DA "BRAPEX"

A 1.ª Exposição Philatelica Internacional, conhecida por "Brapex", trará ao Rio innumeras caravanas de collecionadores e curiosos, vindas de diversos pontos do nosso territorio e do estrangeiro, resultando em uma iniciativa de grandes proporções para o desenvolvimento do turismo no Brasil. Consequentemente o Club Philatelico resolveu proceder a uma propaganda intensa, distribuindo cartazes e prospectos afim de que todos os afficionados brasileiros cooperem na medida de suas possibilidades para o brilhantismo do certame.

Para isso, foi feito um concurso entre varios artistas, sendo exposto os trabalhos na séde social do C. F. B. e julgados por uma commissão constituida dos srs. Celso Kelly, Oswaldo Teixeira, professor Amaral Fontoura, Herbert Moses e general Queiroz Salão. Sexta-feira ultima, ás 21 horas, com a presença de numerosos associados e representantes da imprensa, foram abertos os envelloppes contendo os nomes dos artistas concurrentes, verificando-se que os cartazes escolhidos eram de autoria dos srs. Raul Brito, desenhista-chefe da Metro Goldwyn Mayer do Brasil e José Menezes, aos quaes o jury conferiu e entregou, respectivamente, os 1.º e 2.º premios. Houve, ainda, diversos premios de menção honrosa, tendo concorrido ao julgamento 40 cartazes.

Após esta ultima solemnidade, os srs. professor Amaral Fontoura e Hugo Fraccaroli offereceram aos jornalistas presentes um "ponche philatelico", seguindo-se animado leilão de sêlos raros.

O ENVIO DAS COLLECÇÕES

Afim de orientar os que desejam expor suas collecções na Exposição Philatelica Internacional, seus organizadores estão distribuindo em todos os Estados da Federação e no estrangeiro, um boletim de informações sobre o envio, seguros, inscripção e cambio para uso dos afficionados.

Desse guia extraimos os seguintes periodos, referentes á remessa das collecções:

"As colecções podém ser enviadas por intermedio de Bancos. Ellas deverão ser entregues fechadas e lacradas, em um Banco de sua cidade que por sua vez enviará a um dos Bancos do Rio de Janeiro, cuja relação damos abaixo. Devem vir endereçados e serem entregues ao sr. Hugo Fraccaroli, secretario da BRAPEX. O Banco incluirá o valor da collecção na sua Apolice de Seguros permanente de valores em transito. O remettente terá que pagar as despezas de transporte, commissão do Banco e taxa de Seguro, importancias bem pequenas, pois combinamos com os Bancos que assim fosse. A devolução será feita da mesma maneira".

A cidade enriquecida com uma nova elegante casa de Chá

Com uma assistencia numerosa e distincta, inaugurou-se hontem, á rua do Ouvidor n. 173, mais um elegante salão de chá, "A Cubana", pertencente aos srs Angelo Rego & Cia. e cujas installações modernissimas foram executadas pela reputada e tradicional Casa Leandro Martins, o que, por si só, constituiu uma garantia do bom gosto e da elegancia das primorosas installações. A's 15 horas, depois da ceremonia da benção, por Frei Jacintho, da Ordem dos Benedictinos, as portas da "A Cubana", foram abertas ao publico.

Aos convidados e presentes foi servida uma taça de champagne, falando, em nome da imprensa, o jornalista Santos Mello, de "A Vanguarda", que brindou os proprietarios de "A Cubana".

A firma Angelo Rego & Cia., num gesto philantropico que muito a recommenda, destinou á Pro-Matre toda a renda de hontem dos salões de "A Cubana".

Articulação dos orgãos administrativos do Ministerio do Trabalho

A conferencia que o sr. Paulo Poppe realizará amanhã

Em proseguimento á série de conferencias promovidas pelo Ministerio do Trabalho, sobre assumptos sociaes, o sr. Paulo Poppe, alto funccionario do Departamento de Estatistica e Publicidade, fará amanhã, 1.º de agosto, a sua conferencia, que vem sendo aguardada com interesse, sobre a "Articulação dos Orgãos Administrativos do Ministerio do Trabalho".

A palestra terá logar na séde do Syndicato dos Empregados em Calçados e Couros, á Praça da Republica, n. 65.

Posse da nova directoria do Syndicato dos Empregados da The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Company Limited e Companhias Associadas

Com grande solemnidade será empossada amanhã, ás 20 horas, na séde desse Syndicato, na Avenida Lauro Muller, 98, a nova Commissão Executiva, eleita na ultima assembléa geral.

A directoria a ser empossada é composta dos srs. Angelo Calzavara, Josino Nascimento Silva, José Joaquim de Almeida, Octavio Guimarães Rocha, Iracy de Carvalho, José Monteiro Costa, Alibert Narciso Peixoto, Fernando Luiz Moncada Cunha, Alcides Teixeira da Silva, Pedro de Alcantara Gomes e tem como presidente o sr. Fernando Luiz Moncada Cunha.

Para a installação dos novos escriptorios da Leste Brasileira, na Bahia

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 315:409$500 aberto pelo Ministerio da Viação, para occorrer ás despesas de limpeza e adaptação do immovel de propriedade da União onde funccionou a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos na Cidade de Salvador, no Estado da Bahia, para nelle serem installados os escriptorios da Viação Léste Brasileira.

A ARMA DISPAROU ACCIDENTALMENTE

DOIS HOMENS FICARAM FERIDOS

O guarda n. 836, da Policia Municipal, Adelino Resendo, examinando um revolver ao lado de João Joaquim dos Santos, na residencia deste á travessa Araujo n. 20, a arma disparou accidentalmente e o projectil feriu os dois, fracturando o indicador da mão esquerda de João e atravessando o braço direito do guarda. Ambos receberam curativos no Hospital Miguel Couto, sendo depois encaminhados á delegacia do 1º districto, que tomou conhecimento do facto.

Uma escriptora norte-americana em visita ao Rio de Janeiro

Encontra-se no Rio de Janeiro desde hontem, quando chegou de Buenos Aires pelo avião "Douglas" da Pan American Airways, a sra. Helen Brown Norden, conhecida escriptora norte-americana.

A sra. Norden está realizando uma viagem de estudos pelos paizes da America Latina, afim de recolher material para uma serie de artigos que serão publicados em algumas das mais populares revistas dos Estados Unidos, sendo provavel que escreva tambem um livro sobre as suas impressões de viagem.

Pretende a senhora Norden permanecer no Rio de Janeiro até o proximo dia 8 de agosto, quando regressará, sempre por via aerea, pela Pan American Airways, para Buenos Aires e Santiago do Chile, antes de voltar ao seu paiz.

Mrs. Norden está hospedada no Palace Hotel.

Para incrementar a producção agricola nos terrenos da Baixada Fluminense

Com o intuito de proceder a um estudo minucioso dos sólos da Baixada Fluminense, que permitta determinar as differentes zonas aproveitaveis para a agricultura, o ministro Fernando Costa designou os technicos professor Victor Leinz, da Universidade do Districto Federal, e professor Alcebiades de Oliveira Franco, da Escola Nacional de Agronomia, além dos assistentes dessa escola, srs. Olivero Henry Leonardos e Nilton Neves Lopes Lima, para fazerem a carta agrologica da referida zona.

Esses estudos começarão com o levantamento do perfil agrologico da grande valla aberta pela firma Dane, Conceição & Cia., destinada a receber a adductora de agua para o abastecimento desta capital, que corta a região comprehendida entre Ribeirão das Lages e a Baixada Fluminense.

Ordenado o registro das subvenções á Amazon Telegraph e á Costeira

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro das despesas de 362:500$000 e ...... 460:000$000, como pagamentos a The Amazon Telegraph Company Limited e á Companhia Nacional de Navegação Costeira de subvenções relativas ao corrente anno.

Distribuição de credito para a E. F. Bragança, no Estado do Pará

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 1.400:000$000 á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, para attender despesas do Pessoal e Material da Estrada de Ferro de Bragança.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Remoções — O director da Central do Brasil determinou as seguintes remoções: para a estação de Gameleira, o agente José Mattos Monteiro Junqueira; para Christiano Ottoni, Plinio da Cunha e Silva; para Thomaz Coelho, Luiz Pinto Romualdo; para Nilopolis, Elpidio Vieira Maciel; para Jacaraby, Antonio Martins de Barros; para Sabaúna, Gustavo Bianchi; para Andrade Araujo, Adolpho Bussi, para Marianna, Nelson Gonzaga e para D. Pedro II, o conferente Arnaldo Santos.

Abandonaram o emprego — O director da Central do Brasil, dispensou dos serviços da Estrada, por abandono de emprego, os trabalhadores Adalberto Oriente e Ubirajara Alfredo.

Licenças concedidas — Foram concedidas licenças aos seguintes funccionarios: Albino Candido de Oliveira, Sebastião Rodrigues da Silva, Manoel Martins de Farias, Antonio Luiz de Assis, Antonio Venancio Gonçalves Junior, Paulo Costa, Benedicto Francisco do Nascimento, José Fontes, Pedro Martins, Francisco de Andrade, Oscar Nunes Martins, Alfredo Rosa Vieira, João da Silva Xavier, Gastão Macedo, Geraldo Martins Siqueira, Nelson de Almeida Machado, Arthur Cardoso, José Rosa Mello, Messias Luiz Pereira, Francisco de Alcantara Ventania, Octaviano Cyrillo, João Galdino Brandão, João Alves de Moura, Sebastião Ferreira, Antonio Pio, Guilherme Pereira, Manoel Tiburcio de Carvalho, Nilo José Lopes, Januario Coelho, Francisco Coelho e Adhemar Menezes Ramos.

Pedidos indeferidos — Foram indeferidos pelo director da Central do Brasil, os pedidos de transferencias dos seguintes funccionarios: Annibal Alves, Antão Joaquim de Araujo, Arlindo Pereira da Silva, Dimas Cyrillo, Antonio Martins Ignacio, Geraldo Magella Gonçalves, Antonio Joaquim Quintanilha, Gentil de Souza Moreira, José Octaviano de Oliveira, José Maria Pontes, Julio Cesar Martins, Sebastião Pereira Fonseca e Manoel Cruz de Oliveira.

Folhas de exercicios findos — Foi autorizada pelo director da Central do Brasil, a organização das folhas de exercicios findos, do agente Pedro de Andrade e Silva e do guarda-chaves de Lavrinhas, José Moreira.

Pagamento na Associação de Auxilios Mutuos — Durante o mez de agosto, serão dadas pela Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, das 12 ás 16 horas, as seguintes pensões: Dias 16 — Letra A de 1 a 150; dia 17 — Letra A de 151 em diante; dia 18 — Letra B e C; dia 19 — Letra D e E; dia 22 — Letra F, G e menores; dia 23 — Letra H e I; dia 24 — Letra J, X e L; dia 25 Marias de 1 a 150; dia 26 — Marias de 151 em diante; dia 29 — Letras M, N e O; dia 30 — Letras P, Q e N; dia 31 — Letras S, T, U, V, W, X, Y e Z: dia 1 de setembro — Procuradores de A a H; dia 2 de setembro — Procuradores de I a Z.

A renda do dia — A renda da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu no dia 29 do corrente, a cifra de 837:004$700, verificando-se uma differença para mais que em igual data do anno passado, de 173:951$700.

Avariou-se a locomotiva — A direcção da Central do Brasil recebeu hontem o telegramma em que se communicava que a locomotiva n. 1.272, que puxava o trem de prefixo M E H-62, proximo ao deposito de Corintho, no ramal de Minas, teve a manga do eixo avariada. Daquelle deposito seguiu os necessarios soccorros. Não houve victimas no accidente.

Requerimentos despachados — O director da Central do Brasil, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

José Antonio da Rosa (eng.) — Compareça ao S. C. C.

Cia. de Carris, Luz e Força do R. de Janeiro, Ltd. — Deferido.

S. A. Frigorifico Anglo. — Restitua-se, por "deposito" 18$200.

Idem, idem — Idem, idem 92$000.

Thomaz Naves — Indeferido.

Assicurazione Generale — Pague-se, a presente reclamação.

A. C. Bittencourt & Cia. — Pague-se a presente reclamação reduzida para 200$, por conta do PDT Ary Pimenta Bueno.

Angelino Golucci — Indeferido, á vista das informações.

Antonio Gonçalves Marandubа — Certifique-se.

Barbosa Albuquerque & Cia. — Pague-se a presente declamação por conta da R. M. V.

Cia. Sul Mineira de Arm. Geraes — Pague-se a presente reclamação por conta da R. M. V.

Idem, idem — Idem, idem, idem.

Idem, idem — Idem, idem, idem.

Via Ferro Brasileiro S/A — Deferido, nos termos do parecer do D. C.

Armando Novaes e Rocha Diniz — Pague-se a presente por conta desta Estrada, de accordo com o parecer do Trafego.

Aristotelina Palmeira de Oliveira — Deferido, á vista da informação da Thesouraria.

Eulalia Bilheres Rosa — Deferido á vista da informação da Thesouraria.

E. Rivelli — Pague-se a presente reclamação reduzida para 200$ responsabilise-se o empregado.

Francisco Lopes Cardoso e Pedro de Paula Contijo — Indeferido de accordo com as informações.

Gonçalves Paulo — Deferido de accordo com o parecer do D. C.

José dos Santos Cabral — Indeferido á vista da informação contraria da 2.ª Divisão.

Joaquim da Silva Xavier Jr. — Certifique-se.

Lindaura Octavia da Rocha — Deferido.

Maria Eugenia de Macedo — Deferido.

Pedro Augusto Soares — Indeferido.

Rebello Alves & Cia. — Pague-se a presente reclamação por conta da R. M. V.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 31 de julho

ADVOGADO DE PLANTÃO — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Norival, á rua do Rezende 8, sobrado. Tel. 42-1700.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação do recibo de quitação e da carteira de identidade associativa. Os pagamentos de mensalidades em atrazo termin improrogavelmente no proximo dia 5 de agosto do corrente anno.

2.ª feira, 1 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende 8, sobrado. Tel. 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: Santo Cupollilo, José Fernandes da Cruz, na 5.ª Pretoria Criminal; Victorino Sampaio, José Manoel Martins, na 7.ª Pretoria Criminal; Oscar Medeiros Guimarães, na 7.ª Vara Criminal.

DIRECTORIA — Reune-se extraordinariamente ás 20 horas e estão convocados os senhores: Manoel Menezes Corrêa, Paulo da Costa e Silva, Ernesto Silva Carneiro, Valentim Alves de Oliveira Carvalho, Herminio Affonso de Souza, Joaquim Pereira da Fonseca, Francisco Bezerra da Silva, Pedro Pereira, Vieira de Souza e Domiciano Alves Carrijo.

CAIXA DE PECULIOS — A Administração reunir-se-á hoje, ás 18 horas, estando convocados os srs.: Manoel Menezes Corrêa, Ricardo Pereira de Figueiredo, Americo Ferreira Granhão, Joaquim Pereira da Fonseca, Abilio Pereira, Antonio Rodrigues da Rocha e José Machado.

BENEFICENCIA — Foi levantada a beneficencia requerida pelo associado Arthur Campos da Silva.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ A'S 8 HORAS — Luiz Gonçalves Ribeiro, Clair Corrêa Santos, José Cardoso da Encarnação, Antonio dos Santos, Wilfredo Helei Clarin, Lucinio Rezende Motta, Paulo Machado, Roque Pompilio de Almeida, Pedro Candido, Carlos Garcia, Benedicto Santos, Otto Filho, David Davidson, Thales Alvares Corrêa.

Prova Regulamentar — William Robert Thompson Dunn.

Turma Supplementar — Braz de Biase, Julio Augusto Motta, Abilio Augusto de Aguilar, Pedro Lima.

CHAMADA PARA AMANHÃ A'S 9 HORAS — Americo Carneiro de Moura Neves, José Valente de Pinho, Raymundo Paulo da Costa, Antonio José Oliveira, Jeronymo Aristeu da Silva, Lourival Pereira Lusitano, Manoel Nunes Antão, José Teixeira da Nobrega, Laureano Dias, José Carmelino da Costa, Alberto Gabeira, Elpidio José de Souza.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Pedro Gomes Torres, Francisco Marques Ferreira, Newton de Queiroz Paim, Felix Siber, Lincoln Caire, Ambiox Dorneles, Nicolau Francisco Xavier, Leila de Mello Padilha, Abadio Carlos da Luz, Blanco Francesco, Arthur Sidney, Abeles Junior, Olavo de Oliveira São Paulo, José Luiz de Almeida, João Baptista Rodrigues, Olindo de Aguiar, Bernardino Amaral Ferreira, Francisco Arruda Martins.

Reprovados — Nove.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Art. 394 do R. T.).

Infracções do dia 29

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — S. P. 1-12876; S. P. 113-3-24-05; P. 14 - 140 - 877 - 1376 2031 - 2327 - 2369 - 4461 - 6576 7245 - 9000 - 9438 - 9852 - 10043 10838 - 11384 - 12715 - 15005 - 15280 17400 - 18074 - 13117 - 19700 - 21394 22214 - 22296 - 22655 - 23668 - 23761 23766 - 24135 - 24443 - 24650 - 25481 26571 - 26985 - 27354.

ABANDONADO — P. 1316 - 14897.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — C. D. 91; Exp. 206; S. P. 1-4345; P. 555 2706 - 3053 - 3191 - 6950 - 7655 7926 - 8711 - 9247 - 10428 - 12151 19231 - 19740 - 19754 - 20874 - 21281 26217 - 26689 - 26764 - 27303.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 3783 - 4201 - 4681 - 5758 - 6950 8340 - 11062 - 15314 - 15974 - 16407 167771 - 16781 - 16846 - 16932 - 18410 18482 - 19839 - 22083 - 22488 - 23281 23570 - 25921.

EXCESSO DE BUZINA — P. 2311 e 25025.

MEIO FIO E BONDE — C. 5774; P. 14363.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — P. 3547 - 12483 - 13138 - 13642.

CONTRA MÃO — P. 16380.

FORMAR FILA DUPLA — P. 6318.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL — P. 6781 - 6853 - 7237 - 7630 8338 - 8385 - 8395 - 8592 - 9264 10063 - 11225 - 11496 - 11647 - 11105 11140 - 13402 - 13755 - 14061 - 14390 14431 - 15169 - 16158 - 16356.

A grande procissão de hoje, em homenagem a São Christovão, padroeiro dos chauffeurs

Realiza-se, hoje, a grande procissão de automoveis de São Christovão.

O desfile está organizado sob a direcção do vigario daquella parochia, com o concurso de todas as associações da classe dos "chauffeurs" e numerosas instituições religiosas, convidadas pelo padre Manoel Gomes.

Pela manhã, ás 7 horas, haverá communhão geral, actos de praparação e acção de graças, com a assistencia do revmo. padre Manoel Gomes de Souza.

A's 10 horas, será celebrada missa solemne, pregando, sobre os Santos Evangelhos, o padre Elpidio Cotias.

A FORMAÇÃO DO GRANDE CORTEJO DE AUTOMOVEIS

Desde as 16 horas, estarão a postos, na praça Padre Séve, incumbidos da organização do prestito religioso, numerosos guardas da Inspectoria do Trafego, postos á disposição do vigario de São Christovão, pelo sr. Edgard Estrella.

Os carros deverão entrar pela rua Benedicto Ottoni e formarão, á medida que forem chegando, em duas filas, ao longo desta arteria até á praça da Matriz, obedecendo ao seguinte itinerario: Sahida da Praça Padre Séve, pela rua Santos Lima, Campo de São Christovão (do mesmo lado até atingir a esquina), rua Figueira de Mello até a avenida Pedro II e volta pela rua Escobar até Santos Lima matriz, onde se dissolverá.

A BENÇÃO DOS AUTOMOVEIS

Logo que o immenso cortejo esteja organizado, o padre Gomes o percorrerá de um a outro extremo, por entre as duas filas de carros, dando a benção annunciada a um por um.

LISTAS DE ADHESÃO PARA A ASSOCIAÇÃO CATHOLICA DOS CHAUFFEURS

Durante o desfile, innumeras pessoas estarão munidas de listas para inscripção dos volantes que queiram fazer parte da acta de fundação da nova instituição da parochia, intitulada "Associação Catholica dos Chauffeurs", cuja primeira directoria será escolhida pelo promotor da piedosa iniciativa, alguns dias depois, por intermedio da imprensa.

UM APPELLO DO PADRE GOMES AOS VOLANTES DESTA CAPITAL

Em todos os pontos de automoveis desta Capital, foram distribuidos profusamente boletins, assignados pelo vigario de São Christovão, convidando os motoristas a tomar parte na monumental procissão.

Toda e qualquer especie de automovel poderá tomar parte no monumental cortejo. Carros de praça, particulares, caminhões, omnibus, etc.

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA

Despacho do director

DESPACHO DEFINITIVO

Companhia Caminho Aereo do Pão de Assucar (pr. n. 6.319). — Cancele-se a multa e officie-se á Procuradoria nos termos do parecer supra.

Despacho do sub-director

DESPACHO DEFINITIVO

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltd. (processo 3.619) — Deferido.

MULTAS

Ficam multadas as empresas de omnibus abaixo mencionadas, de accordo com o art. 43 do Regulamento baixado com o decreto n. 3.928, de 23 de junho de 1933, pelas infracções que vão indicadas:

Viação Excelsior — 20$000 (vinte mil réis), por infracção do artigo 25 do Regulamento citado (o omnibus n. 227, no dia 27 de corrente, ás 7,40 horas, na rua Xavier da Silveira, trafegou exhibindo placa de preço de passagem de $400, quando devia ser de $200) — Mem. n. 596.

Viação Victoria — 20$000 (vinte mil réis), por infracção do artigo 33 do Regulamento citado (o motorista do omnibus n. 24, no dia 27 do corrente, ás 8,00 horas, na Avenida Rainha Elizabeth, fumou em serviço) — Mem. n. 597.

Viação Elite — 100$000 (cem mil réis), por infracção do art. 55 do Regulamento citado (a empresa acima, no dia 27 do corrente, não fez limpeza do ponto de estacionamento dos seus omnibus — Ponto do Palace Hotel) — Mem. n. 598.

Omnibus de Luxo — 100$000 (cem mil réis), por infracção do artigo 55 do Regulamento citado (a empresa acima, no dia 27 do corrente, não executou a limpeza do ponto de estacionamento dos seus omnibus, na Avenida Venezuela, não cumprindo assim o edital desta Directoria de 23-7-938) — Mem. n. 599.

A Companhia de Carris, Luiz e Força do Rio de Janeiro Limitada fica multada em 200$000 (duzentos mil réis), de accordo com a clausula 39.ª do contracto de unificação, de 6 de novembro de 1907, por ter commettido infracção da clausula do mesmo contracto de n. 15, item 26, uma vez que não executou, até a presente data, a reposição de calçamento levantado para consolidação de linhas na Avenida Mem de Sá em frente á rua do Lavradio. (M. RC 214-38).

Directoria dos Serviços de Utilidade Publica, 27 de julho de 1938. — Harold do Bezerra Cavalcanti, engenheiro-fiscal de Carros.

HOMENAGEADO EM RECIFE O GENERAL RONDON

— Um jantar offerecido pelo interventor —

RECIFE, 30 (A. N.) — Com a presença de todo o secretariado civil e militar do Estado, o interventor Agamemnon Magalhães offereceu no Palacio do Governo, um jantar ao general Rondon, de passagem por esta capital, com destino ao Rio.

Offerecendo o jantar, o sr. Agamemnon Magalhães pronunciou, entre outras, as seguintes palavras:

"General Rondon, ha tanta grandeza, tanta renuncia, tanta bondade na sua vida, que nós, brasileiros, o consideramos uma gloria nacional.

Recebendo-o em Pernambuco, eu, que sou seu grande admirador desde a idade escolar, o faço com emoção.

Vossa excellencia creou um mundo novo, uma nova civilização. Acceite pois as homenagens do governo e do povo de Pernambuco, que sabem onde estão os bons brasileiros que porfiam pelo nosso progresso e pela paz da America."

Em seguida, o general Rondon discursou, salientando, inicialmente:

"Recebi em Recife, lendaria capital das civicas conspirações republicanas pela liberdade e independencia do Brasil, maior recompensa que sonhar eu poderia na minha vida publica, pelos serviços prestados á Nação."

Diz que se recolhe ao seio da Patria e da familia, com o orgulho de quem se esforçou em corresponder á confiança do governo.

Allega que "as finalidades da Commissão Mixta foram bem definidas pelo espirito que inspirou o protocollo de 24 de maio, sendo conduzidos a feliz exito, segundo a orientação do presidente Getulio Vargas, pela comprehensão americanista dos membros da commissão".

Declara que essa foi a primeira commissão organizada no continente sul-americano, com caracter internacional e accentúa que alguem já classificou a dita Commissão Mixta "como algodão entre dois vidros de valor para evitar que se chocassem".

As ultimas palavras proferidas pelo general Rondon foram abafadas por uma grande salva de palmas de todos os presentes.

DIARIO ESCOLAR

Collegio Pedro II

SESSÃO DE CONGREGAÇÃO

A Congregação do Collegio Pedro II foi convocada para uma reunião na proxima terça-feira, 2 de agosto, ás 15 horas.

Além de varios assumptos didacticos, figura na ordem do dia a transferencia do professor Nelson Roméro para a cadeira de Philosophia.

Universidade do Brasil

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

Amanhã, 1.º de agosto, realiza-se o exame:

PHYSICA — A's 8 horas — Prova escripta de exame vago para os alumnos: — Alberto E. Diniz Schlaepfer — Alberto Mario C. Rodrigues Pereira — Alceu Brasil Mendes — Abrahão David Bregman — Alci Corrêa Leitão — Carlos Braga Pereira — Carlos Martins Lago — Carlos do Nascimento — Darcy Aleixo Derenusson — Euclydes Janot de Mattos — Fernando Motta — Helio Pires Magalhães — Ivan Maia Vasconcellos — Isaias Salgado Pereira — João Augusto Pizzi — José Carlos Vieira — José G. Araujo Pinheiro — José Guilherme de Carvalho — João Delamonica P. de Castro — José Esmeraldo Souza Lima — João Rodrigues Ferreira — Marcello Rangel Pestana — Marino Guimarães — Nelson Osorio Duarte — Newton Neiva de Figueiredo — Newton Souto Maior Lima — Orlando Pilo da Silva Duarte — Oswaldo Guimarães Cardoso — Pedro Morand — Paulo da Silva Moura — Ruy Barbosa Martins — Rudolf Langer — Victor Oliveira Pinheiro — Wlander Martins Noronha — Abelardo Conrado de Niemeyer — Eleutherio T. Lemos do Canto — Jorge de Arruda Proença — Domingos Villela de Mendonça Uchôa — Geonisio Carvalho Barroso — João Hortencio de Medeiros e Helio Teixeira.

CONCURSO PARA DOCENTE LIVRE

Os candidatos já inscriptos nos concursos para obtenção do titulo de docente livre, de accôrdo com a resolução da Congregação da Escola e nos termos do decreto-lei n. 494, de 14 de junho, serão obrigados a apresentar dentro de seis mezes a contar de 27 de julho, uma these sobre assumpto do livre escolha. As theses serão em numero de 50 exemplares, escripta em orthographia official, impressa em typo de corpo nunca inferior a oito e em volume de formato em oitavo, com um maximo de trezentas paginas; da mesma deverá constar obrigatoriamente, a bibliographia do assumpto que tenha sido directa ou indirectamente utilizado pelos candidatos.

O secretario da Escola pede aos senhores candidatos já inscriptos para o concurso para docencia livre a fineza de procural-o para tomarem conhecimento de assumpto de seu interesse.

Gymnasio Vera-Cruz

HOMENAGEM A CASTRO ALVES

O Gymnasio Vera-Cruz levou a effeito, hontem, ás 20 horas, no salão nobre do estabelecimento, uma commemoração em homenagem á memoria de Castro Alves.

Do programma constaram uma oração do presidente da Casa de Castro Alves, e varias poesias do vate recitadas pelos educandos.

A divulgação da geographia brasileira pelo Esperanto

O Instituto Brasileiro de Geographia publicou, em Esperanto, uma synopse estatistica do Brasil, relativa ao anno de 1937.

A partir do mez em curso, o Instituto utilizará mais essa lingua para a divulgação das nossas possibilidades economicas.

Escoteirismo — Um appello aos directores de estabelecimentos de ensino

A Junta Executiva Provisoria do Segundo Centro Escoteiro da Federação Carioca de Escoteiro acaba de lançar um manifesto á população carioca e, especialmente, aos directores de educandarios, no sentido de promoverem o incremento dessa instituição, já creando sédes e grupos, já orientando a infancia e a juventude nos seus ideaes que são, em sua essencia, a aprimoração do caracter, através de methodos especiaes, cheios de fraternidade e patriotismo.

Imprensa Estudantil

"TRIBUNA ACADEMICA"

Deverá circular nos primeiros dias de agosto proximo o primeiro numero da "Tribuna Academica", orgão official da Federação dos Estudantes Paulistas, do Rio de Janeiro.

A novel publicação será dirigida por uma commissão composta dos seguintes academicos: A. Carneiro, Lescar F. Mendes, Rubens Corrêa de Aguirre e A. A. Carvalho Netto.

A JOVEN TENTOU MATAR-SE

A joven Maria Helena Piavati, de 19 annos, funccionaria publica, tentou contra a propria existencia na residencia de sua familia, á rua Copacabana n. 598, apartamento n. 8, ingerindo duas pastilhas de sublimado corrosivo.

Foi soccorrida no Hospital Miguel Couto e internada na Casa de Saude Dr. Eiras, por seu pae, que recebeu a dolorosa noticia em Bello Horizonte e partiu para esta capital em avião.

O estado da joven é grave mas não desesperador.

Nomeações e promoções na Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth assignou hontem os seguintes actos, na Secretaria Geral de Saude e Assistencia:

Nomeando: para o cargo de cirurgião auxiliar, interino, o auxiliar do Serviço Anti-Rabico do Instituto Pasteur, da Directoria de Saneamento, dr. Cicero Bastos Monteiro; para o cargo de cirurgião-dentista adjuncto, Orlando Garcez de Aguiar; para o cargo de Neuro-Psychiatra auxiliar, o dr. Jorge Rezende Decourt; para o cargo de praticante de enfermeiro, Adhemar Flexa, Clarice de Andrade Bello, Evandro Amorim de Almeida, Jasson Candeia Santos, Octavio Martins e Zelly Fernandes Bandeira; para o cargo de praticante de pharmacia, Antenor Gonçalves Ferreira, José Padilha da Camara Sete e Julio Corrêa de Souza; para o cargo de auxiliar de administração, o auxiliar de agente commercial, contractado, do extincto Departamento de Compras, Augusto Mallet Soares Junior; para o cargo de auxiliar de radiologia, o trabalhador da Directoria de Limpeza Publica e Particular, Enio Velloso de Faria; para o cargo de auxiliar de escripta, o praticante Armando Sampaio de Gusmão; para o cargo de cabineiro, o trabalhador da extincta Camara Municipal, Joaquim Rocha Pinto Dias; para o cargo de auxiliar do Serviço de Salvamento, o auxiliar do Serviço de Salvamento, contractado, da mesma Secretaria, Arlindo Alves Carneiro; para o cargo de trabalhador, Adamastor Gonçalves Portugal, Antonio Nunes Ouriques Filho, Cyrlo Cesar Menezes, Guilhermino Rufino de Oliveira, Henrique de Oliveira Reis, João Ribeiro Sanchez, Murillo Lopes Muniz e Onofre da Silva.

Promovendo: por merecimento, ao cargo de chefe de dispensario, o medico assistente, dr. Edmundo Vaccani; ao cargo de medico assistente, o medico adjuncto, dr. Alvaro Machado Fortuna; ao cargo de medico adjuncto, o medico auxiliar, dr. Nerval Soares Pereira; ao cargo de chefe de Clinica Cirurgica, o cirurgião assistente, dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho; ao cargo de engenheiro assistente, o ajudante technico de Obras e Installações, dr. Lauro Antunes Paes de Andrade; ao cargo de radiologista adjuncto, o radiologista auxiliar, Gerardo José de São Paulo; ao cargo de cirurgião assistente, o cirurgião adjuncto dr. Washington de Castro; ao cargo de cirurgião adjuncto, o cirurgião auxiliar dr. Roberto Lopes Gonçalves de Lima; por antiguidade, ao cargo de radiologista assistente, o radiologista adjuncto, Anthar Lobo; ao cargo de adjuncto medico de Laboratorio, o auxiliar medico de laboratorio, Manoel Antonio Dias; ao cargo de cirurgião assistente, o cirurgião adjuncto, dr. Armando Baptista Nogueira; ao cargo de cirurgião adjuncto, o cirurgião auxiliar dr. Augusto Paulino Soares de Souza Filho.

Transferindo: o radiologista auxiliar José Custodio Nunes Netto, para o cargo de medico auxiliar; do medico auxiliar, Marcio Muller Bueno, para o cargo de radiologista auxiliar.

Exonerando, nos termos do artigo 17, do decreto n. 2.124, de 1[illegible] abril de 1925, o auxiliar do Serviço de Salvamento, Geneval Martins

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

O "Caminho Maria Angu", em Olaria, poderia deixar de ser um "caminho", para se tornar uma rua digna daquelle populoso suburbio leopoldinense...

Para isso, bastava que a Prefeitura quizesse olhar um pouco para aquelle recanto do Districto Federal e sentisse de perto todas as necessidades que ali existem: necessidade de limpeza e de nivelamento; de passeios, illuminação, esgotos, etc. E sobretudo, mandasse tirar todo o capim que cobre aquellas vallas de agua immunda, mal cheirosa e cheia de mosquitos...

Com a Inspectoria de Illuminação

835 APAGAM AS LUZES... — Os moradores da rua José Christiano, n. 9 (uma Avenida com oito casas), em São Christovão, queixam-se de que precisamente ás 9 horas da noite as luzes se apagam. Como os reclamantes pagam taxas respectivas, pedem, por nosso intermedio, providencias contra esse facto que os prejudica.

Com a Caixa Economica

836 MUITOS CLIENTES PARA UM SO' FUNCCIONARIO. — Informam-nos que a secção de cheques da Caixa Economica (Agencia da Avenida), mantém apenas um funccionario para attender ao movimento cada vez maior que ali se verifica. Esse funccionario, que aliás, é pessoa bastante activa, não póde dar vencimento ao serviço, principalmente nos sabbados e em fins de mez, como hontem se verificou, causando sérios embaraços aos interessados...

Com a Prefeitura do Districto Federal

837 A PROMETTIDA REFORMA... — Segundo nos escreve um leitor, continúa sendo anciosamente esperada a reforma na Prefeitura, promettida ha tanto tempo, para a reorganização das secretarias. Os funccionarios esperam, os serviços se accumulam, os papeis estão mofando nas gavetas — e tudo por causa da actual má distribuição desses mesmos serviços...

Com a administração do Cinema Alhambra

838 RESPEITO AOS QUE NÃO FUMAM — Pede-nos um leitor para recommendar á administração do Cinema Alhambra mais vigilancia no salão de projecções, onde se fuma abertamente, em prejuizo dos que não gostam do fumo. Ao que nos informou o queixoso, os empregados não chamam a attenção dos fumantes, deixando-os transgredir o regulamento policial.

Com o Ministerio da Justiça

839 UM APPELLO JUSTO E HUMANO — Pedem-nos a publicação do seguinte appello: "Neste momento dezenas de funccionarios federaes portadores de molestias infecto-contagiosas estão com os seus pensamentos voltados para o ministro da Justiça, esperando que sua Exa. despache favoravel ao memorial que se encontra no seu gabinete (processo 12.224) em que se pleiteia licença com vencimentos integraes de accordo com a lei 14.663, artigo 19 e seus paragraphos. Como se trata de um acto de justiça e humanidade para com os humildes auxiliares da administração publica, é provavel que o referido processo seja encaminhado ao presidente da Republica, em breves dias. Aqui fica o appello dos funccionarios enfermos que necessitam de melhores dias".

Com a Fiscalização Municipal

840 DYNAMITE — Um leitor reclama:

"No fim da rua São Paulo, na estação do Sampaio, existe uma pedreira, que de longa data traz os moradores da referida rua e outras que lhe ficam proximas em constante sobresalto, devido aos fortes estouros de dynamite produzidos diariamente. Muitas das residencias, com os vidros quebrados, o mesmo succedendo com as lampadas electricas, que não resistem ao abalo produzido pelas descargas. Ainda isso não é nada, o peor é que um doente em estado grave, estará fadado a um triste desenlace, se não houver, como já tem acontecido, da parte da familia ali residente a providencia de retiral-o para outro logar. Francamente, isso não é admissivel e necessario se torna uma urgente providencia das nossas autoridades, afim de que o proprietario da mesma pedreira seja compellido a não usar cargas tão fortes de dynamite".

Com a Delegacia de Menores

841 INVASÃO DE MENORES — Com vistas ao sr. Jayme Praça, delegado de Menores, pedem-nos a publicação do seguinte:

"Diariamente, na parte da tarde, entre 18,30 ás 19 horas, causa pasmo o numero consideravel de menores de ambos os sexos, que perambulam pelas ruas 24 de Maio, S. Paulo, Francisco Manoel e Antunes Garcia, na estação de Sampaio, batendo de porta em porta a implorar restos de comida. Com a situação de aperturas em que vivemos é facil concluir, que nem todas as casas dispõem de sobras, para mitigar as necessidades alheias, mas isso não impede, que as familias sejam todos os dias apoquentadas e dahi a série de aborrecimentos que accarreta a invasão desses menores nos jardins das alludidas casas, deixando muitas vezes os portões abertos".

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

Agua mole em pedra dura...

SCENAS LAMENTAVEIS

A campanha contra o denominado "jogo do bicho", embora reflectindo a acção da autoridade contra uma infracção, nem por isso justifica a maneira violenta e espectacular com que é executada nas ruas mais movimentadas da cidade.

Correrias e exhibição de armas e esbordoamentos na via publica são processos lamentaveis de repressão aos infractores.

Taes excessos causam a mais desoladora impressão aos que assistem e, certamente, merecem inteira desapprovação do chefe de policia, porque, indirectamente, reflectem de modo desairoso na sua administração.

Estes commentarios vêm a proposito de uma dessas agitadas diligencias effectuadas hontem, á tarde, na rua Pedro I, onde foi seguro com enorme escandalo, um joven suspeitado de estar bancando o "jogo do bicho". Em seu poder nada foi encontrado que o compromettesse como infractor mas, a despeito dessa circumstancia, não lhe foi restituida a liberdade, sem violentos castigos physicos. Muitas foram as pessoas que assistiram á scena deploravel a que acima alludimos, lamentando que partisse de autoridades da administração policial, cujo chefe já tem punido autores de violencias praticadas no exercicio de suas funcções.

BALEADO NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

A Assistencia da Penha soccorreu, hontem, o operario Manoel Ferreira da Silva, de 35 annos de idade, casado, que apresentava ferimento produzido por bala na região occipito-frontal.

Interrogado pela reportagem, Manoel declarou ter sido ferido em consequencia de um tiroteio verificado na estrada Rio-Petropolis.

Mais tarde, porém, Manoel foi procurado no Posto por um promptidão da delegacia do 21º districto, pois é elle accusado de ter sido encontrado inexplicavelmente no quintal da casa n. 28 da estrada Rio-Petropolis, sendo então perseguido a bala, dahi a causa do seu ferimento.

SEGUNDA SECÇÃO — Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1938

Um grande incendio na rua Senhor de Mattosinhos

"O FOGO TEVE INICIO EM TRES LOGARES DISTINCTOS" — DECLARAÇÕES DE UM INVESTIGADOR DE POLICIA AO "DIARIO DE NOTICIAS" — OS PREJUIZOS CALCULADOS EM DUZENTOS CONTOS

Um aspecto do local do sinistro vendo-se os bombeiros em acção

Foi, sem duvida, de proporções alarmantes, o incendio que irrompeu hontem, ao anoitecer, em uma marcenaria da rua Senhor de Mattozinhos. As chammas envolveram rapidamente toda a installação do negocio, ameaçando as casas vizinhas que, tumultuosamente, foram evacuadas dos seus moveis e utensilios.

Houve, entretanto, nesse incendio, uma circumstancia devéras estranha: o fogo manifestou-se, segundo o testemunho de um vizinho da marcenaria e funccionario da Policia, em tres logares distinctos, formando, mais tarde, uma só fogueira de madeiras e machinas, que causou indescriptivel panico pelo volume das suas labaredas.

As autoridades locaes, certamente, não deixarão de arrolar no inquerito, a valiosa testemunha, que, no caso, representa elemento de insophismavel importancia para o completo esclarecimento das causas do sinistro.

O INCENDIO

Cerca das 18 horas e 30 minutos de hontem, as pessoas que transitavam pela rua Senhor de Mattosinhos perceberam que no interior da Officina de Carpintaria e Marcenaria, de propriedade de Jesus A. Barrientos, situada no n. 38 daquella rua, havia irrompido um incendio. A enorme fumaceira que se espalhava pela atmosphera, prenunciava que o sinistro devia assumir grandes proporções.

Alarmadas com os aspectos assustadores com que o fogo se manifestára, as familias do quarteirão attingido foram tratando, desde logo, de se collocarem a salvo das chammas, removendo para logar seguro, tudo o que de valor possuiam.

OS BOMBEIROS

Nesse interim, no emtanto, avisados da occorrencia, chegavam ao local dois soccorros do Corpo de Bombeiros, vindos do Quartel Central, e, a seguir, um outro soccorro dos bombeiros de São Christovão. Immediatamente foi iniciado vigoroso combate ás chammas, as quaes, já então, se elevavam a grandes alturas, provocando enorme panico entre os moradores das proximidades.

Os trabalhos foram superintendidos pelo tenente-coronel Astur Albuquerque e dirigidos pelos majores Emygdio e Alexandre.

BARREIRAS D'AGUA

Felizmente, desta feita, não faltou agua. Existindo em abundancia o precioso liquido, os bombeiros trataram de combater o fogo com o maior numero de mangueiras possivel. Emquanto todo um soccorro daquella corporação, se entregava ao trabalho de proteger do fogo as casas vizinhas, formando em torno dellas verdadeiras barreiras dagua, os demais soccorros procuraram extinguir o sinistro, canalizando para o predio attingido toda a agua de doze "registros-gigante".

Depois de quasi uma hora e meia de intenso trabalho, as chammas foram debelladas, ficando, no emtanto, todo o material existente no interior da officina sinistrada, constante de machinismos e madeirame, completamente destruido.

RUAS ATULHADAS DE MOVEIS

O espectaculo que nos foi dado presenciar no local do sinistro, era dos mais contristadores. Familias inteiras, amedrontadas com as proporções que o incendio ia aos poucos assumindo, abandonavam as suas casas, em meio á enorme confusão, levando aos hombros as suas roupas, moveis e joias, afim de tudo salvarem da voracidade das chammas.

Teve-se a impressão, aliás, nos primeiros minutos do incendio, que as chammas iam arrazar todo o quarteirão em que se achava encravado o predio sinistrado. Se não fôra a acção energica dos bombeiros, talvez que a estas horas estivessemos registrando uma verdadeira catastrophe.

A rua Senhor de Mattosinhos e as travessas Lopes e 21 de Maio ficaram completamente emtulhadas de moveis.

Da direita para a esquerda: os srs. Jesus Barrientos e Nemesio Hensi, falando ao DIARIO DE NOTICIAS

Uma familia desalojada pelo incendio

OS PREJUIZOS

Os prejuizos dos proprietarios da marcenaria estão calculados em cerca de duzentos contos de réis. Além dos machinismos e madeirame destruidos, conforme acima accentuamos, ficou reduzido a escombros, ainda, um predio de dois pavimentos que estava sendo construido nos fundos da marcenaria.

Encontrava-se já a obra bastante adiantada, faltando, tão somente, pequenos detalhes para ser concluida.

Essa construcção, bem como os machinismos da officina sinistrada, eram de propriedade da companhia "Alliança Commercial de Madeiras Folheadas Ltda.", com escriptorio na rua do Senado, 244, com a qual firmara o proprietario da marcenaria, recentemente, um contracto de locação.

Em fins de setembro do corrente anno, o sr. Jesus A. Barrientos devia entregar á "Alliança Commercial" toda a sua officina de marcenaria e carpintaria, bem assim o predio em construcção.

Até á presente data já lhe haviam sido pagas as importancias correspondentes aos machnismos e a dois terços da madeira ali armazenada, num total de cento e quarenta contos. De sua propriedade só se encontrava no recinto da officina, apenas vinte contos de madeiras.

OS SEGUROS

Segundo conseguimos apurar, todo o material queimado se encontrava segurado na Companhia Alliança da Bahia. Até o momento em que escreviamos a presente reportagem, ainda não se sabia o montante do mesmo.

Acredita-se, no entanto, que o seguro seja de duzentos contos de réis.

A POLICIA EM ACÇÃO

Com a sua delegacia installada na mesma rua do incendio, as autoridades do 15º districto policial agiram com rapidez e efficiencia, conseguindo deter os proprietarios do negocio sinistrado, logo após aos primeiros minutos da verificação do fogo. O commissario Machado, auxiliado por investigadores e praças da Policia Militar, tomou as providencias da alçada da politcia, effectuando um perfeito policiamento no local.

A respeito da occorrencia foi aberto inquerito, tendo sido requisitados os peritos da D. G. I. para o competente exame dos escombros.

CRIMINOSO O INCENDIO?

No cartorio da delegacia do 14º districto policial foram tomadas por termo, hontem á noite, as declarações do investigador Antonio Felix, da Primeira Delegacia Auxiliar, residente no n. 34 da rua Senhor de Mattozinhos.

Declarou Felix ao commissario Machado que, quando foi dado o alarme de incendio, encontrava-se elle na cozinha da sua residencia, cujos fundos confinam com a marcenaria destruida pelo fogo.

Olhando casualmente para o interior da officina, divisou, então, que as chammas se propagavam por intermedio de tres fócos, sendo um nos fundos do negocio e os dois restantes nos lados direito e esquerdo da marcenaria.

DOIS FERIDOS

Em consequencia do incendio, ficaram feridos: o cabo do Corpo de Bombeiros, Antonio Marcellino Junior, n. 718, da Quinta Companhia e o soldado Norival Paulo da Costa, n. 147, do Primeiro Esquadrão do Regimento de Cavallaria da Policia.

O primeiro foi accidentado numa collisão de carros da sua corporação na rua Frei Caneca, esquina de 21 de Abril e o segundo foi attingido por uma telha no local do incendio.

Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia.

OS DETIDOS

Além de Jesus A. Barrientos, encontram-se detidos na delegacia do 14º districto, os seguintes directores da Companhia Alliança Commercial: — Gustavo Adolpho Chefer, José Paes Almeida Campos, Linneu Borenhoza e Nemesio Henzi.

A morte de Lampeão

A OPINIÃO DUM POETA

Ha muita gente ingenua que acredita
Que, com a morte de Lampeão
E da Maria Bonita,
Se extinguiu o cangaço no sertão...

A OPINIÃO DO HOMEM FANHOSO

O homem era fanhoso. Ou porque tivesse as ventas entupidas ou porque soffresse uma fractura da corneta média do nariz, o caso era que o homem falava com grande difficuldade. Principalmente as palavras nasaladas eram uma desgraça.

Mesmo assim o homem quiz dar a sua opinião a respeito da morte de Lampeão e sentenciou, fungando:

— Mataram o La (m) peão, mas o que é preciso é acabar com o ca (n) gaço no Brasil...

SITUAÇÃO IRREGULAR

Mais uma prova da proverbial hospitalidade brasileira: — os estrangeiros residentes no paiz têm 120 dias para regularizar a sua situação.

O resultado dessa medida vae ser extremamente benefico para os estrangeiros, que vão ficar com uma certa superioridade moral sobre os nacionaes.

Dentro de quatro mezes, todos os estrangeiros, que permanecerem no paiz, ficarão perfeitamente legalizados, ao passo que os brasileiros natos continuarão numa situação irregular.

E' preciso que se marque tambem um prazo para os nacionaes normalizarem a sua situação...

QUAL O MAIOR HOMEM DO BRASIL?

Está ahi uma pergunta difficil de responder, principalmente se considerarmos que os grandes homens não se medem pela altura.

Esse inquerito poderia ser feito com successo, se contassemos com um bom gabinete anthropometrico, com filiaes em todos os recantos do paiz.

Mas, pondo de lado estas considerações, ha ainda um motivo que invalida esta enquête pela base: — O Brasil é uma terra onde não nascem grandes homens. Os que nascem no Brasil são todos criancinhas de peito...

EXPLODIU A CALDEIRA DA LOCOMOTIVA

MORTO UM OPERARIO DAQUELLA FERROVIA — QUATRO OUTRAS PESSOAS SOFFRERAM QUEIMADURAS PELO CORPO

Em virtude de uma explosão verificada, hontem á noite, na caldeira de uma locomotiva da Central do Brasil, no Matadouro de Santa Cruz, ficaram feridas e queimadas as seguintes pessoas:

Victorino Augusto Gomes, de 52 annos de idade, machinista da Central do Brasil, morador á estrada do Areal n. 299, em Rocha Miranda e que soffreu queimaduras generalizadas do 3.º grão; Aloim, de 13 annos de idade, filho de Antonio Rodrigues, residente no becco do Matapá, s. n., em Bangu', que apresenta queimaduras generalizadas do 1.º grão; Athayde Avilla, de 28 annos de idade, ajudante de machinista, morador á estrada Real de Santa Cruz, n. 1.979, em Bangu', com queimaduras generalizadas do 3.º grão; Sebastião Vicente Silva, de 15 annos de idade, trabalhador, solteiro, morador á rua Manoel Galdino n. 337, com queimaduras pelo corpo e Ignacio, filho de Manoel Braga, solteiro, de 15 annos de idade, residente á rua Manoel Galdino n. 406, tambem com queimaduras do 1.º grão pelo corpo.

Todos foram soccorridos pela Assistencia de Campo Grande.

Victorino, Aolim e Athayde foram transportados para o Hospital de Prompto Soccorro, afim de ali serem internados. O primeiro, entretanto, falleceu logo que chegou ao posto da Praça da Republica, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Cahiu de um trem e morreu

Adelino Joaquim Silva, pardo, de 55 annos de idade, casado, trabalhador, residente á rua Tres, sem numero, quando viajava como pingente, num trem entre as estações de Santa Cruz e Bangú, caiu ao leito da via ferrea, tendo morte immediata.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal com guia do commissario Assumpção, de serviço na delegacia do 28º districto policial.

Desastre de auto na Estrada Real de Santa Cruz

FERIDOS QUATRO PROFISSIONAES DA IMPRENSA

O auto n. 547, dirigido pelo motorista Antenor Ferreira dos Santos trafegava, hontem, pela madrugada, pela estrada Real de Santa Cruz, quando, em virtude de ter sido fechada a sua frente por uma limousine azul chocou-se com um posto derrubando-o e capotando em segunda.

Em consequencia do accidente ficaram levemente feridos o photographo Celso Gonçalves Muniz e os reporteres Fausto Alves de Souza, Djalma Ulrich de Oliveira e Orlando Zerfini, todos do vespertino "Diario da Noite".

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia de Campo Grande, sendo o facto communicado ao commissario de serviço na delegacia do 27º districto policial.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente foram despachados, hontem, os seguintes:

Auxilio Maternidade — Fortunato Azambuja Vidanova e Octavio Duarte Corrêa Barbosa — Deferido uma parte.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram, hontem autorizados 13 exames de laboratorio, 5 radiographias, 27 consultas, 1 tratamento especializado e internações hospitalares aos associados, desta capital, Elysio Lacerda Lyra da Silva, Arthur Fasshebet de Castro, Petronio Telmo de Menezes e a esposa do ass. Lorico Antonio Oliveira Vidal.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

O demonstrativo do movimento da Carteira, hontem, era: Emprestimos, 1069, na importancia de 14.384:500$.

Noticias Diversas

Realizam-se, hoje, no Instituto do A. e P. dos Bancarios as provas de habilitação entre bancarios desempregados para admissão, como estagiarios do referido Instituto. Não podemos deixar passar esse acontecimento, sem a nossa palavra de louvor á nobre attitude do Syndicato Brasileiro de Bancarios, dignamente correspondida pelo sr. Adherbal Novaes, presidente do I. A. P. B., que apoiado na lei (art. 110 do decreto 54 de 12 de setembro de 1934), realiza obra de perfeita collaboração com a classe bancaria, solicitamente attendendo á justa aspiração do Syndicato, de ver a lei prestigiada. Destas columnas, sem olharmos mais poderosos ou menos poderosos, com a preoccupação de fazermos justiça, procurando sempre trazer a classe bem informada de tudo quanto se passe no sector bancario, não regateando applausos aos actos dignos que só podem honrar os seus autores, muito embora estejamos sempre dispostos para criticar, sem desfallecimento e com energia, qualquer attentado á lei ou consummação de factos contrarios á moral e á justiça, sentimo-nos bem por termos occasião de exaltar um acto, como esse merecedor do applauso de numerosa e honrada classe bancaria.

Ao Syndicato, na pessoa do seu esforçado presidente, Ayres de Barros, que, a acção ao serviço da collectividade bancaria, e ao Instituto, representado pelo seu presidente, as nossas felicitações por esse acontecimento, puramente legal e sobretudo justo, que vem de facto resolver o problema do desemprego entre os bancarios.

— O interventor no Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Faria acaba de doar ao Instituto de A. e P. dos Bancarios uma grande area de terras, em Porto Alegre, para a construcção do lar do bancario daquella cidade.

Eis ahi uma acção digna de ser imitada pelos governos do Districto Federal e dos demais Estados do Brasil.

— O Instituto de A. e P. dos Bancarios, no intuito louvavel de beneficiar os seus associados, representando pelo seu digno presidente, telegraphou aos interventores estaduaes pedindo a dispensa de todos os impostos que viessem onerar a construcção da casa propria para o bancario.

Pressurosamente, respondeu a esse telegramma circular, o coronel Cordeiro de Faria interventor no Rio Grande do Sul, salientando que pelo decreto estadual n. 398, estavam isentos dos referidos impostos todos os bancarios cujos salarios fossem inferiores a rs. 1:000$000 mensaes.

Um grupo de capitalistas, tendo á frente o sr. Ernesto G. Fontes e o banqueiro Xavier da Silveira, antigo presidente da Caixa Economica, adquiriu vultoso numero das acções do Banco Portuguez do Brasil.

Nas partidas de basket-ball, do campeonato da Liga Bancaria de Sports, ante-hontem realizada no gymnasio do Tijuca T. C., a Associação Athletica Banco Portuguez do Brasil, que vinha se mantendo galhardamente na segunda collocação, perdeu para o adextrado "team" do Citybank Club pela contagem de 28x24.

Na 4.ª sessão do torneio de xadrez, do Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, hontem realizada, sagraram-se vencedores das 3 primeiras partidas Jarbas, Berndt e Rubem. Até encerrarmos o nosso expediente, não tinham terminado os outros jogos, razão porque só na proxima terça-feira publicaremos os resultados dos jogos na terminados.

RECREATIVAS

ORFEÃO PORTUGUEZ — Nos salões deste conceituado gremio, terá logar hoje, das 20 ás 24 horas, mais uma das suas elegantes festas dansantes.

ORFEÃO PORTUGAL — A distincta sociedade da rua do Senado, abrirá hoje os seus luxuosos salões para a realização de uma encantadora festa dansante, das 19 ás 24 horas.

FILHOS DE TALMA — Mais uma vez a veterana sociedade da rua do Proposito abrirá a sua séde, hoje, com a realização de uma pomposa festa dansante organizada pela "Ala dos Colondrinos".

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BANCO DO BRASIL — A sua directoria organizou para hoje uma grandiosa festa, que terá inicio ás 16 horas, no Casino da Urca.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA — O Departamento Social da querida entidade sportiva, fará realizar hoje, com inicio ás 16 horas, uma sumptuosa vesperal dansante.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA — O sympathico club da praça da Bandeira renderá hoje significativa homenagem ao seu director Alfredo da Rosa Pereira, por motivo do seu anniversario, com um monumental jantar-dansante, que terá inicio ás 17 horas, contando com o concurso dos "jazz" Brasil-Italia e Fidalgo.

PENHA CLUB — Os salões do Penha Club vão ser abertos, logo mais, afim de ter transcurso mais uma das suas brilhantes domingueiras.

MUSICAL BOMSUCCESSO — O querido club de Ramos realiza hoje uma formidavel noite dansante.

BANDA PORTUGAL — Os vastos salões do veterano club da praça Onze de Junho serão abertos hoje, com uma monumental reunião dansante.

THEATROS

Paulo de Magalhães

ESTA' DE VOLTA DE PORTO ALEGRE ESSE FESTEJADO ESCRIPTOR THEATRAL

Paulo de Magalhães está de volta da sua viagem a Porto Alegre, onde foi assistir a primeira representação, naquella cidade, da comedia "O marido n. 5", pela Companhia Dulcina-Odilon.

A peça conseguiu, na capital gaucha, um authentico successo. O popular autor na noite da estréa foi obrigado a falar á assistencia, sendo largamente ovacionada a sua eloquencia privilegiada.

Foram alliás innumeras as homenagens ali prestadas ao festejado escriptor carioca. A Academia de Letras Riograndense recebeu-o, saudando-o o academico Ary Martins. Tambem reuniu-se para agasalhal-o a Associação Riograndense de Imprensa, onde mais de um orador resaltou as qualidades intellectuaes desse intellectual.

Paulo Magalhães

O espectaculo denominado "Vesperal Paulo de Magalhães", que foi a festa de despedida do escriptor, teve logar no Guarany, achando-se a lotação esgotada tres dias antes.

As radios "Farroupilha", "Gaúcha" e "Diffusora", prestaram-lhe homenagens, assim como o "Gymnasio Cruzeiro do Sul", que lhe fez manifestação conjuncta dos corpos docente e discente.

Foi fundado tambem o "Gremio Dramatico e Literario Paulo Magalhães" para representar as peças do festejado autor de "Saudade". A "Pequena Cruzada" tambem homenageou Paulo de Magalhães com uma linda festa social assim como a "Sociedade de Philosophia".

No Gloria

CONFIRMA-SE O NOSSO "FURO" SOBRE A "ESTRELLA DE ROULIEN

Confirma-se a noticia que demos, em primeira mão, referentemente a escolha da actriz portugueza Maria Sampaio para primeira figura do elenco Roulien.

Os demais elementos são:
Heloisa Helena — Sarah Nobre — Lú Marival — Elisinha Coelho — Flora May — Raul Roulien — Aristoteles Penna — Armando Rosas — Brandão Filho — Tullio Lemos — José Silveira — Pedro

Maria Sampaio

Buoncore — Mario Ventrice — Paulo Bruno — Alvaro de Souza — Olavo de Barros, ensaiador.

Em Nictheroy

VALERIA KASFIKIS, AMANHA, NO CINE-THEATRO CENTRAL

E' amanhã, que Valeria Kasfikis, a artista da magia e do illusionismo apresentará no Cine-Theatro Central, de Nictheroy, seu espectaculo curioso e attrahente.

Valeria, que esteve no Casino da Urca, onde obteve exito trabalhando ao lado dos elementos da sua companhia, dará, naquelle theatro da vizinha cidade, espectaculos de magia e de prestidigitação sómente segunda, terça e quarta-feira, devido ter que attender a outros contractos.

BASTIDORES

"OLARE', QUEM BRINCA", NO RECREIO

Mirita Casimiro, a "vedette do povo", nos seus grandes papéis de "Olaré, quem brinca" e mais Vasco Sant'Anna e Antonio Silva, Ercilia Costa, Maria Paula, Barroso Lopes, Josephina Silva, toda a companhia, émfim, apresentam no seu ultimo domingo, a revista portugueza que só será representada até quinta-feira, 4.

Na proxima sexta-feira, 5, em segunda récita de preferencia, irá á scena a peça regional portugueza que é "A senhora da Atalaia", que servirá para a estréa de Alberto Reis e Branca Saldanha.

Hoje haverá "matinée" ás 15 horas, bem como duas sessões á noite com "Olaré, quem brinca".

"FRANCEZINHA DA URCA", NO CARLOS GOMES

A Companhia Alda Garrido, que vem realizando no Carlos Gomes, uma temporada de espectaculos populares, dá hoje, ultima vesperal com a peça "Francezinha da Urca", realizando á noite, duas sessões com a mesma peça que amanhã sahirá do cartaz.

Terça-feira, Alda Garrido apresentará "Nhá Severina", burleta em que a festejada "vedette" interpreta a caipira "Severina".

Em "Nhá Severina", estreará o actor comico Augusto Annibal. Alda Garrido offerecerá ao publico carioca, espectaculos com a peça sertaneja de Antonio Guimarães, animados tambem por "balleta" dansados por Carlos Lisboa, e Maria Alice. A parte comica contará com todos os artistas do elenco.

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPE'OS VERDES", NO RIVAL

Palmirim desde que enscenou no Rival a comedia de Albert Acremant, "As solteironas dos chapéos verdes", tem visto realmente, esgotadas diariamente as sessões do theatro da rua Alvaro Alvim.

Hoje em vesperal ás 15 horas, e em duas sessões ás 20 e ás 22 horas, a afamada comedia irá á scena despedindo-se do cartaz, pois, Palmeirim, tem de apresentar ainda nesta temporada, novas peças.

Amanhã mais duas vezes no Rival "As solteironas dos chapéos verdes".

"FO'RA DA VIDA", NO GLORIA

Permanece com exito no cartaz do Gloria a peça "Fóra da Vida", de Joracy Camargo, que tão brilhantemente está sendo interpretada pela Companhia Jayme Costa.

Infelizmente, porém, "Fóra da Vida" está se despedindo do publico, e realiza hoje a sua ultima vesperal domingueira, ás 15 horas.

Na proxima semana estará no Gloria a primeira comedia de Cesár Ladeira, intitulada "Rifa-se uma mulher".

Até lá, porém, hoje e todas as noites, "Fóra da Vida", ás 20 e ás 22 horas.

Pequenas Noticias Theatraes

Será rezada amanhã, segunda-feira, dia 1.º, ás 9 horas e meia, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 30.º dia por alma da saudosa actriz Lizete D'Avila. Para este acto sua familia convida todas as pessoas de suas relações e a classe theatral.

— Como tem sido amplamente divulgado, os amigos de Viriato Corrêa, por iniciativa do actor Jayme Costa, offerecerão ao novo "immortal", na proxima terça-feira, um lauto almoço, em regosijo pela sua eleição para a Academia de Letras.

Esse almoço que terá caracter amistoso, será levado a effeito no Automovel Club do Brasil, ás 13 horas.

As listas de adhesões encontram-se ainda na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, na Associação Brasileira dos Criticos Theatraes e no Theatro Gloria, á disposição de todos.

— A assignatura das quinze récitas, para a temporada de Secile Sorel e Jean Marchat no Copacabana, será impreterivelmente encerrada amanhã, segunda-feira, ás 18 horas, no "hall" do Palace Hotel.

Hoje á noite, as assignaturas poderão ser tomadas no "bureau" do Casino Copacabana. Terça-feira serão postos á venda os bilhetes para a estréa, que será quinta-feira, ás 21 horas. Tambem terça-feira os assignantes deverão retirar no Palace Hotel os cartões definitivos da assignatura e pagarem o restante cincoenta por cento e mais o sello.

— A Companhia Palmeirim-Ceqy, ao que se diz, prolongará até outubro a sua temporada no Rival.

— Corre nos meios theatraes, com visos de verdade, que o sr. prefeito se acha disposto a annullar a concorrencia aberta para o arrendamento do João Caetano, destinando de preferencia á organizações theatraes brasileiras.

— A Companhia Bragaglia, que estreou com successo em São Paulo, só virá ao Rio em novembro, pois da capital paulista seguirá directamente para Buenos Aires, onde tem contracto a cumprir.

Actos do Chefe de Policia

TOMA POSSE AMANHÃ O SUCCESSOR DO SENHOR FROTA AGUIAR NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

Está marcada para amanhã, ás 12 horas, a posse do sr. Linneu Chagas de Almeida Cotta, no cargo de 3º delegado auxiliar, em commissão, substituindo o sr. Frota Aguiar, que passa a exercer a funcção de delegado no 8º districto policial, conforme portaria do chefe de Policia.

O capitão Filinto Muller assignou os seguintes actos:

— Transferindo de districto os delegados Carlos Dyonisio de Oliveira Toledo, do 17º districto para o 6º; Francisco Paula Pinto, do 15º para o 13º; Pycles Machado de Castro, do 16º para o 5º; Annibal Martins Alonso, do 8º para o 9º; José de Oliveira Brandão Filho, do 10º para o 7º; Alberto Tornaghi, do 7º para o 10º; Franklin da Cruz Galvão, do 9º para o 15º; Francisco Marinho dos Reis, do 20º para o 16º; Alvaro Gonçalves Ferreira, do 12º para o 20º; Attilio de Pilla, do 13º para o 12º; e Antonio Canavarro Pereira, do 5º para o 1º.

— Designando os funccionarios Antonio Lourenço, Branca dos Santos e Clydia Salles dos Santos para as funcções de investigadores especiaes da Directoria Geral de Investigações.

— Designando o delegado Humberto Guerreiro de Castro para dirigir o 17º districto policial.

— Fazendo cessar o effeito da portaria que prorogava a jurisdicção do 3º districto policial para o 1º e o 2º.

— Exonerando Eulino Baptista Oliveira e Aldemiro Narciso Bello das funcções de investigadores extra-numerarios da Delegacia Especial da Segurança Politica e Social.

— Prorogando a jurisdicção do delegado do 2º districto policial até a dos 3º e 1º districto para effeito de processamento das contravenções e crimes previstos nos artigos 377, 399, 402, 124 e 134 da Consolidação das Leis Penaes.

— Nomeando Armando de Britto Ribeiro e Osorio Veiga Borges para fazer o inventario dos bens moveis de caracter permanente da Policia Civil do Districto Federal.

— Elogiando o delegado Anesio de Frota Aguiar pela competencia, probidade e optimos serviços prestados á policia quando á frente da 1ª Delegacia Auxiliar e o delegado Humberto Guerreiro de Castro, pelos serviços prestados durante o tempo em que serviu na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

— Elogiando, pela actividade e zelo com que se portaram durante os sangrentos acontecimentos do dia 11 de maio, os funccionarios: delegados José de Sá Osorio, José de Oliveira Brandão Filho, Alberto Thornaghi e Francisco de Paula Pinto; escrivães Alberto Machado, José Koenan, João Guerreiro, Antonio Marques Cardoso, Edison de Medeiros Falcão, Cunha Lucide, Deocleciano Saboia de Albuquerque, Bruno Fabiano, Eduardo Pereira da Costa, Armando Ramos e Vicente Scarpi; investigadores Albano de Castro, Alberto Corrêa, João Gonçalves da Cruz, Epaminondas da Silva Braga, Miguel Pacheco, José Elias de Barros e Annibal Teixeira Machado; identificador João Campos; official de justiça, Alberto Leoncio da Cunha e guarda civil Ernesto Solano de Mendonça.

— Designando, para exercer em commissão, as funcções de peritos de locaes de crimes e accidentes, do Gabinete de Pesquisas Scientificas, o detective Aurelio Mendes Lobão, o investigador extranumerario Raul Salles Lima e o auxiliar extranumerario Antonio Carlos Villa Nova.

— Designando o delegado José de Sá Osorio para substituir o seu collega Guerreiro de Castro, no cartorio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

O CAMINHÃO CHOCOU-SE COM UM POSTE

IMPRENSADO, O AJUDANTE DE MOTORISTA, TEVE MORTE IMMEDIATA

O auto-caminhão n. 6.651, pertencente á firma constructora Dourado & Baldassini, dirigido pelo motorista Joaquim Ferreira de Assumpção, trafegava, hontem, pela Avenida Geremario Dantas, proximo do largo da Freguezia, quando, após uma derrapagem, chocou-se com um poste.

Prevendo o desastre, poucos instantes antes da occorrencia, o ajudante de caminhão Theodoro Assis, de 22 annos de idade, solteiro, morador á rua Flora n. 294, saltou apressadamente do vehiculo, mas com tanta infelicidade que foi imprensado entre o caminhão e o poste, tendo morte immediata.

Em consequencia do accidente ficaram ligeiramente feridos o motorista Joaquim e o feirante Eloy Nunes de Oliveira, de 30 annos de idade, viuvo, morador á estrada do Capão n. 5.

Eloy foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e Joaquim evadiu-se após o desastre.

O facto foi communicado ao commissario Levy, de serviço na delegacia do 26.º districto, que instaurou inquerito em torno do mesmo, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Uma diligencia da policia politica na séde da A. A. Banco do Brasil

Sob o titulo supra, noticiámos hontem, de accordo com as informações colhidas na Policia, a diligencia levada a effeito na Associação Athletica Banco do Brasil, da qual resultou serem detidos quatro integralistas. A proposito desse facto, recebemos a seguinte carta da directoria daquella associação:

"Rio, 30 de julho de 1938. — Sr. redactor. — No intuito de esclarecer o facto relatado pela imprensa desta capital sobre os boletins subversivos apprehendidos na séde da Associação Athletica Banco do Brasil, sita á praça 15 de Novembro, 42, 3º andar (Edificio Taquara) a directoria da Associação tem a informar o seguinte:

1º — que, segundo o proprio communicado official da Policia do Districto Federal, não ha nenhum funccionario do Banco do Brasil ou associado envolvido no caso;

2º — que o sr. José de Carvalho Souza, em poder de quem foram encontrados os boletins, era unicamente empregado do Club;

3º — que toda a actividade desenvolvida pelo referido empregado teve logar á revelia completa da directoria da A. A. B. B. e dos seus associados;

4º — que foi a propria directoria da Associação que, em sessão realizada em 26 de julho, resolveu, por unanimidade, levar o facto, que descobrira na vespera, ao conhecimento do sr. presidente do Banco do Brasil;

5º — que o sr. presidente do Banco, por sua vez, se communicou com o sr. chefe de Policia, solicitando a diligencia que teve logar na séde da A. A. B. Brasil;

6º — que os estatutos da Associação A. Banco do Brasil declaram, em um dos seus artigos, ser expressamente prohibida no Club, sob pena de expulsão immediata dos promotores, qualquer manifestação de caracter politico ou religioso, bem como qualquer jogo de azar;

7º — que isto tem sido cumprido á risca e inflexivelmente."

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem mseguinte:

QUINTA-FEIRA — 4 de agosto — —Costureiras de numero 1.751 ao final.

Um verdadeiro circulo de fogo

"Lampeão" e seus asseclas foram surprehendidos quando dormiam em suas barracas — Maria Bonita morreu com um pente na mão — Quem era o soldado morto no combate

MACEIO', 30 (A. N.) — Os jornaes divulgam, com pormenores, a luta travada entre a columna volante commandada pelo tenente — João Bezerra e o bando de "Lampeão". O tenente Bezerra e seus homens andavam em excursão pela zona de S. Francisco, e em perseguição dos bandoleiros. Sabia-se que o bando de "Lampeão" ultimamente escolhêra aquella zona para suas aventuras sinistras. Mas se ignorava, completamente, o local exacto do seu esconderijo. O tenente Bezerra, entretanto, recebeu, um dia, o aviso de que "Lampeão" se encontrava na fazenda do Angico e para lá se dirigiu com toda a cautela, em companhia de seus commandados. Effectivamente, o informante não mentira. E' certo que quando lhe fez a communicação pediu que o tenente Bezerra empenhasse a sua palavra de honra de como o seu nome jamais seria revelado. A tropa volante surgiu pela madrugada, no local referido, e viu um acampamento. Algumas barracas de lona estavam armadas, e em torno reinava completo silencio. Os bandidos dormiam. O tenente Bezerra dispôz os seus homens em circulo, com as suas metralhadoras, assestadas para as barracas, e dada a ordem de fogo, a fuzilaria começou com intensidade. Os bandoleiros sahiram de suas tocas, e entre elles, "Lampeão", procurando resistir ao ataque inopinado. O rei do cangaço de mosquetão em punho, é logo trespassado por uma descarga de balas na nuca, e cahe estertorando. A fuzilaria prosegue, ainda, por alguns minutos. Alguns fogem.

Termina a luta. A tropa policial apossa-se do acampamento e faz o reconhecimento dos mortos. "Lampeão" é o primeiro a ser identificado. O facto causa extraordinaria alegria aos vencedores. Pouco adeante, está o cadaver de uma mulher. E' da amasia do famoso bandoleiro, a "Maria Bonita", que tinha os intestinos de fóra, rasgado o abdomen pelas balas. Morreu com um pente na mão. Fazia a "toilette" matinal, quando foi surprehendida por uma saraivada. Além, mais nove cadaveres de "cabras", e no meio delles, havia um homem que ainda vivia. Os policiaes se approximam, e o facinora agonizante ainda sente forças para dizer, apenas, que era filho de Sergipe. E expirou dahi a minutos, em meio de violentas contorsões.

A força policial perdeu um homem. Outros ficaram feridos, inclusive o seu commandante, que ainda se encontra acamado em Pedra, para onde foi transportado.

A ALEGRIA DA POPULAÇÃO

MACEIO', 30 (A. N.) — As cabeças dos bandidos estão sendo esperadas, ainda hoje, na cidade de Sant'Anna do Ipanema.

Dos municipios vizinhos, chegam continuadamente innumeros forasteiros, desejosos de se certificarem de que "Lampeão" foi mesmo morto. Aliás, o contentamento das populações, que conhecem bem os maleficios do cangaço, chega a extremos, estando sendo preparada, por isso, grandes manifestações á força policial, que deu cabo do famoso bandoleiro. Entre as pessoas, que seguiram para áquella cidade, podemos referir o capitão Mario Lima, do 20.º Batalhão de Caçadores, acompanhado de varios officiaes do Exercito, e tambem do coronel Theodorico Camargo Nascimento, commandante da Força Publica de Alagôas, e o proprio secretario da Fazenda, sr. Alvaro Paes.

Todos foram para Sant'Anna do Ipanema, com o objectivo de identificarem os mortos.

UM MARTYR

MACEIO', 30 (A. N.) — O soldado que morreu em combate com os bandidos, foi o de nome Adrião Pedro de Souza.

Continua desapparecido o agente de Nictheroy, da Auto Commercial Metropolitana

Prosegue em Nictheroy o inquerito para apurar o desapparecimento do agente da Auto Commercial Metropolitana Limitada Manoel Silveira, accusado por essa empresa de lhe haver dado vultosos prejuizos de automoveis que vendera e não prestára contas.

Hontem esteve naquella delegacia o advogado Nelson Govazzoni Silva, de parte da familia de Manoel Silveira, tendo por sua vez apresentado queixa-crime contra a empresa accusadora allegando precipitação na accusação feita a seu agente.

A esposa do desapparecido, dona Carolina Silveira, tambem alli esteve, e entre as declarações que prestou accusa de haverem os senhores Roberto e Romulo, respectivamente, gerente e cobrador da Auto Commercial Limitada, estado na agencia no dia immediato ao desapparecimento de seu marido e dali retirado de um "bureau" varios documentos.

O advogado Nelson Govazzoni solicitou do juiz da Primeira Vara de Nictheroy a arrecadação de todos os bens da Agencia de Manoel Silveira, como bens de ausentes, para poder assegurar-lhe a defesa.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje possuirá grande intelligencia e certamente vencerá na vida.

A mulher tem desenvolvida inclinação para as artes, devendo, pois, aproveital-a. Na publicidade, no magisterio, no commercio e no theatro, pode alcançar exito e fazer fortuna. Tudo indica que será feliz no casamento.

O homem é activo e intelligente. Escolha uma destas entre as suas melhores profissões: medicina, advocacia, musica, politica ou litteratura.

DIA 1.º

A criança que nascer amanhã será intelligente e viva, mas não gozará de boa saude, pelo menos até uma certa idade.

A mulher é dada a viagens e a leituras, com as quaes deve ter cuidado porque nem sempre será feliz. A actividade é uma das suas maiores virtudes. Irrita-a a ociosidade dos outros. E' preciso, porém, saber methodizar o seu trabalho, afim de que este não resulte improductivo. Como professora, advogada, modista ou musicista, alcançará exito. O seu gosto pelas viagens e aventuras pode prejudicar a tranquilidade do seu lar.

O homem nem sempre será feliz nos seus emprehendimentos. A perseverança é, porém, um factor preponderante em sua vida. Como industrial, medico, advogado, commerciante ou engenheiro, poderá fazer carreira.

Anniversarios

DE HOJE:

Sra. Zinha Belfort de Oliveira.
— Sra. Zilda Ruas.
— Sra. Ribeiro Junqueira.
— Sra. Carmen de Jesus Jacques, funccionaria do Ministerio da Educação e Saude Publica.
— Sra. Etelvina Coelho Ferreira, esposa do sr. Agenor Martins Ferreira.
— Srta. Helena Schmidt.
— Srta. Odette Pedro de Oliveira.
— Srta. Maria do Carmo Santos.
— Srta. Carmen Esteves de Carvalho.
— Srta. Laura Angelo Agostini.
— Srta. Amelia Maria Laranjeira, irmã do nosso collega de imprensa Adão Tavares Laranjeira.
— Sr. Georgino Avelino, director do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal.
— Dr. Lauro Rodrigues Soares.
— Coronel Octavio Garcia Barão, antigo professor do Collegio Militar.
— Sr. Gualberto Mattos, funccionario dos Correios.
— Dr. Peixoto de Castro, advogado e industrial.
— Coronel Bento Nunes Machado.
— Sr. Waldemar de Oliveira Tavares.
— Sr. Manoel de Carvalho.
— Dr. Ricardo Machado Junior.
— Sr. Manoel Torres.
— Sr. Antonio Fernandes.
— Janir, filha de sr. Jayme de Oliveira e da sra. D. Jurema Rosa de Oliveira.
— Maria de Jesus, filha do sr. Aristides Brandão, funccionario do Ministerio da Agricultura.
— Wilma, filha do sr. Julio Fernandes, commerciante nesta praça.
— Carmen, filha do sr. Estevão de Assis.
— Newton, filho de sr. Newton Coutinho e da sra. Zilda de Almeida Coutinho.

DE AMANHÃ:

— Sra. Oliveira Machado.
— Sra. Hilda Gonçalves Cardoso, esposa do sr. Octavio Alves Cardoso.
— Sra. Jacy Ormeo Ribeiro Bastos, esposa do dr. Mario Ribeiro Bastos.
— Sra. Jurema Alves Moreira, esposa do commerciante Joaquim Alves Moreira.
— Sra. Edith Ribeiro Rosa, esposa do sr. Americo da Silva Rosa.
— Sra. Mathilde Fonseca de Macedo Soares, esposa do embaixador José Carlos de Macedo Soares.
— Srta. Herminia Durão.
— Srta. Luiza Seidl.
— Srta. Marieta Lima.
— Srta. Nair de Oliveira.
— Srta. Elsa Alfredo de Castro.
— Srta. Ruth Lopes da Silva.
— Srta. Arminda Dantas.
— Srta. Helena Moss.
— Consul Oscar Corrêa.
— Major Oliveira Dirão.
— Dr. Antonio Lopes de Mesquita.
— Dr. Democrito Barreto Dantas.
— Marechal Pedro de Castro Araujo.
— Tenente Adalberto Mendes.
— Sr. Lindolpho da Costa Martins.
— Dr. Pedro Brasilino de Farias.
— Sr. Jeronymo Alves.
— Sr. Mario Ribeiro.
— Sr. Coronel José Lopes Pereira de Carvalho.
— Lia, filha do casal Manoel Monteiro Caldas-Alzira dos Santos Caldas.
— Nadir, filha do sr. João Cardoso Fraga Netto.
— Norminha, filha do casal Laura-José Accioly Vasconcellos.
— Maria Cyrilla, filha do sr. Joaquim de Oliveira e da sra. Ondina de Oliveira.
— Geraldo, filho do casal Juracy-José Muniz.

Noivados

...sumpção, contractou casamento o sr. Jo... do casal José Pereira e Carmen de Assumpção, contractou casamento o sr. José Pinto Filho, funccionario do nosso commercio.

Casamentos

SRTA. ALVACOELI PIRES E ALBUQUERQUE-DR. CID FERREIRA DA LUZ — Realizou-se hontem o enlace matrimonial do dr. Cid Ferreira da Luz, engenheiro da Light & Power, com a senhorita Alvacoeli Pires e Albuquerque. A noiva é filha do dr. José Pires e Albuquerque, director gerente da Companhia Immobiliaria Nacional e o noivo é descendente de respeitavel familia do Paraná. Do acto civil, realizado ás 11 horas, na 4.ª Pretoria Civel, foram padrinhos o dr. Dulcidio de Almeida Pereira e sra. Virginia Coimbra Pereira, do noivo, e dr. Antonio Ozorio Jordão de Brito e sra. Lucia de Souza Brito, da noiva. O acto religioso, realizado ás 6.30 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, teve como padrinhos, do noivo, o dr. José Pires e Albuquerque e sra. Odilia Pires e Albuquerque e da noiva o coronel dr. Heitor Pires e Albuquerque e sra. Aline Loyola Pires e Albuquerque. Os nubentes embarcaram á noite para Curityba, em viagem de nupcias.

SRTA. BENEDICTA PEREIRA DA SILVA-ALBINO DE SOUZA RIBEIRO — Realizou-se, hontem, o consorcio do commerciario Albino de Souza Ribeiro e da srta. Benedicta Pereira da Silva, filha do capitalista José Pereira da Silva e de sua esposa D. Maria dos Remedios Pereira da Silva. O acto civil teve logar na 3.ª Pretoria Civel, servindo de paranymphos o capitalista José Pinto Magalhães e sua esposa, sra. Constança Machado Magalhães. O religioso foi effectuado na igreja de S. Christovão sendo padrinhos os srs. Alberto Theodorico Valladão, da secretaria do Jockey Club e sra. Odette Amaral Valladão, pelo noivo, e os paes da noiva, por esta.

SRTA. ZULMIRA PEREIRA DE CASTRO-WALDYR DE PINHO — Consorciaram-se, hontem, a senhorita Zulmira Pereira de Castro, filha do casal Balbina-Roberto de Castro, e o sr. Waldyr de Pinho, filho do casal Deolinda-Sebastião Ferreira de Pinho. O acto civil teve logar na residencia da familia Castro e o religioso na igreja de S. José.

SRTA. ZENIR FERNANDES VINHAS-SALVADOR MATHIAS CARO — Realizou-se, hontem, na igreja de Sant'Anna, em Nictheroy, o enlace matrimonial da senhorita Zenir Fernandes Vinhas, filha do sr. José Fernandes Vinhas e da sra. Antonietta Fernandes Vinhas, com o sr. Salvador Mathias Caro, funccionario da Inspectoria de Aguas, e filho da viuva Carmen Mathias Caro.

SRTA. ITACY PRATA-MANOEL GONÇALVES MACHADO — Foi effectuado, hontem, o enlace matrimonial do sr. Manoel Gonçalves Machado, com a senhorita Itacy Prata, filha do sr. Trajano Prata e de D. Zelinda Prata. O acto civil realizou-se na 5.ª Pretoria Civel e a solemnidade religiosa na igreja de N. S. das Mercês, em Ramos, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Oswaldo Borges e senhora e por parte da noiva o sr. Marcellino Moreira Macedo Junior e sua esposa D. Herminia Prata Macedo.

SRTA. ELISA BAPTISTA - ANTONIO MARIZ — Realizou-se, hontem, a ceremonia do enlace matrimonial da srta. Elisa Baptista, com o sr. Antonio Mariz. O acto civil, realizado na 5.ª Pretoria, foi paranymphado pelo sr. Octaviano José de Souza e a sra. D. Maria Baptista e a solemnidade religiosa, celebrada ás 15 horas, na igreja de N. S. Apparecida, foi paranymphada pelo dr. Emilio Araujo e sra. Edith Azevedo Araujo.

MODAS

Modelo para casa, estylo princeza

NOVA YORK, JULHO — E' importante ter algo de novo e bonito para vestir em casa. Aqui está um distincto desenho, neste genero, um elegante modelo que certamente despertará a attenção das leitoras.

As mangas são tufadas, e o seu corte, estylo princeza, ajusta-se na cintura. A saia é ampla, para maior commodidade.

Bodas de prata

CASAL ARTHUR-ELISA ESTEVES — Festejou, hontem, suas bodas de prata, o casal Arthur Esteves-Elisa Esteves.

Por esse motivo os amigos do casal mandaram celebrar missa em acção de graças, na igreja de S. José, tendo á noite, em sua residencia, o sr. Arthur Esteves offerecido aos seus amigos um "lunch".

Festas

CLUB DE REGATAS GUANABARA — O victorioso club azul turqueza offerecerá hoje, um "cocktail"-dansante, em homenagem á imprensa carioca. Como sóe acontecer em todas as reuniões e festas do Guanabara, este "cocktail" promette congregar as figuras mais expressivas da nossa sociedade, para maior alegria da homenagem projectada.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL — Tambem hoje, o Departamento Social da Casa do Estudante do Brasil levará a effeito no salão nobre do Tijuca Tennis Club, uma animada tarde-dansante.

A. A. BANCO DO BRASIL — Está marcado para hoje, mais um animado chá-dansante da A. A. B. B., no "grill-room" do Casino da Urca. A festa terá inicio ás 16.30 horas.

GRAJAHU TENNIS CLUB — O Grajahú Tennis Club abrirá novamente, hoje, os salões da sua séde social, para offerecer ao alto mundo carioca mais uma de suas animadas reuniões dansantes, das 21 ás 24 horas.

CASA DE MINAS GERAES — Hoje, ás 19 horas, a Casa de Minas Geraes offerecerá aos seus consocios mais uma animada reunião dansante.

Diplomaticas

LEGAÇÃO DA SUISSA — Transcorrendo, amanhã, o 647.º anniversario da Confederação Helvetica, o ministro da Suissa, sr. E. Traversini, receberá, das 11 ás 12 horas, os seus compatriotas e suas familias, na Maison Suisse, á rua Cardoso Mendes n. 45.

PALACIO GUANABARA — A sra. Getulio Vargas receberá, na proxima sexta-feira, 5 do mez vindouro, no Palacio Guanabara, das 18 ás 20 ½ horas, os membros do corpo diplomatico estrangeiro, altas autoridades e pessoas das suas relações.

MINISTRO ANKSTOOLIS — O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos de boas vindas ao sr. J. Ankstoolis, ministro da Lithuania, pelo secretario João Luiz de Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

O ministro Ankstoolis chegou hontem a esta capital, em companhia de sua exma. esposa, a bordo do "Conte Grande".

Homenagens

DR. ARESKY AMORIM — Por motivo da passagem, amanhã, do anniversario natalicio do dr. Aresky Amorim, cirurgião do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, os seus innumeros amigos e admiradores preparam-lhe as mais expressivas homenagens.

Reuniões

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO — O Conselho Director e a directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro reunir-se-ão, quinta-feira proxima, em sessão ordinaria, durante a qual será empossado o novo socio effectivo, general dr. Arthur Pinheiro da Silva, que será saudado pelo professor La-Fayette Côrtes.

Conferencias

R. P. GARRIGOU-LAGRANGE — De passagem para Buenos Aires, encontra-se ha dias, nesta capital, o professor R. P. Garrigou-Lagrange, lente de ascetica, mystica e de interpretação dos textos de Aristoteles, da Universidade Dominicana de Roma, denominada "Collegio Angelico". Aproveitando a sua curta permanencia entre nós, o prof. R. P. Lagrange, realizará duas conferencias culturaes: a primeira, hoje, ás 20.30 horas, na igreja dos RR. PP. Dominicanos, á rua Araujo Gondin, no Leme, e a segunda ás 17.30 na Escola Nacional de Musica, no proximo dia 1.º de agosto.

Enfermos

Acha-se internado no Sanatorio Rio Comprido, onde foi submettido á delicada intervenção cirurgica procedida pelo dr. Castro Araujo, o sr. J. B. de Mello Eboli, superintendente do Departamento da 8.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Figura grandemente benquista e relacionada nos meios sociaes desta capital, innumeras têm sido as visitas recebidas pelo illustre enfermo.

Viajantes

DR. OSCAR BERARDO CARNEIRO DA CUNHA — Em viagem de negocios e de inspecção ás industrias que mantem no nordeste, seguiu hontem para Recife, a bordo do "Conte Grande", o dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha, presidente da Companhia Meridional de Seguros de Accidentes no Trabalho. O seu regresso a esta capital dar-se-á dentro de 15 dias.

SRTA. AYNETTE PEREIRA MENDES — Em viagem de recreio, seguiu hontem para a Europa, a bordo do "Siqueira Campos", a srta. Aynette Pereira Mendes, filha do capitalista sr. Manoel Pereira Mendes.

SR. OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Em viagem de recreio, seguiu hontem para a Europa o sr. Octavio Ferreira Noval, antigo sportsman e director de varias Companhias de Seguros desta capital. O sr. Noval viaja pelo paquete nacional "Siqueira Campos", que deixou hontem o nosso porto, levando em sua companhia a sua filha Neusa.

SR. NORTHAM I. GRIGGS — Pelo avião "Douglas", da linha Rio-Assumpção-Buenos Aires, da Pan American Airways, partiu hontem para a capital argentina, acompanhado de sua esposa o sr. Northam L. Griggs, addido á Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Iarussú", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Carlos Erler. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Florianopolis, o sr. Rudi Schnorr; para Porto Alegre, o sr. Pedro da Silva Pereira; para Buenos Aires, os srs. Silvio Piergili e sua esposa D. Berenice Antunes Piergili, Ibrahim Elias Bacha, Hans Schutterle, Pascual Leon Rosario de Bella e Francisco Holzmann e para Montevidéo, a sra. D. Albertina Affonso.

— Destinando-se a Corumbá, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Jacy", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Severiano Lins. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para S. Paulo, o sr. Erich Perthun; para Campo Grande, o sr. Bodo Grandke; para Corumbá, a sra. D. Carmen Villas Boas Lima e seu filho Sergio Villas Boas Lima; para Cuyabá, os srs. dr. Clovis Corrêa Cardoso e sua esposa D. Cecilia Couto Corrêa Cardoso e seu filho Clovis Corrêa Cardoso Filho e Manoel Antonio do Carmo Parra e para Santa Cruz, a sra. D. Alicia Suarez Castedo.

AS PROXIMAS ESTRÉAS NO CASINO ATLANTICO

Deverão estrear no proximo sabbado, 6 de agosto, no grill-room do Casino Atlantico, tres novos numeros de variedades. São ainda frutos da recente viagem á Europa do conhecido empresario Duque, na qualidade de director-artistico daquelle elegante estabelecimento de diversões. Entre as estréas annunciadas, merece uma referencia destacada a consagrada estrella da Opera Comica de Paris, Deva-Dassy, que tem merecido da critica franceza os mais encomiasticos adjectivos, pela suavidade e calidez de sua voz como pela propriedade de desempenho dos mais difficeis papeis que lhe têm sido confiados. Basta que se diga que, pertencendo ao elenco da Opera Comica, foi ella pedida com grande empenho para "estrellar" "Féerie Blanche" no Theatro Mocador, peça que teve em Paris um successo cujos écos se espalharam por todos os centros artisticos do mundo. A par desta artista assim identificada, serão apresentadas no mesmo dia no Atlantico as "3 Dancing Dolls", deliciosas garotas norte-americanas que fizeram uma temporada brilhantissima em Londres, Vienna Berlim e Paris depois de applausos conquistados com os seus originaes bailados em Nova York, e o Trio Ray, numero de dansas acrobaticas do maior effeito scenico, tambem com as mais elogiosas referencias nas metropoles européas. Vae ser, portanto, um dia a mais de triumpho do grill que melhor se recommenda entre nós como centro de elegancia social e excellencia artistica.

RELIGIÃO

Irmandade do Divino Espirito Santo e São João Baptista do Maracanã

Realizar-se-á, amanhã, ás 20 horas, na secretaria da igreja da Irmandade do Divino Espirito Santo e São João Baptista do Maracanã, a sessão da mesa conjuncta na qual se procederá, com a presença de todos os membros da administração e demais irmãos e pessoas interessadas, a leitura do relatorio e eleição da commissão de contas.

QUER MUDAR-SE?

Não tem tempo de procurar casa? Procure informar-se quaes as condições da Procuradoria de Alugueres de Predios, fundada em 1.º de Maio de 1934, á Rua General Camara, 349, sob Tel.: 43-5279.

MUSICA

Marian Anderson

Marian Anderson despediu-se hontem, á tarde, do nosso publico, cantando para uma casa cheia e vibrante de enthusiasmo.

Não vamos nesta ligeira nota fazer-lhe a critica dessa ultima audição. Queremos, apenas, registrar o bello exito do seu adeus á nossa platéa e a sua passagem pela nossa capital nesta temporada, á qual enriqueceu com a presença da sua arte inconfundivel.

E queremos, ainda, fazer notar o apreço que lhe deu o publico carioca, a admiração que sentiu pela sua voz e pela sua sensibilidade, a reflectir uma comprehensão elevada e culta, capaz de se deixar dominar e seduzir pelas verdadeiras manifestações artisticas.

O publico numerosissimo que a ouviu e applaudiu em quatro concertos consecutivos não teve a arrebatal-o, o artificio da musica de ficção, o canto apparatoso e cheio de effeitos proprios a illudir, não teve a encher-lhe a vista os lances de dramaticidade scenica, que suggestionam e commovem.

Era a voz, apenas, que se elevava mystica e suave, era o sentimento de um coração aberto á contemplação alheia, era a simplicidade, a mudez de uma garganta e de uma alma, confidenciando coisas lindas e suaves. Mas o nosso povo ouviu-a e estimou-lhe o valor.

E essa attenção do publico bem merece ser registrada, pois conforta vel-o encaminhado convenientemente aos dominios da verdadeira musica.

D'OR.

Dentro de poucos dias estreará a temporada lyrica official

Tudo se movimenta para o maior brilho da proxima temporada lyrica official, a se inaugurar na primeira quinzena de agosto.

Proseguem activos os ensaios no Theatro Municipal. A orchestra trabalha assiduamente no preparo das grandes partituras, sob a direcção vigilante de Eduardo Guarnieri. Os cantores se multiplicam no estudo das celebres arias e duettos que fazem todo o encanto das grandes operas. Os coros activam-se na organização do seu trabalho de tão difficil responsabilidade.

E já da Europa nos vêm os celebres "astros" do "bel-canto", cantores aureolados de fama mundial, emquanto os que actuam no Theatro Colon de Buenos Aires se aprestam igualmente a vir prestar o seu concurso á nossa temporada de opera.

Assim, tudo indica que será das mais bellas, no ponto de vista artistico, e das mais elegantes, a estação lyrica que se iniciará dentro de duas semanas no theatro maximo da cidade.

Academia Brasileira de Musica

Na quarta-feira, 3, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, realiza-se o 90º Concerto dessa Sociedade, com um recital da violinista Yolanda Maurity de Saboia, com o concurso do eminente professor Francisco Chiaffitelli.

Bello concerto hoje na Sociedade Propagadora

Proseguindo na sua brilhante serie de concertos e dessa forma se desincumbindo do alto programma que se traçou quando da sua formação, a Sociedade Propagadora realiza hoje, ás 16 horas, na Escola Nacional de Musica, um magnifico concerto symphonico pela orchestra da sociedade, sob a direcção dos maestros Alberto Lazzoli Raphael e Arnaldo Estrella e Nelson Cintra.

Actuarão como solistas a brilhante violinista Yolanda Peixoto, que executará o "Concerto" de Wieninwsky, com orchestra, e a pianista Ivy Improta, artista menina de grande talento e que se fará ouvir no "Concerto em sol menor", de Mozart, para piano e orchestra.

Concurso entre pianistas na A. A. B.

Continua grande o interesse do publico pelo concurso para pianistas que a Associação de Artistas Brasileiros realizará no mez de agosto.

Honorina Silva, uma das candidatas inscriptas no concurso entre pianistas, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros

Tomam parte como concorrentes aos premios instituidos por essa associação os mais illustres "virtuosi" entre os nossos jovens cultores do piano.

OS PROXIMOS CONCERTOS

JULHO

HOJE — Sociedade Pró Arte — Concerto Symphonico. — Solistas Yolanda Peixoto e Ivy Improta. — Escola N. de Musica, ás 16 horas.

DOMINGO, 31 — Sociedade Pró Arte. — Concerto Symphonico. — Solistas Yolanda Peixoto e Ivy Improta. — Escola N. de Musica, ás 16 horas.

AGOSTO

QUARTA-FEIRA, 3 — Cultura Artistica. — Guiomar Novaes e Orchestra Municipal. — Maestro Guarnieri. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 3 — Academia Brasileira de Musica. — Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Sua passagem em Fortaleza e São Luiz

Conforme telegrammas recebidos pelo dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, prosegue com o mais brilhante exito o Terceiro Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado por essa patriotica entidade.

No dia 28, aquelle navio do Lloyd escalou em Fortaleza, onde os excursionistas tiveram magnifica recepção e fizeram varios passeios. Hontem, desembarcaram em São Luiz, que tambem os recebeu de maneira festiva, proporcionando-lhes toda sorte de attenções e gentilezas. Foi-lhes servida uma refeição typica da região nortista, que muito agradou.

— Em Belém, o interventor federal, o prefeito da capital e outras autoridades, organizaram, juntamente com o dr. Edgard Proença, bello programma de recepção aos turistas do Touring Club.

A impressão dos 170 viajantes é a melhor possivel, encontrando-se todos encantados com o progresso, a cultura e o espirito hospitaleiro do povo nortista.

Falleceu subitamente

Em um barracão da Alameda Aymoré, na Ladeira da Gloria, falleceu subitamente a senhora Laura Simões da Cunha, ali residente em companhia de seu marido Manoel Caldas.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto e pediu o comparecimento dos peritos.

Registro de despesas para a construcção e melhoramentos de aeroportos e campos de pouso

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registro das despesas de 1.151:058$000, como adeantamento a Antonio Paulo Moura, official administrativo do Departamento de Aeronautica Civil, para attender despesas de Pessoal e Material, com a construcção e melhoramentos de aeroportos e campos de pouso no Territorio Nacional, durante os mezes de julho a setembro do corrente anno.

HEBER DE BOSCOLI NA CRUZEIRO DO SUL

Acaba de deixar a Vera Cruz, onde actuava das 8 ao meio dia, o conhecido "speaker" Heber de Bôscoli, que recebeu um convite da Radio Cruzeiro do Sul, para actuar nos seus programmas matinaes.

Heber já iniciou as suas actividades na estação da Cinelandia, onde faz o Jornal Falado, das 9 ás 10 e o programma "Volta ao Mundo", das 10 ao meio dia.

Collisão de bicycletas

Os cyclistas Waldemiro Coêlho Silva, residente á rua dos Arcos n. 25 e José Ferreira, morador á rua do Cattete n. 69, chocaram as suas bicycletas no Largo do Machado, esquina da rua Bento Lisbôa, ficando ambos ligeiramente machucados.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Em torno do balanço estatistico do café

Em nossa chronica de hontem, fizemos o balanço estatistico do café. Antes, porém, de começar a tirar as conclusões, precisamos de rectificar uma das premissas.

O quadro se modificará de forma substancial. Mas o cuidado que temos quanto á exactidão dos numeros que fornecemos ao publico nos obriga a corrigir uma das parcellas da demonstração que fizemos. E' a referente ao "stock" do disponivel em 31 de maio passado. A cifra não é de um milhão trezentas e noventa e oito mil seiscentas e quarenta e seis saccas, como dissemos, mas de tres milhões e oitenta e tres mil quatrocentas e noventa e cinco saccas. O engano proveiu do facto de termos recolhido aquella cifra do Boletim do Centro do Commercio de Café, do mez de junho, pagina nove, que a trouxe errada (devido a um pastel havido nas officinas em que é impresso o Boletim). A funcção do chronista não é sommar saccas em armazem, nem verificar "stocks". Aceita os numeros publicados nos documentos officiaes ou officiosos, estuda-os, compara-os e tira as suas conclusões. Foi o que fizemos. Infelizmente, tinha havido engano na estatistica referente aos "stocks", publicada no Boletim do Centro, bem como pequenas trocas de cifras, que escaparam á revisão. Feitas as correcções, o resultado final, que assignala o "stock" provavel, no interior, a 30 de junho de 1939, fica alterado para dois milhões novecentas e uma mil seiscentas e seis saccas.

Vamos refazer os calculos, resumindo-os:

Remanescente no interior a 31 de junho de 1938	5.999.950 Saccas
"Stock" do disponivel na mesma data	3.083.495 "
Total	9.083.445 "
A reduzir: exportação de junho	1.581.889 "
Cafés pertencentes a particulares em 30 de junho	7.501.556 "
Safra de 1938/39 (estimativa official menos quebra de dois milhões e quinhentas mil saccas na safra paulista e menos a quota de sacrificio)	15.879.750 "
Disponivel para a exportação	23.381.606 "

O destino deste café no fim da safra deverá ser o seguinte:

Exportação provavel em 1938/39	17.000.000 Saccas
"Stocks" do disponivel, que por força de accôrdo com a clausula nona do Convenio de maio de 1937	3.480.000 "
Total	20.480.000 "
Café exportavel, conforme demonstração supra	23.381.606 "
Remanescente no interior a 30 de junho de 1939	2.901.606 "

Se a exportação se elevar á cifra estimada officiosamente de dezoito milhões de saccas, então o remanescente será inferior ao acima referido, em um milhão de saccas, isto é, ficará reduzido a um milhão novecentas e uma mil seiscentas e seis saccas.

E' muito pouco, sabendo-se que no interior podem existir, sem pesar no mercado, cerca de cinco a seis milhões.

Patente de invenção n.º 22.045

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO E DISPOSITIVO PARA FORNECER OBJECTOS PERIODICAMENTE", privilegiado pela patente de invenção, supra exarada, de propriedade da STANDARD CAP AND SEAL CORPORATION, estabelecida em Chicago, Estado de Illinois, Estados Unidos da America.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

Foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até o dia 9 de julho corrente e tambem para remessas, em geral, até a mesma data".

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Regulava calmo, hontem, o mercado monetario, com o Banco do Brasil comprando a 85$060 sobre Londres e a 17$300 sobre Nova York. Nessas condições fechou o meio dia, calmo.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra	84$660	Marco comp.	6$300
Dollar	17$270	Peso arg., pap.	4$450
LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra	85$060	Libra	85$160
Dollar	17$300	Dollar	13$320

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	86$560	Escudo	$787
Dollar	17$900	Marco compens.	5$950
Franco	$487	Corôa tcheca	$830
Franco suisso	4$044	Florim	9$689
Franco belga	3$983	Peso arg., pap.	4$750
Lira	$928	Peso uruguayo	7$900

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, provincia, $820 a	$825	C. sueca, 4$500 a	4$560
Peseta	2$200	C. din., 3$900 a	3$950
R. Mark, 7$100 a	7$130	Zloty	3$500
R. Mark	4$100	Yen, 5$100 a	5$150

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	86$503	Rg. Mark	4$055
Nova York	17$603	V. Mark	5$773
Paris	$139	U. Mark	4$058
Belgica, ouro	3$981	Tchecoslovaquia	$620
Belgica, papel	$507	Suecia	4$560
Suissa	4$059	Hollanda	9$710
		Buenos Aires	4$750

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde o 1.º do mez	393.242.093
Total	393.242.093

MOEDAS DE OURO

Libra	164$745	Franco	6$525
Dollar	33$840	Franco suisso	6$535

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado de negocios, hontem, na Bolsa de Titulos, que funccionou em condições calmas, foi de maior interesse, como se vê mais adeante.

APOLICES ESTADUAES

34 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	144$000
1 Idem, idem, idem, idem	144$500
225 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 2.ª s.	177$000
100 Idem, idem, idem, idem	177$500
200 Idem, idem, idem, idem	178$000
5 Idem, idem, idem, idem	178$500
30 Minas, decreto 10.246, 7 %	735$000
9 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	955$000
4 São Paulo, de 200$, 5 %, 1935	189$000
1 Idem, idem, idem, idem	190$000
15 Idem, idem, idem, idem	189$500
100 Pernambuco, de 100$, 5 %, 1935	88$000

MERCADO DE CEREAES

CAFÉ

— Rio, 30 de julho de 1938 —

Esse mercado, hontem, abriu e operava calmo. Venderam-se de manhã 925 saccas e durante o dia negociaram-se mais 143, que perfizeram um total de 1.068, contra 1.852 ditas de vespera. No quadro negro o typo 7 foi cotado a 12$400 por 10 kilos e as entradas accusaram menor vulto que os embarques. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Typo 3, 14$400	Typo 4, 13$900
Typo 5, 13$400	Typo 6, 12$900
Typo 7, 12$400	Typo 8, 11$900

Taxa semanal — Café commum, 1$350; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 18$400.

MOVIMENTO DO DIA 29

		Saccas
Stock em 28		276.702
Entradas:		
Pela Leopoldina	1.761	
Pela Maritima	1.677	
Reg. Esp. Santo	668	
Regs. Mineiros	1.647	
Reg. Flum. Rio	305	6.058
Total		282.760
Embarques:		
Est. Unidos	4.425	
Am. do Sul	2.530	6.955
Total		275.805
Consumo local		500
Total		275.305
Café doado		35
Stock em 29		275.340
Idem, anno passado		663.382
Entradas geraes em 29		89.199
De 1.º de julho		—
Idem, anno passado		87.319
Sahidas geraes em 29		165.815
De 1.º de julho		—
Idem, anno passado		98.175
Revertido ao stock desde 1.º de julho		55.546

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 30. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela Est. Paulista	3.000	7.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	20.000	32.000
Total	23.000	39.000

EM SANTOS

SANTOS, 30. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, firme; anterior, firme; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$000; anterior, 19$000; anno passado, 22$700.

Embarques — Hoje, 50.282 saccas; anterior, 17.376; anno passado, 27.622.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 26.656 saccas; ant., 37.392; anno passado, 23.463.

Existencia de hontem por embarcar, 2.210.456 saccas; anterior, 2.234.082; anno passado, 2.140.813.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 67.543 saccas; para a Europa, 58.047. — Total das sahidas, 125.690 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 30. — O mercado de café disponivel regulou calmo e o typo 7 ficou a 12$000.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	4.185
Sahidas	—
Existencia	132.937

NO HAVRE

HAVRE, 30.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Et. em set.	209 ½	208 ¾
" em dez.	212 ¼	209 ½
" em março	216 ½	214 ¼
" em maio	219 ¾	217 ¼
Vendas do dia	10.000	17.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 2 ¼ a 2 ¾ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4. Sup. Santos, prompto p. embarque	28/	28/
T. 7. Rio, prompto p/embarque	19/9	19/9

Feriado nesta praça no dia 1.º de agosto.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 30.

FECHAMENTO (Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	28	28
" em dez.	28	28
" em março	28	28
" em maio	28	28

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, o mercado de assucar abriu e operava sustentado. As transacções accusaram maior vulto e os preços permaneciam nas bases precedentes. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	46$000 a 48$000
Branco crystal	55$000 a 55$500
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 29

		Saccos
Stock em 28		13.008
Entradas:		
De Campos	6.730	
De Minas	65	6.795
Total		19.803

EM SÃO PAULO

EM PERNAMBUCO

TRIGO

FARELLO DE MILHO

MOINHO DA LUZ

	P/50 ks.
Semolina	57$000
Luz	54$000
Tres Corôas	52$750
Brilhante	51$500

MOINHO FLUMINENSE

Semolina	57$000
Especial	54$000
Bôa Sorte	52$750
S. Leopoldo	51$500

MOINHO INGLEZ

Semolina	59$000
Budna	54$000
Soberana	52$750
Nacional	51$500
Comogosta	49$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ

	Sac. de aniagem
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Farello, 35 ks.	9$000 a 9$500
Remoido, 60 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500

EM BUENOS AIRES

EM CHICAGO

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$500 a 2$; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 1$700; carneiro e cabrito, kilo 4$600 a 3$. Peixes vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 4$000 e 7$000; garoupa, nilupira, badejo e robalo, kilo 1$100 a 8$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 e 5$500. Gallinhas, kilo 4$000; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, hontem, operava firme. As negociações eram de algum vulto e as cotações eram as mesmas de vespera. Fechou firme.

CORRETORES (Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 46$000	T. 4 44$000
Sertões	T. 3 44$000	T. 5 40$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 40$000

EM SÃO PAULO

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Preço p/15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	49$000	49$000
Entradas:		
Desde hontem	—	—
De 1.º de set.	315.900	315.900
Exist. em saccas de 80 kilos	81.100	81.400
Consumo local	300	300

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30. — Foi feriado nesta praça.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em set.	8.60	8.57
" em out.	8.69	8.66
" em março	8.72	8.70
" em maio	8.78	8.74

Mercado de caracter normal, devido aos baixistas estarem se cobrindo.

Alta de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

COMPANHIA MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Séde em Santos

AVISO

Temos o grato prazer de communicar á esta e demais praças do paiz e com as quaes mantemos relações commerciaes que, em virtude do sempre crescente desenvolvimento de nossa Companhia, quer de sua Matriz em Santos, quer de suas Filiaes nesta capital e em Angra dos Reis, e, para ainda melhor attender os nossos distinctos Amigos e Committentes, foi augmentado o nosso Capital Social, passando de Rs. 600:000$000 para 1.000:000$000, permanencendo em 800:000$000 o nosso Fundo de Reserva, tudo de conformidade com a deliberação em Assembléa Geral Extraordinaria, realizada em 23 de Junho do corrente anno, em nossa séde social.

Communicamos, outrosim, que esta elevação de Capital foi registrada na JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO, em sessão de 12 do corrente mez, e tomou o n.º 3.318.

RIO DE JANEIRO, 31 DE JULHO DE 1938.

A DIRECTORIA

O Instituto de Previdencia Clinica entregou, hontem, as carteiras de associados aos "cracks" brasileiros que foram á Europa

O Instituto de Previdencia Clinica, installado á rua do Ouvidor, 189, 1º e 2º andares, com assistencia medica hospitalar, dentaria e pharmaceutica, em acto solemne, entregou hontem, ás 15 horas, aos desportistas brasileiros que foram á Europa, as carteiras de associados do seu quadro social.

A essa ceremonia compareceram os gloriosos jogadores que defenderam as cores do pavilhão nacional no campeonato mundial de football, autoridades, representantes da imprensa e pessoas gradas especialmente convidadas para o acto.

FALLECEU NO H. P. S.

No dia 25 do corrente, o commerciario Arnaldo Werneck, de 43 annos de idade, casado, morador no Jardim Hygienopolis, foi atropelado na Avenida Suburbana, em frente ao predio n. 238, soffrendo fractura do craneo.

Hontem, o infeliz veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — Solução de consulta — Desligamento de official

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 30 de julho de 1938

BOLETIM INTERNO N.º 76

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: por motivo de transito: Capitão João do Couto Ramos, do 8.º R. C. I., por ter sido classificado nesse Regimento, desligado da D. R. e entrado no gozo de transito; com permissão nesta capital: Capitão André Monteiro, do 4.º B. C., por ter vindo de São Paulo no gozo de oito dias de dispensa do serviço e permissão do exmo. sr. ministro; por outros motivos: Coroneis: Penedo Pedra, do 1.º R. I., por ter sido nomeado para a commissão de revisão do R. I. S. G.; Carlos de Oliveira Duro, do 4.º R. A. M., por ter vindo de Itu', em gozo de um periodo de férias; Majores: Paulo Joaquim Lopes, do 3.º G. A. C., por ter sido posto em liberdade; José Bina Macedo, por ter deixado as funcções de chefe do Estado Maior do D. A. C. e sido mandado estagiar na 2.ª Secção do E. M. E.; João Teixeira Marques, do 8.º R. A. M., por ter tido permissão do exmo. sr. ministro para permanecer na Região até 10 de agosto, por conta das férias; Capitão Léo Borges Fortes, por ter assumido a chefia do Serviço de Meteorologia Militar; Mauricio Abrantes de Souza Leite, por ter sido transferido para o 1.º G. A. Do.: Primeiros tenentes: João Baptista Fernandes, do 1.º R. A. M., por ter sido designado para inspecionar os T. G. 96, 140 e E. I. M. 390; Nelson Werneck Sodré, por ter de seguir para a 9.ª R. M., de cujo commandante é ajudante de ordens; Domingos Ventura Pinto, do 11.º R. I., por ter obtido permissão do director da D. P. A. para ir a São João d'El-Rey em gozo de férias escolares da E. E. F. E. e ter de embarcar na proxima segunda-feira: e, no dia 28 do corrente, os: Capitão Antonio Thomé da Silva, por ter sido transferido para esse Quadro, visto estar servindo na Policia Militar do Districto Federal; e 1.º tenente Roberto de Almeida Serra, da 4.ª R. M., por ter vindo a esta capital acompanhando o exmo. sr. general Mauricio José Cardoso, de quem é ajudante de ordens e ter de regressar a 29-7-938.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTOS — Apresentaram-se: — no dia 27, á S/D. G., o 3.º sgt. Luiz Galvão de França, empregado no Boletim do Exercito, por conclusão de dispensa do serviço em cujo gozo se achava; e — no dia 29, tudo deste mez, á S/D. I., o 3.º sgt. Braulio Gerraz, do Q. I. da 4.ª R. M., por ter entrado no gozo de seis dias de dispensa do serviço para desconto das férias a que tiver direito.

SOLUÇÃO DE CONSULTA — O cmt. do 26.º B. C., em officio n. 391 de 18-4-938, consulta como proceder, quanto ao reengajamento dos musicos que, tornando-se excedentes, deixaram de ser musicos, em face do Aviso n. 449 de 13-8-1938. Em solução, declaro, de ordem do exmo. sr. ministro, para os fins convenientes: a) que aos musicos rebaixados a soldados de fileira não assiste o direito de reengajamento, uma vez que, perdendo a especialidade, perdem, tambem, o amparo da letra "g" do art. 42 do R. S. M.; b) quo, em face da letra "d" do Aviso 449, de 13-8-1938, é permittida a permanencia dos mesmos nas fileiras, apesar de não ser regular a sua situação, diante do que prescreve o art. 43 do R. S. M.; c) que, em virtude do Av. 092 de 8-10-937 e da solução de consulta n.º 843, publicada no D. O de 13-12-937, devem ser excluidos os que não forem computados na porcentagem dos engajados, estabelecida pelo Av. acima citado.

PERMISSÕES — Concedo ao 3.º sgt. Itamar Santos, do S. T. R. da 5.ª R.M., permissão para vir a esta capital, a serviço, de conformidade com o radio n. 990-A, do Commando da citada Região; aos 1os. cabos Adão Hernandez, Romeu Brandão Soares, Cyro Areco e Herbert Luis Theodoro Hesel, alumnos da E. E. F. E., permissão para irem a São Paulo, durante as férias escolares; e, ao soldado Luiz Pereira da Silva, do Btl. Escola, permissão para ir á cidade de Entre-Rios, Estado do Rio de Janeiro, afim de visitar seus progenitores, que residem naquella cidade.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL — Transfiro, do Q. O. (5.º R. A. M.) para o Q. S., o capitão Alvaro Arnelas de Souza, continuando, porém, addido ao 5.º G. A. Cav.

REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTE D. P. A. — Helio Renault, 3.º sgt. do Grupo Escola — pedindo reengajamento por quatro annos: Concedo reengajamento por tres annos, a contar de 1.º de julho de 1936, data em que terminou seu ultimo reengajamento, tendo em vista o aviso n. 633, de 23 de setembro de 1937. Fica assim rectificado o que a respeito publicou o D. O. n. 127 de 4-6-938.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO SEM EFFEITO — Fica sem effeito a transferencia do 2.º sgt. excedente Luiz de Azambuja Villanova, do Cont. da E. E. M. para o Posto de Monta de Tindiquera, publicada em B. I. n. 61, de 13-7-1938, em seu item XII, visto ter se verificado ser o sargento em apreço originario da arma de infantaria.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAL — Seja desligado de addido a esta Directoria o 1.º tenente Nelson Werneck Sodré, do Q. S. de Art., visto ter de seguir para a 9.ª R. M., de cujo Commandante é ajudante de ordens.

(a) — Colatino Marques, general de Brigada, director da D. P. A.

Confere.

Marco Antonio Fibuza, ten. cel. chefe do Gabinete.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE		SAHIDAS P.ª O SUL	
1 Mogy-Belém	23-3433	31 Itapura-P. Alegre	23-3433
2 Capivarq-Araca.	23-3443	1 Anna-Florianopol.	23-3443
2 C. Salles-Mans.	23-3756	4 Farrapo-P. Alegre	23-3756
2 Araim-B. Itape.	23-3433	2 Araxá-P. Alegre	23-3433
2 Itagib.-Cabed.º	23-3433	2 Amaragy-P. Aleg.	23-3443
3 C. Alcid.-Recife.	23-3756	2 S. Paulo-P. Aleg.	23-3443
4 O. Aranha-A. Br	23-3443	3 Itapuca-P. Alegre	23-3433
5 Olinda-Parnahy.	23-4320	3 Mantiqª-P. Alegre	23-3756
5 Inconfid.-Belém	23-3756	3 Maceió-P. Alegre	23-4320
5 Arapuá-Cannav.	23-3433	4 Tutoya-S. Franc.º	23-3756
		5 Ararangua-P. Ale.	23-3433
		5 Atlant.-S. Franc.	23-6308
		8 Asp. Nascim.-Lag.	23-3756
		9 Carl Hoep.-Flori.	23-3443
		9 B. Macedo. Antª.	23-6308

ESPERADOS DO NORTE		ESPERADOS DO SUL	
2 Mantiq.ª-Tutoya	23-3756	31 Murtinho-Laguna.	23-3753
2 Farrapo-Belém	23-3756	31 Tutoya-Itajahy.	23-3756
4 Maceió-Recife	23-4320	31 Atalaia-R. Gran.	23-3433
7 Pará-Belém	23-3756	3 Avuruoca-Santos	23-3756
		5 Carl Hoepc.-Flor.	23-3443
		3 O. Aranha-P. Ale.	23-3443
		3 A. Nasct.º-Laguna	23-3756
		3 Inconfid.-P. Aleg.	23-3756
		4 Aratala-P. Alegre	23-3433
		4 Olinda-P. Algere	23-3756
		8 B. Mac.-S. Franc.	23-6308
		8 Paraná-Antonina	23-6308
		11 Camamú-Santos	23-3750

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
31	P. Alegre	Cond. Lufthansa	Belém e Car.	31
—	..	Panair	Fortaleza.	31
31	Europa	Condor	Santg. (Ch.)	31
31	Amaz. e E. U.	P. Am. Airways	..	—
31	P. Alegre	Panair	..	—
—	..	Condor	M. G. Perú	31
31	Pr. e Chile	Air France	..	—
—	..	Air France	N. e Europa	31
1	Santi. (Chile)	Condor Lufthan.	..	—
—	..	Condor	P. Alegre	1
—	..	Condor	Belém	1
2	Norte e Europ	Air France	..	—
2	Belém	Condor	..	—

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino Phone
Genova	2	Augustus	2	B. Aires. 23-5840
Genova	2	P. Giovanna	2	B. Aires. 23-5840
Amsterdam	2	Amstelland	2	B. Aires 43-2937
Rio	3	Cabedello	3	Rosario 23-3756
Hamburgo	3	M. Olivia	3	B. Aires 23-5947
Rotterdam	4	Bandeirante	4	Rio 23-3756
Genova	5	Florida	5	B. Aires 23-2930
Southampton	8	Arlanza	8	B. Aires 23-2161
Londres	8	Almeda Star	8	B. Aires. 23-5888
B. Aires	9	Kebeli	9	Rio 23-4952
Havre	10	Isle	10	B. Aires. 23-1965
Rio	10	Pedro II	10	B. Aires. 23-3756
Rio	11	Cte. Ripper	11	Montev. 23-3756
Hamburgo	11	Mendoza	11	Rio 23-5947

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino Phone
B. Aires	31	Anjá	31	Finland. 23-1532
B. Aires	1	G. Osorio	1	Hambur. 23-5947
B. Aires	1	Brasil	1	Stockhol. 23-2898
B. Aires	2	Pulaski	2	Gdynia 23-1930
B. Aires	2	Asturias	2	Souths. 23-2161
B. Aires	4	Ca. Norte	4	Hambur. 23-5947
B. Aires	5	Pedro II	5	Rio 23-3756
B. Aires	5	Lipari	5	Havre. 23-1865
B. Aires	5	Curityba	5	Rio 23-3756
Montevidéo	5	Cte. Ripper	5	Rio 23-3756
B. Aires	6	Mendoza	6	Genova 23-2930
B. Aires	6	Cap. Arcona	6	Hambur. 23-5947
B. Aires	8	Andalu. Star	8	Londres. 23-5988
B. Aires	9	H. Princess	9	Londres. 23-2161
Rio	9	Santa Fé	9	Hambur. 23-5947
B. Aires	9	Oceania	9	Trieste 23-5840

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino Phone
N. Orleans	30	Cabedello	30	Rio 23-3756
Japão	31	R. Jan Marú	31	B. Aires 23-1352
N. York	2	Algic	2	B. Aires 23-4134
Los Angeles	4	West Lois	4	B. Aires 23-2000
N. York	5	Sout. Prince	5	B. Aires. 23-0784
N. York	5	Parnahyba	5	Rio 23-3756

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino Phone
Rio	2	Atalaia	2	N. Orls. 23-3756
B. Aires	4	West. Princ.	4	N. York 23-0784
B. Aires	7	Delrio	7	N. Orls. 23-4134

XADREZ

PROBLEMA N.º 194
de
R. L. HERMET

BRANCAS — R8B, D2BR, T6BD, B5CR, C2T, C2C, P2R, 6R. — 8 peças.

PRETAS — R7D, D5B, B5R, C4TR — 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 194
(Partida indiana)

Jogada no Torneio Sul-Americano, no Brasil, em 1937.

Brancas: R. FLORES (Chile).
Pretas: B. SCHNEIDERMANN (Brasil).

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P4D; 3 — P4B, P3R; 4 — C3B, PxP; 5 — B5C, B5C; 6 — P4R, P4B; 7 — BxP, PxP; 8 — CxP, D4T?; 9 B2D, D3C; 10 — B3R, CxPR; 11 — O—O, CxC; 12 — PxC, B4B; 13 — D5T, P3C; 14 — D5R, O—O, 15 — CxPR, BxC; 16 — B(3R)xB, C2D; 17 — BxD, CxD; 18 — BxB, PxB6R; 19 — B4D, C3B; 20 — B3R, TR1D; 21 — TR1D, R2B, 22 — B5C, C2R; 23 — P4TR, TD1B; 24 — P4B. (Considerada empatada).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 193: B4D

Enviaram solução exacta do problema n.º 193: Augusto Beck, José de Figueiredo (192), Samuel Danemberg, Fernandes de Souza, Francisco de Carvalho, Fernando de Almeida, Emmanuel Bascoli, Torres II, Dama Preta, Fred Smith, Epaminondas de Souza, Castro e Silva, Alberto Bisso.

Para pagamento da subvenção ao Centro Internacional de Leprologia

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 175:651$000, como pagamento de subvenção, relativa ao corrente anno, ao Centro Internacional de Leprologia.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132, SEC. 23-3682 — Presidente: Sr. João Paim de Menezes Camara

Processos em andamento

JUSTIÇA

Supremo Tribunal Federal — Acha-se na pauta para julgamento a appellação civel numero 6.548, de que são embargantes, Raphael Israel & Cia. e embargado The London Assurance & Cia.

Tribunal de Appellação — As Camaras Conjunctas julgaram provados os embargos numero 2.160 de que é embargante, José de Azevedo Cunha e embargado o Café Havaneza Limitada.

Varas Civeis — Primeira — Foi mandada sellar e preparar para conclusão, a manutenção de posse de Gabriel Houssy & Irmãos contra a Companhia Brasileira de Electricidade — A habilitação de credito da massa fallida de M. Andrade & Cia., feita pelo Banco Nacional foi acceita — A fallencia de Sposa Pereira teve o despacho de "na forma do parecer". Segunda — foi mandado ratificar o officio da fallencia de J. Paz — Está em prova o embargo de terceiro embargante, de Julio Candido de Anafa Alegria, com a massa fallida de J. Capistrano — Foram feitas as contas da renovação de J. M. Maciel & Cia. contra Tito Livio Lopes. Quarta — Na liquidação promovida por Filgueiras Murias, foi dito pelo juiz que constituisse advogado para ratificar a inicial de fls. — Foi deferida a reintegração de posse de Marcos Volluch & Cia. contra Robertina Coelho.

Credito em fallencia — Na primeira Vara, a fallencia de R. Briant Fonseca, foram acceitos os creditos, como chirographarios de B. Hersog, de rs. 283$000, de Moraes Alves, de 7:111$, de Magalhães Sucupira, de 5:353$; J. A. Almeida & Cia., de 2:348$; de Spiler Junior, de 1:098$; de Jorge Silva & Cia., de 248$.

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram registrados os creditos de Cardinale & Cia., de 28$700, 234$, 1.002$, 654$; de R. Veiga & Cia. Limitada, de 483$, 6.057$, 659$, 1:625$, 90$300, 544$500 e 97$. Montes Cruz, de 3:422$, 240$, 370$, 700$, 480$100, 1:575$; de Moreno Borlido & Cia. de 130$, 34$850, 460$, 200$, 1:420$, 190$, 2:900$, 1:100$; de Carvalho Irmãos & Cia., de 245$; da Casa Souza Baptista, de 5:800$; de Lopes Rebello, de 590$; de Villas Boas, de 49$, 100$, 637$ e 8:987$.

Directoria de Fiscalização — Estão em cobrança os impostos de Mattos Rocha, B. de Mello; Rivera Irmãos, Beiras Badia e Duarte Neves.

Delegacias Fiscaes — Tijuca — Foram multadas em 100$, as firmas industriaes de Massas Vitaminadas, Sergio Oliveira Bastos & Cia., em 500$; Marmindustria Limitada, em 150$; M. dos Santos Bartelo e 250$, Corajem & Flora.

Creada mais uma Associação de Protecção á Infancia

A Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia acaba de conseguir a creação de mais uma organização de Amparo Medico Social á Associação de Protecção á Infancia de Guahyba, prospero e florescente municipio sul-riograndense.

Essa instituição creada sob o patrocinio do respectivo prefeito municipal, dr. Agilberto Maia, conta no seu seio com as figuras mais influentes da localidade, que se dedicam devotadamente á causa da Criança Gaucha.

AGGREDIU O AMANTE A BARRA DE FERRO

Hontem pela manhã, o operario José Gomes da Rocha, de 47 annos de idade, morador na rua Vidal de Negreiros, 71, teve uma desintelligencia com a sua amante Arminda de Oliveira, parda, de 34 annos de idade, terminando por se empenhar com ella em séria luta corporal.

Ao receber um empurrão do amante, Arminda, apoderando-se de uma alavanca de ferro que se encontrava num canto, desferiu forte golpe na cabeça do mesmo, ferindo-o gravemente.

Apresentando forte contusão na região craneana, José foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e, a seguir, internado no H. P. S.

Arminda foi presa e autuada em flagrante na delegacia do 12º districto policial.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1938

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

«Estou dedicando o resto da minha vida activa á approximação intima dos dois paizes». JOAQUIM NABUCO, em carta particular dirigida de Washington ao Barão do Rio Branco.

A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

NUMA PUBLICAÇÃO ANTECIPADA E AUTORIZADA DE SUAS NOTAS E COMMENTARIOS AOS "DOCUMENTOS PUBLICOS E DISCURSOS DE FRANKLIN D. ROOSEVELT"

Artigo N.º 24

Relações entre trabalho e capital

(Trad. do professor Alberto Carneiro Leão)

Os ultimos seis artigos da série de trinta escriptos pelo presidente Roosevelt, e dos quaes o DIARIO DE NOTICIAS publicou vinte e quatro nestas edições especiaes, apparecerão a seguir nas edições communs desta folha.

LOGO depois de approvada a Lei de Restauração da Industria Nacional, tornou-se evidente que se devia instituir uma agencia para tratar da solução das disputas que surgiam continuamente entre o trabalho e o capital.

Para ir ao encontro dessa necessidade, nomeei a primeira Commissão Nacional do Trabalho, em 5 de agosto de 1933. Sua funcção era estudar, ajustar e liquidar as divergencias e controversias que se levantassem através das diferentes interpretações das clausulas dos codigos sobre o trabalho, ou do Accordo do Presidente para o Reemprego.

A Commissão logo verificou ser necessario ampliar suas actividades, afim de attender ao grande numero de disputas que iam occorrendo, sujeitas á secção 7-A da Lei da Restauração da Industria Nacional, que promovia as transacções collectivas entre empregadores e empregados.

A Commissão estabeleceu vinte commissões regionaes de trabalho e industria, com representantes do publico como presidentes imparciaes, para resolver os casos e realizar audiencias nas regiões onde occorressem as controversias. Dessa maneira, os casos teriam prompta solução; e as partes interessadas podiam evitar o onus de uma viagem a Washington.

Havia diversos casos de flagrante desafio á Commissão, por parte de grandes empregadores. Para dar mão-forte á Commissão, meu decreto de 6 de dezembro outorgou-lhe o direito de ajustar todas as disputas industriaes originadas na execução do Accordo do Presidente para o Reemprego ou na applicação dos varios codigos, e de accommodar todos os conflictos que ameaçassem a paz industrial do paiz.

Outros decretos, posteriormente, approvaram e ractificaram as ordens anteriores da Commissão, e deram-lhe autoridade especifica para promover eleições afim de determinar a escolha dos representantes dos empregados nas negociações collectivas com os seus empregadores, e para publicar os nomes dos representantes eleitos.

A Commissão foi ainda autorizada a apresentar ao Procurador Geral as provas de violações da Secção 7-A, para possiveis processos. Durante a existencia dessa primeira Commissão Nacional do Trabalho, até 9 de Julho de 1934, ella resolveu 1019 gréves, nas quaes tomaram parte 644.200 trabalhadores, e conseguiu evitar outras em 498 casos, interessando 481.600 empregados.

Essa primeira Commissão Nacional do Trabalho, teve portanto, um effeito decididamente benefico nas relações do trabalho e na Restauração em geral, economizando dinheiro e evitando lutas e soffrimentos na industria pelas soluções pacificas das disputas. Foi igualmente valiosa por ter accumulado experiencia para posterior legislação federal referente ás relações do trabalho

CREAÇÃO DE NOVA COMMISSÃO

(NOTA DO EDITOR: — Durante a existencia da N. R. A., foram tambem creadas varias commissões separadas, cada qual com jurisdicção sobre as relações do trabalho em uma dada industria. As industrias especificamente sujeitas a ellas incluiam as do carvão betuminoso, do petroleo, dos jornaes, as texteis em geral e as de algodão, sêda e lã em particular, a estiva nas costas do Pacifico, e a do aço.

Afim de collocar esta nova machina do governo "em uma base estatutaria firme", a Commissão Nacional do Trabalho foi dissolvida, e uma nova "Commissão Nacional das Relações do Trabalho" creada por decreto, em 29 de junho de 1934. Seu primeiro presidente foi o sr. Lloyd Garrison, de Wisconsin).

A nomeação da commissão para a industria do ferro e do aço, o convergente

Conclue na 16.ª pagina

O Poder Supremo

LEVI CARNEIRO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sr. Levi Carneiro

DENTRE todas as contribuições que a Constituição Americana realizou, em favor da doutrina politica, a maior talvez não seja o systema dual do governo por ella organizado, mas o proprio fundamento de todo esse systema: — a idéa da soberania popular. Não é apenas uma expressão literaria, já conhecida, e sem alcance pratico. Não se trata mesmo do exercicio da soberania directamente pelo povo, mas de accentuar que este é a fonte, por delegação, de todos os poderes do Estado, e de regular o exercicio desse poder supremo pelo Estado (WILLOUGHBY, *The fundamental concept of public law*, pag. 100, 108).

A partir de certa época, o voto popular directo homologa as Constituições dos varios Estados. Mais tarde, em todas ellas se adoptou a mesma declaração inicial, significativa da vontade do povo: "We the people of the State of..." E na propria Constituição Federal: "We the people of the United States... do ordain and establish this constitution for the United States of America".

Não importa que, como advertiu SMITH (*The grown and decadence of constitutional government*, pags. 114-5), o povo não tivesse parte alguma na sua adopção. Seria uma ficção; mas como tantas outras ficções juridicas, essa foi creadora de realidades grandiosas. Considerou-se que a Constituição emanára directamente do povo, fôra sanccionada pelo proprio povo; só por isso, sobrepõe-se, necessariamente, a todos os actos de quaesquer delegados, ou representantes, do Povo — como são os orgãos do Poder Executivo e do Poder Legislativo. Para assegurar-lhe essa preponderancia, um orgão especial, technico, independente dos outros dois, assume a prerogativa de negar efficiencia e applicação aos actos de qualquer daquelles poderes, que a contrariem ou violem: é o Poder Judiciario.

Ahi está toda a estructura basica do systema constitucional americano, simples, harmoniosa, logica.

E resistente. Não o previram, desde logo, os que a elaboraram. No emtanto, ella tem durado, através de longos annos, por mais de um seculo, ha mais de seculo e meio, através de crises formidaveis. Tem durado, subsiste ainda, como fundamento de todo o systema constitucional — por isso mesmo que não impediu as mutações deste, as suas transformações, para adaptar-se ás circumstancias supervenientes, ás peculiaridades de cada momento historico.

Póde mesmo dizer-se que permittia, e até presuppunha, essas modificações — moderando-as, condicionando-as, retardando-as.

Constituição rigida

Esta é a grande finalidade da Constituição escripta e superior ás demais leis — "rigida", como disse James Bryce. Impede as mutações bruscas, inopinadas, sob a inspiração do momento. Exclue o governo directo das massas, que poderia resultar da soberania absoluta do povo. Os autores da Constituição Americana teriam previsto a critica de Royer Collard, num discurso de 1831 — a soberania do povo é apenas a soberania da força e a fórma mais absoluta do poder absoluto — e a de Augusto Comte, quando via na soberania do povo "une mystification oppressive".

Tornára-se familiar, nas colonias britannicas da America — observou Bryce — a idéa de um instrumento que as legislaturas locaes não podiam alterar, pois assim vigoravam as cartas régias. Por outro lado, entretanto, é preciso não esquecer que, contra essas cartas régias, inalteraveis pelas legislaturas locaes, se levantou outra força mais alta, que não apenas as alterou, subverteu-lhes a autoridade, por completo e definitivamente: a propria vontade do povo. Esta se tornou, assim, desde então, a força suprema, decisiva, afinal, em todas as opportunidades.

A Constituição é expressão dessa vontade. E' uma restricção aos representantes do povo, que a têm de applicar.

Póde mesmo considerar-se que não ficou imbuida de preconceitos democraticos. MUNRO accentuou que os convencionaes de Philadelphia não queriam o governo dependente de um homem, nem de um milhão — e procuraram a formula de equilibrio entre o controle popular, de um lado, e as restricções constitucionaes, de outro lado. Para o professor de Harvard, o systema de governo popular só se inaugurou com a eleição de Jackson, em 1828. Mas, não era uma formula sagrada, intangivel, inamolgavel.

A Constituição abriu largas ensanchas para adaptar-se a necessidades ulteriores, a novas circumstancias. Toda ella está cheia de formulas geraes, amplas, susceptiveis de comprehensão variavel. Sem espalhafato. Sem affirmações bombasticas de direitos. A' margem della, formou-se a doutrina do "standard" juridico, fecunda em soluções novas.

A Constituição foi, propositadamente, concisa — em muitos pontos, consagrou formulas intermediarias, de conciliação entre tendencias antagonicas. Deu margem ás iniciativas do legislativo ordinario, tornou o Poder Judiciario interprete supremo e definitivo da Constituição.

Legisladores e juizes empenharam-se na applicação da grande lei constitucional, na sua adaptação ás necessidades do desenvolvimento nacional.

Certas clausulas constitucionaes tiveram, através dos tempos, cada vez maior comprehensão e permittiram a legislação sobre materias, que se não incluiam, a principio, na esphera federal. Assim, por exemplo, a — "Commerce Clause" — á sombra da qual se fizeram leis contra os *trusts* e contra as loterias. A Côrte Suprema consagrou essa interpretação.

Do mesmo modo quanto a expressões da Constituição, que nem eram clausulas geraes. Tal, por exemplo, a que attribue ao Congresso o poder "to support armies". Estas palavras signifi-

Conclue na 16.ª pagina

Trinta annos no Brasil

Leon N. Bensabat

(Director da American Chamber of Commerce for Brazil)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sr. Leon N. Bensabat

QUANDO, a 6 de Março do corrente anno, o DIARIO DE NOTICIAS estampou na primeira pagina um grandioso programma visando uma campanha do intercambio entre o Brasil e os Estados Unidos, campanha essa sem precedentes nos annaes jornalisticos, inspirada, como de facto era, pelos mais nobres intuitos, não faltou quem duvidasse da sua exequibilidade e mesmo da sua opportunidade. Em compensação, muitos foram os que applaudiram irrestrictamente a feliz iniciativa do intrepido Orlando Dantas. Vanglorio-me de pertencer a este grupo, *et pour cause*...

Radicado no Brasil ha mais de trinta annos, um emprehendimento de tamanha magnitude não podia deixar de empolgar-me, não só como norte-americano, mas, sobretudo, como amigo sincero e incondicional deste grande Brasil hospitaleiro e fascinador, cujo desenvolvimento phenomenal neste ultimo quarto de seculo encontra fraco parallelo apenas (e isso nos cyclos de maior apogeu) na sua irmã mais velha do Norte.

Sou dos que aqui viram aportar, freneticamente acclamados e quasi endeusados pelo nobre povo Brasileiro, Elihu Root, Theodore Roosevelt — para só mencionar dois grandes vultos dos tempos aureos em que a estrella do Brasil tanto resplandeceu graças á alta cultura do genio inspirador desses dois prodigios, entre seus filhos, que foram o Barão do Rio Branco e Joaquim Nabuco.

E' innegavel que o recrudescimento da amizade, da sympathia e do espirito de cooperação entre os dois grandes povos, nas duas primeiras decadas do seculo XX, são obra santa e fecunda destes grandes vultos — symbolos sublimes da brasilidade.

Não se conceberia, sem a influencia latente destes formidaveis polarizadores de confiança e *"good-will"*, a prova maxima de solidariedade dada pela Nação Brasileira, collocando-se leal e delirantemente ao lado da sua alliada tradicional por occasião da Grande Guerra...

O intercambio commercial entre os dois paizes, num *"crescendo"* confortador, chegou a assumir proporções gigantescas. Sem tratado de especie alguma o governo brasileiro, na sua ansia de retribuir de qualquer fórma as liberalidades das tarifas americanas em relação aos productos brasileiros, concedia direitos preferenciaes sobre uma série de productos typicamente americanos.

Tudo corria ás mil maravilhas entre os dois paizes irmãos... Ninguem suspeitava que essa perpetua lua de mel estava prestes a se extinguir logo aos primeiros sopros do cyclone politico, commercial e financeiro que se abateu sobre um mundo exhausto e depauperado. A tyrannia da necessidade, que zomba das leis, fez com que o primitivo systema de permutas resuscitasse e, com elle, as innovações, os artificios, as quotas, as compensações. As formigas foram equiparadas ás cigarras... e, nessa luta ingrata de rivalidades mesquinhas, de intrigas e competições inconfessaveis, o intercambio commercial — felizmente elle só — soffreu um violento abalo. Houve um eclipse que, de parcial, ameaçava tornar-se total, quando, mais uma vez, Deus se revelou brasileiro!

Surgiu um raio de luz dentre as trévas. O illustre Presidente Getulio Vargas teve, sem duvida, uma feliz inspiração designando o Ministro Oswaldo Aranha para a Embaixada de Washington. Eu, que o vi chegar e tive o privilegio de acompanhar de perto seus primeiros passos em terra americana e, desde então, toda a sua fecunda gestão como embaixador de *"good-will"*, que elle foi, posso asseverar, sem a minima reserva, que a sua reconhecida sagacidade, seu magnetismo pessoal, seu dynamismo, alliados a um espirito genuinamente democratico, impressionaram vivamente o *"official Washington"*, o mesmo acontecendo com os magnatas da Wall Street, os professores das Universidades e o proprio povo americano, com quem estabeleceu contacto. Não é debalde que, commentando com muita sympathia a sua chegada a Washington, o "New York World Telegram" arrematou seu artigo com estas palavras profundamente significativas: *"A real Brasilian Ambassador is in town"* (acha-se entre nós um verdadeiro embaixador

Conclue na 16.ª pagina

O Catholicismo Norte-Americano

Alceu Amoroso Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CATHOLICISMO é universalidade. A Igreja é um só Espirito em um Corpo Unico. Por cima das nações, dos continentes, das civilizações, das raças e dos Tempos — o Christo é indivisivel.

Isso não impede que as expressões da Igreja variem de accordo com os tempos ou com os povos. A universidade da Igreja não é synonimo de padronização rigida. Ao contrario. Na phase dessa uniformidade fundamental de principios e de normas, — reina uma diversidade infinita, que acompanha não apenas as variações dos tempos ou dos temperamentos eclecticos dos povos, mas ainda as proprias diversidades individuaes. Não ha dois catholicos iguaes, por mais absolutamente identicos que sejam os principios de sua Fé e por mais rigorosa que se apresente a sua disciplina em face da austeridade suprema da Igreja.

Assim como não ha dois catholicos absolutamente iguaes, tambem não ha duas communidades catholicas que se sobreponham estrictamente. Se isso succede com as ordens religiosas — Benedictinos, Dominicanos, Franciscanos Jesuitas etc. — cada uma das quaes possue sua physionomia propria e sua propria psychologia — com mais razão encontraremos essa diversidade com relação ás communidades leigas — como a Acção Catholica por exemplo e mais ainda aos paizes e povos catholicos.

A differenciação nacional tem sido exagerada modernamente, a ponto de chegar o nacionalismo a erros tão graves quanto o internacionalismo collectivista, não impede que as differenças nacionaes sejam um facto de accordo com a natureza da sociedade humana, e portanto inevitavel e justa. Essas differenciações nacionaes de ordem historica, ethnica, ou psychologica, provocam e justificam as differenciações entre povos e paizes catholicos.

E' nesse sentido que se póde falar de um catholicismo norte-americano.

Que traços distinguem essa familia catholica entre as demais familias nacionaes, que formam a immensa communidade catholica do Universo, espalhada por todos os continentes.

Não conhecendo pessoalmente os Estados Unidos não posso, nem de longe, falar com a autoridade de um Augusto Viatte, por exemplo, que sobre o thema escreveu recentemente um magnifico artigo publicado ha dois ou tres mezes na revista "A Ordem" e que infelizmente, de momento não tenho á mão. Limito-me, pois, a algumas rapidas suggestões.

Devemos, em primeiro logar, reconhecer que a consciencia de sua Fé é um traço fundamental da communidade catholica norte-americana.

Seu numero sóbe hoje, mais ou menos, a 23 milhões. E' a communidade religiosa mais numerosa dos Estados Unidos, dada a grande dispersão e variedade das seitas protestantes e a maioria dos independentes, que não se filiam á confissão alguma e que só têm a mais de 60 milhões, dos 120 milhões da grande patria do Norte.

Essa communidade catholica, já consideravel e que vem crescendo de anno para anno em numero e em fervor, representa hoje em dia a maior força espiritual da America do Norte, dadas as suas unidades de doutrina e a consciencia de sua Fé a que alludimos. E' a consequencia, aliás, do ambiente hostil em que vive e que se revelou de modo flagrante, na campanha contra Alfred Smith, concorrente de Roosevelt e que não foi eleito. Sobretudo, pela campanha contra elle emprehendida por motivo de sua fé catholica.

Essa communidade, pois, é catholica por consciencia e não apenas por habito ou por ambiente, como tão frequentemente succede nos paizes de maioria catholica. E é catholica praticamente. A distincção, tão frequente entre nós do catholicismo praticante ou não, é quasi que desconhecida nos Estados Unidos. Ou se é ou não se é catholico. Mas sendo, é na integra que se acceitam e se vivem os dogmas e os sacramentos.

Outro traço do catholicismo norte-americano: a abundancia do seu Clero. Não ha, ali, falta de vocações religiosas. Basta dizer o seguinte. No Brasil, para 45 a 50 milhões de habitantes, 95 % dos quaes se dizem ou são catholicos, — ha 6 ou 7.000 padres se tanto. Nos Estados Unidos, para a metade dessa população, — 23 milhões, — ha vinte e cinco mil sacerdotes !

Dahi deriva a grande participação que os sacerdotes têm em todas as obras sociaes. O clero norte-americano é militante e dirige realmente o apostolado dos leigos, com os quaes se acha em intima ligação. E' um clero que participa activa e directamente da vida civil e toma parte cada vez mais, nos grandes movimentos de opinião. Nos pulpitos se discutem, todas as semanas, os problemas mais palpitantes da hora e os leigos estão sempre ao par das directivas da Igreja, atravez dos parochos e dos bispos, que frequentemente publicam pastoraes sobre os grandes assumptos do dia. E' um clero aberto, se é possivel dizer e que, por vezes, exagua mesmo esse contacto com as coisas do mundo, perdendo em espiritualidade.

Esse traço social, aliás, não é apenas do clero, mas de toda a Egreja Catholica norte-americana. Os problemas sociaes estão na vanguarda de suas preoccupações. Não ha semana, não ha dia, póde-se affirmar, em que, em qualquer recanto da immensa extensão territorial do paiz, não se realize um congresso, uma conferencia, uma reunião qualquer de caracter social e que vise a reforma da sociedade. Ainda ha poucos dias se travou um debate, em Pittsburgh, sobre a liceidade ou não de usar o termo radical, como denominação de um desses innumeros grupos em que se dividem os catholicos norte-americanos. E o Rev. Heresler, membro da Catholic Radical Alliance defendia o uso licito do termo, dizendo que — "as catholics we have a radical, that is a really going-to the-bottom-of-things, program, of economic reform". E' o que outro norte-americano, Furley, chama de "extremismo catholico" e que defende com tanto furor.

Não ha quem desconheça o dr. Conghlin e as suas memoraveis campanhas sociaes, que hoje se espalham por toda a America do Norte, sob a fórma de "Social Justice Councils", destinados a pugnar valentemente, em toda a Republica, por uma reforma social baseada na Justiça e na Caridade.

Não é, porém, exclusivamente no terreno social que se distingue o catholicismo norte-americano. No terreno intellectual encontramos ahi um movimento que é, por todos os motivos, digno de nota e de repercussão. Mais de quinze Universidades Catholicas se espalham pelos Estados Unidos, sendo que a Universidade Catholica de Washington, mantida pela hierarchia de todo o paiz, conta-se hoje entre as instituições scientificas e culturaes, de maior renome em todo o mundo.

Sr. Alceu Amoroso Lima

No ensino secundario e primario o movimento acompanha o mesmo rythmo. As estatisticas publicadas e os debates largamente commentados nas reuniões annuaes da "The National Catholic Educational Association", cujo boletim é uma fonte preciosa de informações para os interessados — mostram como os catholicos do Norte estão empenhados na tarefa educativa, fundamental e imprescindivel para a orthodoxia, a vitalidade e a extensão da Fé catholica.

Não posso deixar de fazer neste ponto uma especial menção a um philosopho norte-americano, professor da Universidade catholica de Washington e cujos livros — "God and Intelligence", "Religion without god" ou o "The mystical body of Christ", são das obras mais profundas, mais lucidas e mais memoraveis que modernamente se têm escripto sobre a concepção catholica da vida.

O catholicismo na America do Norte está hoje, portanto, em pleno progresso. Tanto social como culturalmente, elle conta hoje como a mais forte corrente espiritual do momento. Suas publicações, seus congressos, seus centros de estudo e debate, suas universidades, suas escolas parochiaes, formam hoje uma rêde que se estende por todo o paiz. Ler uma revista como "The Commonweal" ou "America", em que collaboram semanalmente escriptores que sempre têm uma palavra forte e adequada a dizer sobre os grandes problemas, é confiar no futuro da catholicidade norte-americana. Temos muito a aprender com elles, mórmente no terreno social. Temos vivido, até agora, separados dos catholicos norte-americanos e desconhecendo-nos mutuamente. No dia em que pudermos organizar o primeiro Congresso de Acção Catholica Americano, será para muitos uma revelação o trabalho immenso que os catholicos norte-americanos têm emprehendido, no meio religiosamente hostil em que têm vivido e em que têm lutado.

Dois tremendos flagellos têm descido modernamente dos Estados Unidos sobre a America do

Conclue na 16.ª pagina

S. E. o Cardeal Hayes, de Nova York, ao deixar a Cathedral de S. Patricio, após os officios divinos do Domingo de Ramos, 21 de março, do anno passado

PRESIDENTES AMERICANOS

HERBERT CLARK HOOVER

E' tão recente o periodo governamental de Herbert Hoover e a sua acção, ao menos por contraste com a do presidente Roosevelt, tão conhecida do publico brasileiro, que a não ser por uma questão de symetria, pela necessidade de completar como o ultimo dos antigos chefes de Estado norte-americanos a série de resenhas biographicas que publicámos, não precisariamos incluir o seu nome entre os dos homens que tiveram a gloria de dirigir a maior democracia do mundo.

Com o seu corpo massiço, o seu andar pesado e tranquillo, a cabeça baixa como a de um lutador, que se preparasse para arremeter, o sorriso discreto, quasi constrangido, ao contrario do seu successor, a figura do ex-presidente é familiar ao publico brasileiro. Aqui o vimos pronunciando na Camara e no Supremo Tribunal discursos memoraveis, em estylo condensado e preciso, depois de uma viagem em que percorreu um por um todos os paizes das duas costas sul-americanas. Observamos depois o seu governo, as tremendas difficuldades que teve de enfrentar quando, logo na primeira phase, mal o novo presidente se ia accommodando no poder, estalou, no famoso "crack" da Bolsa de New York a tremenda crise economica que assolou o mundo até 1934. A impressão que nos ficou, embora as vicissitudes da crise e a extraordinaria personalidade de Franklin Roosevelt o tenham derrotado depois de apenas um quatriennio de mandato, foi a de um homem forte, dotado de uma capacidade fóra do commum para os grandes problemas da administração, de um espirito pratico e de uma efficiencia que conformavam aliás a tradição firmada pela sua brilhante vida.

Herbert Hoover descende de uma familia de "quakers". Seu pae era ferreiro. Nasceu em West Branch, Iowa, a 10 de agosto de 1874. Ainda menino ficou orphão e viveu successivamente com tres dos seus tios. Começou os estudos nas escolas publicas de West Branch e no Oregon, onde vivia o ultimo dos tios com quem viveu. Recebeu o grão de engenheiro na Universidade de Stanford. Ainda estudante, trabalhou no serviço geologico do Estado de Arkansas, no serviço federal e nas minas da California. Como engenheiro de minas, trabalhou posteriormente, até 1914, na Australia, na Africa, na Europa e na Asia. Quando rebentou a guerra de 1914-18 encontrava-se na Europa encarregado de promover a participação dos governos estrangeiros nas festas commemorativas da abertura do Canal do Panamá, que se realizaria em São Francisco. Declarada a guerra, foi feito chefe da missão americana de auxilios ás suas victimas e posteriormente presidente de uma commissão analoga, na Belgica. Foi ainda superintendente do abastecimento dos Estados Unidos, de 1917 a 1919, e membro do Conselho de Guerra, além de outras funcções importantes que exerceu. De 1921 a 1928 foi secretario do Commercio, cargo que deixou para exercer a presidencia da Republica.

O BRASIL DEVE COMPRAR MAIS AO SEU MELHOR E MAIOR COMPRADOR!

Exportámos em 1937 um total de 12.113.088 saccas de café. 6.577.640 foram vendidas aos Estados Unidos; 1.256.892 á Allemanha (pagamento ao Brasil com mercadorias allemãs): 1.240.562 á França; ... 221.057 á Italia; 1.152 á Inglaterra, e 2.815.785 aos demais paizes importadores.

CAMPANHA FECUNDA

Ao completar, com o numero de hoje, a série de vinte e quatro edições que nos tinhamos proposto publicar sobre a vida e a actividade do povo norte-americano e as suas seculares relações com o brasileiro, podemos observar com um orgulho, cuja legitimidade não nos será negada, que os nossos objectivos foram vantajosamente attingidos, na medida em que essa audaciosa empresa cabia dentro das possibilidades do esforço espontaneo e isolado de um jornal do nosso paiz. Sem duvida, como advertimos desde o primeiro dia, não temos a ingenua velleidade de suppôr que um assumpto tão vasto e tão complexo, o mais vasto e o mais complexo de quantos nos seria dado abordar nas actuaes condições, tenha sido esgotado em um plano cuja amplitude, por maior que fosse, nunca passaria de insignificante em relação ás suas exigencias. Mas nenhuma obra humana seria jamais realizada se os seus autores não tivessem a modestia e a sabedoria de reconhecer de antemão essa impossibilidade de esgotar qualquer assumpto. Toda realização é invariavelmente o producto de uma limitação voluntaria e consciente. O esclarecimento de um thema qualquer se processa sempre por approximações successivas, que o vão penetrando pouco a pouco, mas que em nenhum caso pódem chegar ao fim. O merito de um trabalho não deve, pois, ser considerado em relação á materia que elle versa, mas em relação ás approximações anteriores que houverem sido conseguidas. E' nesse sentido que nos consideramos em condições de proclamar o exito irrecusavel da iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS. As nossas edições sobre os Estados Unidos e a amizade brasileiro-norte-americana representam indubitavelmente a maior contribuição collectiva já publicada em nosso idioma sobre a vida social e o pensamento, o labor, as lutas e as victorias do grande povo, como sobre as numerosas fórmas por que essa vida se vem entrelaçando com a nossa, desde o apparecimento de ambos os paizes no quadro das nações livres do mundo. Essa amizade entre os dois povos, como foi abundantemente mostrado nas edições que acabamos hoje de publicar, tem sido objecto, através das decadas, de um sem numero de manifestações, no dominio politico, no economico e no intellectual. A cultura e o progresso dos Estados Unidos têm sido estudados aqui pelos nossos melhores espiritos, em quasi todos os ramos da actividade e do pensamento, em ensaios, conferencias, livros e artigos. Até agora, porém, salvo algumas collectaneas sem duvida notaveis, mas sempre restrictas ao dominio de uma especialidade ou de um pequeno grupo dellas, como aconteceu recentemente, não se tinha reunido um numero tão grande de personalidades escolhidas no commercio, nas finanças, na administração, na politica, no publicismo, nas letras e nas artes, para estudar em conjunto esse monumento portentoso de progresso que são os Estados Unidos e essa limpida tradição de cordialidade que são as suas relações com o Brasil.

Por outro lado, as edições do DIARIO DE NOTICIAS representam apenas a applicação concentrada, em um momento dado, de uma these que sempre sustentámos aqui: a de que a linha de maior efficacia da nossa existencia mundial tem que ser procurada, na approximação cada vez maior dos brasileiros e dos americanos. Esse esforço de analyse e de divulgação, que se condensa nestes vinte e quatro numeros do nosso jornal, deve, pois, ser continuado, e ha de constituir no futuro, como constituiu no passado, uma das constantes da nossa orientação geral. Assim, muitos dos assumptos que fomos obrigados a deixar de parte ou a estudar insufficientemente, em virtude das difficuldades com que tivemos de lutar, hão de ser abordados com mais vagar em todas as occasiões em que as circumstancias nos levarem a encarar qualquer dos aspectos da materia. A amizade brasileiro-americana não póde ser tomada apenas como um recurso de tactica diplomatica ou como uma expressão de méra cortezia politica. Ella decorre de condições tão profundas da existencia de ambos os povos que, ainda na hypothese de que seja eventual e transitoriamente relegada a um segundo plano pelas vicissitudes da politica e da diplomacia, ha de surgir sempre, mais poderosa do que tudo isso, através da imposição das aspirações communs que os reunem. Será inutil insistirmos agora sobre este ponto, depois de o termos desenvolvido por todas as fórmas possiveis, na publicação de uma somma enorme e valiosissima de trabalhos originaes dos nossos melhores escriptores e da evocação de uma grande parte do que se escreveu, se disse e se fez no passado, a respeito delle. Mas o simples facto de que tenha podido surgir, em um jornal brasileiro, sem a dependencia de nenhuma consideração que não fossem as suggeridas pelo proprio thema, uma iniciativa desse caracter, e de que essa iniciativa tenha podido recolher o apoio de um corpo tão numeroso e tão illustre de collaboradores, parece exprimir no momento actual, mais do que qualquer outra coisa, a realidade profunda daquella affirmação.

As muitas manifestações de applauso e de enthusiasmo que recebemos, verbalmente e por escripto, representam, por sua vez, o outro aspecto de um exito que esperavamos, mas que foi além dos nossos proprios calculos. A excellente repercussão alcançada por estas edições são, assim, mais um testemunho da sua opportunidade e dos solidos fundamentos da idéa de fraternidade que ellas defendem. Na medida em que este esforço possa contribuir no futuro, como contribuiu nesta phase, para a approximação que preconizamos, consideraremos esta obra como uma das mais fecundas da vida do DIARIO DE NOTICIAS.

Questões culturaes e informações sobre cinema

Desconfiando da cultura de quem não conhece a contribuição americana – O que os Estados Unidos não são – Impossivel descripção – Estatistica de cinema – Publicidade – Extras – Como se divide um dollar, na terra do cinema – O mercado brasileiro – O "New York Times", no domingo

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O SR. ARY LIMA, DA WARNER FIRST

Um homem de oculos hexagonaes, physionomia franca e jovial, está deante de nós. Nas paredes, as grandes photographias de Bette Davis, Kay Francis, Paul Muni, Edward Robinson, Errol Flynn — mas principalmente Bette Devis, a laureada da Academia de Arte Cinematographica... Não é um prazer trabalhar assim?

O sr. Ary Lima, chefe dos escriptorios da Warner Bros First National no Rio de Janeiro, não sabe ser solemne. Sua communicabilidade é immediata e talvez seja essa a unica fórma delle falar. Cessámos então toda formalidade e todo constrangimento. No decorrer da entrevista, certas questões relativas ao cinema tiveram de ser esmiuçadas, discutidas. Sua lealdade no discutir, entretanto, é perfeita. Quando por acaso se referiu a um film da sua companhia, insistiu em dizer: "Não estou fazendo reclame", como se receiasse ver o seu depoimento tomado como propaganda em vez de opinião sentida e pensada.

Cultura

Espalhando as mãos no ar, com sua caracteristica maneira de gesticular, revirando, ás vezes, na cadeira, ageitando os occulos hexagonaes, elle começa dizendo:

— Em vez de collaborar nas edições americanas do DIARIO DE NOTICIAS dizendo o que são os Estados Unidos, preferia talvez dizer o que os Estados Unidos não são. Isso porque tenho visto citar-se frequentemente o progresso material americano como exemplar, deixando na sombra, ou mesmo negando, a existencia de um admiravel progresso cultural. O progresso cultural, é claro, é uma decorrencia do progresso material. Mas não se deve admittir a priori que todos tenham comprehendido isso.

Como não desconfiar?

— Tenho encontrado pessoas que possuem cultura especializada — por exemplo, professores de determinadas materias — que me perguntam, com ar muito sério, se na America essa materia está sendo estudada. Ora, se um homem culto, e principalmente um que tem conhecimentos de determinados ramos da sciencia, ignora a contribuição americana para esse ramo que constitue sua especialidade, como não duvidar da apparente vastidão dos seus conhecimentos?...

— Póde-se dizer que em todos os sectores a contribuição americana se faz sentir. Da biologia, com sabios americanos e europeus contractados, á philologia — materia á qual chegaram recentemente, mas para a qual já trouxeram importantes esclarecimentos, os americanos possuem um cabedal scientifico dentro do seu paiz como talvez não reuna agora nenhum outro paiz do mundo. Além dos scientistas americanos, elles têm grandes figuras da sciencia de outros paizes. Lá está Einstein, lá está Carrel...

Sr. Ary Lima

O que não são

— Os Estados Unidos não são, portanto, aquelle paiz cyclopico unicamente preoccupado com as estatisticas e concursos, com os arranha-céos e o subway. Quando se vêem 10.000 pessôas investindo sobre os subways, não se deve, nessa confusa multidão, esquecer o ponto de vista cultural sob o qual todo paiz deve ser examinado.

— Em arte, literatura, sciencia, como em jornalismo e em industria, os Estados Unidos têm algo novo a dizer ao mundo.

O choque

— Ao lado disso, a impressão material, physica, immedia-

Conclue na 19.ª pagina

Os Estados Unidos e a consciencia religiosa

SOBRAL PINTO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FREQUENTES, nos nossos dias, são as restricções á civilização americana, sobretudo por parte do homem europeu. Sociologos, politicos, homens de letras, e jornalistas vão aos Estados Unidos, passam lá cinco dias, uma semana, ou um mez no maximo, e se julgam logo habilitados a proclamar, em paginas escandalosas, que por detrás das maravilhas de um progresso material fascinante se escondem as miserias indescriptiveis de uma barbaria primitiva e inconsciente.

Não sou dos que adherem, sem nenhuma reserva, a estes attestados de barbaria do povo americano, que não tem o monopolio da criminalidade, da corrupção e da insensibilidade. Rapto de crianças, prevaricação dos politicos, e cobiça dos bens alheios existem, com igual frequencia, em todos os paizes da Europa. O proprio odio de raças, que é um dos themas preferidos pelos publicistas e escriptores para indicar o selvagismo norte-americano, campeia, soberano e irreductivel, no seio da Europa contemporanea, cujo pensamento hoje se concentra na exaltação incondicional e sem medida, do principio funesto e sombrio do "racismo".

O homem americano, assim, é igual, nas suas qualidades e nos seus defeitos, ao homem europeu, como ao de todos os das outras nações civilizadas que existem em todas as partes do mundo. Delles diverge, entretanto, num ponto fundamental: é no respeito á consciencia religiosa dos seus semelhantes. Desde que surgiu no concerto dos povos, o povo americano soube conciliar a grandeza da Fé no sobrenatural com os imperativos da dignidade da pessoa humana. Emquanto a cultura européa se debatia no dilemma de levar o poder publico a desconhecer o sobrenatural para salvaguardar a santidade da consciencia religiosa de cada cidadão ou de resguardar a respeitabilidade dos deveres religiosos do poder publico com o esmagamento intransigente da liberdade de consciencia de cada um dos membros da collectividade, o povo americano, com um senso pratico verdadeiramente christão, soube harmonizar esta dupla exigencia da consciencia collectiva, representada pelo Estado, e da consciencia religiosa, que reside dentro da alma de cada membro da communidade.

Quebrada a unidade espiritual do Occidente medieval, educado e formado pela Igreja de Jesus Christo dirigida pelo seu Vigario de Roma, surgiu, para os povos deste Occidente medieval, o tremendo problema do laicismo do Estado, com offensa da verdade religiosa, ou da religiosidade do mesmo Estado com a postergação dos direitos da consciencia individual de cada um dos cidadãos. Este problema, de uma gravidade tão intensa que só se resolve no Occidente europeu com tragedias sociaes irreparaveis, o povo americano conseguiu, desde a primeira hora da sua existencia independente, reconhecer e dominar de maneira definitiva, e com medidas de excepcional dignidade.

Nos Estados-Unidos o Estado não é nem leigo, nem agnostico. O Poder publico, através dos seus legitimos representantes, proclama e reconhece officialmente o sobrenatural. Deus é, em face dos orgãos politicos e administrativos do paiz, o Supremo Regedor de todas as coisas. Todo o mundo creado delle deriva, e se movimenta dentro da orbita superior da sua vontade santa. Esta é a concepção do Estado americano, que instituiu um dia do anno, — o dia da acção de graças, — no qual os mais altos representantes do Poder publico, e cada um dos cidadãos da grande Patria norte-americana, num culto publico, agradecem a Deus Todo Poderoso os beneficios de todo o genero, tanto espirituaes quanto moraes e materiaes, que o Creador do Universo outorgou, generosamente, quer á collectividade, quer a cada um dos seus componentes em particular. Parallelamente a este acto explicito de subordinação do Governo á vontade santa de Deus, o Poder publico americano reconhece, a cada um dos habitantes do territorio americano, o direito de exercer, de accordo com as luzes da sua intelligencia, os deveres religiosos que a sua propria consciencia lhe impõe. Proclamando, assim, a um tempo os seus laços de subordinação ao sobrenatural e os de cada habitante da Patria americana, os Estados-Unidos tornam certo que se a collectividade tem obrigações para com Deus, não é menos evidente que a consciencia religiosa de cada individuo é um santuario inaccessivel ás coacções do poder politico.

Nesta época de violencias ousadas, e em que só a força bruta triumpha, é realmente consolador um espectaculo de acatamento, intransigente, á força do espirito, como é este que o povo norte-americano offerece a todos os demais povos do Universo. São estes exemplos de dignidade que estimulam os homens de tantos outros recantos da terra a confiar nos destinos superiores do genero humano, e a alimentar a crença invencivel na victoria final da justiça nos seus combates, e nas suas lutas com o espirito do mal, symbolisado pelos governos totalitarios.

Como foi possivel aos Estados Unidos attingir, nesta materia particularmente escaldante, um tamanho grão de civilização? Woodrow Wilson (Histoire du Peuple Americain — trad. fr. de Désiré Roustan — vol. 1º pag. 86) fornece a explicação deste phenomeno singular, dizendo: "Era visivel que, desde a primeira hora, Jorge Calvert quizera, entre outras coisas, que a sua colonia fosse um logar de refugio, de liberdade e de segurança para os seus correligionarios. Desde muito que se contava em Londres que elle tinha conduzido comsigo para a Terra Nova padres catholicos e que elle faria celebrar a missa, cada domingo. Elle denominara Avalon, a sua colonia, porque fôra em Glastonbury, outr'ora chamada Avalon, no velho condado de Somerset, que a Igreja de Roma erguera os seus primeiros altares na Grã-Bretanha. Os colonos que Cecilio Calvert enviara para Maryland no outono de 1633 não eram todos catholicos, mas provavelmente a metade era catholica, e padres jesuitas, que haviam secretamente embarcado, quando os navios deixaram o Tamisa, os acompanhavam na direcção do Novo Mundo, como directores espirituaes e preceptores. Protestantes e catholicos, aliás, entenderam-se muito bem juntos durante o longo da viagem, e após o desembarque. Lord Baltimore não tinha nenhuma intenção de proselytismo e não pretendia converter todos os emigrados. Elle era muito ponderado e muito diligente para querer fundar uma colonia aberta somente aos catholicos. Elle sabia muito bem a que contradictas, a que protestos daria logar na Inglaterra semelhante colonia, se elle a pretendesse fazer um ensaio. Ella pretendia somente crear um paiz bastante livre para que os catholicos pudessem nelle celebrar o seu culto sem nenhum obstaculo, tal como os protestantes, pois elle sabia que um tal paiz não existia ainda, na America".

Foi, portanto, o espirito catholico, perseguido e esmagado pelas forças do mal, que operavam em plena liberdade na Inglaterra anglicana, que fez surgir, na ida-

Conclue na 16.ª pagina

O que é o «Toy Center» em New York

Como a criança americana é educada através dos brinquedos

UM visitante brasileiro encontra, nos Estados Unidos, muitos motivos para ficar surpreso e maravilhado. Mas se esse visitante é casado e tem filhos, e se lhe perguntarem, no regressar, o que foi que mais o encantou na America, elle dirá duas palavras: *Toy Center*.

O *Toy Center* é a expressão de um dos aspectos mais dignificantes e humanos da civilização americana; o amor pela criança. E' a Casa dos Brinquedos. Um imponente arranha-céo onde installaram escriptorios e exposições centenas de fabricas de brinquedos. Ali ha de tudo. Desde a mais simples boneca de panno até a ultima e engenhosa maravilha mecanica. Ali se póde ter uma idéa justa do que é hoje, nos Estados Unidos, o brinquedo

O nosso enviado especial aos Estados Unidos, sr. Armando d'Almeida, em visita ao grande salão de demonstrações da The A. C. Gilbert Co.

scientifico e educativo. E' todo um mundo em miniatura, um mundo moderno, com suas machinas, seu saber, seus mysterios e seus encantos, que se dedica á criança.

Uma criança póde levar dali um pequeno telephone de brinquedo que, entretanto funcciona, mas funcciona de verdade, melhor do que muito telephone "adulto". Póde levar, para armar, mais de 500 peças que, bem ajustadas, constituirão uma perfeita locomotiva electrica. O menino terá "quéda" para o jornalismo? Elle póde levar as machinas de um jornal moderno e imprimir em casa um matutino e um vespertino. Muitos dos grandes jornalistas americanos de hoje começaram assim, com essas "rotativas" de dois palmos de altura... O menino quer propôr ao governo um contracto para fazer siderurgia, no logar da Itabira Iron? Elle póde levar para ir aprendendo, um pequeno forno de fundir metaes. Ha brinquedos que ensinam chimica, brinquedos que ensinam electricidade, que ensinam historia, que ensinam geographia, que ensinam biologia, que ensinam tudo.

No Toy Center tem grande destaque a exposição de "The A. C. Gilbert Company". Ali estão os famosos "mechanos", uma das grandes conquistas da pedagogia moderna. O fundador dessa empresa, A. C. Gilbert, é um velho educador e um dos grandes amigos da criança americana. Certo de que as crianças aprendem muito mais brincando, por sua vontade espontanea, do que obrigadas a estudar, Gilbert realizou uma grande obra. Com as pequenas peças de ferro de seus "mechanos" a criança póde construir um elevador ou um viaducto, um guindaste ou um trem electrico. Com a serie enorme de brinquedos de Gilbert o espirito inventivo e a imaginação livre da criança se applicam e se desenvolvem. Cada criança encontrará num desses brinquedos a revelação de sua vocação e de suas tendencias. Assim se for-

Conclue na 20.ª pagina

A cooperação da technica norte-americana na reforma do apparelho de defesa de costa do Brasil

SOBRE A INFLUENCIA E O PAPEL DA MISSÃO MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS, CONTRACTADA PARA INSTRUIR O NOSSO CORPO DE ARTILHEIROS ESPECIALIZADOS, FALA AO *DIARIO DE NOTICIAS* O GENERAL GÓES MONTEIRO

Gal. Góes Monteiro

DESEJANDO examinar, como um dos aspectos de maior importancia da cooperação norte-americana na vida brasileira, a actividade e a influencia da missão militar norte-americana que se encontra no Brasil, encarregada da instrucção dos nossos officiaes especializados em artilharia de costa, o DIARIO DE NOTICIAS solicitou ao general Góes Monteiro os esclarecimentos que nos pudesse prestar sobre o assumpto. O chefe do Estado Maior do Exercito, com aquella sua habitual solicitude pelos deveres de informação da imprensa, pediu-nos que formulassemos por escripto os quesitos sobre os quaes desejavamos a sua opinião. E, com a competencia e o brilho que todos lhe reconhecem nos complexos problemas da sua profissão e que o tornaram uma das figuras culminantes do Exercito, respondeu-nos da seguinte forma:

Excellente doutrina e alto gráo de adeantamento

1.º — Qual a contribuição da MISSÃO MILITAR AMERICANA no desenvolvimento do nosso Exercito?

— "As actividades da M. M. Americana estão restrictas, segundo o seu contracto, á instrucção da nossa Artilharia de Costa.

"Ella foi especialmente contractada para isso. Já tinhamos a Missão Franceza instruindo o nosso Exercito de campanha, ou se quizermos orientando a instrucção de campanha ou de preparação para a guerra do nosso Exercito. Como a Artilharia de Costa na França é um departamento da Marinha de Guerra, a Missão Franceza não poderia tomar a si tal instrucção. Por tal razão, e para que a nossa Artilharia de Costa ficasse á altura das demais armas, resolveu o governo contractar uma Missão Americana. Em paiz algum achariamos melhores elementos para constituil-a, nem tampouco encontrariamos quem melhor nos pudesse convir, já pela excellencia de sua doutrina, já pelo alto gráo de progresso e adeantamento dos Estados Unidos nesse particular de defesa de costa. O mundo militar reconhece a superioridade americana nos methodos de defesa de costa e nos materiaes que ella emprega para esse fim.

"Nestes quatro annos de trabalho da Missão Americana no Brasil, tem sido notavel a sua contribuição no desenvolvimento da instrucção do nosso Exercito, com o trabalho por ella realizado no Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, na Escola Technica do Exercito e na sua collaboração com o Estado Maior do Exercito e a Inspectoria de Defesa de Costa, departamentos estes de que é a Missão um orgão consultivo, em assumptos de defesa de costa.

"No Centro de Instrucções de Artilharia de Costa, centro da principal actividade da Missão Americana, ella revelou desde o inicio uma orientação superior, quanto aos methodos de ensino e orientação dos trabalhos que aqui vinha realizar. Estabeleceu no Centro os methodos de instrucção applicativa, seguidos nos Estados Unidos e cujos resultados já todo o nosso Exercito hoje conhece pela larga divulgação que se lhes deu.

Tactica e technica do tiro de costa

"Além do estudo da organização da defesa de costa de um paiz com larga e interessante applicação para o nosso caso; da Tactica e da Technica do tiro-anti-aereo; da Guerra Chimica e suas possibilidades no ataque e na defesa dos littoraes; da Fortificação de Costa e seu futuro, a Missão desenvolveu ao maximo gráo a materia referente á Technica de Tiro de Costa, ou seja todo o assumpto ligado á sua execução e ao seu commando, isto é, o complexo problema do "fire-control".

"Particularmente ahi é que a Missão Americana revelou o conhecimento e a capacidade dos seus membros. As aulas theoricas, em sala, sempre com caracter applicativo e verificados por innumeros "tests" de aproveitamento, seguiam-se o projecto e a construcção dos apparelhos de "fire-control", desde os simples graphicos e tabellas mecanicas aos preditores e calculadores e todas as demais peças que constituem uma moderna apparelhagem de direcção do tiro.

Tendo um de seus membros, o Tenente Coronel HOHENTHAL, inventado um typo original de calculador para o tiro, foi o mesmo construido, como modelo, nas officinas que a Missão fundou no Centro, e depois experimentado o tiro no real, com as correcções que a exigencia aconselhou, foi o modelo primitivo modificado e em seguida construida a primeira serie de apparelhos de "fire-control" com que hoje estão dotados todos os nossos fortes.

"Só o resultado désse trabalho, seria o sufficiente para demonstrar quão preciosa é a collaboração da Missão Americana na instrucção do nosso Exercito pois os nossos fortes estão hoje dotados de uma moderna e efficiente apparelhagem de "fire-control".

Profissionaes de alta capacidade

Mas, o que sempre resaltou no seu trabalho, e a orientação que teve, altamente conveniente aos interesses do Brasil, pois nos ensinou ella a fabricar e a reparar uma apparelhagem delicada e preciosa, toda feita no Brasil, com material quasi todo nacional e com operarios nossos, por ella treinados, e orientados em varias e difficeis especialidades. Ao lado disso, ella formou officiaes que conhecem theorica e praticamente tal apparelhagem e mesmo alguns aptos a projectar e construir agulhas semelhantes.

"Como a imprensa já divulgou amplamente, o ten. cel. Hohenthal offereceu, num gesto que muito o ennobrece e exalta ao seu paiz, a patente de invenção de seu trabalho ao Exercito Brasileiro.

"O conceito elevado que entre nós desfrutam, merecidamente, de profissionaes de alta capacidade e de verdadeiros "gentlemen" e grandes amigos do Brasil, os primeiros membros da Missão General Rodney Smith e ten. cel. Hohenthal, ambos já de regresso ao seu paiz, são o fruto do trabalho intelligente, desinteressado e consciencioso que aqui realizaram e que tão grandes sympathias lhes grangeou em nosso Exercito.

Perspectivas

2.ª — Quaes as perspectivas de trabalho da referida Missão no Brasil?

"As perspectivas para os futuros trabalhos da Missão Americana no Brasil estão traçadas: — á continuação da sabia e efficiente orientação que lhe imprimiu o seu Primeiro Chefe, o General RODNEY SMITH.

"Proseguir no aperfeiçoamento dos processos de tiro e de apparelhagem destinada á sua conducta; estudar os meios de modernização e melhoramento dos nossos materiaes e fortificações; completar os estudos sobre a organização de nossa Defesa de Costa e, em particular, da nossa Artilharia de Costa.

"Esse é o programma da Missão em intima collaboração com o Estado Maior do Exercito e com a Inspectoria de Defesa de Costa.

"Os seus actuaes membros são officiaes de renome em seu paiz e só têm a trilhar a senda traçada e iniciada por seus antecessores, de modo tão brilhante".

Conceito no Exercito

3.º — Suas impressões pessoaes sobre a Missão Militar americana. Conceito em que é tida essa Missão no Exercito.

"E' tão recente a substituição dos membros da Missão Americana, que se me furto de dar minhas impressões sobre os actuaes illustres officiaes que a compõem, não por desconhecer-lhes o merito e o conceito de que gozam em seu paiz, mas para que fosse ainda uma vez prestar as homenagens do Exercito aos dois brilhantes officiaes cujos nomes sempre cito com prazer e já tambem com saudades: o General RODNEY SMITH e o Tenente Coronel WILLIAM HOHENTHAL.

Minha impressão pessoal sobre ambos foi a de todo o Exercito: a melhor possivel, como profissionaes de elite, de alto espirito de camaradagem, servidos por uma sympathia captivante e espirito sempre jovial e communicativo.

"Delles era difficil dizer o que mais era de se admirar: se a competencia profissional ou a capacidade de trabalho.

"De qualquer modo, é grato ao chefe do Estado Maior do Exercito manifestar de publico sua apreciação sobre dois collaboradores estrangeiros do aperfeiçoamento do Exercito que tão alto elevaram aqui o nome da classe a que pertencem e, sobretudo, o do paiz que deve sentir o orgulho de possuir taes filhos, a grande NAÇÃO AMERICANA, á qual a nossa Patria tem estado sempre unida por laços tão fortes.

Educação musical nos Estados Unidos

Ceição de Barros Barreto

(Ex-professora-chefe de Musica da Escola de Educação da Universidade do Districto Federal. Cathedratica de Canto Coral da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil).

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA TEMPOS a revista "School Life", editada em Washington, analysando o desenvolvimento da educação musical nos Estados Unidos, considerava-o de "surprehendentemente fantastico".

Tal conceito foi mais tarde, por occasião de um dos congressos annuaes de educação musical nesse paiz, confirmado por James Mursell, professor de Psychologia das Artes e professor de educação da Universidade de Columbia. "E' impressionante", diz o eminente professor "a enorme vitalidade do movimento educacional que se observa no paiz, e estou convencido que se póde considerar victoriosa a causa do ensino de musica na educação nacional".

Pouco tempo depois, ainda o dr. H. Hansom, director da Eastman School Music, observava que a musica tinha invadido o curriculum escolar, "Music invaded the public school curriculum".

Realmente, ao movimento de renovação educacional que se vem operando em todo o mundo, e que tão amplamente se accentúa nos Estados Unidos, não escapou quão valiosa póde ser a contribuição das artes, principalmente da musica, na formação do individuo e das sociedades.

Novas directrizes de educação provocaram consequentemente novos rumos no ensino de musica.

Não bastaria conhecer apenas o que a criança realizava em musica, mas dever-se-ia verificar o que a musica proporcionava á criança e o adulto. Tornou-se necessario objectivar melhor o ensino, attendendo com mais efficinecia aos interesses e condições dos educandos.

A educação musical não mais se restringiu ao reduzido ambito de artistas profissionaes e amadores, considerada como um privilegio dos mais dotados. Deixou tambem de ser apenas o accesorio de luxo e adorno de uma elite mais favorecida. Vehiculada pelo radio, cinema e disco tornou-se propriedade commum, generalizou-se, attingindo todas as camadas sociaes.

Despertando assim o interesse geral do paiz, attrahiu a musica a attenção não sómente dos artistas,

Conclue na 16.ª pagina

Srta. Ceição Barros Barreto

O quartetto "Woodwind", da banda da Escola Superior de Hobart, Indiana

O GOVERNO NORTE-AMERICANO — O Presidente Roosevelt e o seu Ministerio, photographados no salão de despachos da Casa Branca. A partir da esquerda do Presidente, estão: Henry Morgenthau Junior, Secretario do Thesouro; Homer S. Cummings, Procurador Geral; Claude A. Swanson, Secretario da Marinha; Henry A. Wallace, Secretario da Agricultura; Frances Perkins, Secretaria do Trabalho; Vice-Presidente John N. Garner; Daniel C. Roper, Secretario do Commercio; Harold L. Ickes, Secretario do Interior; James A. Farley, Director Geral dos Correios; Harry H. Woodring, Secretario da Guerra; e Cordell Hull, Secretario de Estado.

A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

Conclusão da 13.ª pagina

assentimento dos patrões e dos trabalhadores em acceitar os seus bons officios, e os termos geraes dos seus poderes, tiveram por effeito evitar uma gréve geral nesse campo.

Todavia, a Commissão Nacional das Relações do Trabalho fez um estudo e concluiu que não era desejavel crear commissões separadas para as varias industrias. Declararam que seria preferivel ter uma commissão nacional imparcial para decidir, em ultima instancia, sobre todas as questões e sujeita sómente á revisão pelos tribunaes; e que os casos deviam ser tratados em primeira instancia por subagencias nas varias regiões e localidades.

Essa primeira Commissão Nacional das Relações do Trabalho começou a funccionar em 9 de Julho de 1934. No processo respectivo, as queixas por violações da Secção 7-A da N. I. R. A., eram protocolladas nas varias commissões regionaes, as quaes continuaram a existir desde os dias da antiga Commissão Nacional do Trabalho. Faziam-se então tentativas no sentido de resolver o assumpto por mediação: se esta falhava, promovia-se uma audiencia.

Procedia-se á verificação dos factos, e se o empregador se tivesse recusado a cumprir, o caso era remettido á Commissão Nacional em Washington, e esta, depois de nova discussão oral, ou mediante apresentação de actas, ou ainda em alguns casos, após novas audiencias, emittir suas decisões. Se não obtivesse, mesmo assim, o cumprimento, os casos eram então enviados ao Procurador Geral, para processar, e á Commissão de Execução da N. R. A., com a recommendação de revogar o direito do empregador, de usar a Aguia Azul.

A duração da Commissão Nacional das Relações do Trabalho foi prorogada até 27 de Agosto de 1935, embora, naturalmente, a actividade da Commissão cessasse logo após a decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos, em 27 de maio de 1933, declarando inconstitucional o Titulo I da N. I. R. A.

O registro das realizações dessa Commissão provou mais uma vez o resultado benefico da intervenção federal no campo das relações do trabalho, e a necessidade de uma Commissão do governo para esse fim.

A LEI WAGNER

(NOTA DO EDITOR — A decisão da Côrte Suprema no caso Schechter desferiu um golpe fatal contra toda a legislação federal trabalhista. Muitos casos do trabalho estavam incluidos no codigo 411 da N. R. A., abolido pelo Procurador Geral depois da decisão. Sete commissões de trabalho tornaram-se immediatamente inoperantes.

Em uma conferencia com os leaders do Congresso, o Presidente suggeriu que se approvasse a Lei Wagner, afim de crear novos tribunaes para o trabalho. Ao mesmo tempo, as funcções de algumas das commissões nacionaes de trabalho foram continuadas pelo Departamento do Trabalho e pelo esqueleto da N. R. A., como segue).

Com o fito de remover qualquer duvida sobre se a decisão da Corte Suprema affectava a jurisdicção da Commissão Nacional das Relações do Trabalho, meu decreto de 15 de junho foi publicado, restabelecendo-a e fixando suas funcções e deveres, de conformidade com a resolução do Senado que prorogou em esqueleto a N. R. A..

Em 24 de Agosto de 1935, creou-se a Commissão autorizada pela lei das Relações Nacionaes do Trabalho (Lei Wagner).

Essa Lei era o resultado da experiencia accumulada de muitos annos com os varios methodos adoptados pelo governo, no tratamento das relações do trabalho, as quaes já datavam de 1888, quando o Congresso legislou sobre a investigação das disputa do trabalho nas estradas de ferro, que ameaçavam interromper o commercio interestadual.

Este novo estatuto crêa uma nova Commissão Nacional das Relações do Trabalho, composta de tres membros para applicar a Lei. Declara ainda os direitos dos empregados de negociar collectivamente por meio de representantes de sua livre escolha. Define como pratica illicita qualquer acto de um empregador, visando intervir, restringir ou coagir os empregados no exercicio de taes direitos, bem como immiscuir-se nas organizações do trabalho, usar de parcialidade, contra membros das mesmas, ou ainda recusar-se a negociar collectivamente com os representantes dos empregados.

A APPLICAÇÃO DA LEI

Segundo a Lei, a Commissão tem duas funcções principaes: (I) evitar praticas trabalhistas desleaes, que affectem o interesse do commercio interestadual; e (2) investigar qualquer controversia, que interesse o commercio interestadual, surgida a respeito da representação dos sempregados, e dar certificados aos representantes que tenham sido escolhidos.

Em principios de outubro de 1935, depois de ter completado sua organização e nomeado os seus funccionarios, a Commissão começou a acceitar os casos. Dois typos foram-lhe submettidos: queixas contra patrões, por terem incorrido em um ou mais actos havidos pela lei, como praticas desleaes; e petições de inqueritos e de emissões de certificados a representantes dos trabalhadores.

Nos 27 mezes findos em 31 de dezembro de 1937, a Commissão Nacional das Relações do Trabalho encarregou-se de 11.179 casos, interessando um total de 2.997.826 trabalhadores. Estas cifras incluem a acção sobre as accusações de praticas desleaes contra o trabalho, e petições para eleições, recebidas pela Commissão e suas vinte e uma succursaes regionaes.

De todos os casos em que ella agiu 7.760, ou sejam approximadamente dois terços foram levados a termo, restando 3.419 casos pendentes em 1 de Janeiro de 1938. Desses 7.760 casos, 4.440 foram liquidados por accordo mutuo das partes, e interessaram 1.046.326 trabalhadores.

A Commissão attendeu a 1.256 casos de gréve, interessando 234.749 trabalhadores; e desses, 957 foram resolvidos com a reposição, terminadas as gréves ou lockouts, de 165.278 trabalhadores. Devido aos esforços da Commissão, 489 gréves imminentes foram evitadas, as quaes envolviam um total de 125.243 trabalhadores.

Realizaram-se 948 eleições nas quaes 339.373 votos validos foram levados ás urnas.

Uma analyse das causas das reclamações revela que 3.581 dos casos trazidos á presença da Commissão e de suas succursaes regionaes, durante os 27 mezes de seu funccionamento, diziam respeito á Secção 8 (3) da Lei, a qual considera pratica illicita usar de parcialidade contra trabalhadores que se filiam á sua união ou participam de suas actividades.

Em 2.481 casos, o motivo geral de queixa se baseou na Cecção 8 (5) da Lei, isto é, no facto de se ter o patrão negado a negociar de bôa fé, collectivamente, com os representantes escolhidos para negociar com a gerencia.

O PODER SUPREMO

Conclusão da 13.ª pagina

caram apenas — e durante muitos annos significaram sómente — o pagamento, o vestuario, o sustento das tropas militares. Durante a guerra européa, considerou-se que ellas autorizavam a fixação dos dias sem pão e sem carne para toda a população civil, a suspensão das construcções, e, em certos dias da semana, do trabalho industrial, a requisição de estradas de ferro,...

A vontade popular controla esse largo movimento de transformação constitucional.

Emendas constitucionaes, como a XI e a XVI, respectivamente para excluir processos contra um Estado, intentados por cidadãos de outros, sem permissão daquelle, e para permittir o imposto federal de renda — reformaram, verdadeiramente, pelo voto popular, decisões da Côrte Suprema.

Não é só o controle da interpretação judiciaria, ou congressional, que o povo exerce. Elle inspira, influe, directa e profundamente, nessa interpretação.

Já o proprio JAMES BRYCE, ha cerca de quarenta annos advertia:

"But experience has shown that where public opinion sets strongly in favour of the line of conduct which the Legislature has followed in stretching the Constitution the Courts are themselves affected by that opinion, and go as far as their legal conscience and the general sense of the legal profession permitts — possibly sometimes even a little father — in holding valid what the Legislature has done. This occurs most frequently where new problems of an administrative kind present themselves. The Courts recognize, in fact, that "principle of development" which is potent in politics as well as in theology. Human affairs being what they are, there must be a loophole for expansion of extension in some part of every scheme of government; and if the Constitution is rigid. Flexibility must be supplied from the minds of the Judges. Instances or this kind have occurred in the United States, as when some twenty years ago the Supreme Court recognized a power in a State Legislature to deal with railway companies not consistent with the opinions formerly enounced by the Court, though they disclaimed the intention of overruling those opinions" (Studies in History and Jurisprudence, vol. I, pg. 233).

Em nota a essa pagina, ainda se referia ás decisões da Côrte Suprema sobre a applicabilidade da Constituição Federal ás ilhas de Porto Rico.

O grande embaixador inglez reconhecia que "a Constituição muda no espirito com que os homens a olhavam e, portanto, tambem no seu proprio espirito". (Amer. Comm., I, 400).

Tambem PIERSON concluiu:

"...in a very real and practical sense, the Constitution has changed (Our Changing Constitution, fls. 33).

MUNRO, (The makers of the unwritter Constitution), advertiu que, a par da Constituição escripta, se desenvolve outra, não escripta, muito mais vasta, que altera profundamente a primeira. Não é um caso singular; ao contrario, "todos os systemas politicos estão continuamente em processo de transformação; como organismos vivos, têm de adaptar-se ao meio alterado, ou morrer".

As maiores alterações não resultaram, porém, de emendas da Constituição; mas de leis ordinarias e dos julgados da Côrte Suprema.

Chegaram a comprometter o regime federativo, que apparece agora sensivelmente modificado em aspectos caracteristicos.

Ainda nesse ponto, coube á Côrte Suprema manter o equilibrio do systema, controlar o processo da transformação necessaria.

Formou-se, fortaleceu-se, cresceu, a consciencia nacional. Avultaram problemas de interesse nacional. Revelou-se a necessidade do governo central forte. O auxilio do Thesouro Federal foi reclamado para multiplas realizações dos Estados. O desenvolvimento dos meios de communicação tornou insupportavel as restricções impostas por varios Estados, a diversidade de tratamento das industrias pelos Estados, inspirando o desejo do controle federal exclusivo.

Todas essas circumstancias — que CHARLES PIERSON enumera, e ainda outras — acarretaram o fortalecimento do poder central, alli como alhures.

Marshall desenvolvera, no alvorecer do regimen, a theoria dos "podres implicitos"; cada poder, conferido expressamente, envolve todos os demais, necessarios para sua effectividade. Mais tarde surgiu a theoria "do poder soberano e inherente" (doctrine of sovereign and inherent power): os poderes de objectivo nacional, para o exercicio dos quaes a Constituição não dá expressamente autoridade, mas considerados inherentes ao proprio facto da soberania.

A Côrte Suprema, na presidencia de Theodoro Roosevelt, repelliu tal doutrina, entendendo que todo e qualquer poder, necessario á Nação, devia ser conferido mediante emenda constitucional pelo povo, a quem todos os poderes, não attribuidos, ficaram reservados expressamente pela emenda X.

Entretanto, a Côrte Suprema, de nomeação do Presidente da Republica, tem se mostrado mais progressista e accessivel ás idéas modernas — assignalou ainda Charles Pierson — que as Côrtes Supremas dos Estados, cujos membros são eleitos directamente pelo povo e por tempo limitado. Em muitos casos, ella apenas retarda o processo de transformação, sem o impedir definitivamente. Essa é a sua funcção mais delicada.

O New Deal e a Côrte Suprema

Nenhum conflicto da Côrte Suprema com os dois outros poderes constitucionaes terá tido, em toda a historia americana maior extensão, nem maior gravidade, que o provocado pelo "new deal", pela série de actos que caracterizam o governo do presidente Franklin Roosevelt. As revistas de Direito Publico, americanas, e européas, tem publicado desenvolvidos estudos desse aspecto da vida politica americana nos ultimos tempos (vide dentre outros, Revue d'histoire politique et constitutionnelle, Abril — Junho e Julho — Setembro de 1937, pgs. 312 — 92, 531 — 99).

As controversias suscitadas perante a Côrte Suprema, em torno desses actos, fundavam-se, principalmente, na extensão dos poderes do governo federal — em face da emenda X, que confere aos Estados federados todo o poder não delegado aos Estados Unidos — e no fortalecimento do Poder Executivo, em relação ao Poder Legislativo, pela interpretação de varias clausulas que, como assignalamos, caracterizam a Constituição Americana: "commerce clause", "tax clause", "currency clause", "bankruptcy clause", "property clause", "due process of law clause"...

Até fevereiro de 1937, no periodo de dois annos, a Côrte Suprema annullara a derogação do pagamento em ouro das obrigações do governo; fulminára a delegação legislativa ao Presidente, que o autorizava a prohibir o transporte, no commercio estadual, de "hot oil", sem definir nem estabelecer qualquer base para os codigos de concurrencia; condemnára o afastamento, pelo Presidente, de um membro da "Federal Trade Commission"; negára ao Congresso competencia para determinar os salarios e as horas de trabalho de pessoas empregadas em um negocio local ainda que trabalhasse com productos recebidos de outros Estados, para regular de modo geral o emprego dos operarios, a fixação de salarios, de horas e condições de trabalho, e, ainda, para regular e controlar a producção agricola; fulminára a tributação federal creada sob a justificativa de regular o commercio inter-estadual, a lei de moratoria em favor dos devedores de hypothecas agricolas, a lei de auxilio dos tribunaes de fallencias ás municipalidades, a lei de aposentadoria de ferroviarios, a lei estadual de Novo York sobre salario minimo...

Eram 11 decisões que prenunciavam a condemnação de toda a grande reforma emprehendida pelo Presidente Roosevelt. Não era uma attitude systematica, de resistencia politica. A Côrte reconhecera a autoridade do Governo Federal para produzir e vender energia electrica em "Wilson Dam"; admittira a validade das leis de fallencia relativas á reorganização de ferrovias e de outras corporações.

Mas, as decisões acima detalhadas foram, quasi todas, senão todas, proferidas por 5 votos contra 4, isto é, por um só voto de maioria.

Ao mesmo tempo, notára-se que os 9 juizes da Côrte Suprema, 6 já contavam mais de 70 annos de idade; os outros tres passavam dos 60 annos. Podia-se attribuir-lhes mentalidade atrasada, incomprehensão do novo momento, exagerado espirito conservador.

As decisões feriam fundo os actos governamentaes tendentes a superar a crise economica, envolviam todo o programma do novo Presidente prestigiado, no curso dellas, pela grande victoria eleitoral.

Esse conflicto não assustaria quem soubesse da frequencia com que elles occorrem no systema constitucional americano (vide JACQUES LAMBERT, Historie constitutionnelle americane, vol. II, passim). Por isso mesmo que a Constituição de Philadelphia não se empenhou em evital-os, nem em resolvel-os, conferindo a qualquer dos poderes preponderancia absoluta sobre os outros; — ao contrario, confiou na sua solução pela interferencia do certo grande elemento imponderavel, a que nenhum texto legal allude expressamente.

Nos casos em apreço, a reacção da Côrte Suprema teria, até, o merito de realçar a necessidade da cooperação dos Estados, não em contando apenas com a acção directa do Governo Federal. Assim, em certos casos, em que o controle central e a uniformidade de acção se tornavam desejaveis — procurou-se conseguil-os por outros meios, que não a legislação federal imperativa. Assim, a subvenção federal sob condição de que as legislaturas estaduaes acceitem, a cooperação entre a "Interstate Commerce Commission" e outras commissões estaduaes, a adopção por lei estadual de padrões federaes (vida BRABNER-SMITH, in "The George Washington Law Review", Janeiro, 1937, pg. 198).

Ninguem pensou em reacção material, contra a Côrte, ou contra seus juizes. Multiplicaram-se, porém, as proposições de reforma da Côrte, tal como occorrera em outras opportunidades, quando decisões do alto tribunal contrariaram fortes correntes de opinião (vide HAINES, The American doctrine of judicial supremacy).

Alvitraram-se soluções extremas: a emenda constitucional que permittisse ás reformas condemnadas, ou a reforma legislativa da Côrte, limitando-lhe os poderes, afim de excluir a sua apreciação em certos casos, ou exigir a unanimidade, ou maioria mais accentuada, para o pronunciamento da inconstitucionalidade das leis, a pérda do cargo pelo juiz que fizesse tal pronunciamento.

Resurgiu a velha idéa da apreciação prévia das leis, antes de entrarem em vigor, que se continha numa proposta de MADISON, na Convenção de Philadelphia. Republicanos e democratas accordaram-se, quanto a alguns pontos, nas criticas á Côrte Suprema.

Outro alvitre, que a Constituição facultava, e de que, em opportunidades anteriores, se haviam soccorrido alguns Presidentes — seria o augmento do numero de juizes, de modo que a orientação da Côrte Suprema fosse alterada no sentido da corrente politica dominante no momento.

O Presidente Roosevelt não acolheu qualquer dessas suggestões. Recommendou outra solução, mais branda, e condicionada: o Presidente ficaria autorizado a nomear um novo juiz para a Côrte Suprema — até o total de 15 — sempre que algum juiz em exercicio não pedisse aposentadoria até seis mezes depois de haver completado 70 annos. Ao mesmo tempo, propunha modificações nos ramos inferiores da Justiça Federal.

A proposição, quanto á Côrte Suprema, justificava-se por um desejo de renovação, que o Presidente assim expunha:

"Modern complexities call also for a constant infusion of new blood in the couts.. A lowered mental or physical vigor lead men to avoid an examination of complicated and changed conditions. Little by little, new facts become blurred through old glasses, fitted, as it were, for the needs of another generation; older men, assuming that the scene is the same as it was in the past, cease to explore or inquire into the present or the future".

O Presidente accusava a Côrte de haver interpretado a "commerce clause" sob a inspiração das condições de 1789, no tempo "do cavallo e das carruagens". A evolução das idéas politicas e sociaes exigia a reforma da Côrte, a renovação do seu pessoal — tanto mais necessaria quanto Roosevelt não tivera ainda opportunidade de fazer alguma nomeação para o tribunal.

Essa proposta envolvia, contudo, uma solução intermediaria. Nenhuma alteração da competencia da Côrte. Nem o augmento immediato do numero de juizes, nem a aposentadoria compulsoria por idade. Menos, portanto, que o que já se fizera ali mesmo e se tem feito alhures.

Largos debates provocou a proposição presidencial. Della divergiram amigos do governo receiosos de que se arruinasse a instituição judiciaria. Synthetizava-se este pensamento em conceitos do teor seguinte: "Não approvamos a politica da Côrte Suprema, consideramos que os magistrados ultrapassaram muito frequentemente as fronteiras legitimas da sua competencia, mas, precisamente por esse facto, não podemos acceitar essa fornada de juizes, que collocaria a Côrte no meio da balburdia politica. A reforma constituiria um precedente perigoso. Cada nova maioria politica quererá compôr os tribunaes á sua feição. Um Presidente, menos escrupuloso que Roosevelt, poderia encontrar assim um meio de servir suas ambições pessoaes".

O debate generalizou-se em todo o paiz. De um lado, syndicatos de operarios e associações de agricultores apoiavam o projecto da reforma. De outro lado, a "American Bar Association" e innumeros advogados, em toda a Republica, empenhavam-se em esclarecer a opinião publica sobre o alcance da reforma. Assim se chegou a um novo projecto de reforma da Justiça Federal, de que se excluiu o afastamento de juizes da Côrte Suprema por motivo de idade. No "American Bar Association Journal", de agosto de 1937, SYLVESTER C. SMITH JR. relatava as principaes peripecias do debate em um artigo intitulado — "Public opinion defeated the Court bill. O projecto, approvado pela Camara, fôra derrotado pela opinião publica.

Ao mesmo tempo, a propria Côrte começava a denotar certa tolerancia das medidas da N. R. A. (vide American Political Film Rev., abril de 1938, pgs. 278-95).

A Côrte, o Presidente, a Camara cediam ante uma força mais alta...

Opinião publica

Aspecto interessantissimo da transformação constitucional americana é o "governo por commissões".

Estas exercem attribuições de indole diversa, participam dos tres poderes federaes — em certo sentido, ou até certo ponto, legislam, julgam, administram, subvertendo assim, o principio classico de separação dos poderes. Creação das necessidades do progresso economico da Nação, o que as controla e regula é, afinal, só e só, a opinião publica.

Dentre essas commissões, avulta a "Interstate Commerce Commission", creada em fevereiro de 1887. Ao commemorar-se o seu primeiro cincoentenario, "The George Washington Law Review" lhe consagrou um numero especial, de mais de 500 paginas, em que se estudava, sob varios aspectos, o desenvolvimento assombroso da instituição. O primeiro dos artigos era de AITCHISON, commissario do Commercio inter-estadual, que, summariando essa evolução, destacava o concurso decisivo da opinião publica, estimulando o Congresso, ou o Presidente, e prestigiando a politica desenvolvida pela commissão:

"The Executive department, by successive Presidents, often has rallied public opinion at critical junctures and many times has brought to a focus messures and means for improvement of the law. On occasion reluctant Congresses have been spurred to action by vigorous chief executives with the support of public opinion behind them".

"To the cooperation of these four must be added a fifth, and possibly the most powerful factor in the development of an effective law — a public opinion wich has accepted the policy of the law as sound, and which has respected and dupported the independence and fearlessness of the Commission while at the same time holding it to high standards of expertness and impartiality"...

(Rev. cit. Março de 1937, pag. 402).

Nesse, como em todos os aspectos, das transformações operadas, é a opinião publica, o arbitro supremo. Nella se inspira, a ella attende a propria Côrte Suprema — e della resultam as mutações de attitude da Côrte e dos outros poderes da Nação, em face dos mais graves problemas. Sob o seu imperio se resolvem as maiores difficuldades.

Expondo aos universitarios francezes o systema politico americano, James Garner começou por accentuar:

"Notre confiance dans la capacité qu'ont les masses de se gouverner elles mêmes avec sagess est presque illimitée, et notre confiance en l'infalibilité de l'opinion publique fait partie de notre credo national". (Idées et Institutions americaines, pag. 2).

A força decisiva, o poder supremo, é, pois, sempre, a opinião publica — vigilante e esclarecida. Não manifestada pelas multidões desatinadas e inconsistentes. Nem interpretada pelos caprichos de um dictador, que encontraria nella, sempre, o apoio, a approvação, o applauso desejados, para todos os seus actos e resoluções. Mas, traduzida, em cada caso, por orgãos idoneos, que se contrastam e equilibram — a imprensa livre e poderosa, o Presidente, o Congresso, a Côrte Suprema. Eventualmente, um ou outro destes poderes parece preponderar. Em verdade, só ella supera todas as agitações. As agitações visam esclarecel-a, oriental-a, conquistal-a. Mas ante ella todos se inclinam: cessam todos os conflictos quando se faz sentir o seu pronunciamento. E esse é o caracteristico iniludivel da democracia.

O CATHOLICISMO NORTE-AMERICANO

Conclusão da 13.ª pagina

Sul — o individualismo e o naturalismo. Este, negando praticamente a Deus na consideração das coisas do mundo e aquelle espalhando pelos homens a negação da fraternidade que os une e da communhão em que devem viver. Bem sei que os venenos não são privilegio dos Estados Unidos e que a Europa tambem os têm exportado, á farta, como em nós mesmos e entre nós se vêm formando como consequencia de todos os erros do espirito de negação do sobrenatural e de insurreição anti-christã.

Seja como fôr, o prestigio do yankismo, a força dessa gigantesca civilização, seu dominio economico sobre o mundo, seu idealismo, tambem tem concorrido de modo desastroso para que o espirito de imitação brasileira se deixe particularmente embair por esse duplo e desastroso veneno, que vem aluindo toda a nossa formação espiritual e familiar.

Pois bem, é na propria patria do naturalismo e do individualismo modernos que podemos procurar os antidotos contra esses venenos demolidores. O exemplo dos catholicos norte-americanos, — em luta constante contra os erros de uma civilização agnostica e aphrodisiaca ou falsamente idealista, como a que se baseia no naturalismo impio ou indifferente e no individualismo libertario e divorcista, propugnador do "conforto" e da "wild life" — esse exemplo é precioso para nós. E por isso devemos olhar com a maxima attenção e com a maior sympathia para os nossos irmãos em Christo, da grande Republica do Norte.

Rio, Julho, 1938.

OS ESTADOS UNIDOS E A CONSCIENCIA RELIGIOSA

Conclusão da 14.ª pagina

de moderna, este systema admiravel onde se combina, com orientação pratica, mas digna, a necessidade da religiosidade do Poder publico com os impulsos insopreiveis da consciencia individual de cada cidadão.

Este episodio veiu mostrar, pelos seus frutos maravilhosos, que é na dôr e no soffrimento que a creatura humana consegue attingir e descobrir a verdade em todo o seu esplendor. Sem as perseguições cruentas do anglicanismo orgulhoso, os catholicos inglezes não teriam certamente permanecido fieis ao principio da liberdade de cosnciencia, que Jesus-Christo veiu trazer á terra e que foi defendido, com o sacrificio da sua propria vida, pelos christãos dos primeiros seculos.

Possa o mundo, e especialmente o Brasil christão, tirar do exemplo norte-americano as licções grandiosas e magnificas que, nesta materia de tão alta importancia, elle offerece a todos os que têm na devida consideração o principio da santidade da pessoa humana, cuja principal manifestação é a respeitabilidade da sua consciencia religiosa.

Educação musical nos Estados Unidos

Conclusão da 15.ª pagina

virtuosi e professores, mas de todos os responsaveis pela educação nacional. Transformou-se o ensino de musica em assumpto que a todos alcançava.

Affirma-se então a idéa de proporcionar a todo e qualquer individuo seja qual for a idade, profissão ou classe, a satisfação que só a musica pela sua alta potencia expressiva póde dar.

Sr. T. P. Giddings, professor de Psychologia das Artes, da Universidade de Columbia

Já se esboça a preoccupação de dotar a America de arte mais caracteristica e requintada. Collaboram todos neste grande emprehendimento, auxiliados grandemente por editores e pela imprensa. Publicam-se constantemente estudos, pesquisas, inqueritos, effectuados cuidadosamente pelos melhores especialistas no assumpto, que procuram fornecer ao ensino meios mais aperfeiçoados para assegurar o seu exito. Multiplicam-se as edições de composições musicaes de todos os generos, e nacionalidades. Editam-se innumeras obras sobre cultura geral em musica, em maior escala relacionando-se com a pedagogia.

O resurgimento em musica nos Estados Unidos attrahe artistas de toda parte que affluem a esta nova "Meca" não se contentando mais com a sagração em Paris. São as maiores celebridades insensivelmente collaborando na formação artistica do povo americano.

Opportunamente os programmas escolares permittem maior accesso ao ensino de musica, habilmente correlacionando-o com as demais materias do curriculum. Ha porém a preoccupação de favorecer essa diffusão não sómente em quantidade como em qualidade.

J. Dewey em "Art as experience" analysa com profunda philosophia a contribuição que a Arte póde dar ao individuo e á civilização, delineando directrizes de orientação segura na educação artistica actual, valorizando a ascendencia da musica sobre as outras artes como factor educativo.

A sua integração na educação e por conseguinte na propria vida do paiz é assumpto merecendo estudo de educadores como Kilpatrick, Rugg, Mursell e Dykema.

Este ultimo considera acertadamente: "Na educação actual não se pretende ensinar a saber musica, nume apenas a executal-a. O que se tem em vista é fazer comprehender, sentir, favorecer attitudes para com a musica. E' preciso que as vantagens dessa educação não se limitem á escola, continuem fóra della, influindo por toda a vida em beneficio do individuo e da sociedade".

Objectiva-se a educação musical tendo por finalidade tornar a creatura mais feliz e mais sensivel á noção de belleza. Como força socializadora tende a proporcionar-lhe melhor ajustamento ao meio. Como experiencia organizada deverá trazer-lhe recreação e cultura, aperfeiçoando-lhe qualidades moraes e affectivas.

Educadores como Seashore, Kwalwasser, Dykeema, Gildersleeve, Gehrkens, Rueh empenham-se em apparelhar o systema de ensino de musica de meios de verificação, tests, medidas, afim de que os objectivos visados sejam convenientemente alcançados. São trabalhos que se baseiam em estudos e pesquisas realizadas não sómente na America mas em toda a Europa.

Procura-se desta maneira orientar nos Estados Unidos, de modo mais criterioso o ensino de musica que se multiplica em diversas actividades concorrendo todas para mais completa formação musical.

A educação em musica inicia-se desde os jardins de infancia, identificando-se com a vida e possibilidades das crianças, conforme testemunham as diversas obras publicadas, inclusive "Conduct curriculum for the undergarten" — P. Smith Hil; "Music for young children" — Alice Thorn; "Music Hour Kindergarten and first grade". Os jogos adoptados como a motivação adequada, despertam o sentido rythmico e a noção auditiva dos sons em relações de altura, intensidade e phraseado musical. E' a musica comprehendida como expressão de pensamento provocando reacções de alegria, de bem estar, não ensinada como uma simples enunciação de sons.

A apreciação é estabelecida como base para toda a educação musical, englobando tudo que possa concorrer para a melhoria e crescimento da cultura geral em musica. A orchestra rythmica, orchestra de brinquedos, conjunto de pequenos elementares instrumentos de percussão, contribue para facilitar a percepção rythmica, despertando ao mesmo tempo na criança o interesse pela musica instrumental. Nos livros de canções para jardim de infancia observa-se o cuidado na selecção dos assumptos apropriando-se na melodia e textos aos fins visados, prevalecendo este criterio até na apresentação do material impresso. As gravuras do livro Music Hour (Kindergarten) são bellas reproducções de pinturas celebres ao alcance das crianças pelo que representam, completando assim a noção de belleza que se pretende dar aos pequeninos alumnos. Desta maneira desenvolve-se gradativamente a educação musical já nas escolas elementares abrangendo actividades mais complexas.

Promove-se nellas a acquisição dos elementos indispensaveis a leitura da musica e a composição de pequenas melodias pelos proprios alumnos, os quaes obtêm assim o conhecimento da musica como linguagem, meio de expressão, de pensamento, de idéas. O proprio desenvolvimento dos conhecimentos geraes em musica levam os alumnos a fabricarem instrumentos nos quaes se exercitam, relacionando-se com a execução instrumental. Cumpre mencionar a iniciativa de Satis Coleman introduzindo nos Estados Unidos um novo aspecto na educação musical com a "Creative music for children" pelo qual desde inicio as crianças acostumam-se a expressar suas proprias idéas em musica, traduzindo-as em melodias e canções por ellas improvisadas e executadas muitas vezes em instrumentos que imaginaram e fabricaram.

E' porém nas escolas secundarias e superiores que mais se amplia a educação musical. Continua a actividade predominando no curriculum, manifestando-se sob os mais varios aspectos, inclusive favorecendo lições individuaes de canto e execução instrumental. Organizam-se os orpheões, os "glee clubs" e os mais diversos conjunctos instrumentaes.

"A novos fins correspondem, forçosamente novos meios". São experimentadas novas praticas escolares, tentados novos processos no ensino de musica, ao qual não mais satisfazem, os methodos rotineiros deficientes e inadequados. A discotheca, o cinema e o radio collaboram directamnte no ensino transmitindo ás innumeras escolas do paiz as lições de apreciação de Ernest Schelling e Walter Damrosch, uma das mais preciosas contribuições para a educação musical nos Estados Unidos.

Não se limita as escolas o movimento de renovação educacional em musica na America. Invade os templos, na exigencia de melhor musica religiosa traduzida nos côros protestantes e catholicos, nas revistas e jornaes, nos livros de hymnos e canticos. Manifesta-se nos concertos e recitaes onde os melhores executantes procuram apresentar programmas condignos. Affirma-se nos theatros e cinemas. Propaga-se nos congressos nacionaes de educação musical (Music Educators National Conference) que se realizam annualmente em diversas cidades americanas. Proclama-se nos jornaes, revistas, boletins e innumeras publicações. Accentua-se cada vez mais o empenho pela melhor diffusão da musica.

"A America só poderá chamar-se de nação musical" observa P. Weaver no "Music Educators Journal" quando esta arte estiver por tal fórma diffundida que venha formar a grande maioria de apreciadores e amadores em musica, capazes de exigir e possuir numero consideravel dos melhores profissionaes. A estes caberá orientar e proporcionar a verdadeira satisfação artistica".

Ag. Sahuelson embora considerando que a musica está conquistando actualmente na America o logar que merece entre os interesses vitaes como sempre aconteceu no Velho Mundo, assim se expressa: "Não esqueçamos que a verdadeira Historia Americana será contada pela musica que se expande além do tempo e das circumstancias, reflectindo a acção das forças economicas, revelando as canções das officinas ao rythmo palpitante dos motores, reforçada pela ambição sagrada de realizar, orientar, construir a mais bella civilização que o mundo tenha jamais conhecido. Carecemos desta expressão creadora em musica a qual será o apoio mais valioso na cultura, no progresso social e espiritual do povo americano, mantendo a coragem e o animo em nossa grande democracia".

TRINTA ANNOS NO BRASIL

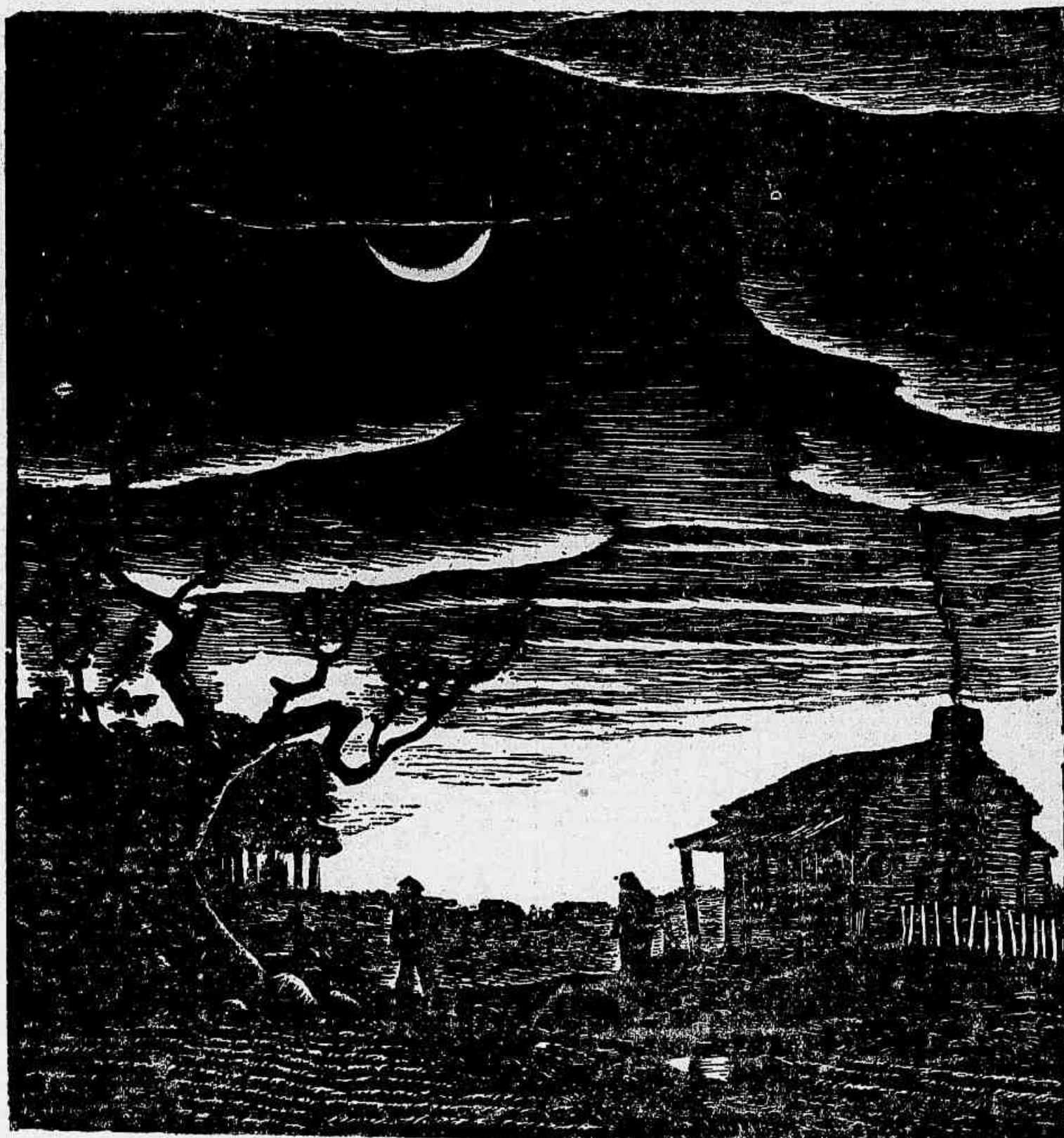
Conclusão da 13.ª pagina

brasileiro). *A bon entendeur...*

Com o advento do *"real ambassador"*, vem, de facto, o tratado de reciprocidade entre os dois paizes e, mais importante ainda, dissiparam-se muitas duvidas, restabeleceu-se a confiança, uma nova opinião, melhor e mais justa, passou a orientar a mentalidade americana sobre homens e coisas do Brasil.

O DIARIO DE NOTICIAS levando, como de facto levou, victoriosamente a bom termo o seu gigantesco emprehendimento em prol de uma maior e melhor comprehensão entre o Brasil e os Estados Unidos, que, estou certo, redundará numa sadia ampliação do seu intercambio, tornou-se, pois, credor da gratidão de ambos. Oxalá que esse nobre gesto estimule imitadores.

Cultivar a amizade do povo americano, dar ao seu commercio toda preferencia, é bem servir ao Brasil. é accrescentar ao seu patrimonio moral e material. Servindo ao Brasil durante trinta annos consecutivos, propagando a bôa doutrina de franco e mutuo entendimento em todos os campos, tenho a plena convicção de ter, igualmente, bem servido aos Estados Unidos.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1938.

Crepusculo Primaveril — J. J. Lankes — Xilogravura

Oleiro — Kenneth M. Adams — Lithographia

AS ARTES GRAPHICAS NOS ESTADOS UNIDOS

Santa Rosa

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' da maior importancia, hoje, para quem acompanha o progresso das artes norte-americanas, o desenvolvimento que se vem processando no campo das artes graphicas.

Todas as technicas artisticas têm encontrado meios de evoluire ajudadas, naturalmente, pelo progresso parallelo dos meios de impressão. As artes graphicas, com isso, foram impulsionadas de uma maneira cada vez mais crescente, e, hoje, o jornal e a revista constituem os meios de communicação mais directos e efficientes entre o grande publico e os artistas. Meio mais facil, mais commodo e de maior alcance, pois lá esses dois instrumentos de ligação —o jornal e a revista — vão ao interior da casa, crear o interesse pelas coisas do espirito, despertar a curiosidade pela coisa artistica, trazer a um nivel superior os predispostos que ainda não tivessem encontrado um caminho

A série de publicações da melhor qualidade que hoje possue a Norte America é assombrosa. Entre nós, circula um bom numero dellas, e é sempre com a maior admiração que se folheia um "ESQUIRE", um "FORUM", um "VOGUE", já tão difundido como o arauto da moda e do bom gosto, um "MAGAZINE OF ART", da maior utilidade para quem deseja estar informado de todo movimento artistico norte-americano, um "CRONET", pequena collecção de curiosidades artisticas, literarias, scientificas e photographicas, "LIFE", que circula no Brasil, como publicação já imprescindivel, "LOOK", uma série de factos narrados pela imagem, e um cem numero de pequenos magazines especializados em politica, humorismo, ou selecção de artigos, etc

Ao folhear-se qualquer dessas publicações, tem-se logo uma idéa excellente dos esforços e dos meios empregados, para resultados tão maravilhosos.

Qualquer dellas possue artistas especializados, que organizam cada numero, conscienciosamente, dentro das technicas mais perfeitas, para as photographias, a paginação, as illustrações, os figurinos, as polychromias, os caracteres de impressão, a parte publicitaria, etc. Tudo merece especial cuidado, tudo indica o grão de capacidade dos que nellas collaboram.

Grandes nomes de artistas assignam para revistas de modas. Não raro é encontrarem-se figurinos de Jean Cocteau, imagens de Giorgio de Chirico, de Pavel Tchelichtchev, de Christian Bérard, de Raoul Dufy, de Miguel Covarrubias, de Rockwel Kent, para illustrar as mais variadas publicações. Photographos como Steichen, são enviados para photographarem todos os grandes homens do mundo: — Pirandello, Joe Louis, Charles Chaplin, Noel Coward, Elisabeth Bergner, Einstein, Ford, Max Reinhardt ou Babe Ruth.

No "ESQUIRE", por exemplo, o seu director, Eric Lundgren, é um excellente illustrador. O gosto severo que preside á organização de suas paginas é amenizado pelas esplendidas caricaturas do mais fino humor que as intercalam.

Esse impulso formidavel dos meios de impressão, deu opportunidade a que trabalhos de artistas dos mais variados processos graphicos, illustradores de grande talento, pudessem ter as suas obras admiravelmente apresentadas e divulgadas entre o grande publico.

Graças a isso, póde-se organizar, em dezembro de 1936, uma grande exposição de artes graphicas, onde compareceram os maiores artistas da Norte America, assignando aguas-fortes, litographias, xilogravuras, linoleums, etc.

Nella, figuravam artistas como Rockwel Kent, o maior illustrador norte-americano, William Gropper, cujas satyras mordazes geraram um incidente com o Japão, Paul Cadmus, narrador da vida alegre dos marinheiros, Raphael Soyer, uma especie de Degas dos theatros de revistas, Covarrubias, já tão ligado á vida do negro do Harlem, Lynd Ward, Max Weber, Irving Marantz, John Lonergan, Lois Murphy, etc.

Esses artistas, que representam a corrente vanguardista da arte norte-americana, praticando todas as technicas graphicas, vão encontrar a sua fonte de inspiração nos motivos quatidianos e caracteristicos do paiz.

Uns amam o Harlem, as matronas lustrosas, as girls dansando o "Lindy Hope", ou o aspecto tragico dessa vida acompanhada de musica, a vida de Porgy ou de Bess, emquanto outros amam as pequenas cidades, os suburbios, as estações, as ruas tristes, as estradas, os campos, outros ainda, tiram dos phenomenos da natureza a sua força de creadores, contando o horror das enchentes, as areias cobertas de esqueletos nas grandes seccas, ou a sombria ameaça dos cyclones, outros, porém, vão á realidade social, e criticam a impassibilidade dos juizes, mostram a face da guerra, as miserias do "shomage" ou o lynchamento de negros.

E' a vida que os impressiona, a vida na sua gama de situações que os inspira. E, desse material infinito e communicativo, os artistas do jornal e da revista, os artistas que se dirigem directamente ao publico, vão realizando na Norte America uma verdadeira renascença das artes graphicas do continente.

Aldeia — Lynd Ward

O "Lindy Hop" — Covarrabias — Lithographia

Figurino do "Vogue"

Bar — por Bennet Buck — Agua forte

Figurino do "Vogue"

A FUNDAÇÃO ROCKEFELLER NO BRASIL

Combate ao flagello – O Serviço de Febre Amarella, em Manguinhos e na casa da marqueza de Santos – A vaccinação – O agente desconhecido – Detalhes ineditos; estatistica ainda não publicada – Uma explicação popular: que é a vaccina contra a febre amarella? – A grande contribuição da Rockefeller para a saúde publica no nosso paiz

UMA REPORTAGEM NOS SERVIÇOS DE COMBATE A' FEBRE AMARELLA

Tomada de sangue em pleno campo, para a prova de protecção, na Fazenda Bananal, em Minas Geraes

TENDO, vindo para o norte do Brasil, em 1923, a Fundação Rockefeller celebrou, em 1932 um contracto com o governo federal, para superintender os serviços de combate á febre amarella. Iniciou os serviços nesse mesmo anno sob a direcção do dr. Joseph White, que dirigira campanhas contra a febre, em 1905 em Nova Orleans.

Em São Paulo, a Fundação Rockefeller concorreu com um milhão de dollares para a construcção da Faculdade de Medicina.

S. F. A.

Os serviços de combate á febre amarella (S. F. A.) estão organizados da seguinte maneira:

Fundação Rockefeller — (Ministerio da Educação e Saude) Depart. Nac. Saude

SERVIÇO DE FEBRE AMARELLA

DIRECTORIA

Laboratorios (Bahia e Rio)	Bibliotheca	Estudos epidemiologicos
Provas de protecção	Secretaria	Zoologia
Vaccinação	Cartographia	Colheitas de sangue
Entomologia	Archivo	Investigações de casos suspeitos
Histopathologia	Contabilidade	Autopsia
Susceptibilidade de animaes	Transporte	
Estados Especiaes	Estatistica	
	Almoxarifado	

Região NORTE	Região NORDESTE	Região BAHIA	Região CENTRO	Região SUL

Com serviço de: policia de fócos, viscerotomia, captura, revisão, esquadrião de fócos geradores, intimações, petrolagem, casas deshabitadas, caixas dagua maritima e fluvial, calhas, peixes larvophagos.

No Rio

Nesta capital, a Fundação Rockefeller, nos seus serviços, tem dois departamentos. Um, que é o Serviço de Febre Amarella propriamente dito, localizado na Avenida Pedro Ivo, bairro de São Christovão, está installado na casa que Pedro I mandou fazer para a marqueza de Santos. Outro, que é o novo Laboratorio de pesquisas, investigações, fabrico e distribuição das vaccinas, em Manguinhos, proximo ao Instituto que tem esse nome.

No edificio em que morou a amante do primeiro imperador, entre paredes cheias de painéis e salões que guardam no seu silencio a maliciosa historia das entradas nocturnas do tempestuoso galã, funccionam os serviços de direcção nacional do combate á febre amarella. Uma organização admiravel, funccionando como um bom relogio.

Nesse mesmo edificio — que esteve longos annos abandonado — funcciona a direcção da Região Centro, que comprehende Districto Federal, Espirito Santo e Estado do Rio. Mas essa direcção está alli a titulo precario, pois que as direcções regionaes, pela organização do Serviço, são transferiveis, mutaveis, conforme a campanha a realizar.

Aula

Quando chegamos, estava reunida, sob a direcção de um professor, uma grande turma de mata-mosquitos (turma de captura).

Toda quarta-feira elles se reunem ali, e ouvem questões, trocam idéas, apresentam suggestões, etc. Desnecessario dizer que esse methodo vem dando os melhores resultados.

Numero de medicos

A Fundação Rockefeller tem, no Serviço de Febre Amarella, 75 medicos brasileiros e 4 americanos. Total: 79.

Pessoal

O numero do pessoal dos diversos serviços varia muito, de accordo com a época.

O pessoal de escriptorio conta com 434 pessoas. O de campo, com 3.183. Num total de 3.692, além dos representantes do Serviço, contractados, em todo o Brasil (representantes de viscerotomia), são quasi 2.000, o que perfaz um total de 5.692.

Média de fiscalização

No Rio de Janeiro, por exemplo, cada guarda fiscaliza uma média de 400 a 600 casas por semana.

Oitocentas e setenta e seis localidades brasileiras possuem serviço de fócos. Quatrocentas e noventa e tres, serviços de capturas de mosquitos, num total de 1.369. Em junho ultimo, esse serviço inspeccionou 2.406.133 predios e 12.160.833 depositos. Existem 1.313 postos de viscerotomia espalhados no territorio nacional.

Utilidade do serviço

Ao Ministerio da Educação e Saude, a Fundação Rockefeller vem prestar uma excellente collaboração. Possibilitou, por assim dizer, a organização systematica do combate á febre amarella.

A febre sylvestre

Debellado o surto que ha poucos annos alarmou as principaes cidades, depois de tantos annos de ausencia, surgiu outra questão: a febre amarella sylvestre.

A principio essa "nova" molestia causou grande confusão. Surgiram hypotheses, algumas desparatadas. Pouco a pouco, porém, graças a pacientes estudos e pesquisas — realizados principalmente pela Rockefeller — ficou apurado que a febre amarella, sylvestre ou "urbana", é sempre a mesma febre. Ao contrario do que a principio se pensou, a febre amarella das cidades, com sua excepcional violencia, é um caso externado da febre amarella — que veio das selvas.

Problema grave

A febre, nas cidades, pode ser combatida. Já é bem conhecido o sector. O stegomyia ("aedes aegypti"), picando uma pessoa doente, transmitte depois ao são a terrivel febre do vomito negro. Com o combate organizado ás larvas, com o isolamento dos enfermos, com medidas sanitarias severas, permanentes, rigorosamente controladas, pode ser vencido o flagello nos centros urbanos.

Mas, nos mattos, na roça, até mesmo nos simples villarejos — como agir?

Primeira difficuldade

A primeira difficuldade é a extensão da area. No Brasil, por exemplo, a area da febre sylvestre se exprime pelas seguintes informações (que apenas se referem aos casos absolutamente confirmados:

1935 — Epidemia para o lado de Goyaz e triangulo mineiro.

1936 — Epidemia em São Paulo, Matto Grosso, etc.

1937 — Localidades mineiras, sudeste do Estado.

1938 — De Itabira até ao kilometro 43 da estrada Rio-Petropolis, onde houve 4 casos positivados.

Na Ilha Grande, um homem fugiu da Colonia Correcional. Passou dois dias escondido no matto: a febre sylvestre matou-o.

O ultimo caso levado ao conhecimento do serviço, há 48 horas, foi o de Barcellos, no Amazonas.

Em 1937, registraram-se casos em Santa Catharina. Assim, além da região Amazonica e do Nordeste — conhecido como "paraiso da febre sylvestre", o centro, tambem no sul surgem casos. Por toda a America se alastra a febre sylvestre. Na America do Sul, exceptuam-se apenas a Argentina, o Chile e o nosso Estado do Rio Grande do Sul.

Segunda difficuldade

E' evidente que com tamanha area de acção, e tão complexos e diffusos meios de combate directo á febre, não poderia ser conseguido, pelos meios usualmente applicados á cidade, nenhum resultado apreciavel, mas além dessa, surge outra difficuldade.

E' que ainda não se conhece o agente transmissor da febre amarella sylvestre.

Se a forma aguda da febre amarella — que é a da cidade — é transmittida pelo stegomyia, é facil concluir-se que tambem o stegomyia é quem conduz a molestia do individuo doente ao individuo são. Facil é imaginar... Facil demais.

Verificou-se que a febre sylvestre surgiu onde não havia stegomyias... Esse mosquito é essencialmente domestico, e seu vôo tem um raio maximo de 600 metros.

Qual, então, o agente transmissor da febre amarella sylvestre? Essa é o incognita.

Vaccina

Reduzidos a não poderem applicar ás mattas e roças e aldeias o processo de policiamento anti-stegomyiaco iniciado por Oswaldo Cruz, não podiam os scientistas parar nessa barreira.

A unica maneira de evitar a febre sylvestre seria a vaccinação em grandes massas.

Começou-se a preparar a vaccina. A principio, com uma sero-vaccina, feita com o figado de macaco Rhesus infectado

Nova orientação

No afan de descobrir uma vaccina efficiente e inoffensiva, os pesquisadores modificaram, a partir de 1930, sua orientação em materia de epidemiologia. Em vez de só pesquisarem os casos que apresentavam o quadro classico dos symptomas popularmente conhecidos, passaram a realizar o exame histopathologico do figado. Essa decisão foi tomada graças á lição do surto amarillico de 1928-1929, no Rio.

Importancia do camondongo

Em 1927, já o virus da febre amarella fóra isolado em animaes de laboratorio. Mas só em 1931 se aperfeiçoou a chamada "prova de protecção" em camondongos. A utilidade do camondongo como elemento experimental e de prova, tornou-se, desde então, patente.

Por isso é que no laboratorio da Fundação Rockefeller, dentro de uma grande sala, mettidos em caixa de folha de flandres cobertas de tela, deitados em aparas de madeira, comendo aveia e angu', estão 23.000 camondongos brancos, de uma raça especial, mais susceptivel do que qualquer outra á acção da febre.

Aperfeiçoamento da vaccina

O processo de preparação da vaccina com uma sero-vacina feita com figado de macaco Rhesus amarellento, foi depois substituida, para melhor.

Antes, porém o dr. N. C. Davis, em abril de 1929, soffreu uma infecção de laboratorio "e dahi por deante não reagia clinicamente, mesmo deixando, durante varios annos, que o picassem. para se alimentarem, seus lotes de mosquitos infectados.

O aperfeiçoamento se deu em novembro de 1930, quando o mesmo dr. Davis applicou em Raymond Shannon, entomologista do Laboratorio da Febre Amarella da Bahia, uma vaccina com virus e sôro. Protegido com tres applicações de 50 cc. a 60 cc. de sôro immune, deixou-se morder por tres mosquitos infectados com virus passado 30 vezes em cerebro de camondongo. E assim passou por varias e terriveis provas até que, não soffrendo nenhuma reacção, sua experiencia foi considerada encerrada.

O dr. D. B. Wilson, da Rockefeller no Brasil, tambem serviu de experimentador. Mas havia ainda um inconveniente. E' que esse virus attenuado que servia para a vaccina, soffria um processo de attenuação que consistia em repetidas e numerosas passagens pelo cerebro de camondongo. Com essas passagens o virus fica neurotropico, isto é, capaz de produzir disturbios do systema nervoso do paciente.

"Virus camarada"

Para evitar esse inconveniente é que os medicos da Rockefeller e pesquisadores individuaes, mais especialmente o dr. Fred L. Soper, inspector chefe do Serviço de Febre Amarella no Brasil e representante do Departamento Internacional de Saude da Fundação Rockefeller na America do Sul, lançaram mão do embryão de gallinha

Actualmente o "virus camarada" — expressão pela qual se designa, em gyria de laboratorio, esse virus assim attenuado — é cultivado em embryão de gallinha, de seis a sete dias apenas, isto é, quando o embryão ainda não tem systema nervoso central — e por não ter systema nervoso central não pode tornar neurotopico o viru que nelle se cultiva.

Eis ahi porque encontramos no Laboratorio um quarto-chocadeira, onde, á temperatura de 40.º centenas de ovos eram aquecidos. e já um pinto, desesperado de calor, piava, querendo sair para tomar um pouco de ar...

O dr. Wilson examinando, em plena matta, um macaco "araguato" atacado de febre amarella sylvestre, nos morros da Fazenda S. Fidelis, em Juiz de Fóra, Minas Geraes, em janeiro deste anno

Definições

As vaccinas, de uma forma geral, são feitas com germens de virulencia attenuada, isto é, incapazes de produzir a doença; ou melhor: produzindo-a de maneira attenuada e fazendo com que o organismo produza anti-corpos que o defendem da molestia.

Os sôros são os sôros sanguineos de animaes, aos quaes se inoculou uma doença.

As serum-vaccinas são mistura de vaccina e sôro.

Actualmente a vaccinação é feita só com virus attenuado.

Se ainda não se conhece o microbio da febre amarella, ao menos já se sabe que ella é produzida por um virus filtravel (capaz de atravessar os filtros de laboratorio, é o que se quer dizer com essa expressão). Tambem se sabe que elle não é visivel ao microscopio... Elle produz uma nevrose do figado com formação de cellulas especiaes.

Vaccinação no Brasil

As autoridades federaes do serviço de combate á Febre Amarella, sob a orientação do inspector geral dr. Fred L. Soper, têm sido no Brasil as mais ardentes propugnadoras da vaccinação anti-amarellica.

Onde se faz a vaccina

O novo e bello edificio do Laboratorio da Fundação Rockefeller (Serviço da Febre Amarella), fica situado em Manguinhos, em terrenos cedidos pelo Ministerio da Educação, á margem da rodovia Rio-Petropolis.

Como dedicado assistente do dr. Soper, trabalha um medico de origem irlandeza, que está há 10 annos no Brasil, o dr. Wilson, conhecedor profundo do problema da febre amarella, tanto no laboratorio quanto no campo.

Em companhia dos directores medicos da Fundação, e de alguns dos seus mais competentes auxiliares, percorremos os serviços do Laboratorio e os da repartição central do Serviço de Febre Amarella.

As informações que se seguem foram colhidas no proprio local, em publicações recentes, e no Ministerio da Educação, cuja apparelhagem, em materia de organização publicitaria, é excellente.

Numero de vaccinas

Até a vigesima nona semana deste anno, foram vaccinadas em todo o Brasil, 529.000 pessoas, na zona rural. Os mappas onde estão assignalados os logares em que os surtos se têm feito sentir, assim como os graphicos d visitas effectuadas, de colheitas de sangue de vaccinação, constituem impressionante documentario da efficiencia dos serviços da Fundação e da utilidade de sua cooperação com os dedicados funccionarios do Ministerio da Educação e Saude.

Brasil, séde do serviço

O Brasil é a séde do serviço na America do Sul.

Para o Laboratorio da Fundação em Manguinhos vem o sangue colhido em toda parte do Brasil e de outras numerosas partes do continente.

Visitando o edificio

No pateo, a gaiola dos macacos.

O novo Laboratorio de Pesquisas sobre a Febre Amarella, em Manguinhos (Rio de Janeiro), construido e mantido pela Fundação Rockefeller, em collaboração com o Ministerio de Educação e Saude

Um grande viveiro, onde elles se amontoam, guinchando, saltando nos balanços, irriquietos. São macacos Rhesus, os famosos macacos sagrados da India.

O facto de serem sagrados na India, não impede que elles sejam os mais vulneraveis á febre amarella sylvestre, e por isso mesmo, os mais preciosos para as experiencias e preparação do sôro.

Os escriptorios têm uma organização modelar. As portas e janellas são protegidas por têla de arame fina. Mas não são protegidas de inimigos internos. Ellas protegem o exterior do inimigo que está lá dentro, enjaulado, o temivel mosquito infectado...

No andar em que cheio de precauções estão os mosquitos, ha um forno crematorio para completa desinfecção.

Nada, nem um resquicio, nenhum detrito, desce daquelle andar.

Na sala dos camondongos, estão 25.000 bichinhos brancos, naquella accomodação que descrevemos acima. Vimos, numa das latas, uma ninhada recem-nascida. Eram seis camondonguinhos cor de rosa, destinados á crueldade util dos laboratorios.

Qual o processo?

— Injecta-se o sangue em seis camondongos e o virus modificado da febre. Se a pessoa cujo sangue se injectou nos camondongos, ainda não teve febre amarella, isto é, ainda não está immunizada, o virus produz seu terrivel effeito nos camondongos brancos.

Se já teve, os camondongos estão protegidos e salvos.

Essa é a "prova de proteção do camondongo", que não protege o camondongo e sim o homem...

Secção de viscerotomia

Ahi se recebem os fragmentos de figado enviados de toda a America do Sul, excepto Argentina, Chile e Uruguay. Interessam os fragmentos de figado de doentes mortos em menos de 10 dias.

O dr. Eudoro Vilela, chefe dessa sessão, mostra as laminas e os blocos de parafina. O fragmento de figado que chega ao laboratorio é repartido: um pedaço fica em formól, o outro em bloco de parafina, mettido em envellope numerado. Faz-se em seguida o fichario, com o diagnostico das lesões de figado. Tinha esta secção 141.526 fichas, á hora em que fizemos a nossa visita.

As laminas para o exame microscopico tambem são numeradas e classificadas. O numero corresponde á qualificação, indicação de identidade e local de origem do fragmento de figado. Assim, o controle é completo.

Uma descoberta

Foi nessa secção que, graças ao admiravel serviço, o dr. Henrique Penna descobriu, em 1933, uma nova molestia — a leshmaniose visceral, cujos symptomas são: augmento do baço, do coração etc., cujo provavel transmissor é o flebotomo e cujo remedio está nos saes de antimonio.

Outra descoberta

O dr. Shamnon, da Fundação, descobriu em 1930 que o Brasil fóra invadido pelo anopheles gambiae, sector da malaria na Africa, que em 1938 provocou cerca de 50.000 casos de malaria no nordeste do Brasil.

Preparo dos cortes

Chegamos á sala de preparo dos cortes de figado, onde os respectivos chefes fazem a gentileza de nos mostrar o serviço. Chegam ali os tecidos de figado, que vêm como um minusculo embrulhinho, envolvido numa pequena bola de gaze, com indicações de procedencia e identidade.

Elogio ao Correio

Disse-nos o dr. Soper que o Correio, transportando mais de 140.000 fragmentos de figado de toda parte do Brasil e de outros paizes sul-americanos para o laboratorio, até hoje não extraviou nem um.

Descripção

O tecido vem fixado em formol a 10 % Dpeois de cortado com navalhas, passa para cestas de metal, devidamente numerado (já com o numero de laboratorio). Passa por tres alcoes absolutos afim de tirar toda a agua que ainda contenha. Depois, passa por dois toluoes. Depois, pela parafina, numa camara destinada a impregnar o tecido de parafina. Fazem-se então os pequenos blocos de tecido impregnado de parafina.

A outra parte do tecido vae para preparo de córtes, por laminas de 6 micra (6 millésimos de millimetro). Essa lamina tem numeração especial, com tinta inalteravel á acção da agua, dos acidos e do tempo.

Cortam-se, no laboratorio, uma média de 80 blocos por dia. O medico microscopista examina 2.500 a 3.000 laminas por mez em média.

O tecido que vae para fim de microscopia passa por liquidos fixadores e corantes.

Com urgencia

Quando vem um tecido com urgencia, para immediato diagnostico, indispensavel afim de que se possa tomar em tempo as necessarias medidas de protecção aos sobreviventes, o fragmento é cortado com gaz carbonico. E em seis minutos é dado o diagnostico.

Gaiola dos mosquitos

Estamos em pleno paraiso dos mosquitos. E' verdade que elles estão presos. Mas que conforto! Grandes gaiolas da altura da sala, arejadas, onde dansam e voam os mosqiutos que foram trazidos do matto. "Feche a porta", é o aviso que se vê em toda a parte do edificio occupada pelos mosquitos. Ali não se brinca com o perigo da infecção.

Como são agarrados os mosquitos? A' unha? Evidente que não. Ha uma bomba de aspiração, para captura dos temiveis mosquitos da febre.

Ar condicionado

Ha um aposento com ar condicionado e todos os requisitos de conforto moderno, para maior commodidade dos mosquitos. Afim de que o ambiente tenha o grão de humidade necessaria á conservação da vida dos jovens mosquitinhos. Porque ali se cria mosquito. Vemos os ovos, que as femeas põem em papel de filtro, humido. Depois vemos as larvas, encolhidas, no grande mysterio da germinação Depois as pupas, ou nymphas, saltando, emperradas, dentro de um tubo. E afinal, desentranhando de si mesmo, o fabuloso mosquito da febre ensaia os primeiros terriveis vôos.

Qual o transmissor?

Perguntamos ao dr. Wilson, como antes perguntaramos ao dr. Soper:

— Qual o transmissor da febre amarella no matto?

E' admiravel a serena confiança, a disposição e tranquilla certeza com que esse irlandez abrasileirado responde:

— No matto, ainda não sabemos. Mas havemos de saber. Já temos como curar. Precisamos ter como prevenir.

Emquanto vamos conversando, entramos na sala de esterilização do material. Só nesse serviço trabalham 8 pessoas.

CARLOS CHAGAS EXALTA A OBRA DA MISSÃO ROCKEFELLER E A MEDICINA NORTE-AMERICANA

Recebendo na Academia Nacional de Medicina o eminente professor Bowmann C. Crowell, da Commissão Rockefeller, Carlos Chagas pronunciou um discurso, no qual, entre outras coisas, disse:

"Do altruismo americano, do genio e das energias da raça yankee, eu vos não falarei agora, porque delles possuimos, porque a posse todo o universo, noção segura, fundamentada na apreciação historica de uma das mais novas e das maiores civilizações contemporaneas. Seja-me licito relembrar aqui, em rapidos traços, os beneficios que temos haurido da vasta experiencia daquelle povo, em assumptos de hygiene e de saude publica. Vae para muitos annos que á redempção sanitaria dos nossos patricios, victimados pelas grandes doenças ruraes, aproveitam o esforço e a actividade da missão Rockefeller, incumbida de trazer ao Brasil uma parcella da philanthropia do rico e generoso americano. Desde os primeiros dias acompanhei de perto os trabalhos daquella missão e posso dar testemunho da sua alta valia, maximé no desenvolvimento da grande campanha sanitaria, que o governo da nação, mercê do voto patriotico desta Academia, resolveu executar. De enaltecer o concurso de outros, no tentame memoravel que se vae realizando de modo promissor, nada subtrahimos ao nosso proprio valimento. Certo coube a profissionaes brasileiros focalisar, em nosso paiz, o problema sanitario dos campos e salientar sua importancia. Coube-lhe ainda, e vae cabendo executar, em larga escala, as providencias salvadoras, das quaes colheremos incalculaveis beneficios; a introducção, porém, entre nós, do methodo prophylactico e principalmente a propaganda inicial das suas vantagens constituem prerogativas que, em bôa justiça, devemos attribuir á missão americana, cujos trabalhos proseguem, ainda hoje, com a proficuidade dos primeiros tempos. Felizmente, senhores, é esse o pensar quasi unanime da classe medica brasileira, que tem sabido, quando opportuno, exteriorisar todo seu apreço e o seu carinho pelos collegas americanos".

Chagas era um grande admirador da cultura medica norte-americana. Ainda na lição de abertura dos cursos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1928, elle dizia: "Nos Estados Unidos, cuja mentalidade se pretende ás vezes diminuir nesse conceito tradicional de utilitarismo é na falsa idéa de que é aquelle o imperio maximo da mecanica applicada, mas só da mecanica, lá, nessa deslumbrante civilisação que vae ultrapassando a propria utopia, cada qual das grandes universidades e cada qual dos magnificos hospitaes é tambem centro de indagação experimental e de vasta producção scientifica. E, porque assim seja, mais se affirma, em todos os ramos da biologia, a ascendencia reformadora da grande raça yankee".

Chocadeira

Aqui está a chocadeira, onde a quarenta gráos se preparam os embryões para a vaccina.

O virus attenuado é inoculado no embryão de gallinha com seis ou sete dias, quando elle ainda não possue systema nervoso central.

Em ultima analyse, a vaccina é uma suspensão de embryão de gallinha, com sôro humano infectado, filtrado e secco. E conservado frio, no gelo.

Frigorifico

Entramos agora na camara frigorifica, onde, a dois gráos abaixo de zero, se preserva o stock de vaccinas. Antes de ir para essa camara, a vaccina soffre um processo de congelação, á 50 e 60 gráos abaixo de zero. Como fabricar frio para tão baixa temperatura? E' com alcool e neve carbonica que se faz essa temperatura descer a incriveis gráos...

Quantidade

Diariamente é feita vaccina para 10.000 pessoas, podendo dar até para 20.000.

Vemos agora uma collecção de stegomiias, aquelle nosso velho conhecido da campanha de "guerra ao mosquito". Estão galantemente espetados em alfinetes, com pequenos disticos, avisando a procedencia.

De janeiro de 1937 a junho de 1938 já foram vaccinadas mais de 500 000 pessoas, segundo os dados consignados nas estatisticas officiaes do Ministerio da Educação e Saude.

dr. Fred L. Soper fará, dentro em breve, uma communicação á Academia Nacional de Medicina, a proposito dessa vaccina, para cuja modificação elle tanto collaborou. O dr. Soper, apesar de toda a sua responsabilidade, é um homem jovial, que gosta de dizer coisas engraçadas e rir das coisas que elle proprio diz. O dr. Wilson é, como o dr. Soper, um velho amigo do Brasil, que elle conhece não só nas cidades como no mais profundo dos sertões, atrás de mosquitos, de amarellentos de mattas e de aldeias.

As vaccinas vão para o campo em garra thermica, afim de não perderem suas qualidades. Actualmente se está estudando o meio de baratear o custo da sua preparação. Mas já é intenso o uso de vaccinas.

Maior do que a Europa

Sem duvida, resta um mundo por fazer, no serviço de combate á febre amarella. Especialmente quanto á essa mysteriosa febre sylvestre, cujos agentes são ainda desconhecidos, cuja possibilidade de expansão, latente, é immensa, cuja area é quasi incontrolavel. Mas que esforço representa esse serviço, que admiravel capacidade de organização demonstram os seus resultados para os quaes, com verbas e facilidades, tem collaborado o Ministerio, se consideramos que a area na qual elle se desenvolve representa 60% do territorio brasileiro, isto é, uma area maior do que a de 25 paizes da Europa. Todos os paizs europeus, excepto a Russia, eis o que representa o campo de trabalho até agora explorado pelo Serviço de Febre Amarella.

E' essa a principal obra da Fundação Rockefeller no Brasil, em cooperação com o Ministerio da Educação e Saúde.

Divulgando essas informações, o DIARIO DE NOTICIAS espera servir ao amplo conhecimento da questão do combate á febre, e tornar bem esclarecida a finalidade e utilidade desses serviços, tantas vezes confundidos e mesmo combatidos pela sua actividade.

A contribuição da Fundação Rockefeller no Brasil não é inferior, portanto, á sua contribuição em 88 outros paizes do mundo. Embora haja outros projectos em estudo, para outras obras de utilidade publica no sentido de servir "ao progresso do conhecimento", segundo nos informou o dr Fred L Soper, a Rockefeller despende no Brasil 30% de suas dotações para saúde publica.

Um detalhe notavel

Pedindo o nome dos principaes collaboradores do Serviço da Febre Amarella, tivemos dos seus directores, tanto americanos como brasileiros, a seguinte resposta, unanime:

— Seria necessario dar o nome de mais de 4.000 pessoas.

Essa orientação sem personalismo confere á obra que elles realizam uma autoridade e um caracter de trabalho organizado, cuja significação não póde ser esquecida. Ali não ha figuras de prôa. Ha auxiliares de menor e de maior categoria, cada um responsavel pelo seu sector. O resultado é essa extraordinaria intensificação dos trabalhos, cujo resultado será um dia, sem duvida, o saneamento completo do Brasil.

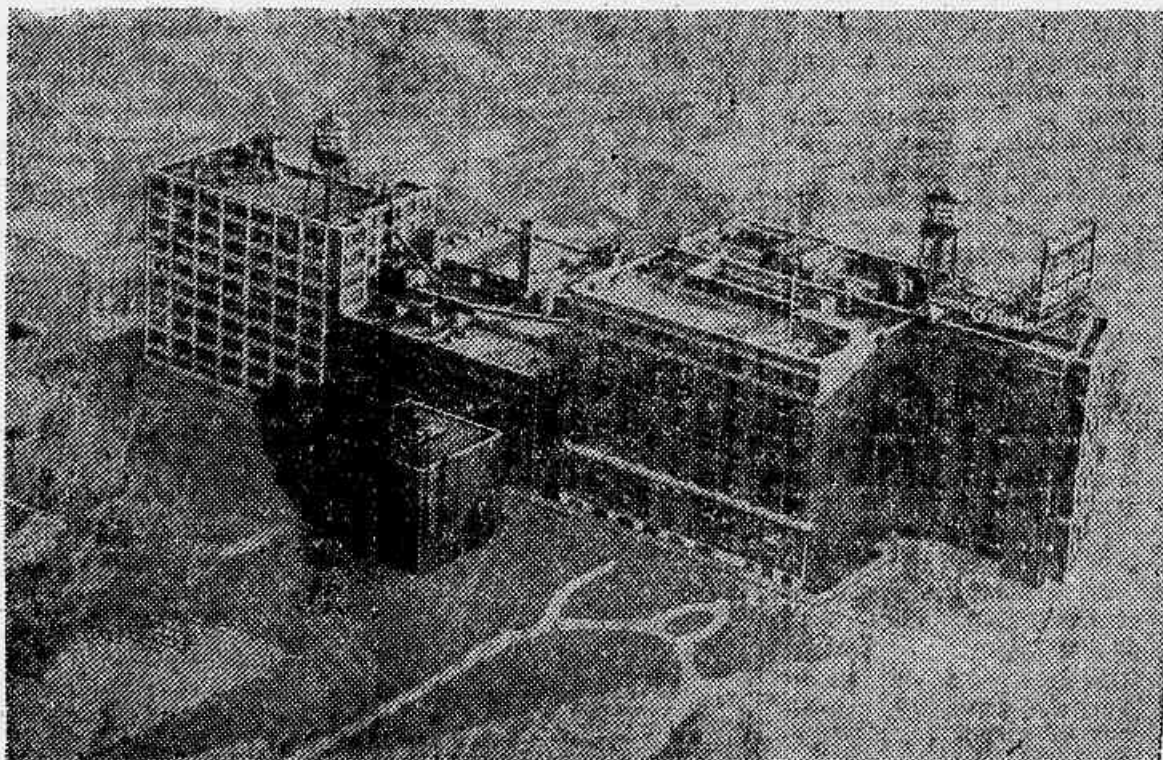
Investigação epidemiologica nas florestas do Amazonas

O «Diario de Noticias» visitou nos Estados Unidos as modernissimas installações da Gillette

Os mesmos adiantados processos em Boston e no Rio de Janeiro

O enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS aos Estados Unidos visitou os mais importantes centros industriaes da grande republica. Não podia deixar, assim, de conhecer uma fabrica justamente considerada como um padrão de organização scientifica da industria norte-americana: a fabrica da Gillette, em Boston.

Muitos milhares de trabalhadores produzem ali, em installações modernissimas, milhões e milhões de "blue blades — as popularissimas laminas azues que o mundo inteiro conhece. O tratamento do aço especial é feito pelos processos os mais perfeitos da physico-chimica, e attendendo aos preceitos mais rigorosos da moderna hygiene. Allás, a Gillette tem no Brasil uma fabrica onde são empregados, para uma producção naturalmente menor, os mesmos processos technicos, assegurando assim uma qualidade absolutamente igual das laminas.

Os clichés apresentam um aspecto das enormse installações da Gillette Safety Razor Co., e o nosso enviado especial, sr. Armando d'Almeida, em palestra com o sr. S. C. Stamplemann, presidente da Gillette, em Boston, que com elle percorreu os principaes departamentos da organização industrial que honra o nome do grande inventor que deu ao homem moderno a possibilidade de viver sempre bem escanhoado, com toda a segurança, a mais perfeita hygiene e uma despesa minima.

As realizações Ford no Pará

Sr. Henry Ford

DENTRO do programma de suas edições consagradas a um amplo e documentado estudo das actividades norte-americanas e suas relações com o nosso paiz, o DIARIO DE NOTICIAS não poderia omittir a descripção do emprehendimento de Ford na região amazonica. A natureza dessa obra, sua profunda significação e seus resultados, assim como a descripção, em detalhes, da estructura e formação da iniciativa de Ford, impõem, a quem pretende conhecer as relações americano-brasileiras, uma perfeita comprehensão do papel que está representando, na Amazonia, a concessão Ford.

Como não tivessem chegado a tempo para alcançarem as nossas edições especiaes, o copioso material necessario a uma minuciosa descripção, contentamo-nos em fornecer aos nossos leitores, em rapidos traços, as informações essenciaes relativas á Concessão Ford no Pará.

Origem

O contracto para concessão de terras destinadas ao plantio, cultivo e beneficiamento da borracha foi outorgado á Companhia Ford Industrial do Brasil, especialmente organizada para este fim, no anno de 1927, pelo governo do Estado do Pará.

Localização

A area total é de 1.500.000 hectares de terras situadas na margem direita do rio Tapajoz, affluente do Amazonas, e localizadas no municipio de Aveiros, distando cerca de 80 milhas de Santarem. Posteriormente permutou-se uma certa area da concessão primitiva, por outra localizada á mesma margem do rio Tapajoz, porém mais proxima á cidade de Santarem, da qual dista approximadamente 50 milhas.

Bemfeitorias

Tanto na concessão primitiva, denominada Fordlandia, como na outra mais nova, denominada Belterra, existem construcções modernas para habitação dos seus operarios e familias, existindo tambem hospitaes dos mais modernos, e escolas para instrucção dos filhos dos trabalhadores, de accordo com as leis brasileiras, com professoras nomeadas pelo Estado, cujos vencimentos são pagos pela Companhia. Existem tambem igrejas e estabelecimentos de diversão, como campos de football, cinemas, etc.

Fornecimentos

As casas de commercio ali localizadas vendem as mercadorias aos operarios da concessão pelos mesmos preços a que são vendidas na cidade de Belem, não sendo permittidos lucros exaggerados nas transações commerciaes realizadas dentro do territorio da concessão. As habitações, a assistencia medica e escolar e outros serviços são offerecidos gratuitamente aos trabalhadores.

Salarios

O ordenado minimo é de 7$000 por oito horas de trabalho, e póde chegar a quantias elevadas, dependendo da efficiencia e do esforço e capacidade do operario.

Falta de braços

Embora existam 4.000 pessoas na concessão, sente-se bastante, ali, a falta de braços, que constitue um mal difficil de remediar naquella região, não obstante todas as vantagens offerecidas.

Colheita

Actualmente a colheita de borracha é insignificante, mas será grandemente augmentada. Geralmente é necessario um periodo de seis a sete annos depois do plantio, para tornar possivel a colheita. E como a primeira providencia, que occupou de inicio todas as attenções, foi construir casas confortaveis para habitação, etc., a plantação só póde começar uns dois annos depois de obtida a concessão.

Capital

O capital até agora invertido nessa obra attinge á somma de 12 milhões de dollares, approximadamente. Existem planos para o desenvolvimento da cultura da seringueira até 1950, em ampla escala.

Applicação da borracha brasileira

E' interessante notar que a Ford Motor Company construiu ha pouco, em Deaborn, Michigan, sua séde principal, onde já está produzindo cerca de 4.000 pneus diarios, uma fabrica de pneumaticos. Essa producção será augmentada, segundo os planos em estudos, para quinze a vinte mil pneus diarios, dentro de pouco tempo. Naturalmente a borracha brasileira será um factor importante nessa producção.

Beneficiamento

Por diversas vezes foram enviadas a diversas regiões do Brasil e do exterior commissões technicas encarregadas de colher dados estatisticos e sementes. Como resultado dessas investigações, a producção de borracha das concessões da Cia. Ford Industrial do Brasil será consideravelmente beneficiada, sobretudo se se considerar que a zona da concessão é o habitat natural desse producto.

Direcção

O escriptorio central da Cia. Ford Industrial do Brasil está localizado em Belém do Pará, de onde póde communicar-se facilmente com Belterra e Fordlandia, por meio de estações de radio mantidas pela Companhia.

Eis, em synthese, as principaes informações sobre a concessão Ford, cuja obra de saneamento e elevação do nivel de vida das populações amazonicas constitue um dos mais importantes signaes da contribuição americana no Brasil.

Questões culturaes e informações sobre cinema

Conclusão da 14.ª pagina

ta da grandeza americana. Na mesma noite em que cheguei a Nova York, meu chefe fez questão que eu fosse ver Times Square, a "encruzilhada do mundo". O choque é espantoso. Luzes, multidões, uma concentração humana dentro de um scenario de illuminação nunca vista.

— Uma das differenças mais profundas entre a physionomia de Nova York e a de quasi todas as outras cidades do mundo, é que Nova York é uma cidade alta: Todas as demais cidades se achatam, estendem-se horizontalmente. Nova York, de facto, fura as nuvens...

Impossivel descripção

— Descrever os Estados Unidos é, porém, impossivel. Recordou-me que uma Sociedade Cultural americana, destinada a premiar o melhor livro estrangeiro sobre a America do Norte, premiou este anno um jornalista hispano-americano que esta ha vinte annos nos Estados Unidos recolhendo dados para publicar um livro sobre esse paiz. Foi, assim, um premio ao criterio de investigação. Como, então, poderia eu tentar descrever, numa entrevista, a vida americana?

Cinema

Percebendo que nesse passo terminariamos mudando de assumpto, pois a impossibilidade de descrever nos levaria para fóra do nosso thema, entramos decididamente no aspecto mais ligado á actividade do sr. Ary Lima. O cinema.

Ahi elle se transforma, tornando-se loquaz, encontrando possibilidades de expressão que antes tambem encontrava, mas teimava em não reconhecer.

Rodando na cadeira, apanhou o Annuario do Cinema, editado pelo Film Daily, um immenso volume de bella capa prateada, e apontou uma série de dados estatisticos.

Estatistica do cinema

— A média de frequencia semanal nos cinemas norte-americanos é de oitenta e oito milhões de pessoas. Essa média foi tomada computando a frequencia dos annos de 1926 até 1936. Observa-se uma circumstancia curiosa: houve um augmento progressivo de frequencia nos cinemas de 1922 para cá, salvo no anno da crise (1929-1930), no qual a frequencia diminuiu fantasticamente. Oitenta e oito milhões de pessoas, por semana, nos cinemas americanos, equivalem a duas vezes a população do Brasil.

— A renda dos cinemas americanos em 1936 foi de um bilhão de dollares. Essa renda foi angariada em 16.251 cinemas. (numero total dos cinemas yankees.

— A frequencia semanal no mundo é de 226 milhões de pessoas, em média.

Publicidade

— Gasta-se por anno nos Estados Unidos, com publicidade de cinema, 77 milhões de dollares. Sendo a renda de 1 bilhão de dollares, vemos que grande parte da renda é dispendida em publicidade.

Extras

Os extras constituem, como se sabe, uma população bizarra, cuja vida dramatica compõe um dos aspectos mais originaes da vida americana, resultando da industrialização do cinema.

— Existem no cinema americano 294.000 extras.

Outras informçaões

— De cada film se tiram 200 copias, em média. Os productores independentes tiram, geralmente, menos, regulando 100 copias.

— A porcentagem de adultos que frequentam o cinema nos Estados Unidos varia de 75 a 85%.

— A hora de frequencia maxima é de 19,30 ás 20,30.

Divisão do dollar

— Vejamos agora como é dividido cada dollar de uma producção:

Elenco	25%
Extras e artistas caracteristicos	5%
Director e assistentes	12%
Cameraman e auxiliares	1,5%
Luzes	2%
Maquillage, cabelleireiros	0,9%
Professores	0,2%
Pessoal de trabalho	1,2%
Custo e preparação da historia	12%
Guarda-roupa e desenhistas	2%
Scenario e directores artisticos	12.5%
Photographias	0,4%
Enquadrador do film	1%
Film negativo	1%
Tests	1,2%
Seguro	2%
Engenheiros de som e negativos de som	3,1%
Publicidade, transporte, experiencias technicas	2%
Custo indirecto, outras despesas	15%

Qualquer variação nesse calculo significa desequilibrio na qualidade.

Influencia do cinema

— Quanto á influencia do cinema, tão louvada por uns, tão censurada por outros, devemos considerar o seguinte:

1.° — O film americano nunca influe para o mal. Suas historias, mesmo quando revelam aspectos peores da vida humana, encerram sempre uma lição de moral.

2.° — A influencia do film americano nos costumes e habitos do povo, é muito maior aqui do que nos Estados Unidos. Lá, o film está apresentando uma photographia animada dos proprios costumes e habitos do povo yankee. E' o usual, é a realidade que elles copiam ou transpõem no cinema. Aqui, a realidade cinematographica vem innovar sobre uma outra realidade sem tradições, plastica, em pleno processo de transformação. Eis ahi porque, por exemplo, se uma girl apparece mastigando chiclets no film, no dia seguinte as nossas girls começam a mastigar chiclets, emquanto a girl americana da vida real, se ainda mastiga chiclets, não é porque imite o cinema. E' o cinema que a imita.

O mercado brasileiro

O Brasil é um dos grandes mercados estrangeiros para o film americano. Está num dos primeiros logares, exceptuados, é claro, os mercados de lingua ingleza, como Canadá, Australia, Africa do Sul, etc.

Edições

Fomos saindo do escriptorio. Era sabbado, e a cidade se enchia.

— Para saber o que são as edições, o progresso das artes e das sciencias, a actividade intellectual norte-americana, nem é preciso comprar revistas especializadas. Veja a edição dominical do "New York Times". Tudo está lá, ao alcance de todos. Ao trabalho gigantesco de investigação cultural, constituindo uma contribuição poderosa ao patriomnio cultural da humanidade, segue-se, nos Estados Unidos, um trabalho não menos gigantesco, que é o de divulgação da cultura, tornando-a accessivel ao povo. Que se póde dizer de um povo, quando os seus jornaes são assim?

O BRASIL DEVE COMPRAR MAIS AO SEU MELHOR E MAIOR COMPRADOR!

Os Estados Unidos são não sómente o paiz que mais nos compra, como o unico onde entra livremente, sem pagamento de qualquer taxa, o nosso maior producto de exportação, — o café.

O ELEVADOR MODERNO NO BRASIL

HISTORIA

Afim de historiar o desenvolvimento de elevadores no Brasil, é preciso retroceder uns 85 annos, pois ha tanto tempo passado que o primeiro elevador de segurança foi desenvolvido nos Estados Unidos. Muito antes disto, naturalmente, uma especie de elevadores já era conhecida e usada, e por isso deve ser interessante relatar em poucos termos a historia do transporte vertical.

O periodo exacto da invenção do primitivo elevador talvez nunca seja conhecido. Já no anno 40 A. C., Vitruvius, architecto romano, engenheiro militar e poeta, descreveu um apparelho construido pelo grego Archimedes, em 236 A. C., que consistia de um guincho, cabo e uma polia, manobrado por força manual e apparentemente usado para transportar tanto cargos como pessoas de um nivel a outro. O palacio de Nero, de accordo com os archeologos, continha tres elevadores, baseados nos principios de Archimedes, previstos pela necessidade de transportar o gordo monarcha de um a outro nivel do seu palacio.

Edificio do Paço Municipal de Kansas City (Missouri), onde ha 6 Elevadores "Otis Signal Control"

Durante os annos intermediarios, muitos outros systemas de elevadores foram experimentados, porém, foi sómente no anno de 1852 que o primeiro elevador de segurança foi inventado. Este, foi realizado por Elisha Graves Otis, que desenvolveu seu trabalho na cidade de Yonkers, no norte de New York. Daquelle tempo em deante, o unico e pequeno edificio occupado pelo sr. Otis se transformou na grande construcção moderna de Otis Elevator Company.

O primeiro elevador de segurança consistia de uma plataforma entre guias, as quaes fariam parar a mesma em caso de ruptura dos cabos de tracção. O sr. Otis experimentou o seu elevador de uma maneira pratica, permanecendo na plataforma e deixando o seu assistente cortar os cabos para que o dispositivo de segurança pudesse funccionar — e o elevador não cahiu.

A principal differença que existia entre os elevadores nos seus diversos periodos de desenvolvimento, era a força que os accionava. No principio, era empregada força á vapor, que depois se tornou hydraulica. Na sua forma original, o mecanismo da ultima consistia de um cylindro de uns poucos de pés de comprimento, contendo um pistão no qual eram presas as polias. Os cabos de suspensão passavam por estas polias, prendendo-se ao carro, emquanto a moção era fornecida pela operação da força hydraulica, através do pistão. Logo que este elevador hydraulico foi aperfeiçoado, edificios mais altos foram construidos, resultando num augmento consideravel no negocio de elevadores.

Não contente com a operação satisfactoria do elevador hydraulico, a Otis desenvolveu o elevador electrico. A primeira installação de successo foi feita em 1870, prestando serviço durante 35 annos. Foi usado um grande tambôr, no qual eram rigorosamente presos os cabos do carro e do contrapeso. A velocidade deste typo de elevador era limitada á 400 pés por minuto, porém o mesmo não podia ser usado em edificios muito altos por causa do grande tambor que se tornaria necessario. Por isso, durante muitos annos, o elevador hydraulico continuava a ser usado nos edificios altos, ao invés do elevador electrico.

No anno 1904, a ultima grande difficuldade com referencia á operação electrica de elevador, foi vencida pelo desenvolvimento do elevador com tracção sem engrenagem. Este typo, muito aperfeiçoado, é agora usado nos altos edificios de todo o mundo, tendo sido installados muitos no Brasil.

DESENVOLVIMENTO NO BRASIL

Com o crescer e desenvolver da industria no Brasil e a consequente modernização dos procedimentos de negocios, veiu tambem a concentração de matrizes e organizações maiores, que exigiam todas, naturalmente, edificios de tamanho consideravel, e, obrigados pelo augmento de valor das propriedades, foram construidos edificios altos com diversos andares. Isso trazia, evidentemente, a necessidade de um transporte vertical, e, acompanhando o augmento constante nas alturas das construcções, foram augmentados, correspondentemente, o numero e a velocidade dos elevadores.

O primeiro elevador moderno que foi installado no Brasil era de marca OTIS, porém, como este mercado constantemente foi se expandindo, diversas outras marcas estrangeiras entraram neste terreno, attrahindo, por sua vez, fabricantes nacionaes que tambem desejavam participar deste negocio.

Durante este periodo e até o fim do anno 1926, a agencia Otis Elevator Company para o Brasil era representada pela Middletown Car Company. Nesta época, porém, a nova orientação nas construcções tornou-se tão apparente que a Companhia reconheceu que sómente poderia servir satisfactoriamente aos compradores na praça, installando nella uma fabrica filial, e a Otis Elevator Company não demorou em installar um machinario para a fabricação e montagem, no qual foram usados sómente as machinas e os equipamentos mais modernos, e com o qual, dentro de pouco tempo, começou a fornecer material de elevador para o mercado local.

Durante os annos que desde então decorreram, essa Companhia ganhou uma freguezia sempre crescente, mantendo plenamente a sua reputação de alta qualidade. Esse resultado, naturalmente, só seria obtido, podendo essa Companhia aproveitar todas as vantagens de engenharia e desenho de elevadores, desenvolvidas pela Otis Elevator Comany durante um tempo de mais de 85 annos, e, assim sendo, ella constantemente recebe os resultados das permanentes experiencias e aperfeiçoamentos, contribuindo ainda o facto de que os preços para material de primeira qualidade são razoaveis estando ao alcance de todos os constructores locaes.

Em addittamento ás partes de elevador, i. é., machinaria, equipamento controlador, dispositivos de segurança, etc., a Otis Elevator Company tambem produz aquellas partes que são mais notorias ao publico — as cabines e as entradas. Emquanto a perfeição destas ultimas partes pouco tem a ver com a operação segura do elevador, ella, não obstante, como foi sufficiente e geralmente reconhecido, contribue altamente para uma operação silenciosa e suave, patenteando a impressão da belleza architectonica do edificio. Para este fim, a Otis Elevator Company installou uma machinaria para industria de metal e um equipamento para os acabamentos, por meio dos quaes é possivel manufacturar cabines e entradas, de uma excellente qualidade e apparencia.

E' o principio da organização Otis, manufacturar todas as partes de elevador sob suas vistas, responsabilizando-se pela sua belleza, suavidade e silencio na operação, e, acima de tudo, pela segurança de todo o equipamento. Os compradores têm reconhecido esta qualidade nos equipamentos Otis e como resultado, essa Companhia tem fornecido installações para muitas construcções importantes, como:

Companhias de Seguros
- Sul America, Cia. Nacional de Seguros de vida,
- Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes,
- Sul America Capitalização,
- Cia. Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia,
- Cia. Adriatica de Seguros.
- A Equitativa;

Bancos
- Banco do Brasil
- National City Bank of New York
- Banco Hypothecario "Lar Brasileiro"
- Banco do Commercio e Industria do Estado de São Paulo
- Caixa Economica Federal de S. Paulo
- Banco Commercial do Estado de São Paulo
- Banco Portuguez do Brasil
- Banco Germanico
- Banco Allemão Transatlantico

Commercio
- Edificio Rex
- Edificio Guinle
- Edificio Nilomex
- Edificio Gonçalves de Araujo
- Edificio Ouvidor
- Edificio Raldia
- Edificio Andorinha
- Edificio Mexico
- Edificio Trianon
- Edificio Weimar
- Edificio Porto Alegre
- Edificio Esplanada
- Edificio Castello
- Palacio do Commercio
- Palacio da Imprensa
- São Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd.
- Edificio Saldanha Marinho
- Edificio João Briccola
- Cia. Telephonica Brasileira

Hoteis
- Copacabana Palace Hotel
- Palace Hotel
- Hotel Gloria
- Hotel Natal

Hospitaes
- Beneficencia Portugueza
- Hospital Central de Accidentados
- Hospital dos Estrangeiros
- Fundação Gaffrée e Guinle
- Ordem 3.ª São Francisco da Penitencia
- Hospital Pró Matre
- Santa Casa da Misericordia

Edificios Publicos
- Palacio do Cattete
- Ministerio das Relações Exteriores
- Ministerio da Marinha
- Ministerio da Guerra
- Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio
- Ministerio da Justiça
- Ministerio da Viação
- Ministerio da Fazenda
- Supremo Tribunal de Justiça
- Paço Municipal
- Instituto Nacional de Previdencia
- Bolsa de Valores

e para muitos outros edificios importantes, bem como para um grande numero de menores.

TYPOS DE EQUIPAMENTO

Um dos primeiros e mais importantes aperfeiçoamentos na operação de elevador, e o que tem sido incluido praticamente em todos os typos modernos de equipamento, é a chamada "Tracção Micro" — disposição para nivelamento automatico. Por meio deste dispositivo, é necessario sómente que o cabineiro dirija o seu carro perto de um andar, effectuando uma parada normal. O dispositivo de nivelamento automatico então se encarrega do carro, parando-o a um ponto determinado, de maneira que a plataforma nivelle-se exactamente com o piso do andar. Isso evita a "regulagem" do elevador nos andares, com uma evidente economia de tempo, força e uso da machinaria, permittindo muito maior segurança e conforto aos passageiros que não têm que "guardar os seus passos" cada vez que entram ou saem do elevador.

Por meio de um outro aperfeiçoamento, o cabineiro nem precisa parar perto deste andar. Sómente tem que esperar que fechem as portas (o que é feito automaticamente por um motor electrico), e que o carro tenha attingido a sua velocidade maxima, levando depois a manivella ao centro (ponto neutro), o que fará o carro continuar com velocidade maxima até chegar a um ponto determinado proximo ao andar, onde automaticamente diminuirá sua marcha, parando no nivel exacto do andar.

Uma manobra completamente automatica já está conhecida ha muitos annos sob o nome de "Commando Automatico". Por este systema o carro dirigir-se-á para qualquer andar onde um passageiro esteja esperando, continuando seu trajecto á qualquer outro andar desejado, unicamente pelo premer de um botão. A forma original desta operação tinha certos defeitos inherentes, sendo o principal o facto do que o carro, uma vez em funccionamento, era monopolizado pelo passageiro até que este chegasse ao seu destino, deixando o carro e fechando as duas portas. Nos ultimos annos, porém, este systema tem sido muito aperfeiçoado pela "Manobra Automatica Collectiva", por meio da qual o carro automaticamente pára e recebe em ambas as direcções do trajecto todos os passageiros que estivessem esperando, economizando, assim, força e servindo aos passageiros, reduzindo o tempo de espera.

Como se todos esses aperfeiçoamentos já não fossem sufficientes, a organização Otis, em 1924, desenvolveu a manobra "Signal Control", e elevadores manobrados por este systema têm sido installados em muitos edificios importantes. Este é como que "automato", parecendo possuir intelligencia humana. Antes do desenvolvimento de "Signal Control", apesar de acceleração, desacceleração e nivelamento, serem effectuados mecanicamente, uma velocidade de mais de 700 pés por minuto, physicamente tornou-se impossivel para um cabineiro manobrar seu carro manualmente. Porém, com essa nova disposição, o elevador pode attingir uma velocidade entre 700 e até 1.200 pés por minuto, ficando o mesmo completamente governado. Por este systema, o cabineiro preme o botão para um andar determinado e, chegando lá, o carro pára automaticamente.

O mecanismo altamente aperfeiçoado permitte que o cabineiro não dependa sómente da sua memoria, tendo elle só que premer o botão respectivo ao andar desejado. Cada andar no passadiço mecanicamente é reproduzido em miniatura na casa da machina em cima do edificio. Uma sapata de metal representa o elevador, effectuando os trajectos de "subir" e "descer" no passadiço em miniatura, em conformidade com o movimento do elevador. Cada andar no passadiço em miniatura é ligado por uma chave electrica ao respectivo andar do passadiço normal. Sendo energizado um desses contactos, é posto em funccionamento uma machinaria, que inicia a desacceleração, parando em seguida o carro. Quando não energizados, os contactos não têm nenhum effeito. O cabineiro, premendo, pois, o botão marcado "10.º andar", emquanto o carro ainda está parado no andar terreo, effectua-se o energizamento do contacto n.º 10 no passadiço em miniatura. Quando o elevador sobe, a sua contraparte tambem sobe, passando pelos contactos que não forem energizados. Porém, logo que a sapata de contacto, no passadiço em miniatura, chegue ao contacto n.º 10, se estabelece uma corrente que desaccelerará o carro e eventualmente o fará parar suavemente no 10.º andar.

De accordo com estes outros aperfeiçoamentos, foi desenvolvido um augmento constante na velocidade dos elevadores de passageiros, nos ultimos trinta e cinco annos. No inicio deste seculo, não obstante já terem existido elevadores que attingissem uma velocidade de 600 pés por minuto, a média da velocidade era 200 pés por minuto ou um pouco mais do que 2 milhas por hora. Antes de 1931, não existia nenhum elevador com uma velocidade maior do que 700 pés por minuto, porém, hoje, nos Estados Unidos, nos modernos e altos arranha-céos, uma velocidade de 1.200 pés por minuto ou mais ou menos 13,6 milhas por hora, é o usual, pretendendo mesmo os engenheiros de elevadores ainda maiores velocidade para o futuro. Emquanto, naturalmente, a altura dos edificios no Brasil não exija taes velocidades, elevadores funccionando com 600 pés por minuto não são nada incommuns aqui.

O que é o "Toy Center" em New York

Conclusão da 15.ª pagina

mam os technicos, os especialistas, os engenheiros e os sabios da America de amanhã.

Em milhares de escolas são organizadas "caixas" especialmente destinadas a adquirir, para a garotada, esses brinquedos encantadores e utilissimo. Ha poucos mezes o governo do Perú fez uma grande encommenda para as suas escolas publicas.

O brinquedo scientifico e educativo prepara, para a America do Norte, uma nova geração mais instruida, mais alegre, mais disposta a enfrentar a vida e a vencer.

EMPRESAS DE ARMAZENAGEM DE CAFE'

O trabalho da Companhia Sul mineira de Armazens Geraes

A armazenagem do café constitue um dos élos obrigatorios da grande cadeia que liga o productor ao consumidor, na economia cafeeira. Os armazens são os recebedores da mercadoria que vem do interior e o seu papel se exerce de duas maneiras: de uma, auxiliando os poderes publicos na regulamentação do escoamento da producção, pela guarda das "quotas retidas", e de outra, pelo auxilio ao commercio, armazenando temporariamente as "quotas livres", emquanto não são negociadas ou esperam vapor para embarque. Além disso, as empresas armazenadoras podem, por solicitação dos interessados, rebeneficiar, reensaccar os cafés, marcal-os, retirar amostras e, o que é mais importante, emittir "warrants", que são um titulo negociavel em qualquer banco, se bem que, presentemente, esta funcção esteja sendo desempenhada pelos proprios conhecimentos de estrada de ferro.

O Rio, grande porto exportador, tem varias companhias de armazens geraes, que armazenam generos de toda a especie, sobretudo café. Entre ellas, merece um destaque especial a Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes, que é a maior de todas pelo volume de mercadoria que, durante o anno, lhe é entregue pelo commercio. E' detentora da confiança de innumeros embarcadores de todo o interior de Minas e Estado do Rio, armazenando café vindo não sómente daquellas procedencias, como tambem do Espirito Santo e do norte de São Paulo. A capacidade dos seus armazens é praticamente illimitada e, de anno a anno, mais se affirma o seu bom nome, no ramo em que exerce as suas actividades.

Sala de paginação das officinas graphicas do "News"

THE NEWS - a organização jornalistica mais perfeita do mundo

"THE News" — o maior jornal dos Estados Unidos — é bem um indice da grandeza e do espirito realizador dos americanos. A sua tiragem, que alcança, aos domingos, 3.150,000, é diariamente superior a 1.725.000.

Como organização, nada ha que se compare na imprensa de qualquer paiz do mundo, incluindo a propria imprensa dos Estados Unidos.

Do primeiro ao ultimo detalhe, tudo ali foi previsto para o maximo rendimento. O seu predio, que custou a bagatella de $10,700,000 (cerca de 200 mil contos) é tido por artistas e architectos como o mais fino exemplo do moderno edificio para escriptorios. Tem 36 andares de altura no corpo principal, estando as officinas installadas em estructuras lateraes de 9 andares cada.

Todas as officinas foram planejadas tendo já em conta uma enorme expansão. Assim é que o numero de jornaes impressos por hora pode ser dobrado sem causar o menor transtorno á sua organização.

Para accelerar a producção e a entrega, entretanto, uma officina supplementar foi construida em Brooklyn, do outro lado de Nova York. Os jornaes que se destinam a Brooklyn e a Lon Island são impressos ali. As machinas que imprimem as sessões comicas e de gravura colorida, para os domingos, estão localizadas nas officinas de Brooklyn.

O serviço de distribuição está organizado de maneira perfeitissima, dispondo de 2 garages, com uma area aproveitavel de 90.0000 pés quadrados, para conter os seus 142 caminhões e os seus 34 automoveis de passageiros.

Em conjuncto, o numero de seus empregados vae a mais de tres mil.

Os seus gastos de tinta de impressão alcançam algarismos astronomicos: mais de 4.000.000 de kilos por anno. De papel, nada menos de 200.000 toneladas — acima de 250.000 bobinas annualmente.

Cerca de 845 vagões por mez E as despezas de papel, aos preços actuaes vão a mais de 200 mil contos por anno.

O edificio do "The News", em Nova York

O seu noticiario é alimentado por cinco agencias: Associated Press, United Press, Chicago Tribune, Standard News e City News.

A sua distribuição se effectua por intermedio de 15.000 pontos de jornaes ao alcançe dos caminhões e mais 85.000 de lado a lado da America.

Nos archivos de "The News" ha nada menos de 2.300.000 photographias fichadas, 4.000.000 de recortes de 500.000 negativos. A sessão encarregada da selecção verifica cerca de 100.000 photographias por anno, dispondo de um corpo de 32 photographos.

"The News" dispõe ainda de dois aeroplanos — dois Wacos — de uma velocidade de 150 milhas por hora. O anno passado, esses aeroplanos voaram, em busca de photographias, mais de 850 horas, e venceram cerca de 100.000 milhas.

As suas officinas de impressão assim se decompõem: para preto, 86 unidades, com 17 pares de dobradores. Rotogravura: 21 unidades, com 3 pares de dobradores. Machinas de impressão a côr: 2, sendo 1 de 16 e 1 de 12 cylindros. A velocidade media é de 816.000 exemplares de um jornal de 32 paginas por hora.

Somente o serviço de radiophotographia custa ao jornal, por anno, mais de $150.000 (ou cerca de 3.000 contos).

Com todos esses serviços — que excedem tudo quanto possamos imaginar, o que é admiravel, é que "The News" nada deva. O custo exorbitante do edificio — inaugurado em Fevereiro de 1930 — e todo o seu equipamento já foi coberto 100% pelos lucros dos ultimos 8 annos.

Tambem é preciso não esquecer que apesar das suas tabellas excessivamente altas, "The News" contou o anno passado com muito mais de 20.000.000 de linhas de annuncio.

Esses impressionantes algarismos indicam significativamente a potencialidade e a riqueza do paiz que é seguramente o unico em que tal phenomeno jornalistico, pelo menos n omomento, poderia occorrer.

Por falta absoluta de espaço deixamos de publicar no numero de hoje o habitual roda-pé da série "Heróes Americanos" que nos foi fornecida pela "King Features Syndicate". Como esse conjuncto de biographias illustradas que adquirimos especialmente para estas edições está constituido de vinte e quatro e até agora publicámos apenas quinze, as restantes apparecerão nas proximas edições dominicaes do DIARIO DE NOTICIAS.

1.° Supplemento

Diario de Noticias

1.° Supplemento

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1938

PLUTO, O CÃO FIEL

Por VIANNA MOOG

A humanidade sempre gostou de ser representada através de symbolos. Desde os gregos que é assim. Ha gente que não toma conhecimento de nenhuma situação, por mais tragica ou dramatica, desde que ella não corresponda a um determinado symbolo. Talvez por isto é que um antigo considerava que na vida havia apenas quarenta e oito situações dramaticas. Elle em verdade queria dizer outra coisa: queria dizer que, contando os symbolos gregos, encontrara apenas quarenta e oito. A desventura irremediavel estava Edipo, o rei tabano condemnado pelo oraculo a matar o proprio pae e a casar com a propria mãe; a resignação estava em Antigona; em Castor e Polux a amizade; em Prometheu a eterna aspiração humana de arrebatar o segredo dos deuses; em Helena, a calamidade produzida pelo amor, correspondendo ao "chercher la femme" dos francezes; em Penélope a fidelidade; em Ulysses a astucia. De momento não ha symbolos que me occorrem. Fico devendo os outros.

Os symbolos gregos aguentaram firmes até que appareceu Shakespeare. Para symbolizar o amor surgiu, então a dupla mais formidavel de todos os tempos: Romeu e Julieta, que vem sustentando um cartaz de quatro seculos. Ciume: Othelo, Traição, deslealdade: Iago. Duvida e indecisão — Hamlet (até hoje, para muita gente, ser ou não ser é a questão). A grosseria o materialismo, a força bruta — Caliban. O espirito alado, a graça, a subtileza, — Ariel. A perversidade — Lady Macbeth. A usura — Shylock. Não ha mencionar todos os nomes da galeria. Cada personagem sha kespereano tem hoje a força de um symbolo. De resto, na Renascença Shakespeare não ficou só, nisto de crear padrões em que a humanidade pudesse se rever. Rabelais deixou-nos alguns. Um pouco depois, Racine, Corneille e Molière fizeram outro tanto.

Em literatura, os que verdadeiramente contam são os creadores de symbolos. Um symbolo bem achado faz a fortuna de qualquer autor. O que não deve Goethe ao seu Fausto? Certo muito mais do que ao seu pobre Werther, cujo drama não impressionaria hoje nem a um primeiro annista de gymnasio Werther passou de vez, porque o sentimento que o inspirou está definitivamente esgotado como fonte de suggestão. Mas que grande symbolo o Fausto! Muitos seculos passarão antes que o seu solilloquio sobre a inanidade da sciencia tenha passado. A menos que um neto de Voronoff venha a ser mais feliz que o avô, Goethe ha de ficar.

O que faz a fortuna literaria de Eça de Queiroz? Ninguem ousaria duvidar que foi o innefavel conselheiro Acacio. O homem mais despreoccupado de litteraturas, ao defrontar com um desses triumphadores de que se não conhece nenhum artigo, nenhuma pagina citavel, nenhuma prova de que jamais tenha feito uso da intelligencia, mas que todo o mundo affirma ter um immenso talento, por uma irresistivel associação de imagens, lembra-se logo do conselheiro. Eça comprehendeu tanto o valor do seu veneravel Acacio, que durante toda a vida não pôde libertar-se da preoccupação de dar novas edições do grande symbolo da vacuidade solemne e festejada, sob os nomes de Abranhos Gouvarinho e Pacheco, o immenso Pacheco. Emquanto houver conselheiros desse typo e nada indica que elles

Conclue na pagina seguinte

SUA MAJESTADE O TEMPO

GALEÃO COUTINHO

Quem é que ainda não sentiu a dôr de envelhecer? Medeiros de Albuquerque costumava dizer que a velhice é uma doença e ninguem gosta de ser doente. Individuos ha que põem certa coquetice em passar por mais velhos do que na realidade são. Falam da velhice como de uma qualidade que os torna superior... aos demais, affectam uma experiencia madura sobre as coisas deste mundo. Mas fazem tudo isto porque sabem que são moços. Lá virá o dia em que, ao sentir os primeiros frios hibernaes em pleno estio, taes creaturas se tomarão de um grande susto. Consultando o calendario, verificam que realmente já não são jovens; vendo-se ao espelho, com profunda melancolia descobrem as rugas da verdadeira velhice e descobrem, tambem, que os cabellos brancos prematuros, que lhes davam um aspecto curioso, são agora os cabellos brancos da idade provecta.

E' a partir desse dia que o desgraçado appella para as pinturas e massagens, procurando disfarçar as devastações do tempo. Como o sujeito descuidado que não mandou reparar a casa e é surprehendido pelo vendaval que lhe descobre o telhado e abre grandes rombos nas paredes, o velho que se julgou moço só tarde e a más horas se lembra de corrigir o curso inflexivel da natureza.

Essa é, porém, a velhice individual, um accidente na marcha dos seculos. Afinal, que valemos todos nós individualmente? Muito pouco, ou quasi nada. Somos uma gota d'agua no oceano sem praias da Eternidade, nunca é demais repetir este logar-commum. O Tempo só nos deve encher de tristeza quando tomado para além do cyclo mesquinho de cada existencia humana. Pouco importa que a certa altura sintamos o enfraquecimento dos musculos,

Conclue na quarta pagina

"a doce aspiração", em castelhano

O sr. Alvaro de Las Casas, antigo professor da Universidade de Valadolid, na Hespanha, traduziu para o castelhano, reunindo-os em volume, varios sonetos de autores brasileiros, novos e antigos, do seculo XVII ao XX.

O volume, que tem o titulo SONETOS BRASILENOS, foi publicado sob o patrocinio da nossa Academia de Letras, cujo presidente — o sr. Claudio de Souza — escreveu um prefacio.

Damos, abaixo, no original e no castelhano, o soneto "A DOCE ASPIRAÇÃO", de Oliveira e Silva, traducção magnificamente fiel.

LA DULCE ASPIRACION

Eres tú. Has de ser tú. Te recuerdo. Y perdono.
todo lo que negaste, el desatino
del doloroso espanto te condono,
con perdón expontáneo y repentino.

Tengo nostálgia de tus manos, como
de yeso, con blacor pálido y fino;
antes suaves, luego, con tu encono,
duras y rudas como mi destino.

Tengo nostálgia de tu impulso ardiente;
quisiera percibir, puesto de honojos,
sobre mi tu fulgor tremeluciente.

Que anhelantes deseos alimento!
Ser imagen al fondo de tus ojos,
sombra y caricia de tu pensamiento.

A DOCE ASPIRAÇÃO

E's tu. Deves ser tu. Lembro-te. Esqueço
Tudo o que me negaste, e o desatino
Do espanto doloroso te agradeço,
Num perdão expontaneo, repentino.

Saudade inglória dessas mãos de gesso,
Veiadas de um azul pallido e fino.
Tão macias e leves, no começo,
E tão rudes, depois, no meu destino!

Saudade do calor, naquelle impulso
De te sentir a vida, nos refolhos,
Palpitante, com os labios no teu pulso!

Delicioso desejo o que alimento:
Ser imagem no fundo de teus olhos,
Sombra, caricia no teu pensamento!

LETRAS ALHEIAS

«PERFIL DE SALAZAR»

Tasso da Silveira

COMO esculptor que, para talhar uma cabeça de Pallas Atheneia, tomasse, por intima exigencia de "materia" sagrada, de um fragmento de marmore do proprio Parthenão, o sr. Luis Teixeira modelou o seu PERFIL DE SALAZAR servindo-se quasi exclusivamente da substancia que lhe offerecia o pensamento do insigne creador do Estado Novo portuguez. Por esta forma, deu-nos um trabalho cuja profunda homogeneidade e cuja limpidez de inspiração constituem alto gozo do espirito. Apresentado, na segura e harmoniosa evolução da sua personalidade total, através dos seus proprios escriptos e attitudes em momentos diversissimos de sua vida, — o sr. Oliveira Salazar nos apparece como ... eterno de Portugal. Quero dizer: como uma intelligencia e um coração formados á pressão dos anseios mais justos da nacionalidade, e tendo podido, por este motivo, impôr, com perfeita efficacia, em dado momento historico, a sua directiva propria ao destino collectivo.

Percebe-se claramente que, antes de tudo mais, o sr. Luis Teixeira quiz fazer obra de humildade. Quiz isentar-se, quanto possivel, do trabalho em execução, para que a estatua nada velasse a authentica substancia. Dou-o meu depoimento, despretigioso mas ... ninguem me havia transmittido impressão tão lucida e completa da physionomia integral de Salazar.

Os poucos paragraphos de sua propria lavra com que o sr. Luis Teixeira religa os fragmentos de escriptos salazarianos, — que constituem, como disse, a verdadeira "materia" do PERFIL, — são compostos com cuidado extremo de veracidade e simpleza, como puro fundo para as linhas expressivas do relevo. Ainda assim, não conseguiu fugir o perfilador de revelar, muitas vezes, e de modo directo, a sua propria estructura espiritual — de poeta, por exemplo, nos trechos de evocação das paizagens de infancia do estadista; de pensador, na bella synthese, por exemplo, que nos apresenta, nas paginas 13 a 16 do volume, do estado universal de espirito dos fins do seculo XIX; como o faz, de maneira indirecta, na escolha das numerosas citações de Salazar, de que entreteceu o PERFIL.

No ensaio de Luis Teixeira, Salazar nos surge pensando e doutrinando como um Mestre renovador desde os vinte annos de idade.

"Corria, febrilmente, — escreve o autor do PERFIL, — a época da propaganda republicana. Nos comicios, nos centros, em S. Bento, fazíamse, na verdade, discursos. Mas Salazar, sem qualquer referencia ao facto, accentúa: "Coisa mais perfeita se exige no presente momento historico". E toda a sua conferencia é um notavel documento de analyse e estudo sobre a educação e o ensino, marcado expressivamente de criterio original no julgamento das questões, e já de maneira pessoalissima na forma e na clareza de exposição".

"Grande obra (é Salazar quem fala agora). — Grande obra é moldar uma alma! Extraordinaria obra é formar um caracter, um individuo, — um corpo, uma intelligencia e uma vontade; — como os precisa para ser grande este pobre paiz de Portugal!"

Nestas palavras do joven ainda de menor idade, e ás quaes Luis Teixeira attribue, com razão, sabor prophetico, já resôa o timbre alto e claro do pensamento que iria ser a resurreição de Portugal. O que, aliás, a mim mais me commove na figura do moderno salvador da patria lusa desta hora é a perfeita inserção da historia total de sua vida e da historia toda de sua intelligencia na obra de redempção que foi chamado a realizar. Em Salazar, — é sobretudo o que nos mostra este PERFIL, — nada encontramos que de longe nos suggira essas apressadas elaborações dos opportunistas e arruinistas, promptos sempre ás mais absurdas mutações de ideologia e attitude, desde que o interesse pessoal do instante o exija. Ao longo de sua ca-

Conclue na pagina seguinte

Um coração potencialmente immortal

Por PAUL DE KRUIF

VAGUEIO pelos laboratorios, manuseio relatorios em bibliothecas silenciosas, e encontro noticias animadoras. Chego ás extranhas experiencias do irmão menos famoso de Jacques Loeb, Léo. Léo Loeb sabia — como qualquer moça ou rapaz educado no interior — que quando os animaes morrem, nem todas as suas partes morrem ao mesmo tempo. Esmague-se a cabeça de uma cobra com a força que se quizer... a cauda continuará a mexer-se, sem morrer, como diz o velho dictado, até o cahir do sol. O coração da tartaruga continu'a a bater com energia, muito tempo depois do resto da infeliz creatura ter sido declarado morto por qualquer juiz de corpo de delicto.

Ora, Léo Loeb recolheu os tecidos sobreviventes de não sei quantos outros animaes, cololcou-os em tubos de ensaio, contendo um caldo apropriado, da mesma natureza dos que nutrem bicrobios delicados. Esses tecidos não só continuam a viver, mas tambem se desenvolvem. Os primeiros trabalhos ainda grosseiros de Loeb foram rectificados, e com a maior facilidade, pelo biologo obscuramente famoso Ross Harrison, de Yale — que se esquiva da publicidade e que nunca é visto nos supplementos em rotogravura dos jornaes dominicaes.

Acontece que essa extranha conservação da vida dos tecidos de organismos animaes em cubas e tubos de ensaio, excitou uma matilha de cães scientificos para uma extranha caçada. O mais famoso desses caçadores foi Alexis Carrel, de nacionalidade franceza e vencedor do Premio Nobel, o cirurgião que primeiro ligou arterias entre si, fazendo com que o sangue circulasse através dellas. O seu nome é conhecido de milhões, emquanto milhares conhecem os nomes dos abridores de trilhas que são os irmãos judeus Loeb — e apenas algumas duzias ouviram falar no nome de Ross Harrison.

Faz pouco mais de dezesete annos que Carrel mantem um pedacinho do musculo cardiaco de um pinto desenvolvendo-se — separadamente do pinto — num caldo de alto valor nutritivo. A experiencia de Carrel é positivamente extranha se se considera, quão diversa é a sua philosophia daquella de Jacques Loeb, o homem que desafiava Deus. Loeb seria o primeiro a discutir a lei de Deus que diz que o homem e todos os séres vivos são... mortaes. Carrel é catholico apostolico, romano...

Ora, o sympathico e sorridente Alexis Carrel e o seu fiel escravo scientifico, Ebeling, continuam a retirar pedaços desse coração vivo de pinto, transportando-os de uma cuba de caldo que lhe dava nutrição, para outra cuba de caldo novo que irá renovar-lhe o crescimento. Dia após dia, mez após mez, anno após anno, Ebeling vigiou esse pedaço de musculo cardiaco de pinto pulsando mysteriosamente. Anno após anno, Ebeling, com seu cabello escuro, com seu rosto magro e o seu uniforme severo de collarinho branco, velou e meditou sobre esse pedaço de a comestica batendo rythmicamente, no Instituto Rockfeller, em East River, Nova York. Quando o conheci, Ebeling não gozava férias por causa desse fragmento absurdo e vivo, destacado de um pinto. Ha dezesete annos que está vivendo, tendo novas cellulas com saude para substituir as velhas que morrem... Potencialmente immortal...

Por que não poderia aquelle pedaço de coração de pinto continuar a bater durante mil e setecentos annos? Poderia, se houvesse gerações successivas de Carrels e Ebelings sufficientemente para vigial-o. Esqueço-me por um momento do cair das folhas

Conclue na pagina seguinte

JOÃO CORDEIRO

JORGE AMADO

A noticia desabou sobre mim numa destas claras e tão bellas manhãs de São Paulo. João Cordeiro morrera na Bahia e no entanto a manhã era luminosa e pouco antes eu achara o dia lindo e a vida digna de se viver. Mas o telegramma estava na minha mão e não vi mais a belleza da manhã, a ternura do dia macio e bom. Melhor fôra que eu não tivesse conhecido João Cordeiro do que ter tido a felicidade de o amar, de possuir a sua amizade, e, de repente, o perder assim, quando tudo esperava ainda delle em favor da intelligencia do Brasil e em particular o levantamento de uma série de romances da vida da gente pequeno-burgueza da cidade do Salvador, levantamento que elle começou a fazer no seu excellente "Corja" e estava continuando em "Trapiche" e "Senhor do Bomfim", romances que não sei sequer se deixou completos.

Elle foi essencialmente bom e amigo. A unica injustiça que praticou para com seus amigos foi esta de agora: nos deixar tão cedo privados da sua companhia sobre todas amada. Não sei de um amigo seu que não o adorasse e sobre quem elle não tivesse um grande prestigio, porque para elle não havia objecto mais sagrado que um amigo, e tambem porque ninguem possuia um coração tão grande quanto elle. Se eu conheci alguem que merecesse o nome de "santo" este alguem foi João Cordeiro, o mais humano dos intellectuaes e dos homens, honra e orgulho de todos que o conheceram. Sua morte tão repentina deixa um grupo de homens desgarrados como quem perdeu um amparo. Um grupo de homens que mezes antes já haviam perdido seu mestre intellectual: Pinheiro Viegas.

Era como uma arvore que dava sombra, como um pouco

Conclue na quarta pagina

Conselho

Fernando Segismundo

Fala... Eu comprehendo a tua angustia.
Eu tambem vivo um sonho que morre, dia a dia,
sem que nada possa para o evitar.
Choras? Não te envergonhes. As lagrimas
hão-de suavisar a ardencia dessa puxão inclemente
como infinda penitencia.
Conta-me tudo... assim... soluçando...
Nada escondas, nada... (Como apraz soffrer
á lembrança de alheios soffrimentos!...)
Sim... tudo entendo... Só pode entender
a alma que soffre a alma que já soffreu.

Era lindo o teu sonho: O mar, sempre azul e manso,
vinha morrer aos teus pés,
saudoso de outras terras e de outros céos...
A' tarde, quando o crepusculo, a medo, descia pelas folhas
e, imperceptivelmente, punha em tudo um tom de melancolia,
tu eras feliz, tu vivias a hora que não é triste nem alegre
porque se ama e soffre na previsão
dos dias que hão de vir...
A' noite, as estrellas lembravam-te a solidão em que viveras
e o pavor de se repetir a mesma vida inutil e vasia.
Mas sorrias: ao teu lado, havia alguem que, forte como o sol,
tinha o poder de afugentar as trevas em que existiras.

Sim... eu entendo... o Mundo era teu...
O Mundo é sempre nosso quando o coração damos
ao coração de alguem.

Levavas a existencia de todos que amam
e sonham o amor ideal, eterno,
presos ao encantamento de uma Vida
sem lagrimas ou desillusões...

As flores perfumavam e morriam;
a treva á luz gloriosa succedia;
o mar troava, ameaçando a natureza...
E a floresta gemia, açoitada pelo vento...

Indifferente a tudo, enfeitiçada pelo amor que inventaras
as estações passavam sem que te fossem conhecidas.
Tu puzeras o teu amor tão alto
que as transmutações, aqui, da Terra, não as percebias.
E — ó desencanto dos corações que, incautamente amam —
tu foste amar, justamente, quem não te comprehendia!
Agora, choras; não encontras finalidade em coisa alguma.
Quebrou-se a taça por onde bebias a divinal bebida
que o mal de amor acalma e sacia...
Foram-se as visões que a alma feliz inventa e anima
como se mais reaes que a propria Vida fossem.

Já começaste a sentir saudades do passado.
E padeces, e has-de, cada vez mais, soffrer
quando o crepusculo surgir e, ao entardecer,
houver na musica do vento um tom magoado...

Queres um consolo para os ideaes que alimentaste
e as desillusões que, ao invés, surgiram.
Esquece. Esquece as horas de amor que intensamente, viveste,
desse glorioso amor que, do teu intimo, creaste.

E has-de ser feliz. A ventura é assim mesmo;
Independe daquelles onde julgamos encontral-a:
está em nós mesmos, na amargura que nos crucia,
nas recordações que a vida toda padecemos
porque, num fugaz e heroico instante, não queremos
matal-as com o desprezo e a indifferença.
Esquece. Porque esquecer um bem que se quiz
já é ser immensamente, immensamente feliz!

UMA ELEIÇÃO NA ACADEMIA

ARIEL MARTIM

A vaga de Ramiz Galvão, na Academia Brasileira de Letras, concorreram, entre outros, os srs. Viriato Corrêa e Manoel Cicero Peregrino, sendo eleito, no segundo escrutinio, por 23 votos, o autor de "A Marqueza de Santos", de innumeros livros de contos, historia e peças theatraes.

E', sem duvida, a victoria do Sr. Viriato Corrêa a dos legitimos homens de letra. Com essa eleição a Academia se absolve de escolhas infelizes entre os chamados "expoentes". "Expoente" de quê? perguntará o leitor. Ás vezes, das becas caras alfaiatarias como o sr. Ataulpho de Paiva, ou dos confusos decretos revolucionarios de 1930 como o sr. Levi Carneiro. A vaga de Ramiz Galvão concorrera o sr. Manoel Cicero Peregrino, expoente... (oh! memoria terrivel!) do antigo cargo de director da Bibliotheca Nacional...

A Academia, inequivocamente, pertence aos homens de letras. Não é crivel que um cidadão, sómente por ter attingido o ápice de esplendida carreira burocratica, ou ser autor de decretos e arrazoados juridicos como o sr. Levi Carneiro, ou envergar elegantissimas fatiotas como o sr. Ataulpho de Paiva, se julgue com o direito de occupar uma cadeira no "Petit Trianon".

Essa reacção da maioria do nosso mais alto instituto cultural é indice da comprehensividade que vae ten-

Conclue na terceira pagina

LETRAS ALHEIAS

Conclusão da pagina anterior

minhada, das primeiras formulações doutrinarias do estudante de humanidades, que o era ainda em 1909, até o pleno desenvolvimento do seu pensamento politico, posto á prova de audazes e fecundas effectivações pelo homem de governo, — nem um só gesto descobrimos de adaptação do pensador a contingencias e injuncções. Pelo contrario, o que vemos, é que, logo que uma feliz determinação das circumstancias o conduz ao Poder, a realidade desordenada rapidissimamente se reordena, e isto justamente pelo facto de adaptar-se ao pensador e á sua doutrina, como a força que, em verdade, começa a existir e a actuar porque encontrou o eixo que a salvou da dispersão. A imagem é boa, porque dá idéa da "necessidade" que, como expressão dos perpetuos anseios nacionaes, o estadista eminente representa para o Portugal destes dias.

Não só esta continuidade evolutiva de um pensamento que, alimentando-se da realidade real e de principios eternos de sabedoria, de cada vez mais se condensa num todo organico animado de surprehendente dynamismo constructor, — não só esta continuidade, mas ainda outras luminosas caracteristicas da personalidade de Salazar são testemunhadas, de maneira inilludivel, pela sua prédica constante na tribuna e na cathedra, através de todo o periodo consciente de vida que precedeu a sua ascenção ao poder. Inaugurando em 1918 um curso de economia politica, o restaurador de Portugal assim exprimia a severa contensão e, a um só tempo, o livre jogo das energias culturaes do seu espirito: "Nada seria para mim, como professor, mais lamentavel que o deixar de empregar todos os esforços ao meu alcance para, dentro das materias que ensino, tornar familiares ao espirito dos alumnos todos os grandes factos, todas as grandes idéas, todas as grandes correntes de opinião que cruzam o mundo e bem ou mal o dirigem. Sejam quaes forem as nossas opiniões pessoaes sobre uma ou outra questão, convém ter sempre o nosso espirito aberto aos novos factos e ás novas idéas, num louvavel desejo de progresso, de rectificação continua dos nossos conhecimentos, de revisão de nossa mentalidade".

A' proporção que fluem os dias, os mezes, os annos, mais absorvente se torna em Salazar a preoccupação com os problemas da collectividade. Das grandes theses de educação e de philosophia politica e social, o futuro homem de Estado passa aos problemas concretos do trabalho, da producção, das finanças, da moeda. E, no entanto, nenhum movimento, de sua parte, no sentido de pessoalmente interferir, a não ser pelo puro influxo das idéas, na acção politica. Sente-se, mesmo, que nenhuma occulta ambição em tal sentido, nenhuma vaga espectativa de que um dia sua incansavel e ardente predica o conduzisse a um posto qualquer de responsabilidade na direcção dos negocios publicos, — muito menos ao posto supremo que as circumstancias vieram a conferir-lhe.

Já se approximava o momento dessa consagração definitiva, e o pensador dizia ainda, em tom de inconfundivel serenidade: "Estamos em Portugal a braços com difficuldades graves que excitam o nosso patriotismo e fazem appello á nossa dedicação. O patriotismo impõe-nos, certamente, deveres de varia ordem, mas permitti-me um conselho: não ponhamos no nosso espirito o escopo, aliás elevado, de salvar a Patria; deixemos essa missão aos governantes auxiliados pela Providencia. Nós podemos todos fazer uma coisa mais simples e de muito maior alcance: trabalhemos o MAIS que pudermos — o Melhor que pudermos; no nosso trabalho e na nossa casa economisemos, gastemos o MELHOR que pudermos. A missão dos governantes fica, por esse simples facto, extraordinariamente facilitada, e elles certamente nol-o agradecerão mais que discursos inflammados. Nós falamos tanto"...

Reconhece-se, nitidamente, em taes expressões, o accento, não socrático, como diriam os que suppõem que toda a sabedoria nasceu e morreu com a velha Héllade, mas das encyclicas pontificias, de immorredoura substancia, sobre as quaes se opera neste instante o formidavel esforço de restituição do mundo á sua grandeza perdida.

No entanto, — já que suggerimos a figura de Sócrates, — poder-se-ia dizer que o "demonio interior" de Salazar previa, desde muito antes, a gloriosa aventura da subida ao poder para a obra de redempção da patria. Em 1924, no Congresso Eucharistico Nacional de Braga, produzindo "notabilissima peça de oratoria... que é, verdadeiramente, um trecho da melhor anthologia politica do nosso tempo", como accentúa Luis Teixeira, Oliveira Salazar fez estas suggestões impressivas: "Não aspirar ao poder como a um direito, mas acceital-o e exercel-o como um dever; considerar o Estado como o MINISTRO DE DEUS PARA O BEM commum, e obedecer de coração ao que está investido de autoridade; não se esquecer quem manda da justiça que deve, e não se esquecer quem obedece do onus sagrado de quem manda, — que revolução tremenda. E' o Poder desembaraçado de soffreguidões ambiciosas, de embaraçosas importunidades, de perigosas revoluções; é a autoridade livre, é o subdito respeitado; é a lei humana prestigiada pela justiça, o Poder limitado pela lei de Deus e pelos direitos da consciencia; é a ordem assegurada pela obediencia das almas".

Essa "revolução tremenda", operou-a Salazar quando ascendeu ao governo.

Tanto pode o espirito quando illuminado de pureza e tocado de Deus.

* * *

Esta chronica devia abranger, além do PERFIL, outros dois livros de Luis Teixeira: CATHEGORIA LITERARIA DAS CIDADES e FIGURAS E EPISODIOS DO LEÃO DE OURO.

O espaço, comtudo, não foi bastante para que eu pudesse exprimir algo do animo novo que me infundiu o PERFIL admiravel.

Em opportunidade proxima, tratarei, com o encessario vagar, das duas outras publicações alludidas.

Um coração potencialmente immortal

Conclusão da pagina anterior

mortas. Penso na vida dos pintos communs. Lembro-me do que Raymond Pearl escreveu sobre a duração da vida dos pintos, e das muitas coisas importantes que Pearl faz, (não nos esqueçamos de que é um erudito creador de pintos). Sou informado de que as probabilidades médias de vida das aves domesticas são de "pouco mais de dois annos. As raças de maior longevidade mal conseguem ultrapassar quatro annos. Pearl jamais conseguiu conservar vivo o mais forte Barred Rock por mais de sete annos.

E eis que Carrel e Ebeling conservaram com vida um musculo cardiaco de pinto mais que nove vezes o tempo de duração normal do seu dono.

Eis aqui um fragmento de vida, não inferior e miseravel como a do ouriço do mar, mas bem a... escala das creaturas vivas. Emquanto houver guardas humanos velando por elle, não ha razão por que deixe de viver indefinidamente. Isto faz-me esquecer o declive da linha L-x de Pearson, pela qual vou escorregando. Contemplo o futuro emocionado com o portento desta experiencia grotesca. Não foi apenas o musculo cardiaco de pintos que Carrel e Ebeling conseguiram manter com vida nas suas culturas de vidro. Fizeram com que se desenvolvesse — aparte de seus primitivos donos — uma grande variedade de tecidos de cobaias, cães e mesmo humanos. Nos dias difficeis de rajadas do noroeste, quando tenho de amontoar saccos de areia deante das ondas crescentes do lago Michigan, minha respiração se accelera mais do que o faria ha dez annos. E o meu musculo cardiaco — envelhecendo.

Mas agarro um sacco de 100 kilos e rio-me, satisfeito por saber que apesar da minha mortalidade infallivel, a materia de que é feita esta bomba de sangue senescente PODIA viver para sempre.

Muitos desses nossos homens que combatem a morte não serão demasiado pessimistas? Não deveriam crer mais na rijeza fundamental da materia da vida que elles lutam por conservar viva? Não poderiamos, todos nós, animar-nos com o perciciente Jacques Loeb?

Loeb, que meditava sobre o importante phenomeno da materia vital manter-se viva, depois de separada do animal de que fazia parte, escreveu: — "Isto conduz á idéa de que a morte não é inherente á cellula individual. A morte é apenas o destino dos organismos mais complicados nos quaes differentes typos de cellulas e tecidos são interdependentes".

Se é assim? E' preciso lembrar que Loeb nunca foi homem de embalar-se com esperanças injustificadas de qualquer longevidade immediata ou dramatica. Mas Loeb escreve ainda:

"Neste caso, o que parece occorrer é que um ou certos typos de cellulas produzem uma substancia que se torna gradualmente nociva á um orgão vital como o centro respiratorio..."

E' com outro animo que levanto mais um sacco de areia. Não appareceram pesquisadores desconhecidos que ainda não tenham nascido, com capacidade de armar uma cilada á um ou a todos esses venenos suicidas?

O velho Loeb, com seu olhar ardente, completa o seu argumento: "o damno da morte pode ser então comparado á actividade de uma ovelha má no rebanho dos tecidos e dos orgãos..."

Resmungo, rio-me e apresso-me com o meu sacco de areia na direcção da resaca. Não poderá algum aventureiro de laboratorio, com a sua mentalidade de lebre, mostrar como se possa regenerar a ovelha má de Loeb?

Pluto, o cão fiel

Conclusão da pagina anterior

tendem a desapparecer — e povos sufficientemente estupidos para admiral-os, a gloria de Eça estará assegurada.

E' que a humanidade, mais do que aos proprios symbolos, ama as grandes contrafacções. Que o diga o D. Quixote, contrafacção do heroe invencivel das novellas de cavallarias.

Mas, para se ver até que ponto a humanidade tolera a contrafacção e até onde vae o seu amor dos symbolos, nada melhor do que a galeria de Phedro, de Esopo e, mais recentemente, de La Fontaine. Ella acha uma graça infinita em ver os seus reis symbolizados pelo leão, os astutos pela raposa, os vaidosos pelo corvo, o trabalho pela formiga, a bohemia pela cigarra. Na actualidade da fabula do lobo e do cordeiro nem se fala. Hoje mais do que nunca, para o individuo como para as nações, o que vale nesta vida é o muque. Ai dos que se preoccuparem em não toldar a agua onde os grandes lobos vão beber!

O segredo do ruidoso successo dos desenhos animados de Walt Disney é um pouco o segredo do successo de La Fontaine e seus precursores. De repente começa-se a comprehender que aquelles bonecos que fazem a delicia das crianças adquirem a força de symbolos. Estaria na intenção de Disney o objectivo de creal-os? Cuido que não. No geral os grandes creadores não pensam nisto. La Fontaine mais não quiz do que satyrizar a sociedade do seu tempo. Como não pudesse fazel-o sem grandes precauções numa época de liberdade bastante precaria, valeu-se das fabulas dos antigos. Identico proceder está tendo Walt Disney, embora num plano differente. Não por falta de liberdade, mas talvez por uma questão de bom gosto e de commodidade. Para que dizer as coisas claramente, quando ellas pódem ser ditas através de desenhos animados, sobre os quaes se esgarça á vontade o incomparavel "manto diaphano da fantasia"?

Walt Disney, quando começou com os seus bonecos certo não pensava noutra coisa senão divertir a pirralhada e talvez, um pouco, fugitivamente, satyrizar as coisas do seu derredor e do seu tempo. O pato Donald, por exemplo — isto é geralmente sabido foi-lhe inspirado por um amigo neurasthenico. O publico é que depois lhe descobriu a força de symbolo.

E' este mesmo publico que começa a discernir no mundo de Disney alguem que até agora tem ficado num mediocre segundo plano e, no entanto, está a exigir se lhe dê um pouco de attenção. Refiro-me a Pluto, aquelle cachorro que vive maltratado e escarnecido por toda a gente, apesar de ser a melhor das criaturas. E' uma victima de sua bondade e de suas virtudes. Pluto está para o cão fiel dos livros de leitura, como D. Quixote para o heroe de cavallaria.

O erro de D. Quixote foi ter levado muito a serio o que aprendeu nesses livros. O mal de Pluto foi compenetrar-se demasiadamente de sua missão de cão fiel, segundo o padrão da Selecta.

Pela leitura das historias de cavallaria colheu D. Quixote que um cavalleiro andante deve ser necessariamente um paradigma de todas as virtudes. Valente, bello, agil, generoso, leal, docil e brando com os humildes, arrogante até a insolencia com os poderosos, nenhuma virtude lhe póde faltar. "Ha de ser valiente en los hechos, sofrido en los trabajos, casto em las palabras, liberal, caricativo con los menesterosos, y finalmente, mantenedor de la verdad, aunque le cueste la vida el defenderla".

Por isso passou a agir de conformidade com taes virtudes. O resultado é o que se sabe. Logo na primeira viajada, ao topar com duas meretrizes, trata-as por donzellas, tratamento tão fóra de sua profissão que ellas desatam a rir de D. Quixote. Riam-se as infelizes da maior honra que se lhes podia tributar. Depois acontecem novas aventuras. O cavalleiro manchego é apedrejado pelos galeotes a quem dera liberdade, espancado pelo moço de mulas dos mercadores de Toledo, quando caido ao sólo, enredado na propria armadura, já se não podia defender. Que outra coisa podia elle esperar de um moço de mulas? A bravura de um moço de mulas foi precisamente feita para o espancamento dos que se não pódem defender. Emfim, todas as aventuras em que se mette D. Quixote redundam em fracasso. Mas, nem com todos os insuccessos, nem com todos os prudentes conselhos de Sancho Pança, desiste D. Quixote da idéa de ser "valiente, liberal, bien criado, generoso, cortés, atrevido, blando, paciente, sufrido de trabajos, de prisiones, de encantos".

Pluto tem a mais nobre das origens. De certo modo o seu mais remoto antecedente é o cão fiel de Phedro, em que todos os outros se inspiram desde o de La Fontaine até o de Guerra Junqueiro, aquelle mesmo cão fiel que, quando o ladrão lhe tenta com um pedaço de carne, para que não ladre em defesa da fazenda do seu amo, estrilla logo:

— "Multam falleris, namque ista subita me jubet benignitas vigilare, facias ne mea culpa lcrum", assim com quem diz — commigo não ladrão! A estirpe de Pluto começou, porém, a desmoralizar-se, desde que um dos seus antepassados deu para passar os dias no collo de D. Quixote, durante as suas leituras de livros de cavallaria. Pluto herdou as qualidades desse remoto avô. Todavia, como não ha mais romances a "Amadis de Gaula", fez coisa semelhante: leu com paixão a historia do cão fiel e foi educado pelo "Il Cuore" de D'Amicis. Recebeu tambem instrucção religiosa, civica e moral. Ninguem como elle para acreditar nos aspectos moraes da vida. Pluto ama ao seu proximo como a si mesmo, honra ao bull-dog seu pae e a vira-lata sua mãe, não mata, não furta, não deseja a cadella do proximo, não pecca contra a castidade, não levanta falsos testemunhos, nem cobiça as coisas alheias. Leva tão a sério o seu amor ao proximo que quando vê uma ninhada de pintinhos orphãos de mãe, sente impulsos maternos e vae cuidar delles, como uma verdadeira gallinha. Trata das crianças como a melhor das amas seccas. Em paga só recebe o máo trato da garotada e da patrôa. Por vezes sente impetos de castigar os atrevidos. Basta porém um aceno da dona da casa para pol-o de novo no bom caminho, do qual aliás nem em pensamento chegou a afastar-se completamente. Para elle, na vida, o que conta cima de tudo são os deveres moraes. Ninguem o léva a sério, porque ninguem o teme. Elle é o espirito de conciliação e da amizade. Terno, amigo, vive a sonhar com a paz entre os irmãos, mergulhado num vago sonho humanitario de que um oceano de fraternidade in'unde um dia a terra confundindo todos os sêres num largo amplexo. A sua boa fé não conhece limites. Acredita em tudo que lhe dizem. Nunca lhe tendo passado pela cabeça que a palavra tivesse sido inventada para occultar o pensamento, jamais aprenderá a arte de ver claro atrás das palavras. Dahi a sua incuravel ingenuidade. Elle seria capaz de affirmar a utilidade da Liga das Nações, a intangibilidade dos tratados e das convenções.

Ora, dentro destas caracteristicas moraes e espirituaes, que é que Pluto podia ser na vida contemporanea? Estava escripto que tinha de ser mesmo o pobre diabo que é.

Entretanto, não é differente dos outros cachorros. Organicamente elle é igual. O que nelle ha de differente é a educação. Só a educação o impede de triumphar. Se ao invez de lhe darem a ler o "Il cuore", de D'Amici, dessem o "Assim falava Zaratrusta", o "Super-homem" de Nietzche, ou "Il Principi", de Machiavel, se ao invez de ensinarem Pluto que devia amar ao proximo como a si mesmo, o ensinassem a consideral-o um patife, salvo prova em contrario; se lhe tivessem mostrado que o feio não é roubar, mas ser pilhado no roubo; se lhe tivessem advertido que na vida o que prejudica são apenas as pequenas mentiras inuteis, mas que as grandes mentiras são formidaveis instrumentos de triumpho; se ao invez de metter-lhe na cabeça a paixão pela verdade, tão forte quanto era a de Epaminondas o tivessem leccionado bellas theorias para cohonestar sordidas intenções, muito outra seria a carreira de Pluto. Bastaria um ronco seu para a Abyssinia tremer, e a Inglaterra baixar a cabeça.

Como seus preceptores fizessem o contrario, perdeu-se.

Ahi está no que dá a má educação ministrada aos cães.

* * *

Apesar de desprezal-o em publico, como todos os outros — porque não é de bom tom levar Pluto a sério — no fundo, tenho inveja de Pluto, da sua innocencia de alma, que o faz contemporaneo do primeiro dia da criação. Para penitenciar-me dos máos tratos que elle me merece em publico, quando ás vezes me vêm desejos de chamar um inimigo de cachorro, contenho-me em homenagem a elle.

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria).

VIDA LITERARIA

JOSE' VERISSIMO

ROSARIO FUSCO

CADA dia que passa, mais me convenço da impossibilidade de separar-se, no estudo de uma obra, o estudo da personalidade de seu autor. E como sei que isso é quasi impossivel, num meio como o nosso, onde a indigencia de elementos (correspondencia, diarios, memorias) necessarios para tanto é uma dolorosa realidade, não é em Taine, em Hennequin ou em Sherer que penso, não é para esses que sonharam transformar a critica em "sciencia" que me volto, mas para um Henrique Frederico Amiel, por exemplo. Pois o autor de "Journal intime" não praticou outra coisa, na vida, senão o exercicio da critica. E o fez com tamanha honestidade, tamanha grandeza de vistas, tamanha intelligencia e bom gosto, que não temo concluir, toda vez que volto a reler esse admiravel irmão de Pascal, que o homem que critica não é senão um homem que "se" critica. De facto, é engano suppor-se que a critica seja, apenas, um phenomeno objectivo do espirito, uma simples postura exterior da intelligencia. Antes de funccionar como "motivo", a obra que nos é dado considerar é como que um desdobramento de nós mesmos. E, assim, a nossa impressão não é nunca, tão só, "nossa", porém um verdadeiro, um anthentico "reflexo" que se projecta em nosso espirito e que valorisamos, de algum modo ou de todos os modos, quando a commentamos dessa ou daquella maneira, elogiando-a nos seus termos ou favorecendo o seu transbordamento desse limite inicial em que todo artista colloca a coisa creada. Não é somente a capacidade de concentrar-se, ou de "se assistir", que accentua o temperamento critico, mas, sobretudo, a capacidade de fundir-se na obra analysada, num mergulho vertical até á pesquisa mesma dos elementos que a determinaram, que a explicam ou que a justificam. E' nessa orientação que me parece imprescindivel o conhecimento do creador, não como individuo, é claro, porém, como pessoa, no sentido thomista, isto é, de que "persona significat id quod est perfectissimum in tota natura". Porque se a velha distincção escholastica, resuscitada por Maritain, veio determinar toda uma direcção nova nos estudos do que, modernamente, chamamos "realismo philosophico", ha tambem um "realismo esthetico" contemporaneo ao qual a mesma distincção interessa, como um de seus postulados principaes (refiro-me, principalmente, á corrente esthetica franceza representada por Victor Basch.)

Amiel — para voltarmos ao nosso ponto de partida — assentando-se, com a pena na mão, deante de um caderno em branco, aos 17 annos de idade, para só se levantar 43 annos mais tarde, é o mais cabal exemplo da vocação critica que conheço. Analysando tudo, com uma infatigavel e extraordinaria curiosidade intellectual, não se deteve, nunca, em nenhum departamento da intelligencia humana. Ou, se se deteve, foi apenas para descobrir-se, para "se" descobrir. Elle mesmo costumava dizer de sua critica: "il me faut un choc exterieur pour faire jaillir les gerbes d'entincelles de ma propre pensée. Les pensés d'autrui me revelent les miennes par l'opposition" ("Journal intime", 26-11-1849, inedito, cit. nos "Essais critiques").

E nessa simples phrase, está, a meu ver, toda uma completa e magistral theoria da critica, na sua mais profunda significação, como analyse de "valores", segundo o conceito classico, e como disciplina esthetica, segundo o conceito moderno da actividade que hoje se repete, fóra de seu plano, na obra de um Joyce ou de um Huxley, por exemplo. Isso porque, literariamente falando, não é "critico" apenas aquelle que trata da obra alheia, mas todos os que, praticando o romance, vamos dizer (ao que parece, o genero mais diffundido e de mais facil curso em todas as literaturas do mundo, hoje em dia), em nome do espirito da nossa época, "assistem" a vida, commentando-a com essa terrivel lucidez que os probelmas actuaes impuzeram ao homem, depois da Guerra, como um freio áquelle desperdicio romantico que foi uma das caracteristicas principaes da geração anterior á nossa.

Póde parecer estranho, mas é para tratar de José Verissimo que essas considerações, apparentemente tão complexas, me occorreram. E, quando digo complexas, quero dizer, simplesmente, inadaptadas ao feitio do autor de "Estudos Brasileiros", para tantos confuso e inexpressivo, para mim tão simples e tão claro, como escriptor, tão directo e tão humano na sustentação de "suas verdades", não raro menos justas do que as suas simples convicções de momento. E' que Verissimo foi, justamente, o que eu chamaria de anti-Amiel ou de anti-critico. Em que pese ao sympathico julgamento de seu ultimo commentador e biographo (Francisco Prisco, "José Verissimo", sua vida e suas obras, Bedeschi, 1937) ainda tenho as minhas duvidas sobre a capacidade critica do carrancudo paraense, mixto de esthеta e moralista, uma especie de Saint Beuve com o espirito do Marquez de Maricá.

Como critico dos outros, Verissimo sempre se obstinou em não sair delle mesmo. O que o interessava, analysando uma obra, era elle proprio. Sua capacidade de sympathia intellectual era restricta e, apesar de sua estupenda e innegavel honestidade, de uma parte, é preciso não esquecer o seu excessivo enthusiasmo pelo seu conterraneo Inglez de Souza, cujo "O missionario", no que eu saiba, só póde ser lido até o fim, nos dias que correm, pelo sr. Olivio Montenegro. Ninguem ignora, nessa mesma ordem de idéas, que Verissimo, que sempre tinha tanta má vontade para com os nossos poetas, se derramava todo com Machado de Assis, para provar, que o "individuo", ás vezes, podia exercer enorme influencia sobre o seu espirito, muito embora, depois de arrazar um livro do seu amigo Goulart de Andrade, repetisse o refrão tão constante em sua bocca, aliás, citado pelo sr. Francisco Prisco (pag. 146): "não escondo as minha opiniões, nem me arreceio de dizel-as". Acontece que só a coragem de affirmar não é credencial bastante para o exercicio da critica, como não é sufficiente a probidade e a serenidade do julgamento, como elle pretendia (pag. 119). E' preciso, do mesmo modo, bom gosto e discernimento, uma vez que a critica perfeita não existe. E é, precisamente, essa ausencia de bom gosto que se denuncia, antes de mais nada, pelo seu estylo, coisa que a elevação de seus conceitos ou a clareza de suas idéas não conseguiu attenuar. Debruçando-se sobre o livro que analysava, em determinado momento, Verissimo não via mais nada. Elle e só elle, cedia material para o julgamento. A substancia de seus "motivos" raramente eram fornecidas pelos autores. Ao contrario, pois gostava de produzir, sózinho, os elementos da critica, de sua critica. Apezar de tudo, seria absurdo não fazer-se justiça a esse infatigavel trabalhador intellectual, um dos mais poderosos exemplos do quanto vale a vontade, a serviço da intelligencia, de que temos tido na historia das letras brasileiras. A verdade é que, entre um Sylvio Romero, que só percebia na frente os amigos (inclusive esse Augusto Franco, de quem tanto falava só por saber allemão, informa o sr. Francisco Prisco á pag. 147) e Araripe Junior, que elogiava a amigos e inimigos, Verissimo foi o meio termo necessario. No caso, venceu a virtude pura e simples, como na fabula.

E' curioso como, se ha um escriptor patricio com o qual poderemos approximar Verissimo, em varios pontos, é justamente José de Alencar, apparentemente tão opposto áquelle. Isso porque, em se tratando de caracteristicas espirituaes, são pelos "contradictorios" e não pelos "contrarios", que as syntheses se fazem, como queria, aliás o citado Amiel, com a sua "lei da ironia", inspirada, sem duvida, na dialectica hegeliana. Tanto é exacto que os encontros das intelligencias se dão, no geral, por choques. Embora não seja esse, exactamente, o caso do encontro de José de Alencar com Verissimo, a approximação dos dois me parece historicamente justa, uma vez que é em ambos que vamos encontrar as raizes da nossa independencia literaria, como "estylo" e como "motivo", pelo muito que fizeram nesse sentido, o primeiro como agitador do segundo romantismo, o ultimo como systematizador escrupuloso desse mesmo movimento. Eu vejo, portanto, quatro traços principaes ligando o romancista da "A pata da gazella" ao contista de "Scenas da vida amazonica":

a) — ambos foram o que "quizeram, literariamente;

b) — ambos foram, exageradamente, mais criticos de si mesmos do que dos outros;

c) — ambos, preoccuparam-se, seriamente, com o problema do estylo brasileiro;

d) — ambos cultivaram, como ninguem, a vaidade literaria, sem falarmos das concepções oppostas da poesia, a um e outro (Alencar exigia, para aquella, o "sentimento", ao passo que Verissimo a "idéa") e, sobretudo, do que chamavam, no tempo, de moral artistica (a moral da arte, para o realismo de Verissimo, era a moral da vida, quando, para Alencar, virtuoso do sentimento, não poderia haver sancções para este, que tudo sublimava).

Tristão de Athayde já mostrou, em antigo e admiravel ensaio, como é que Alencar conseguiu ser um pouco de cada coisa, excepto versejador. E, muito embora só attentemos para o Alencar romancista, é preciso não esquecer que elle cultivou todos os generos, numa inquietação intellectual terrivel, como sempre acontece com todos os verdadeiros temperamentos criticos. Até a philologia Alencar tentou, nas explicações eruditas que sempre fez questão de dar do seu indianismo, que elle defendeu com o maximo fervor, para mostrar á posteridade que a sua obra era consciente, que elle sabia o que estava fazendo, que fazia o que "queria". Assim, Verissimo. Começando como jornalista, no "Liberal do Pará", em 1876, logo dois annos após, em 1878, estréa com as "Primeiras paginas", nas quaes se percebe, desde logo, o seu desejo de fazer tudo, a um tempo. Mais tarde, informa o sr. Francisco Prisco (pag. 14) é a linguagem dos indios, suas crenças e seus costumes que passam a interessal-o, justamente como se deu com Alencar. E' que ambos sentiram dentro de si, cada um a seu modo, como sempre, o espectaculo de uma nacionalidade se ensaiando. Homem de seu tempo, não póde fugir á discussão dos problemas que o rodeiavam, immiscuindo-se na questão religiosa, no Pará, batendo-se pela abolição da escravatura, recriminando á Republica, depois, por triplicar os vicios da Monarchia. Ainda como Alencar, "quiz" ser politico e só não o conseguiu, plenamente, como o outro, foi, talvez por vaidade, assim como, por vaidade (não esquecer o adjectivo "minusculo" que Zacharias dava a Alencar, alludindo aos seus "trabalhos" politicos, feitos á socapa) o autor de "Iracema" conseguiu esplendidas posições no Segundo Imperio. E assim como Alencar tudo fez para vencer a sua vocação critica irresistivel, Verissimo fez tudo para manter a sua capacidade de ficcionista, revelada, embora rudimentarmente, nas "Scenas da vida amazonica".

Ninguem ignora que Alencar começou como critico. E critico de si mesmo, justificando, primeiro, a attitude de sua geração, em face do romantismo, segundo, a sua propria attitude, em face do indianismo balbuciante, que elle systematizou e impoz aos escriptores do tempo. Interessando-se pelos problemas da educação, é para a sua propria educação que Verissimo se voltava, numa autocontemplação um pouco proxima á de Rousseau no "Emile", livro este construido com a experiencia de sua propria formação desordenada. Antes de ser a procura de um meio material para a sua subsistencia, conforme informa o sr. Francisco Prisco, a inclinação de Verissimo para o magisterio explica-se, estou inclinado a crêr, como uma especie de "valvula" para o prolongamento ou para o exercicio das observações pessoaes, que elle possuia a respeito. E em todos os seus pequenos folhetos, publicados de 1881 a 1915, Verissimo não fez mais do que uma critica unilateral, de um pé só, explicando-se e justificando-se a proposito de todos os assumptos de que tratava, quer referindo-se a Littré (1881), quer referindo-se aos interesses da Amazonia (1915).

Num e noutro, quero dizer, tanto em Alencar como em Verissimo, o problema do "estylo brasileiro" constituiu uma preoccupação essencial nas obras respectivas. Alencar sabia que estava creando um estylo novo, como a sua extraordinaria intuição do que elle representava, para nós, como phenomeno literario, assim Verissimo, mais tarde, retomando a questão, se bateu sempre, até o fim da vida, pelo estabelecimento de um estylo nosso. "Para se comprehender, perfeitamente, o espirito de um povo, é necessario estudar bem os differentes elementos que o compõem. E' sobre este criterio que assentamos o nosso modo de pensar de que é do estudo bem feito dos elementos ethnicos e historicos de que se compõem o Brasil, da comprehensão perfeita do nosso estado actual, de nossa indole, de nossas crenças, de nossos costumes e aspirações que poderá sair uma literatura que se possa chamar conscientemente brasileira". ("Estudos brasileiros", cit. pelo sr. Francisco Prisco, pag. 131). O programma indianista não pretendia outra coisa, nem como "forma" nem como "espirito".

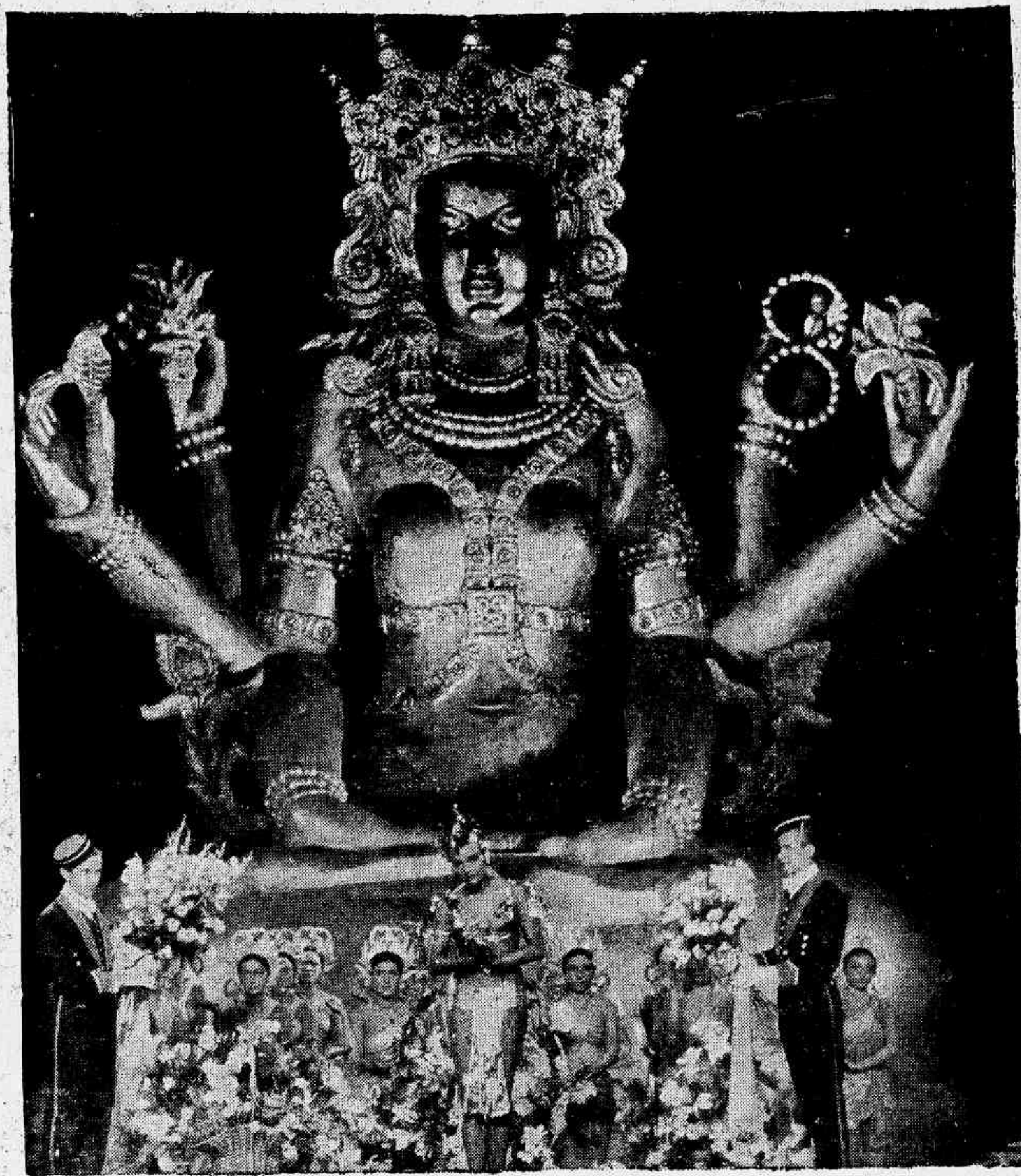
O autor do livro que venho commentando procura isentar Verissimo da pecha de nacionalista exagerado, de que o taxavam os contemporaneos (pg. 132), mas não ha duvida que o "nacionalismo" foi uma de suas attitudes mais permanentes, assim como em Alencar politico ou escriptor, na tribuna ou no jornal.

Considerando a vaidade de Alencar, em contraposição á vaidade de Verissimo, é que vemos o quanto tem razão o commentario malicioso do velho Mathias Ayres. O facto é que, cada um a seu geito, nenhum dos dois sabia perder. Alencar, metralhado pela critica, passa a odial-a, assim como Verissimo, fracassado como ficcionista, faz da critica um refugio, uma arma de defesa de seu feitio interior. Alencar nunca pôde esconder a sua vaidade, em quaesquer circunstancias ou momentos, assim como Verissimo a escondia debaixo de uma serenidade forçada ou de uma indifferença suspeita deante dos elogios ou das restricções que se lhe fizessem. Tanto é verdadeira a aguda observação que vem nas "Reflexões sobre a vaidade dos homens", com respeito á "modestia" dos intellectuaes.

Mas o que concluimos, em ultima analyse, quando apreciamos a obra do iniciador do nosso romance independente ou a obra do mais honesto — morbidamente honesto — de nossos criticos, é que, para fazel-o, torna-se imprescindivel, antes de mais nada, o conhecimento de suas vidas. Pois tanto em Alencar, como em Verissimo, a obra só poderá ser explicada, mais do que em quaesquer outras grandes figuras das letras brasileiras, por intermedio de suas naturezas, tão cheias dessa paradoxal complexidade das coisas simples. Pena que o Sr. Francisco Prisco, em seu volume tão despretencioso e tão claro, tão honesto e tão fertil, não pudesse ou não quizesse adoptar o processo critico a que me refiro, a proposito de José Verissimo.

Pois a analyse da obra de Verissimo que faz é apenas impressionista, como são rapidas e incompletas as notas biographicas que nos fornece sobre a personalidade desse critico tão errado e tão respeitavel, tão nobre de intenções e tão mal comprehendido. Aliás, o que o sr. Francisco Prisco pretende, com esse livro, é rehabilitar um pouco a memoria de Verissimo, catando, aqui e alli, tudo o que pudesse ajudal-o nesse terreno. Não chegarei a dizer que "José Verissimo, sua vida e suas obras" seja apesar de tudo, um livro completo. E', principalmente, uma contribuição util ao estudo da litteratura brasileira, em cujo terreno rareiam tanto as fontes de informações sobre isso ou sobre aquillo, sobre esse ou sobre aquelle livro. Reunindo um material apreciavel, nesse sentido, o sr. Francisco Prisco poderia ter feito trabalho mais vasto e mais "critico", digamos. Não o fez, mas nos prestou um bom serviço. Seu livro pertence á classe desses volumes que constituem, realmente, um "trabalho". Para falar na linguagem da moda, o autor não compoz uma obra "dirigida". Systematizou, apenas, o que foi encontrando pelo caminho, datas, nomes, impressões, cosendo tudo mais ou menos mal (cap. I, pg. 9) ou mais ou menos bem (cps. III e IV, pgs. 51 e 85, respectivamente). Seu estylo é facil, apesar de certo ranço classista de que se acha compromettido. De modo que a gente o lê sem fastio e até com muita sympathia. Paginas cheias do que eu chamei, em alguma parte, portadoras desse "valor dynamico" que certos productos literarios contêm, para mim "José Verissimo, sua vida e suas obras" si não chega a impressionar por si mesmo, suggere muito pelos problemas que revive, embora rapidamente, nos trechos em que recorda o estado geral das letras brasileiras no fim do seculo passado ou no inicio deste. E é, portanto, em nome desse seu grande poder de suggestão que devo "motivos" desta chronica ao "José Verissimo" do sr. Francisco Prisco.

Remessa de livro — Candelaria, 92

SEPULCHRO INDIANO

LA JANA — a bailarina de corpo esculptural, apparece na scena acima deante de uma colossal imagem de Siva numa das sequencias mais lindas de "Sepulchro Indiano". Semi-nua, ella se exhibe num ballado rigorosamente hindú. Estranha, fascinante, bizarra, nara em attitudes de maravilhosa belleza, todos os segredos da sua alma de mulher dominada por um amor impossivel... Entre ella e o homem de pelle branca que desafia todos os perigos para possuil-a, ergue-se a figura vingativa de um maharadja... Raptada do harem de seu poderoso senhor, conforme a narrativa da primeira época do film intitulado "Mysterios da India", ella regressa ao seu paiz em "Sepulchro Indiano" para soffrer o castigo pela sua grave falta de amar a um homem estranho á sua raça... Para que teria mandado o maharadja em questão construir o "Sepulchro Indiano"? Que mysterio encerra essa obra gigantesca de architectura?

Segunda-feira proxima, no Odeon, tudo se esclarecerá definitivamente com a apresentação da segunda época desse monumental drama de aventuras que Ufa-Art Films está exhibindo com invulgar successo. Os artistas que figuram na primeira época apparecem em "Sepulchro Indiano" nos mesmos papeis. São elles: Fritz van Dongen — o maharadja; Gustav Diessl — o europeu aventureiro e apaixonado; Theo Lingen; Hans Stuewe — o architecto; Kitti Janzen — a jornalista e La Jana a formosa bailarina collocada entre o amor oriental e o occidental.

O novo livro de Helen Grace Carlisle: «Je suis sa femme»

O novo livro de Helen Grace Carlisle que acabo de ler, numa traducção franceza de Madeleine Paz, não alcançará, se me não engano, o successo de "Mother's cry" (Chair de ma Chair). No entretanto, parece-me que a possante escriptora dos "big city blues" tornou o seu estylo mais flexivel e mais aprimorada a sua linguagem, ganhando em technica o que talvez tenha perdido em espontaneidade. "Chair de ma Chair" foi escripto por uma mulher, "Je suis sa femme" por uma escriptora. Neste, sentimos o estylo, acompanhamos o entrecho, admiramos o trabalho. Naquelle, não era o estylo que se sentia, era a vida, não era o entrecho que se acompanhava, era um amalgama de destinos, não era o trabalho que se admirava, era a simplicidade tocante e tragica daquelles ignorados dramas. Poucos livros me deram uma impressão tão intensa de vida.

Tenho a mania inoffensiva e, julgo eu, bastante vulgarizada de imaginar a figura do escriptor de que leio a obra. Ao ler "Chair de ma chair" imaginei Helen Carlisle vivendo. "Je suis sa femme" fez com que eu a imaginasse escrevendo.

O estylo ganhou em flexibilidade, como acima accentuei, e não perdeu em vigor. As phrases se distendem mais livremente. Não esbarram continuamente nos pontos como em "Chair de ma Chair" cujo estylo "haché" dava, no entanto, uma impressão de vida quasi angustiante. Mas que vigor psychologico! Apenas esboçados, os personagens vivem de uma vida propria, já destacados, livres, independentes da fantasia que os fixou:

Nina, a meiga Nina, temperamento de artista, fragilidade de mulher... "Elle n'avait fait ni bien ni mal, elle avait été seulement une pauvre petite créature sans défense, sans force, mais capable de beaucoup souffrir. "Evelyn, uma vizinha de quarto que cuidara de Nina doente do corpo e queria cuidar de Nina doente da alma. Em meio á balburdia de uma noitada alegre, abriu-se a porta: "Et c'était Evelyn qui entrait, sa valise a la main. Evelyn toute droite, trés grande, avec ses yeux d'un bleu si clair... Elle ne semblait rien voir, rien sentir, rien entendre... elle cherchait simplement Nina". Outros ainda, palpitantes de vida e, entre elles: Tony. "Tony, le gavroche, le filou charmant, le fanfaron, Tony tout légéreté et tout avidité. Elle ne pouvait imaginer qu'il fut un homme!".

Nina e Tony, com muito pouco de esperança e ainda menos de dniheiro, vão tentar a vida em Londres. No miseravel apartamento de Kensigton, Nina espera Tony que, em troca de trinta shillings por mez, vae lavar as janellas do Savoy. Nina já se não aguenta em pé. Faz tanto tempo, meu Deus, que não põe nada no estomago! Só faltam duas horas para a volta de Tony. Talvez elle traga dois pãesinhos pequenos, um ovo, quem sabe... Tudo lhe roda em volta. Tony chega com um embrulho na mão. Ella tem vontade de dansar, de rir, de gritar... Abriu-se o embrulho: "Tony tendait á bout de bras une magnifique chemise de nuit de satin rose". Nina morria de fome e Tony lhe trouxera uma camisa côr de rosa roubada á uma duqueza...

"Et elle continuait de sourire, le sourire collé sur sa face, pendant que son coeur se serrait, se serrait... Pouvait-elle faire autre chose que de sourire? Tony était content, c'était son chevalier servant, et il avait volé pour elle une chemise de nuit de duchesse. Elle souriait..." Talvez seja esta, pela sua naturalidade encantadora, uma das melhores scenas do livro.

Quanto á figura de Nina, não me posso furtar ainda a algumas citações: Nina, como mulher, duvidava de si mesma... "doutant de tout, elle finissait par douter d'elle même". Nina, como artista, duvidava de sua obra: "Plus tard, lorsque l'éxaltation de la création était tombé, le doute revenait, et la terreur de la futilité. Q'uil travaille avec de la pierre, avec des sons, ou des mots, est-il un seul artiste au monde qui ne mesure avec désespoir l'abime ouvert entre l'oeuvre achevée et la conception grandiose?"

Helen Grace Carlisle só se detem na personalidade physica dos seus personagens quando através desta se póde perceber nitidamente a personalidade moral, como é o caso no retrato de Evelyn que acima citei... "toute droite, trés grande, avec ses yeux d'un bleu si clair", isto é: uma creatura recta, simples, sã.

De quando em vez, um pequeno detalhe, uma observação levemente ironica: "La réception avait commencé. Chacun avait revêtu son masque mondain. Il est bien qu'on puisse le faire, et sage qu'on le fasse".

Emfim, seria impossivel citar tudo o que merece ser citado no livro de Helen Carlisle. Creio que elle vem reaffirmar o indiscutivel valor desta possante escriptora que, sem a technica literaria do autor de "Point Counter Point" e sem a intellectualidade do autor de "Sparkenbroke", póde figurar, pelo seu vigor psychologico, entre os melhores romancistas da actualidade.

Edyla MANGABEIRA

UMA ELEIÇÃO NA ACADEMIA

Conclusão da primeira pagina

do do seu papel na vida do pensamento brasileiro. Porque sómente poderá prestigiar-se na opinião publica, dignificar-se, elevar-se, acolhendo aquelles de relevo marcante no mundo da ficção. Abrir as portas a politicos eminentes, ou scientistas incapazes de escrever uma pagina literaria, representa uma traição ás diretrizes com que Machado de Assis e demais fundadores gisaram o seu proprio destino.

Mal repousa, no tumulo, o conde de Affonso Celso e já os jornaes noticiam a existencia de onze candidatos... Alguns "expoentes", outros escriptores. Os "expoentes" não se resignam á derrota e farão tudo para triumphar, inclusive presentinhos ás esposas, mães e filhas de academicos. Acreditam que a immortalidade lhes virá com a simples eleição no "Petit Trianon", que os posteros dirão o seu nome, com reverencia embevecida, e, na historia da litteratura brasileira, abrir-se-ão capitulos largos para exame e estudo de sua vida e da obra que... não realizaram. Imagine-se a immortalidade do sr. Ataulpho de Paiva, Fernando Magalhães e Levi Carneiro! E' da gente torcer-se de riso até chorar e pedir, por favor, que toquem, depressa, um tango argentino!

Justa e bem acolhida a eleição do sr. Viriato Correa que, com uma bella bagagem literaria, proba e dignamente conquistou um nome. Eleição que é um optimo symptoma da saude mental e moral da Academia, a victoria de um verdadeiro homem de letras.

Progresso Feminino

Quem fez o Feminismo?

Um facto verificado innumeras vezes é que os velhos e cançados, em todas as épocas, cantavam a canção dos "bons tempos idos", que eram bons para elles, porque eram os annos de sua mocidade; tambem sabemos que os moços e todos os corajosos, respondem sempre com um "Graças a Deus!, vivemos hoje, a vida de hoje, e, se for possivel, a de amanhã". Supponhamos, porém, por um momento, que um territorio do tamanho de um Estado grande se possa separar completamente do resto do mundo para que nelle se organize um modo de vida segundo o celebre lemma "a Mulher deve voltar aos bons tempos idos", ás épocas nas quaes a Mulher fiava em casa e tecia á mão os finos linhos e o bom panno de lã, cosendo os vestidos e a roupa branca, e servindo-se da materia prima produzida nas proprias fazendas, lã, dos proprios rebanhos de ovelhas, linho dos proprios campos e, naturalmente, tudo trabalhado á mão, com a roca dos bons tempos idos, com a agulha, sem machina. Convidamos os cantores dos "bons tempos idos" a passear em companhia das senhoras de sua familia, trazendo taes vestidos, meias de grossa lã, bem solidas — tudo feito á mão e em casa! — como era costume antes da existencia das industrias modernas, e, sobretudo, abandonem o automovel, pois que esta mania de automobilismo tambem não existia nos bons tempos idos.

Quasi que me esquecia de um caso principal: para viver do mesmo modo que no passado, é preciso restabelecer as condições de existencia desses bons tempos idos. E' necessario excluir certos apparelhos, installações, machinas, etc., devem desapparecer todas as industrias que fazem a machina os materiaes e os productos que nos bons tempos idos se faziam á mão, e em casa, e eram, principalmente, trabalho da Mulher. No territorio de ensaio não podem entrar caminhos de ferro, nem automoveis, nem avião, nem telephone, nem radio, nem telegrapho, nem machinas de qualquer especie, electricas ou outras — nada de electricidade — nem luz, nem aquecimento de tal fonte, pois que todas estas installações são invenção desta nossa propria éra modernissima, "éra do feminismo"!

E' verdade que esta situação teria os seus inconvenientes, pois que em tal Estado á antiga os homens tambem não achariam as installações da nossa época de soffrimentos e privações modernas! Imaginem!, viver sem automovel! Mas para restaurar o ambiente, no qual a Mulher possa voltar ás occupações dos "bons tempos idos", devemos introduzir mais outras modificações: não haverá arranha-céos, nem outras casas com installações modernas nesse territorio ideal; nem agua corrente nos banheiros, nem na cozinha; nem aquecimento de forno electrico ou á gaz! Ha duzentos annos, e nem tanto!, ninguem sabia que taes objectos "fantasticos" poderiam existir na realidade Em vez disso, o chefe de familia daquellas épocas passadas, dispunha de um pequeno exercito de serventes e escravos, e a dona de casa ensinava ás filhas e ás empregadas a fazer á mão os productos que se fazem agora á machina e nas fabricas. Não havia dactylographas, pois que não havia machinas. Devemos excluir mais algumas coisas, antes de chegarmos á situação na qual a Mulher tinha o seu reino cheio de trabalho util em casa. Primeiro! o cinema, não seduzia ninguem para ir á cidade, naquellas épocas idylicas, pois que não existia antes da nossa propria época de feminismo, nem passava a Mulher longas horas a ler romances policiaes, nem podiam os homens gozar de tal delicia, pois que tambem é invenção da nossa época de perdição feminista. E, peor de tudo!, nem homem, nem mulher, fumava cigarros, ou charutos! Tal coisa não existia: os proprios indios, benemeritos inventores desta elegancia moderna, preferiam o cachimbo. Por consequencia, o fumo será excluido da nossa terra encantada de ensaio. Já se vê, sem que mencionassemos todas as modificações necessarias, que no Estado dos bons tempos idos e restaurados, a Mulher não sairá de automovel, como hoje, nem sózinha e de pé, mas de liteira, levada nos hombros de quatro ou seis escravos; nem estudará sciencias modernas, que são coisas de hoje; nem comprará elegantes vestidos feitos pela melhor costureira, pois que tudo será feito em casa, para restaurar os bons tempos idos. Será difficil! Apesar de NÃO se attribuir á malicia da Mulher moderna, nem sequer ao feminismo, a invenção de todas as machinas, e a introducção de fabricas e de industrias que transformaram as condições da existencia, tambem para a Mulher, e para a vida em casa, é inevitavel reconhecer que a Mulher de hoje deve viver segundo as condições economicas, financeiras e intellectuaes desta nossa propria época. Com as condições da existencia modificaram-se as necessidades e as possibilidades; com o desenvolvimento das idéas e das noções scientificas e com o progresso dos meios technicos, modificaram-se os methodos, e a attitude mental, e os proprios horizontes intellectuaes, para todos!, para os homens e para as mulheres. Passaram, já ha muito!, as épocas da vida patriarchal em casas isoladas do resto do mundo! A situação economica das épocas modernas exige trabalho differente das occupações de outróra, trabalho novo para homens e para mulheres! E as perspectivas intellectuaes de hoje differem tanto das noções possiveis em épocas passadas, que nem homem nem mulher pode adaptar a vida de hoje aos costumes de um mundo desapparecido. Quem creou estas novas condições da existencia, creou automaticamente os esforços da Mulher, de se adaptar a estas novas condições, isto é, o "feminismo". Até hoje não descobrimos outro autor destas novas condições, sendo a propria Vida.

LINA HIRSH

"VIVE, AMA E APRENDE" ESTA' NO CARTAZ DO CINE METRO, MOSTRANDO ROBERT MONTGOMERRY NOVAMENTE COM ROSALIND — RUSSELL —

NO "Metro", desde sexta-feira, para um grande publico, exhibe-se "VIVE, AMA E APRENDE", comedia romantica dirigida por George Fitzmaurice, com Robert Montgomery ao lado de Rosalind Russell, secundados por Robert Benchley, Helen Vinson e Monty Wooley.

Após esse film, o cartaz do "Metro" será "Diabinho de Salas", alegressima comedia musical com Judy Gerland, a revelação de "Broadway Melody 1938", o tenor Allan Jones, Billie Burke, Reginald Owen, Reginal Gardiner, Henry Armetta, e a estupenda excentrica Fany Brice, dona de um dos mais impagaveis papeis do film.

Após esses films, então é que o "Metro" realizará a esperada "premiére" de "Piloto de Provas", o film de Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy.

«NO VELHO CHICAGO»

(Uma Cidade Em Chammas) — A mais gigantesca producção da 20th. Century-Fox

A 20th-Century-Fox, tem apresentado ao seus distinctos "fans", optimos films, guardando entretanto, para muito breve, para ser exhibido no Palacio, o melhor de todos elles, que é "No Velho Chicago" o soberbo espectaculo, tão falado e tão esperado pelos amadores de bons films.

Tanto pelo seu gracioso enredo, passado no meio de uma familia modelo, como pelo enorme "cast" que apparece, "No Velho Chicago" é o film que deixará os seus espectadores assombrados!

Entre os innumeros artistas de valor que apparecem, uma adoravel "trinca" é destacada, sendo Tyrone Power, Alice Faye, e Don Ameche, que representam os papeis que lhes foram incumbidos, com a maxima perfeição possivel.

O maior incendio jámais conhecido na historia, foi o que destruiu a velha cidade de Chicago, não havendo palavras sufficientes para descrever as continuas scenas rubras que nos demonstram o "bello-tragico" incendio!

Brevemente, no Palacio, tereis opportunidade de apreciar o magistral film da gigantesca producção de Darryl F. Zanuck!

O melhor entre os melhores!

"Maridinho de luxo"

HA muita gente que descrê do cinema brasileiro, ora porque os studios nacionaes não produzem muito, ora em razão de terem apparecido alguns films fracos. Não entremos aqui em explicações a respeito dos motivos que têm levado os productores brasileiros a uma quasi inação, nem dos que os levaram a produzir films fracos. Isso é materia complexa, que merecia ser discutida mais para mostrar como a industria nacional devia merecer outro amparo. Digamos apenas que ahi vem um film que vae fazer os descrentes comprehenderem que o cinema nacional é um "facto".

"Maridinho de Luxo", que a Cinedia nos vae dar a partir do dia 8 de Agosto proximo no Odeon, é "cinema" de verdade. O thema bem escolhido, um bom director, artistas esplendidos e, no que diz á parte technica, uma pellicula tão boa quanto qualquer americana ou européa, quer no que diz respeito á photographia como ao som. E' é principalmente nesta parte technica que "Maridinho de Luxo" venceu! Todos vão ficar maravilhados.

Quanto ao thema, extrahido da peça de José Wanderley — "Compra-se um marido", é felicissimo, tanto mais que tem o desempenho de um grupo bem escolhido de artistas — Mesquitinha, Maria Amaro, Oscar Soares, Bandeira Duarte, Maria Lino, Rodolpho Mayer, Arnaldo Coutinho, Anna de Alencar, Lucia Lamur, Augusto Annibal, Carlos Ruas e Linda Baptista.

A direcção coube a Luiz de Barros, um dos veteranos do cinema que, em "Maridinho de Luxo" — que no Brasil vae ser distribuido pela Distribuidora de Films Brasileiros — soube conservar a sua fama de perfeito concatenizador e director.

Assumptos Psychicos

AS ORIGENS REMOTISSIMAS DA NACIONALIDADE

(Communicações de Humberto de Campos)

V

OS ESCRAVOS

"Nessa dia, preparava-se, numa das espheras superiores do infinito, o encontro de Ismael com Aquelle que será sempre a luz do mundo.

Por toda parte, abriam-se flores evanescentes, oriundas de um sólo de radiosas neblinas. Luzes polychromicas enfeitavam todas as paisagens celestes que se perdiam na incommensuravel extensão dos espaços felizes.

Rodeado dos sêres santificados e venturosos que constituem a côrte luminosa de seus mensageiros abnegados, recebeu o Senhor, com a sua complacencia, o emissario dilecto de seu amor, nas terras do Cruzeiro.

Ismael, porém, não trazia no coração o signal da alegria. Seus traços physionomicos deixavam mesmo transparecer uma angelical amargura.

— "Senhor — exclamou elle — sinto difficuldades para fazer prevalecer os vossos designios, nos territorios onde pairam as vossas bençãos dulcificantes... A civilização que ali se inicia, sob os imperativos da vossa vontade compassiva e misericordiosa, acaba de ser contaminada por lamentaveis acontecimentos... Os donatarios dos immensos latifundios de Santa Cruz fizeram-se á vela, escravizando os negros indefesos da Loanda, da Guiné e de Angola... Infelizmente os pobres captivos, miseraveis e desditosos, chegam á patria do vosso Evangelho como se fossem animaes bravios e selvagens, sem coração e sem consciencia..."

O mensageiro, porém, não conseguiu continuar. Soluços divinos rebentavam-lhe do peito oppresso, evocando tão amargas lembranças...

Mas, o Divino Mestre, cingindo-o ao seu coração augusto e magnanimo, explicou brandamente:

— "Ismael, serena o teu mundo intimo, no cumprimento dos sagrados deveres que te foram confiados. Bem sabes que os homens têm a sua responsabilidade pessoal, nos feitos que realizam, em suas existencias isoladas e collectivas. Mas, se não podemos tolher-lhes ahi a liberdade, tambem não podemos esquecer que existe o instituto immortal da justiça divina, onde cada qual receberá de conformidade com os seus actos. Havia eu determinado que a Terra do Cruzeiro se povoasse de raças humildes do planeta, buscando-se a collaboração dos povos soffredores das regiões africanas; mas, para que essa cooperação fosse effectivada sem attrictos das armas, approximei Portugal daquellas raças soffredoras, sem violencias de qualquer natureza. A collaboração africana deveria, pois, verificar-se, sem abalos perniciosos no capitulo das minhas amorosas determinações. O homem branco da Europa, porém, está prejudicado de uma educação espiritual condemnavel e deficiente. Desejando entregar-se ao prazer ficticio dos sentidos, procura eximir-se dos trabalhos pesados da agricultura, allegando o pretexto dos climas considerados impiedosos... Elles terão liberdade para humilhar os seus irmãos, considerando-se a grande lei do arbitrio independente, embora limitado, instituido por Deus para reger a vida de todas as creaturas, dentro dos sagrados imperativos da responsabilidade individual; mas, os que praticarem o nefando commercio soffrerão igualmente o mesmo martyrio, nos dias do futuro, quando serão tambem vendidos e flagellados, em identidade de circumstancias. Na sua sêde nociva de gozo, os homens brancos ainda não perceberam que a evolução pertence á pratica do bem e que todo o determinismo de Nosso Pae deve ser assignalado pelo "amae ao proximo como a vós mesmos", ignorando voluntariamente que o mal gera outros males, com o seu largo cortejo de soffrimentos... Todavia, através dessas linhas tortuosas, impostas pela vontade livre das creaturas humanas, operarei com a minha misericordia... Collocarei a minha luz sobre essas sombras, amenizando tão dolorosas crueldades. Prosegue com as tuas renuncias em favor do Evangelho e confia na victoria da Providencia Divina..."

Calara-se a voz de Jesus por instantes e, mais confortado, Ismael continuou:

— "Senhor, não teriels um modo directo de convencer a politica dominante, no sentido de se purificar o ambiente moral da Terra de Santa Cruz?"

Ao que o Divino Mestre esclareceu sabiamente:

— "Não nos compete cercear os actos e as intenções dos nossos semelhantes e sim cuidar intensamente de nós mesmos, considerando que cada um será justiçado, na pauta de suas proprias obras. Infelizmente, Portugal, que representa um agrupamento de espiritos trabalhadores e dedicados, remanescentes dos antigos fenicios, não soube receber as facilidades que a misericordia do Supremo Senhor do Universo lhe outorgou nestes ultimos annos. Até sob meus olhos tem chegado as supplicas amargosas das raças flagelladas pela sua prepotencia e pelas suas desmedidas ambições. Na velha Peninsula, já não existe o povo mais pobre e mais laborioso da Europa. O luxo das conquistas amoleceu-lhe as fibras creadoras e todas as suas preciosas energias e qualidades de trabalho vêm esmorecendo, sob o montão de suas riquezas fabulosas... Entretanto, o tempo é o grande mestre de todos os homens e de todos os povos, e, se não nos é possivel cercear o arbitrio livre das almas, poderemos mudar o curso aos acontecimentos, afim de que o povo lusitano aprenda na dôr e na miseria as lições sagradas da experiencia e da vida."

Ismael retornou á luta, cheio de fervorosa coragem e os acontecimentos foram modificados... Os donatarios cruéis soffreram os mais tristes revezes no sólo do Brasil.

Os Tupinambás e os Tupiniquins, que se localisavam na Bahia e que haviam recebido Cabral com as melhores expressões de fraternidade, reagiram contra os colonizadores, transformados para elles em desalmados verdugos. Lutas cruentas se desencadearam contra os brancos, que lhes depravaram os costumes.

A luxuosa expedição de João de Barros, que se destinava ao Maranhão, mas que saira de Lisboa com instrucções secretas para conquistar o ouro dos Incas, no Perú, dispersou-se no mar, soffrendo os seus componentes infinitos martyrios, resgatando com elevados tributos de soffrimento as suas criminosas intenções, na commovedora aventura.

Os thesouros das Indias levaram o povo portuguez á decadencia e á miseria, pela disseminação dos artificios de luxo e pelas campanhas abominaveis da conquista, cheias de crueldade e de sangue. A sêde de ouro ordenava o abandono de todos os campos.

A Casa de Aviz, sob cujo reinado se iniciou o trafico hediondo dos homens livres, desappareceu para sempre, depois de successivos desastres. Após a derrota de D. Sebastião, em Alcacer Kebir, o throno cáe nas mãos do Cardeal D. Henrique, e, em 1580, Portugal, exanime, entrega-se ao dominio da Hespanha, accentuando-se a sua decadencia com Felippe II, o mais fanatico e o mais cruel de todos os principes da Europa do seculo XVI.

Na formação da Patria do Evangelho, o homem branco alterara os factores, com as suas taras estractificadas e com a sua vontade independente; mas, Jesus alterou os acontecimentos com o seu poder magnanimo e misericordioso.

Os filhos da Africa foram humilhados e abatidos, no sólo onde floresciam as suas bençãos renovadoras e santificantes; o Senhor, porém, lhes sustentou o coração opprimido, illuminando o calvario dos seus indiziveis padecimentos com a lampada suaves do seu inesgotavel amor. Através das linhas tortuosas dos homens, realizou Jesus os seus grandes e bemditos objectivos, porque os negros das costas africanas foram uma das pedras angulares do monumento evangelico do coração do mundo. Sobre os seus hombros flagellados, carreaam-se quasi todos os elementos materiaes para a organização physica do Brasil e, do manancial de humildade de seus corações resignados e tristes nasceram lições commovedoras, immunizando todos os espiritos contra os excessos do imperialismo e do orgulho injustificaveis das outras nações do planeta, dotando-se a alma brasileira dos mais bellos sentimentos de fraternidade, de ternura e de perdão."

SYLVIO ROBERTO

SUA MAJESTADE O TEMPO

Conclusão da primeira pagina

o funccionamento precario de todos os orgãos, a lenta consumpção da chamma vital que arde em nosso peito por um periodo tão curto. O que tem realmente importancia é a noção do Tempo quando conseguimos abstrahir da nossa misera pessôa. Assim, o homem que sobe a montanha, curvado, todo cautelas para não tropeçar, nada vê a não ser o estreito caminho que vae palmilhando, mas ao chegar ao cume descortina os vastos horizontes e deslumbra-se com as perspectivas que se dilatam em todas as direcções, tambem nós devemos lançar a vista para além de nós mesmos e surprehender a paizagem immensa do Tempo E nada é mais triste do que essa paizagem. Para onde quer que alonguemos a vista, só devassamos depredações e ruinas, numa successão desolada de cyclos que se abrem e cyclos que se fecham.

Não tem outra origem a tremenda melancolia que se apossou do espirito de Xerxes, o general persa. Elle reunira todas as forças de que, na sua época, podia dispor um general para invadir a Grecia. Exercitos e mais exercitos ali se acampavam deante dos seus olhos. Nunca um homem teve motivos para mostrar-se mais orgulhoso do seu poderio. E, no entanto, lá está em Herodoto, Xerxes chorou. Sendo elle duro e cruel, as suas lagrimas encheram de espanto ao tio que o assistia na tenda de campanha. Xerxes explica a razão do seu pranto:

— Choro ao pensar que daqui a cêm annos nada disso existirá mais.

E estendia o braço para além, apontando a ondulação dos capacetes, o flammejar das bandeiras e estandartes, a selva faiscante das lanças e sabres.

Ainda bem que a idéa de Tempo, mas de Tempo na concepção mais vasta que nos obrigue a abstrahir de nós mesmos, raramente anda associada ás preoccupações humanas. O relogio foi inventado para evitar que os Xerxes se debrucem em pranto sobre o abysmo da Eternidade. Nós contamos os minutos, o general persa contava os seculos. Xerxes não chorou a sua proxima decrepitude, quando do homem rijo que se aventurara em todas as guerras, e subjugara as nações, e reduzira ao captiveiro milhares de homens, e mandara azorragar o oceano porque lhe destruira uma ponte militar, apenas restasse a carcassa de um tremulo ancião. Os olhos da aguia dominadora enxergaram mais longe, enxergaram a planicie do Tempo infinito que a creatura humana jamais chegará a percorrer. Xerxes chorou porque viu como as suas conquistas não passavam de um castello de areia que as vagas da Eternidade facilmente destroem. Em Xerxes chorou a impotencia do homem tornado creança pela certeza da propria fragilidade. Contra Sua Majestade Xerxes, senhor de todos os exercitos ali reunidos para invadir a Grecia, erguia-se, milhões de vezes mais poderoso, Sua Majestade o Tempo.

Os antigos representam allegoricamente o Tempo na figura de um ancião que leva a ampulheta, relogio precario que apenas consegue medir tracções insignificantes da Eternidade, mas leva tambem a foice que ceifa os Xerxes e os seus milhares de soldados.

A vida seria pouco digna de ser vivida, e estariamos todos bem arranjados se cada sêr humano a quem incumbe agitar-se no limitado espaço que a natureza lhe prescreve, em vez de trabalhar e ir para a frente, ficasse á margem chorando a instantaneidade de tudo, como fez o general persa. Felizmente são raros os que soltam a imaginação pelo Tempo adeante como os antigos caçadores e guerreiros soltavam os falcões pelo espaço em fóra. Nós acceitamos o rude captiveiro de sessenta, setenta, oitenta annos no maximo sobre a face da terra, como se o Tempo não se contasse por milhões de annos, mas pelos brevissimos minutos que representa cada existencia. Nós não trabalhamos para a posteridade, eis a suprema ventura, mas para o dia de vinte e quatro horas, para o mez de trinta dias, para o anno de doze mezes. Por isto não choramos a destruição das coisas circumstantes, como fez Xerxes. Para elle não bastaria o rapido minuto da sua existencia meteórica, riscando o céo do mundo antigo e deixando na sua passagem o clarão das cidades incendiadas, a imprecação dos reis arrastados na lama, o clamor de milhares de guerreiros amarrados ao seu carro de triumpho? Que mais podia elle exigir? Mas Xerxes não era uma natureza vulgar. Queria, portanto, entrar pelos seculos a dentro e isto não era possivel. Só as intelligencias desproporcionadas trabalham com os olhos na posteridade e Xerxes era uma intelligencia desproporcionada.

Oh! A tortura de pensar na transitoriedade de tudo quanto nos cerca! Nada é estavel, nada resiste a Sua Majestade o Tempo. Rio-me dos velhos que pintam os cabellos para parecerem moços, illudindo-se mais a si mesmos do que aos outros. Com toda a agua dos mares transformada em tinta, Xerxes não conseguiria illudir a decrepitude dos seus soldados e a propria decrepitude se pudesse entrar pelos millenios em fóra, tentando burlar o seu temivel inimigo — o Tempo.

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Ltda. — I. B. R.)

LIVROS

ROTEIRO, Nobrega da Siqueira Pongetti. 1938 — Trata-se, evidentemente, de um livro de versos e não de um livro de poesia. Para prova de nossa affirmação bastará a seguinte estrophe:

"Meu Brasil
dos cafesaes que dão café,
dos pinheiraes que dão pinhões,
dos coqueiraes que dão côco,
dos laranjaes que dão laranjas,
dos samambaias decorativos
que não dão coisa alguma"...

Como os cafesaes dão café, o sr. Nobrega da Siqueira está no dever, como poeta, de nos dar livros de poesia.

O. S.

"VIDA DOS OUTROS" — Raul de Azevedo Civilização Brasileira S. A. — 1938 — O sr. Raul de Azevedo, que acaba de publicar, numa linda edição da Civilização Brasileira, "VIDA DOS OUTROS", chronicas, possue uma grande bagagem literaria mais de duas dezenas de livros, sendo o primeiro "TERNURA", editado ha quarenta e dois annos.

"VIDA DOS OUTROS" é uma série de retratos de coisas e gente.

N. A.

"APUROS DE UMA RICA HERDEIRA" — Berta Ruck — Companhia Editora Nacional — 1938 — Collecção das Moças — Berta Ruck é uma escriptora ingleza bem diffundida no Brasil. Varios romances seus já foram editados pela Companhia Editora Nacional e recebidos com agrado por toda a nossa mocidade feminina que lê. Agora, a bibliotheca das moças nos offerece um novo livro seu, "APUROS DE UMA RICA HERDEIRA", historia de uma joven que herdou da avó uma grande fortuna, com a condição de não se casar.

N. A.

"O PECCADO DE LADY ISABEL" — Mrs. Henry Wood — Bibliotheca das Moças — Companhia Editora Nacional — 1938 — A escriptora ingleza Mrs. Henry Wood é pouco conhecida no Brasil. Cremos que "O PECCADO DE LADY ISABEL", agora editado pela Companhia Editora Nacional, é o seu segundo romance publicado em nossa lingua. Mrs. Henry Wood, ao contrario de Berta Ruck, Elinor Glyn, e outras romancistas da lingua ingleza, ama a tragedia e os enredos complicados.

N. A.

João Cordeiro

Conclusão da primeira pagina

de agua no deserto, uma mão amiga e terna, um braço em que se apoiar em todas as occasiões difficeis. Assim era João Cordeiro e neste momento em que consigo escrever sobre elle ainda não me resolvi a acceitar a sua morte como um facto. Continuo a pensar que quando voltar á Bahia hei de encontral-o com seu sorriso meio ironico e meio septico, o seu cachimbo que lhe dava um ar de romancista inglez autor de novellas de dectetive, a sua conversa movimentada e culta. Que ao seu lado iremos peregrinar nas ruas velhas da cidade que elle tanto amou, espiar typos que só elle conhecia e estimava: velhos que viviam no Taboão, typos populares das ruas de mulheres, funccionarios publicos engraçadissimos, toda uma galeria de typos de romances que elle me mostrava. Alguns desses typos estão em "Corja", seu primeiro romance, e outros elle os estava aproveitando em "Trapiche", romance em que trabalhava. Creio que ainda daremos juntos aquellas largas prosas nos bars lyricos da cidade da Todos os Santos. E que verei os *nervosos* que elle tinha de repente deante de uma vitrine ou de um sujeito. Que ainda lerei a sua prosa viva e brilhante seja em romance ou em artigos. Creio que jamais me acostumarei com a idéa da sua morte. E não sei se poderei andar novamente nas ruas da Bahia me sentindo plenamente feliz. Faltará a companhia de João Cordeiro.

Eu o conhecia ha dez annos e nos principios de 1937, quando eu embarcava para uma viagem ao estrangeiro, elle me recordava que neste anno de 38 teriamos que nos reunir na Bahia, todos os do grupo (o grupo que muitos conhecem como "grupo da Bahia" e outros como "grupo de Pinheiro Viegas"), para commemorarmos o primeiro decennario de uma amizade que nunca enfraqueceu. Será triste a commemoração. Aquelle em torno de quem inicialmente nos reunimos, Pinheiro Viegas, deixou o Brasil orphão do estillete do seu sorriso em fins do anno passado. E agora João Cordeiro, o melhor de todos nós, nos abandona para descansar. Como poderemos continuar a escrever e a trabalhar pela intelligencia se elle nos deixou faltos da sua capacidade de animar, da sua confiança, da sua amizade? São homens muito distinctos uns dos outros que perderam em João Cordeiro um amigo incomparavel: Alves Ribeiro, que infelizmente tão pouco escreve escrevendo tão bem, Dias da Costa, o contista, o sociologo Edison Carneiro, os poetas Costa Andrade e Aydano do Couto Ferraz, o romancista Clovis Amorim, o querido Sosigenes Costa, grande poeta ainda hoje inédito para o Brasil. Estes, que conheceram plenamente João Cordeiro, sabem quanto elle valia, sabem o bem que perderam.

Sua obra está esparsa em artigos nas revistas e jornaes da Bahia, Recife e Rio de Janeiro. Livro só deixa "Corja", um bom romance que não é, no emtanto, um indice do muito que elle podia dar. Resta a esperança que tenha deixado concluido o romance em que trabalhava. Assim os intellectuaes e o publico do Brasil poderão melhor avaliar as qualidades do romancista bahiano. Mesmo só com "Corja" perde o Brasil um dos bons romancistas de costumes.

Muito poderia dizer delle, da sua obra, da sua inesgotavel capacidade de admirar (coisa tão rara nos intellectuaes do Brasil), da sua ternura por tudo que era bello, da immensa força lyrica que carregava comsigo. Mas não se póde escrever sobre aquillo que se ama. Todas as palavras são poucas para dizer do orgulho que me dava a sua amizade. Muito o amei, foi como um irmão cheio de comprehensão. Para a bondade das suas palavras, para o quente aconchego do seu coração de irmão, corriamos todas as vezes que nas nossas vidas havia um acontecimento máo. Elle era a palavra bôa, o minuto de bonança na hora da tempestade.

Sua bondade e sua intelligencia eram tão grandes que nunca fugiu ao feio espectaculo do mundo actual. Não foi simples espectador, tomou parte tambem, botou não uma mas muitas pedras do edificio de um mundo que um dia seja melhor e mais humano. Sua intelligencia e sua penna estiveram sempre a serviço das grandes questões humanas. Nunca procurou fugir ao seu destino de escriptor da hora mais espessa e mais dolorosa da humanidade.

Sua passagem pela vida foi um detalhe bello e claro no espectaculo feio e máo do momento actual do mundo. Sua vida breve não tem um minuto que não seja luminoso de belleza.

Trazia a felicidade para todos os que se approximavam da sua figura. Eu fui um daquelles que tiveram o premio da sua amizade durante dez annos. Mesmo que a vida nada mais me dê, não poderei me queixar da vida.

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Ltda. — I. B. R.)

COLUMNA DE EDIPO

7.º CONCURSO DOS VETERANOS

PROBLEMA N.º 11

De CORINGA — Rio

HORIZONTAES

1 — Proprio para alimento.
5 — Vida folgada.
6 — Logo.
8 — Violenta.
9 — Haste de videira.
10 — Genio que symboliza, o ar, o fogo, á terra, etc.
11 — Mulher impudica.
14 — Uma das designações vulgares do genero "Arum".
16 — Moinho manual.
18 — Mistura.
19 — Suf. designa diminuição.

VERTICAES

1 — Cincho.
2 — Nome proprio feminino.
3 — Villa e municipio do Est. de São Paulo.
4 — Celebre aventureiro hespanhol do XVI seculo.
5 — Voluvel.
7 — Genero de leguminosas papilionaceas.
12 — Rio da Russia.
13 — Atalho.
14 — Embate.
15 — Nota musical.
17 — Discurso.

Dicc. Simões da Fonseca, Jayme de Seguier e Breviario.

2º TORNEIO EXTRA

PROBLEMA N.º 4

De E. AUVRAY — Rio

HORIZONTAES

3 — Pão dos feiticeiros.
7 — Ramo horizontal de uma arvore.
7a — Cada uma das deusas indianas.
9 — Cambia.
10 — Cidade da Hespanha.
12 — Physionomia.
14 — Nome proprio masculino.
15 — Medida de capacidade.
16 — Choro.
18 — Antigo tributo das communidades indianas.
19 — Diz-se de uma especie de maçã.
20 — Causa.
22 — Inepto.
24 — Arrenda.
26 — Crú.
27 — Centauro.
29 — Fruto fossil.

VERTICAES

1 — Generos de plantas umbelliferas.
2 — Portanto.
3 — Uma das bolas de pear.
4 — Rabeta.
5 — A duodecima parte do disco do sol.
6 — Cidade da Inglaterra.
7 — A parte inferior de uma verga de vela triangular.
8 — Filha de Danáo.
9 — Estanho de Sião e Malaca.
11 — Cidade da Allemanha.
13 — Nome de homem.
16 — Quantidade de azeitona, que moenda leva de cada vez.
17 — Arvore de Timor.
21 — Povoação de Portugal.
23 — Endro.
24 — Variedade de trigo da Italia.
25 — Especie de termite.
28 — Peixe.

ANNIBAL MALTA

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXXXII

Pelo dr. ENÉAS LINTZ

Os casos de "gastralgia", principalmente nervosa, tornam-se cada vez mais frequentes na clinica. As emoções da vida intensa e as irregularidades da alimentação parecem ser os principaes factores.

Temos usado, com resultados muito bons:

v. b.

Dialumenpermanganato K 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v. b.

Diastrychnoglycerophosphato Na 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v. b.

Diamethylglycerophosphato — Na 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v. b.

Diamethyldionina 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v. b.

Diastrychnarrhenal 300,0
1 calice ás refeições.

Empregamos tambem, isoladamente ou em combinação com um das quatro ultimas formulas:

v. b.

Diacalomelanos 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v. b.

Dialumen 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v. b.

Diapermanganato K 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

A brilhante e joven estrella da Nova Universal, Deanna Durbin, está encantadora aos olhos e é um prazer ouvil-a no seu mais recente film que é uma assombrosa obra cinematographica, servindo de diversão de primeira qualidade para todos os fans.

O film contém um excellente elenco, um thema bello e musica fascinante. A Nova Universal não poupou esforços, tendo resultados optimos. O cantar de Deanna Durbin neste film nunca foi melhor e ella dá uma encantadora interpretação ao seu papel.

Herbert Marshall tem um desempenho adoravel que elle vive suavemente.

Arthur Treacher é divertidissimo e Gail Patrick é decorativa e efficiente no seu papel. A direcção de Norman Taurog é de effeito seguro, manejando majestosamente todos os elementos do film sem interrupção, no compasso certo que consegue manter em continuidade o thema. O productor, Joseph Pasternak, deu ao film tudo o que ha de melhor. O original é de Frederick Kohner e Marcelle Burke; é, na realidade, original com comedia e sentimento humano que foi habilmente transplantado no écran pela adaptação literaria de Bruce Manning e Felix Jackson, Joseph Valentine maneja assombrosamente a sua camera e todo o corpo technico responsavel pela producção merece menção honrosa.

William Frawley, Christian Rub e Nana Bryant dão limpas e sinceras caracterizações aos papeis de coadjuvantes e o resto do elenco é de primeira qualidade. Marcia Mae Jones, Helen Parrish e Jackie Moran são os astros juvenis que muito concorrem para o successo deste film.

A maneira com que Deanna canta a "Ave Maria" de Gounod com o celebre côro dos meninos cantores de Vienna é assombrosa.

"Chapel Bells", "Serenade to the Stars" e "I love to Whistle" são lindissimos numeros musicaes, especialmente creados por Harold Adamson e Jimmy MacHugh, para Deanna.

Este film tem divertida comedia e notas de depurada ternura que nos dão irresistiveis momentos.

DEANNA DURBIN — HERBERT MARSHALL
ARTHUR TREACHER — GAIL PATRICK
EM

LOUCA POR MUSICA

Deanna Durbin, em algumas scenas do seu terceiro film, "Louca por Musica", que está em exhibição no São Luiz, o palacio encantado do Largo do Machado

UNIVERSAL PICTURES

Henry Fonda e Madeleine Carroll em uma scena de "Bloqueio", o film que será exhibido amanhã, no Palacio

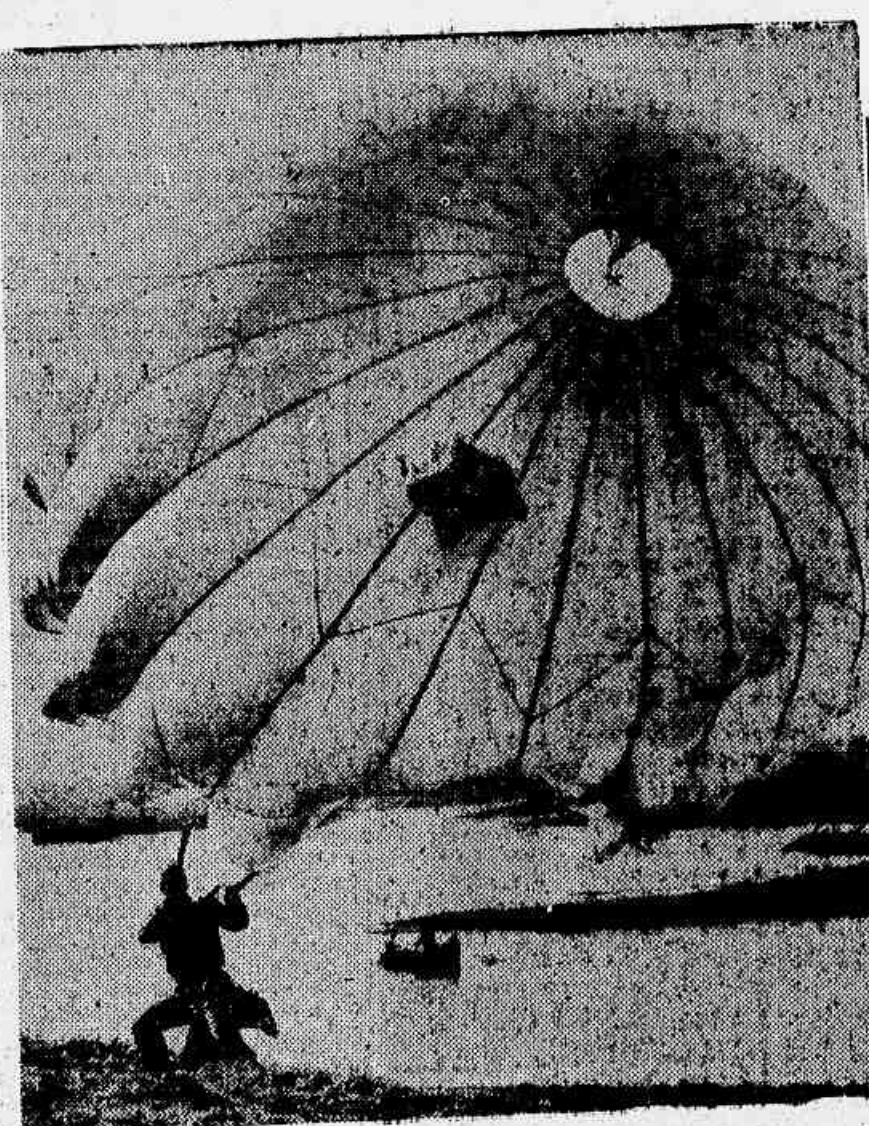
"BLOQUEIO" não podia deixar de se apresentar ao nosso publico com a presteza que se registrou, por parte da United Artists. Apresentado em Nova York no dia 18 de junho, já amanhã o conheceremos, na téla do Palacio Theatro. Foram modificadas todas as folhas de programmação. Alteraram-se as datas de muitos films. Protellaram-se outros, mas antecipou-se "Bloqueio", cujas exhibições se fazem, quasi simultaneamente, em quasi todos os cinemas do mundo, por ordens terminantes de Walter Wanger, que produziu esse opportunissimo celluloide. Walter Wanger quiz dar a sua participação de arte em favor da terminação dessa guerra civil ingloria, exhaustiva e por todos os titulos lamentavel em que mergulha um paiz europeu. "Bloqueio" ahi está para mostrar-nos, sem "parti-pris", sem partidarismos, flagrantes vivos, arrancados ao natural, daquella hecatombe que ha mais de dois annos vem assombrando a Humanidade. "Bloqueio" é um brado de revolta, um protesto dos sêres humanos, felizmente alheios á grande luta, e em favor dos irmãos que se chocam na mais fragorosa das batalhas...

Madeline Carroll e Henry Fonda são os protagonistas de "Bloqueio". Ella, faz uma creatura predestinada a participar daquellas occorrencias, na qualidade de espiã, servindo aos interesses de uma das facções em luta, mas, perdida de paixão pelo homem rustico, homem do campo, trabalhador das terras, honesto, probo, nobre, que teve de abandonar o seu arado e desprezar o seu rebanho para pegar em armas, detendo o inimigo invasor.

Henry Fonda é justamente esse rapaz que, até o dia de explodir o petardo traiçoeiro da guerra, se dedicava ao amanho das suas terras, elle que sentia o amor mais entranhado pelo solo da sua patria muito querida. Solo que lhe dava o alimento de cada dia. Solo que vive, agora, empapado de sangue...

Leo Carrillo é o pastor bisonho, que trocou a sua flauta de pacifico camponez pelo fuzil de guerra, muito contra sua vontade... E ainda John Halliday, Reginald Denny, Vladimir Sokoloff, Robert Warwick, vivem papeis de magno realce em "Bloqueio", que foi dirigido por William Dieterle, o mesmo realizador de "Emile Zola" e "Pasteur".

"Bloqueio" está causando verdadeiro furor em todos os grandes centros onde a United Artists o exhibe. Concorem, sincera e honestamente, para o esclarecimento do espirito da humanidade e serve de appello a todos, para cada um trabalhar, na medida de suas forças, dentro da sua esphera de acção, no sentido de se pôr termo a essa calamidade que enluta, não só o paiz onde se desenrola a chacina, mas o universo inteiro e desmoraliza a nossa época

Amanhã, no Palacio Theatro, Bloqueio" vae ser, por todos os motivos, o grande cartaz do dia. Ninguem deverá deixar de assistir ao mais completo e mais recente emprehendimento cinematographico baseado nessa tragedia da raça que todos nós assistimos, com o coração confrangido e os olhos voltados para Deus, indagando até quando se prolongará essa mortandade esteril e implacavel...

"PILOTO DE PROVAS" (Test Pilot), está, felismente, prestes a estrear no Rio, pois dentro de alguns dias estará no Cine Metro, cujo publico, aliás, aguarda ansiosamente a apresentação da victoriosa realização dirigida por Victor Fleming. Romance humanissimo, vivido por tres das melhores sensibilidades de Hollywood — Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy. "PILOTO DE PROVAS" é, além disso, um milagre de technica. Suas scenas, nellas se plasmou, empolgam pelo arrojo dos technicos ao mesmo tempo que arrebatam pela humanidade que a Metro-Goldwyn-Mayer collocou no "unit" que collaborou com o director Fleming. Film de grandes proporções, "PILOTO DE PROVAS" vae, entre nós, marcar rumorosissimo exito, popularizando ainda mais os nomes de Gable, Loy e Spencer Tracy

Spencer Tracy e Myrna Loy e, ao lado, uma scena de emoção vivida por Clark Gable. "Momentos" de "PILOTO DE PROVAS", cuja apresentação será muito breve na téla do Metro

Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1938

Moda Feminina

A BELLEZA E O VALOR DO PENTEADO

Por ELSIE PIERCE

NOVA YORK — E. P. S. — (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — As jovens, cujos retratos illustram esta chronica, são tão identicas, tão perfeitamente iguaes, que, se tivessem os cabellos penteados da mesma fórma, poder-se-ia pensar num truc photographico...

Aqui vemos as duas encantadoras gemeas preparadas para jogar o "badminton". Não obstante a extraordinaria semelhança das suas feições — uma dellas apparece, todavia, mais seductora e "sophisticated" que a outra, mesmo em traje de sport. Esta, sem duvida, que possue o "aplomb" de uma grande dama, se destacaria em qualquer grupo, com mais liberdade e efficiencia, a sua actividade nos sports.

E' uma coisa que a leitora não deve esquecer nunca: apresentar-se bonita sempre

Estas encantadoras irmãs gemeaes, Ruth Anne e Ruby Lee Bell, possuindo feições iguaes e vestindo trajes identicos — mostram, comtudo, a differença entre um penteado-maquillagem commum e outros que esteja de accordo com os ultimos decretos da moda...

enquanto a outra passaria despercebida. O penteado da ultima é do anno passado, com ondas na testa, e os cabellos caindo em ambos os lados. Nada houve, nem nada ha de particular na escolha e applicação da sua maquilhagem. A bocca e as sobrancelhas ficaram por demais accentuadas.

A outra, pelo contrario, combinou a sua maquilhagem num famoso salão de belleza, fazendo tudo apropriadamente. Resultado: suas sobrancelhas ostentam-se finas e em bôa fórma. Seu rosto esplende num sorriso mais perfeito e captivante. Sua cabeça apresenta a ultima palavra, em materia de penteado desportivo: com os cabellos arranjados desta fórma, póde desenvolver, em qualquer logar e em qualquer occasião. A' noite, póde usar o mesmo penteado, com uma pequena variante: um delicado ramo de flores em logar do laço de "grosgrain" que se usa durante o dia.

O ENCANTO PESSOAL

Ha sempre algum encanto pessoal que desconhecemos em nós mesmas: o merito está em descobril-o. Esse encanto — conhecido universalmente por "it", póde depender de um estylo de penteado, de um tom mais vivo ou de uma côr mais pallida, do desenho de um vestido, do adorno de um chapéo, da graça de um sorriso ou da musica de uma voz — de quasi nada, emfim, esse quasi nada que resume tudo na mulher...

PARA O INTERIOR

Para trazer em casa, os dois modelos de vestidos da nossa gravura são eminentemente apropriados, casando-se o estylo com os padrões floridos de ambos.

O campo do tecido do vestido, aqui á esquerda, é verde pecego e o tecido, moire. As flores são azues, violetas e verdes. A cinta e os botões cobertos do mesmo tecido.

O mouelo acima, é estampado em um estylo javanez, branco, vermelho e azul. O fecho, da golla á barra, é "eclair". As tiras, que correm de alto a baixo, são de grosgrain vermelho

COSTUMES EM LÃ

Comquanto não tenha ainda descido abaixo de 13°, a temperatura destes ultimos dias faz prevêr um periodo mais longo de frio, este anno, do que aquelles a que estamos acostumados. Assim, será bom que as leitoras se precavenham, de modo a poder variar os seus vestidos para o frio. A nossa gravura apresenta duas suggestões, nesse sentido, ambas pouco dispendiosas.

O costume acima consta de uma saia pregueada, á maneira de um guarda-chuva, em lã xadrez, vermelha, preta e branca e uma jaqueta de "tweed" preto, com bolsos e cinto de couro.

O tecido "ombré", do vestido acima, é em lã de camello, na côr natural. Os botões, da mesma côr; e um feche eclair, ao longo de toda a frente.

A pelliça de raposa prateada, á esquerda, é trazida de modo original, sendo enrolada em voltas, com a cabeça da raposa passada numa dellas, para manter essa disposição..

BILHETE AZUL

PELAS CRIANÇAS!

PELAS manhãs de sol ou tardes de chuva, contemplamos um exercito de crianças em direcção ás escolas. Trefegas, ruidosas, libertas da disciplina collegial, ellas correm pelas ruas num zum-zum enternecedor e barulhento. E' a nova geração que se apresta a bem servir o Brasil! Recebem, assim, a instrucção necessaria a esse bem servir, mas a educação moderna lhes é nefasta, visto que esta lhes é ministrada por "films" nocivos, tornando-as precocemente scepticas, precocemente sabidas, maculadas na sua innocencia, e nas suas crenças infantis.

Possuimos, de facto, formosos jardins e "squares", em que a nossa garotada se poderia divertir, mas estes, sempre vasios, só são occupados por maltrapilhos melancholicos ou por suicidas agrestes, negadores oa influencia apathica da natureza nos males da vida.

Nesta pagina, onde a elegancia feminina se estatela, em rendas, pelles e conselhos sobre a formosura das mulheres, o assumpto crianças não desafina, porquanto considero um filho a maior e brilhante joia das damas. Penso, entretanto, que as mães não encontram, realmente, aqui, divertimentos de accordo com a idade da próle, de quem ellas têm a responsabilidade de cuidar e desenvolver como plantas delicadas e de sensibilidade facil de se desvirtuar. Qual, em verdade, o local preferido pela meninada que se deseja divertir? O cinema, naturalmente. E convenhamos que nem todos os "films" exhibidos são passiveis de ser admirados pelos olhos inexperientes e puros da nossa infancia, assimiladora involuntaria dos seus venenos, das suas lições, das suas suggestões malsãs e maleficas. Aliás, analysando essa infancia, educada nos bancos dos cinematographos, observamos que ella perdeu muito dos predicados e dos privilegios da idade, adquirindo visão aleijada sobre a existencia e sobre os objectivos elevados da mesma. O "calão" adoptado na linguagem infantil hodierna, o desrespeito aos paes, a ironia na recepção dos conselhos maternaes ou outros, tornam a nossa pequenada desagradavel e ferina como philosophos "ratés" ou velhos pessimistas. E como estas desqualidades rançosas juram com a doçura e a meiguice, a confiança e o respeito, que deveriam constituir os seus naturaes apanagios, acredito que as primeiras são as resultantes da má educação moral prodigalizada a esses espiritos em embryão, espectadores de scenas que deveriam ignorar para o seu equilibrio mental e ainda para a sua sanidade physica.

Uma dessas tardes azues, uma dessas tardes de tepidez macia e carinhosa, em que as arvores immoveis parecem escutar segredos do céo, certa senhora me dizia em tom lamentoso e grave:

— Nós não temos mais infancia no Brasil. Os meninos são pequenos homens que em nada crêm e a ninguem reverenciam. E as meninas, faceiras mulheres, de vermelhão nos rostos e unhas pintadas, sonhando com os bellos rapazes de Hollywood, cujos retratos occultam nas gavetas dos armarios ou nos bolsos dos blusões. Não querem conselhos de nenhuma especie e exigem dinheiro e mais dinheiro para vestidos ou para os cines... A' menor contrariedade engurgitam formicida ou lysol e, sem nada conhecerem realmente dos seus deveres, julgam-se no direito de morrerem... cretinamente. Não caberá a culpa dessa hysteria ás mães ou á nossa época historica, em que a "souplesse" de uns musculos e a ligeireza de algumas pernas supprem ao que se chamava outróra ideal e cultura. Lendo que, em Londres, foi fundado interessante "club" para crianças, em que um medico é o director, obrigando-as a passeios campestres, a divertimentos salutares e simples, imaginei que, entre nós, victimas do clima, do temperamento e da educação, a infancia só teria a ganhar se o imitassemos. Porque, positivamente, os nossos garotos e garotas perdem demasiado cedo a ingenuidade primitiva, abrindo as pupilas, tornadas enfermas pelos máos espectaculos contemplados, quando elles e ellas só teriam que as cerrar por hygiene e reverencia a si proprios.

Pelas manhãs de sou ou pelas tardes de chuva, acotovelamos, pois, batalhões de crianças em caminho ou de volta das escolas. Ellas apertam debaixo dos braços a carteira repleta de livros, de muitos livros... Instruem-se, talvez, mas, educar-se-ão, de facto?

Este continúa a ser o terrivel problema, porquanto, se não temos infancia, possuimos ainda, porventura, o instincto de maternidade?

CHRYSANTEME